

Casa Mme. Faria

Praça General Osorio, 102-B

- Junto ao Cine Ipanema -

Tel. 27-8399

Por motivo de obras para a ampliação de sua casa, resolveu — DURANTE O MEZ DE MARÇO. fazer uma grande liquidação de todo o seu riquíssimo stock, por preços excepcionalmente baratos.

(2078)

O general J. Joaquim de Andrade deixou o comando da Aviação Militar

O general J. Joaquim de Andrade, recentemente promovido a general de divisão, e que vinha exercendo o cargo de diretor da Aviação Militar, hontem, cerca do meio-dia, passou o comando da Aviação Militar, em consequência da sua promoção, para o comandante da 3ª Região Militar.

O ato, que foi simples e rápido, se realizou no gabinete do general.

Estavam presentes todos os oficiais que trabalham na Diretoria de Aviação, entre os quais o general Newton de Azevedo, Lysias Rodrigues, Eduardo Gomes, Mendes de Moraes, e os comandantes das diversas unidades de aviação sediadas nesta capital.

O novo comandante da 3ª Região Militar, o general J. Joaquim de Andrade, recebeu o comando da Aviação Militar, em consequência da sua promoção, para o comandante da 3ª Região Militar.

Após o comando da 3ª Região Militar, o general J. Joaquim de Andrade, recebeu o comando da Aviação Militar, em consequência da sua promoção, para o comandante da 3ª Região Militar.

Appellou para o presidente da Republica

O acadêmico do Direito, Sylvio Augusto Chaves Faria, cursava 2º ano da Faculdade de Direito de Niterói.

Em 15 de janeiro do ano passado, no fôlego da lei, solicitou a sua transferência para a Universidade do Brasil.

Não obstante a sua petição devidamente amparada em texto legal, foi ella indeferida, sob o fundamento de inexistência de vaga.

Acontece, porém, que dois colegas seus, de mesma Faculdade e da mesma série, foram mais felizes, pois, em data posterior, obtiveram matrículas, enquanto a sua não pôde ser dada.

Impossibilitado de reencontrar as aulas de ambas as séries, em uma por ter sido nomeado matrícula e em outra por se ter regularmente transferido, o prejudicado resolveu apelar ao presidente da Republica, depois de andar de Herodes para Pilatos, solicitando, em requerimento que tomou o n.º 1.068.18, a mesma petição concedida aos seus colegas.

O COMBATE A FEBRE APHTOSA

Especializa-se na Alemanha um tecnico brasileiro

O Instituto de Biologia Animal vem se dedicando ao estudo da febre aphtosa. Como trabalho preliminar, está procurando identificar os tipos de vírus colhidos em diferentes regiões do país.

O trabalho, já iniciado há alguns annos, está incompleto, tendo-se conseguido material apenas dos Estados compreendidos entre Ceará e Rio Grande do Sul.

A necessidade de se obter uma classificação dos tipos de vírus, tem a mais alta importância na prophylaxia da aphtosa, pois é sabido que um determinado tipo de vírus não confere imunidade para os demais, o que dificulta a obtenção de uma vacina satisfatória para todo o país.

Mesmo assim, o Instituto, a título experimental, distribuiu cerca de duzentos mil doses de uma vacina, cuja finalidade máxima era a de, pelo menos, diminuir a extensão da epidemia.

Trabalho de caráter experimental, e provisório, aguarda, para solução definitiva, a conclusão da complexa tarefa de se obter, em febre aphtosa no Brasil, e a produção em cultura, dos tipos isolados.

Interessado, em acompanhar os trabalhos do professor Waldmann, da Alemanha, grande especialista em aphtosa, o Instituto de Biologia Animal obteve do ministro da Agricultura a designação de um dos seus técnicos, para esse fim, o qual se encontra atualmente naquelle país.

PERMANENCIA ILLEGAL DE ESTRANGEIROS NO TERRITORIO FLUMINENSE

Providencias tomadas pelo chefe de policia

O dr. Antonio Ruesenoueres, chefe de policia do Estado, atendeu a que estrangeiros emigrantes agricultores e como proprietários de pequenos terrenos no interior não foram encontrados nos locais de destino e tendo em vista que o governo a distribuição e fixação de imigrantes no território nacional, assumiu um acto consideravel, legal a permanencia de estrangeiros no território fluminense.

A relação daquellas pessoas, cuja captura foi determinada, está publicada no "Diário Oficial" do Estado, de hontem.

A REFORMA DA SECRETARIA DAS FINANÇAS DO ESTADO DO RIO

Um decreto relativo ao seu quadro de funcionarios

O interventor federal no Estado do Rio assignou um decreto de reorganização do quadro funcional da Secretaria da Fazenda.

Estabelece ainda esse decreto o sistema de quotas para gratificações de funções e os seguintes padrões de vencimentos para os funcionarios da 14ª cidade setentrional.

Letra A — Vencimentos annuaes de 4:500\$000.

Letra B — Vencimentos annuaes de 3:940\$ e 10 quotas.

Letra C — Vencimentos annuaes de 3:740\$ e 10 quotas.

Letra D — Vencimentos annuaes de 4:100\$ e 10 quotas.

Letra E — Vencimentos annuaes de 4:800\$ e 12 quotas.

Letra F — Vencimentos annuaes de 5:700\$ e 15 quotas.

Letra G — Vencimentos annuaes de 6:333\$33 e 15 quotas.

Letra H — Vencimentos annuaes de 8:000\$ e 20 quotas.

Letra I — Vencimentos annuaes de 8:800\$ e 22 quotas.

Letra J — Vencimentos annuaes de 10:000\$ e 25 quotas.

Letra K — Vencimentos annuaes de 10:920\$ e 25 quotas.

Letra L — Vencimentos annuaes de 11:700\$ e 30 quotas.

Letra M — Vencimentos annuaes de 12:400\$ e 30 quotas.

O mesmo decreto da alda outorga insinuações inclusive acerca das promoções que se farão mediante por merecimento e metade por antiguidade, sendo que o acesso aos ultimos cargos da carreira far-se-á por merecimento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Banco dos Funcionarios Publicos

O BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS, fundado em 1890, (decreto n.º 771, de 20 de Setembro de 1890), tendo em vista o decreto n.º 312, de 3 de corrente, que foi divulgado pela imprensa desta capital, declara aos seus depositantes, comitentes e amigos, que continua normalmente as suas operações comerciais, como vem fazendo ha tempo, e mantém, até os respectivos vencimentos, as taxas estabelecidas para os depositos existentes.

A DIRECTORIA (1040)

CANTAVAM O HYMNOS INTEGRALISTA NA CASA DE DETENÇÃO DE NITCEROY

Procedentes de diferentes pontos do Estado do Rio, encontravam-se, na casa de Detenção, em Nitceroy, numerosos integralistas, que tramavam contra o regime, conforme noticiado por publicações.

Indisciplinados, esses presos politicos, que estão sendo devidamente processados, resolveram cantar, em altas vozes, todas as noites, o Hymno do Integralismo.

Tendo conhecimento da grave determinação, o chefe de policia determinou immediatas providencias, sendo, então, os eventuais integralistas, presos e conduzidos para o Instituto de Detenção de Nitceroy.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

Com isso não se conformaram os presos, dos quaes apenas um assignou o referido documento.

As autoridades policiaes, em vista disso, orelveram tomar medidas mais energicas contra os perturbadores.

ROMANCES POLICIAES, NOVIDADES CIENTIFICAS, ACONTECIMENTOS MUNDIAES, NOVELLAS DE AMOR

EU SEI TUDO

PREÇO: — No Distrito Federal — 25000, Nos Estados — 25500.

ESTREITADAS AS RELACOES ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Conforme estava annunciada, realizou-se ante-hontem a noite a inauguração do novo canal de 1.500 kiloyardos da Estação da General Electric em Schenectady, com um programma especial dedicado ao Brasil.

Iniciando o programma falou o sr. Fernando Lobo, encarregado de negocios da nossa embaixada em Washington, e seguiu-se o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

Terminadas as palavras do sr. Mc Ninch, o sr. Lawrence Dugan, alto funcionario do Ministerio do Exterior dos Estados Unidos, que fez uma saudação enviada aos brasileiros pelo sr. Mc Ninch, director do Bureau Federal de Radio.

OS PEDIDOS JA' ULTRAPASSARAM A UM MILHAO DE KILOS DE SEMENTES

Mais quinhentos contos para campanha do trigo

A proposta da campanha do trigo, o ministro Fernando Costa, encaminhou ao presidente da Republica uma exposição de motivos, em que propunha a applicação de importância de mil contos de réis, para a aquisição de sementes de trigo, destinadas a distribuição aos lavradores de todas as regiões de maiz propicias a cultura do cereal.

O presidente da Republica autorizou, apenas, o emprego de quinhentos contos.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura de maiz, a qual se acha a ser de interesse economicos do país, tendo a honra de, com a devida veia, insistir no pedido anterior, para o fim de ser autorizado o emprego de mais quinhentos contos de réis.

O sr. Fernando Costa, na representação em que insiste no pedido, termina com os seguintes motivos:

Acontece, porém, que os pedidos dos interessados na cultura do cereal referido já ultrapassaram a um milhão de kilos de sementes, o que acarretará, por certo, uma perda de mais de mil contos de réis.

Assim, e considerando as disposições do v. ex. de incrementar, por todos os meios, uma cultura

Encerraram com a morte o seu romance de amor

OS DOIS JOVENS SE SUICIDARAM NA CASCATINHA

Alinda não ha uma explosão positiva para o tragico epilogo de dois jovens namorados de quem se tem recente romance sentimental. Foi um idyllio curto, durante o qual poucas pessoas tiveram conhecimento do enleio que os dois subitamente empolgaram as duas almas. Foi uma chama rápida e abrasadora, que em pouco mais de quatro meses encontrou numa paixão violenta todas as emoções dos namorados. Não se sabe por que resolveram morrer entrelaçados no cenário encantador da Cascatina da Tijuca.

UMA JOVEN QUE DESAPARECE DE CASA

Hontem, mais ou menos às seis horas da tarde, appareceu na delegacia do 23º districto o sr. Luiz Simas, proprietario de algumas casas nos subúrbios, e residente em companhia de seus filhos, a avenida Suburbana n. 2.273. O sr. Simas, que é viúvo, queixou-se ao commissario de serviço, de que sua filha Olaria, de 25 annos de idade, havia desaparecido quinta-feira ultima, não tendo, até então, nenhuma noticia della. Acreditando ainda o queixoso suspectar que sua filha fugira com o namorado, um rapaz de nome Mauricio, morador em Niteroi, funcionario da Light.

DUPLO SUICIDIO

Seriam mais ou menos 9 horas da noite, quando algumas pessoas que se encontravam no bar existente em frente a Cascatina da Tijuca, ouviram gemidos que partiam daquelle local. Como estivesse aquelle local mergulhado em absoluta escuridão, houve necessidade de acender-se um facho de papel, para procurar quem gemia. E, com surpresa das pessoas que ali se achavam, foram vistos dois corpos estirados ao solo. Eram dois jovens que se contorciam, já agonisantes.

Foram ambos transportados para o bar, de onde telefonaram para o Posto Central de Assistência, solicitando socorros. Immediatamente partiu uma ambulancia que, porém, ao chegar aquelle local, nada mais pôde fazer. Estavam ambos mortos.

O commissario Moutinho, de serviço na delegacia do 17º districto, avisado de que occorreu, compareceu a Cascatina, afim de tomar as providencias que lhe competiam. Dando uma busca nos bolsos do rapaz e numa bolsa da moça, encontrou nesta ultima um pedaço de papel, onde se lia: Olaria Simas. Nada mais havia para restabelecer a identidade dos suicidas.

CYANURETO DE MERCURIO COM GUARANA

Ao lado dos corpos, foram en-

FALE O PROGENITOR DE OLARIA

A reportagem do "Correio da Manhã" conseguiu falar ao sr. Luiz Simas, progenitor de Olaria. O pobre homem, que nos atendeu prontamente, pelo telefone, ainda não sabia do gesto tragico de sua filha.

Dizem-nos elle ignorar o paradeiro da moça. Sabia apenas que ella, ha cerca de quatro meses, fazendo um passeio na ilha do Governador, conheceu um rapaz, empregado na Light, de nome Mauricio, do qual se enamorara. Naquelle dia, a respeito desse namorado, como ella era maior, não se opporia, de maneira alguma, ao casamento, desde que Olaria o desejasse.

A moça desapareceu de casa na quinta-feira. Sexta-feira, um amigo lhe informou que Olaria fora vista em viagem para Niteroi, onde Mauricio residia na vizinha capital, tivera aumentadas as suspeitas de que sua filha fugira com elle.

RESTAURECIDA A IDENTIDADE DO MOÇO

Segundo informações que nos foram fornecidas á ultima hora, o rapaz que se suicidou em companhia de Olaria chamava-se Amaurity Shomaker. Era do cêranea e aparentava mais ou menos 27 annos de idade, operador cinematographico e residia na ilha do Governador.

ENCONTRADA UMA CARTA ASSIGNADA PELOS SUICIDAS

As autoridades do 17º districto encontraram uma carta deixada pelos suicidas. Essa carta não tem destinatario. Nella, os dois namorados pedem perdão pela attitude que tomaram, e affirmam que assim agiram em virtude de circunstancias imperiosas. Dizem ainda que se sentiam absolutamente felizes em morrer juntos, pois a morte fora a unica solução que encontraram para o seu caso de amor.

A "LADY" DA CANÇÃO Laura Suarez HOJE no Casino Copacabana

NOTICIAS DE PORTUGAL

UM CREDITO PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Lisboa, 5 (Especial) — O governo vem de conceder um credito extraordinario de 5.400 contos que serão empregados na construção de estradas de rodagens, sementiras, e plantações.

NOVO REGIMEN ADMINISTRATIVO PARA AS ILHAS ADJACENTES

Lisboa, 5 (Especial) — A Assembléa Nacional acaba de aprovar, com ligeiras alterações, o projecto de lei que estabelece um novo regimen administrativo para as ilhas adjacentes.

FALLECIMIENTOS

Lisboa, 5 (U. P.) — Falleceu nesta capital o coronel José Valente Marques.

O COMANDANTE DA DIVISÃO NAVAL ITALIANA SADEIA A MARINHA PORTUGUEZA

Lisboa, 5 (Associated Press) — F. o seguinte o texto da mensagem enviada na manhã de hoje pelo almirante Maragliani de bordo do capitaneado italiano "Garibaldi" e captado pela legação italiana nesta capital:

"Ao se aproximar da costa portuguesa a 8ª Divisão Naval Italiana, envio em meu nome e no de meus officiaes e marinheiros os nossos mais cordiaes saudações ás autoridades e ao povo de Portugal. Sentimo-nos felizes de visitar a capital do paiz amigo, ao qual a Italia está ligada por laços de profunda sympathia, pela mesma origem latina e pelas antigas glorias navaes e colonias de que se podem orgulhar as nossas duas nações, cujos governos têm por lema os mesmos objectivos de paz e ordem."

A visita dos navios italianos a Lisboa é mais uma demonstração da amizade italo-portuguesa e dos sentimentos amistosos da Marinha Italiana em relação á gloriosa Armada portuguesa."

MELHORAMENTOS PARA VARIAS LOCALIDADES

Lisboa, 5 (Especial) — O governo, por intermedio do Ministerio de Obras Publicas, concedeu uma verba especial de mais 140 contos de reis destinadas á realização de varios melhoramentos em Vouria, Castello, Vide, Leiria, Messegina, o Parado de Bouri.

O "FUEHRER" CONCEDE UMA MEDALHA DE PRATA A UM SPEAKER PORTUGUEZ

Lisboa, 5 (Especial) — Com-

munism de Berlin que o Fuehrer mandou conceder a Medalha da Prata ao dr. José Fernandes, speaker em portuguez da radio-emissora do governo, pelos relevantes serviços prestados durante a realização dos Jogos Olympicos de 1936.

A SOCIEDADE GEOGRAPHICA COMMEMORA O ANIVERSARIO DO RIO DO INFANTE D. HENRIQUE

Lisboa, 5 (Especial) — A Sociedade de Geographia desta capital comemorou hoje o aniversario do 534º anniversario do Infante D. Henrique, fundador da Escola de Sagres, herco das grandes descobertas maritimas de Portugal.

A DIVISÃO É ESPERADA HOJE EM LISBOA

Lisboa, 5 (Especial) — Está marcada para o dia de amanhã a chegada a esta capital da divisão naval italiana que aqui vem sob o commando do almirante Maragliani de bordo do capitaneado italiano "Garibaldi" e captado pela legação italiana nesta capital.

ELEVANDO A VERBA PARA AS INSTALAÇÕES AGRICOLAS DE LOBITO

Lisboa, 5 (Especial) — O governo resolveu elevar para 800 contos a verba destinada ao pagamento das instalações agricolas de Lobito.

FALLECEU O VICE-CONSUL PORTUGUEZ EM SALAMANCA

Lisboa, 5 (Associated Press) — Falleceu em Salamanca, o sr. Alfredo Alonso Garcia Del Moreno, vice-consul de Portugal naquelle cidade nacionalista hespanhola.

ENCONTRADO MORTO NUM TERRENO BALDIO

Num terreno baldio da rua Lido Cardozo foi encontrado, na madrugada de hontem, o corpo de uma pobre mulher, desconhecida no local.

O desconhecido tomara violenta dose de lysol

Num terreno baldio da rua Lido Cardozo foi encontrado, na madrugada de hontem, o corpo de uma pobre mulher, desconhecida no local.

O facto foi comunicado á policia do 19º districto que foi ao local e, após a pericia, fez remover o corpo para o necrotério do Instituto Municipal de Higiene. Foi constatado que o fetiche matou-se ingerindo violenta dose de lysol.

Passam por Buenos Aires os nadadores brasileiros

Buenos Aires, 5 (U. P.) — A bordo do "Highland Princess" chegaram os nadadores brasileiros em transito para Lima.

Uma revelação no tennis americano

Novo York, 5 (Associated Press) — O Campeonato Nacional de Tennis para cavalleiros foi ganho hoje pelo estudante nordestino de 19 annos de idade, que conseguiu derrotar Frank Bowden pelas contagens de 9/7, 3/6, 6/4, e 7/5.

A chegada, a Linz, do sr. Seyss-Inquart

Linz, 5 (U. P.) — Procedente de Vienna, chegou a esta cidade, ás 17.15 horas, o sr. Seyss-Inquart, ministro do Interior.

Corte esse RESERVAZADO

O meio mais seguro de evitar que um reservado fique chronico e se agrave é fazer, logo, uma limpeza interna. Tome uma chavena de Chá Garfield, o laxante suave, sabroso e agradável de usar.

O JULGAMENTO DE MOSCOU

Moscow, 5 (Associated Press) — Bukharin accepta a responsabilidade de todos os crimes que lhe são imputados.

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Lima, 5 (U. P.) — (Por mais aerea) — Bº o seguinte o programma do Quinto Campeonato Sul-Americano de Natacao e Water-Polo, a ser realizado entre os dias 19 a 27 de março corrente:

Primeira etapa — Sabado, 19 de março — 100 metros nado livre, para homens (Eliminatoria).

200 metros nado de costas, para homens (Eliminatoria).

400 metros nado de peito, para homens (Eliminatoria).

800 metros nado de peito, para homens (Eliminatoria).

1.600 metros nado de peito, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Ultimas sportivas

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA A. C. D.

Entregues os premios aos vencedores dos seus concursos

Comemorando o seu 21º anniversario de fundação, a Associação de Chronistas Desportivos reuniu hontem, á noite, em sua sede, as representações mais expressivas do nosso sport, que all foram levadas as suas felicitações pela data que então se festava.

As 9 horas, teve inicio a sessão solemne, sob a presidencia do sr. Gerson Bandeira, seu dirigente maximo, o qual, entre outras pessoas convidadas para fazer parte da mesa de honra, fez a seguinte leitura:

Wanderley (C. B. D.), Mario Newton (L. F. R. J.), Gomes da Rocha (L. C. N.), Alarico Maciel (B. F. C.), Pedro Magalhães (A. P. C.), Paulo Nogueira (C. R. F.), Luiz Irmeo (P. E.), representante da E. B. P. E., etc.

Iniciada a sessão, falou em primeiro lugar, o presidente da A. C. D. sobre a data, seguindo-se a entrega dos premios aos seguintes vencedores dos seus concursos e torneos:

Taca Alfredo Ford — Vencedor — João Pereira Caldas; 2º lugar — Corrêa Locks; 3º — Eduardo Motia; 4º — Augusto Bastos; 5º — Gerson Covella.

Recordista de primeira logares — João P. Caldas; de duplas e de poules — Manoel Miró. Taca "Globo" — Vencedor — Octavio de Carvalho.

Taca "A Noite" — Augusto Bastos.

Taca "Oliveira Costa" Vencedor — Augusto Bastos; 2º lugar — Adalberto Corrêa; 3º — Homero Camargo; 4º — Corrêa Locks; 5º — Eduardo Motia.

Recordistas de pontas — Augusto Bastos; de poules — Corrêa Locks; de duplas — Manoel Miró.

Taca Daniel Blatter — Vencedor — Alberto M. Dias; 2º lugar — Ismael Guedes; 3º — Cyro Werneck; 4º — O. Silva; 5º — Sylvio Franco.

Recordista de pontas por dia de corrida — Alberto Moreira Dias; de pontas — Alberto M. Dias; de poules — Ismael Guedes; de duplas — Augusto D. Costa.

Taca America F. C. — Vencedor — Eduardo Maia; 2º lugar — Helio Albarran; 3º — Gerson Bandeira.

Recordista de scores — Helio Albarran.

Taca "A. B. C." — Vencedor — Alberto Moreira Dias; 2º lugar — Augusto Bastos; 3º — Carlos Cabral.

Recordista de scores — Paulo Gomes.

Taca Djalma de Vizeni — Vencedor — Alvaro Cunha; 2º — Gerson Bandeira; 3º — Rubem de Faria; 4º — Souza.

Recordista de scores — Alvaro Cunha.

Taca Eduardo Midosi — Vencedor — Eduardo Motia; 2º — Corrêa Locks; 3º — Alberto M. Dias.

Varios outros oradores se fizeram ouvir, finalizando ainda o sr. Gerson Bandeira, que se congratulou pela pacificação do sport, e fez um apelo ao respeito das representações maritimas que ali se achavam, para que se unissem todos para ser enviada uma representação digna do nome do Brasil, no Campeonato Mundial de Football.

Aos presentes foi offerecido farto serviço de "buffet", sendo ao champagne trocados varios brindes.

Passam por Buenos Aires os nadadores brasileiros

Buenos Aires, 5 (U. P.) — A bordo do "Highland Princess" chegaram os nadadores brasileiros em transito para Lima.

Uma revelação no tennis americano

Novo York, 5 (Associated Press) — O Campeonato Nacional de Tennis para cavalleiros foi ganho hoje pelo estudante nordestino de 19 annos de idade, que conseguiu derrotar Frank Bowden pelas contagens de 9/7, 3/6, 6/4, e 7/5.

A chegada, a Linz, do sr. Seyss-Inquart

Linz, 5 (U. P.) — Procedente de Vienna, chegou a esta cidade, ás 17.15 horas, o sr. Seyss-Inquart, ministro do Interior.

Corte esse RESERVAZADO

O meio mais seguro de evitar que um reservado fique chronico e se agrave é fazer, logo, uma limpeza interna. Tome uma chavena de Chá Garfield, o laxante suave, sabroso e agradável de usar.

O JULGAMENTO DE MOSCOU

Moscow, 5 (Associated Press) — Bukharin accepta a responsabilidade de todos os crimes que lhe são imputados.

PARA O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO

Lima, 5 (U. P.) — (Por mais aerea) — Bº o seguinte o programma do Quinto Campeonato Sul-Americano de Natacao e Water-Polo, a ser realizado entre os dias 19 a 27 de março corrente:

Primeira etapa — Sabado, 19 de março — 100 metros nado livre, para homens (Eliminatoria).

200 metros nado de costas, para homens (Eliminatoria).

400 metros nado de peito, para homens (Eliminatoria).

800 metros nado de peito, para homens (Eliminatoria).

1.600 metros nado de peito, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

Salto ornamentado, para homens (Eliminatoria).

OBRA-PRIMA

PRODUZIDA PELA GENERAL MOTORS

● Atraente pelo encanto simples de suas linhas, eficiente pelo seu garantido funcionamento e amplo interior, compensador pela economia sem par de seu Poupa-Corrente, o refrigerador que só a General Motors fabrica surge, neste anno, ainda mais admirável e mais digno de sua preferência. A General Motors aperfeiçoou, ponto por ponto, o Frigidaire 1938: novo Poupa-Corrente 100% silencioso e 25% mais economico, nova Bandeira de Cubos de Gelo Duplamente Automatica, nova construção do Gabinete 23% mais isolado e outros pormenores dão, em conjunto, uma obra-prima, conquista de um esforço persistente. Venha examinar Frigidaire 1938 em funcionamento.

Vendedores autorizados no Rio de Janeiro: S. A. CASA PRATT - Rua Quitanda, 76 - COPANEMA S. A. - Rua Suzano, 12 (T. N.) Em Belo Horizonte: GONÇALVES QUINA & C. - Av. Afonso Penna, 591 - Em Juiz de Fora: JARDIM & CIA. - Praça João Pessoa, 6

VENDEDORES NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ

Chronica Espírita

Quando aqui respondemos ao nosso prezado amigo sr. Otto Prazeres, julgávamos que aquillo que elle publicou era um acto de simples imprudencia ou talvez uma especie de penitencia, com o fim de agradar ao seu confessor e obter uma indulgencia maior, como, porém, elle voltou á carga, procurando invalidar o testemunho do grande escriptor e pesquisador Conan Doyle, e preferendo a sua, a nossa, o nosso Otto não pôde não por imprudencia e sim maldade ou por não saber o que diz, ou, peor ainda, por julgar que está escrevendo somente para os espiritas, jornalistas, copistas, columnistas, jornalistas, etc., e que os seus annuncios são os mais numerosos no "Jornal do Brasil".

Engana-se o nosso amigo, ha outros leitores que o lêem e que sabem ser inverdico o que elle affirmava e que passam com o topepe com que procura tapar o sol da verdade.

O espiritismo não tem necessidade do testemunho estrangeiro para subsistir. Aqui como em todo o Brasil, produzem-se os mesmos phenomenos de todas as terras em toda sua plenitude. Repellido as insinuações com que os interessados procuram obscurecer a verdade:

Os phenomenos espiritas de hoje não são mais do que os que foram nos tempos biblicos, durante a missão do Christo na terra, e durante os primeiros dois seculos do Christianismo.

Escrevendo o seu sueltto, disse o nosso Otto:

"A topographia, como ao mundo inteiro, espantou que o analista Conan Doyle, cujo vivacidade e espezieria tanto se reflectiu no seu heroico policial Sherlock Holmes, se tivesse dedicado nos ultimos annos a vida ao espiritismo, tendo encontrado um medium que o fazia communica com o Além de um modo verdadeiramente maravilhoso... Espanto! muito embora o popular escriptor inglês, tendo perdido o seu filho querido na guerra, se encontrasse então num estado de reprobabilidade que poderia justificar todo o seu desajustamento do mundo analytico em que tempo tivera vivido e em que tempo educara a sua mentalidade. Quando o homem desesperado pela desgracia que lhe fere o coração, encontra remédio neste mundo, tem mesmo que apellar para o outro... Pois bem. Agora tudo se explica. Tendo o famoso medium passado de grã para a melhor e tendo a certeza que os casos de fractura da base do craneo, Soccorrida pela Assistência local, foi internada no Pronto Socorro em estado muito grave."

O nosso amigo não tem necessidade da completa da vida de Conan Doyle, como espirita e como homem destemido, que a despeito de ter sido, creado na religião catholica, adhiere á Sociedade de Pequenas Psychicas de Londres, antes de 1889, se não me falha a memoria, pesquisou com Sir William Crookes, Sir William Barrett, P. W. H. Meyers, Sir Oliver Lodge e outros cientistas de verdade e publicou as suas observações no "Proceedings" Journal da sociedade.

Quando da grande guerra elle se alistou no exército do espirito e tendo a certeza que os casos de Christo, S. João, cap. 14, e compungido com a dor de tantas familias que perderam, como elle, os seus entes caros, assistindo uma sessão com a sua esposa, e não com o seu medium, mas com Mrs. Osborn Leonard, que ainda está no nosso mundo, elle soltou esta phrase: "Ah! se elles subissem! queres acompanhar-me?" Ella assentiu, ficou resolvido daquella hora se dedicaria a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

"Junto a photographia de um dos espiritos materializados na casa do tenente J. Alves, á avenida Conselheiro Furtado, 1.266, moradia do tenente João Alves de Souza, continuando as sessões de materialização, e a reconstituição do seu amigo sr. Pedro Baptista, de novo me creveu topicos de cuja carja aqui transcrevo:

Empréstimo Mineiro de Consolidação

Série C — Lei n. 192, de 10 de setembro de 1937

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1938

DUZENTOS CONTOS 2.442.870

Cem contos 2.351.575

Cincoenta contos... 2.792.133

Vinte contos 2.492.686

Vinte contos 2.584.552

Vinte contos 2.776.828

PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.031.106 2.082.750 2.179.028 2.448.027 2.991.644

PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.136.330 2.227.889 2.259.010 2.303.751 2.534.994 2.607.403
2.824.795 2.837.523 2.852.939 2.895.813

PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.088.603 2.193.167 2.268.008 2.602.702 2.743.652
2.099.116 2.201.231 2.300.998 2.685.199 2.793.887
2.141.308 2.226.991 2.406.271 2.714.629 2.892.265
2.189.099 2.237.460 2.545.739 2.741.332 2.977.123

PREMIOS DE UM CONTO

2.002.505 2.196.827 2.368.708 2.486.766 2.657.819
2.033.531 2.209.329 2.373.972 2.487.545 2.658.335
2.037.283 2.214.432 2.381.220 2.496.893 2.676.506
2.048.269 2.226.750 2.381.520 2.518.550 2.676.548
2.056.459 2.237.163 2.382.437 2.523.309 2.744.713
2.058.875 2.245.111 2.383.103 2.524.801 2.758.055
2.062.833 2.246.380 2.384.009 2.529.143 2.766.827
2.066.589 2.251.705 2.387.252 2.541.170 2.770.380
2.067.467 2.253.547 2.391.149 2.548.716 2.812.706
2.083.424 2.257.268 2.422.573 2.561.052 2.852.190
2.084.367 2.276.431 2.424.213 2.562.517 2.874.689
2.120.030 2.290.033 2.428.114 2.565.839 2.893.680
2.142.153 2.293.463 2.434.635 2.582.567 2.901.532
2.180.222 2.297.305 2.446.647 2.598.840 2.908.123
2.186.607 2.300.322 2.452.519 2.607.968 2.915.789
2.186.911 2.305.887 2.453.664 2.613.201 2.925.716
2.190.518 2.320.449 2.456.244 2.615.483 2.954.338
2.190.902 2.340.015 2.462.629 2.621.005 2.963.027
2.194.056 2.342.821 2.467.678 2.630.138 2.967.437
2.196.464 2.354.946 2.476.628 2.644.069 2.999.078

O INTERVENTOR E O PREFEITO DO CEARÁ TELEGRAPHAM AO MINISTRO DO TRABALHO

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, recebeu do interventor federal no Ceará e do referido prefeito municipal de Fortaleza os seguintes telegramas: "Gratíssimo pela comunicação do presidente amigo da minha chegada a esta cidade após excelente viagem, em nome do qual Ceará retribui suas expressões de amizade e de carinho, assegurando-lhe que as merecidas

manifestações que lhe foram aqui prestadas tiveram o objetivo de testemunhar o empenho contínuo a nossa gratidão pelas inestimáveis contribuições que vem prestando em prol de nossa terra. Peço aceitar e transmitir a vossa esposa e a todos os membros da comitiva os nossos protestos de muito apreço. Cordial abraço — Menezes Pimentel, interventor federal". "A cidade de Fortaleza ainda sob a grata e imemorial influência dos dias festivos que acaba de viver, envia, por meu intermédio, a v. ex. e illustre comitiva, o seu saudoso respeito e cordial, fazendo votos por um

seu regresso à capital do país. — Raymundo Arraio, prefeito municipal". Este último telegrama foi recebido pelo titular da pasta do Trabalho em Recife, quando regressava à esta capital.

ECOS DO REINADO DA FOLIA — Ainda o julgamento dos grandes clubs

Da Secretaria do Centro de Chronistas Carnavalescos pedimos a publicação do seguinte: "Não tiveram razão os presidentes dos Clubs Pierrots da Caverna e Penlons quando afirmaram que o C. C. C. não tinha sido exco do julgamento dos grandes clubs, por intermédio da comissão que designou para aquele fim. E vamos dizer porquê: ao prestito dos Pierrots

"carro-chefe" havia dois seres gravíssimos, imperdoáveis em qualquer princípio de barracão: o grande disco do centro do primeiro lance, em que se via o mapa do Brasil guardado por um marinheiro e uma praça do Exército e dois representantes das forças armadas mantinham os seus fusis, de bayoneta calada, virados para baixo, isto é, "em funeral", defendendo o carro, cujo título era "Estado novo". Esta alegoria, segundo erro grave, trazia à frente um aeroplano, em tamanho natural, e no segundo lance, uma bigorna maior que o avião. Onde o sentido da proporção? E preciso ser um grande "artista" para notar tais

666
PARA FEBRES E RESFRIADOS



A FIRMA DIZ QUE O RECLAMANTE ERA INTERESSADO E NÃO EMPREGADO

O recurso de agravo deu entrada no Supremo Tribunal Federal

A Fazenda Nacional propoz executivo fiscal, na Terceira Vara da Fazenda Pública, para cobrança da quantia de R\$300, a qual foi condenada Pinheiro Guimarães & Comp., em face de reclamação feita ao Departamento Nacional do Trabalho pelo empregado daquela firma, Armando Arthur Mendes, que se julgava com direito ao pagamento de férias.

A junta julgou improcedente a reclamação, mas em grau de recurso, ganhou o reclamante. A firma declarou, que o sr. Mendes não era mais empregado e sim interessado, mas o que ficou provado foi o direito do reclamante.

O juiz decretou a perna, e os embargos foram por ele julgados não provados. Dahl, houve agravo para o Supremo Tribunal Federal, onde os autos foram entrada para a distribuição.

Casa Alemã
APETES
DE TODAS AS QUALIDADES E POR TODOS OS PREÇOS
Ouvidor — Gonç. Dias.

DERAM O IMMOVEL EM GARANTIA DE UM EMPRESTIMO

Mais tarde, appareceu uma venda e afinal, o Supremo Tribunal vai decidir

Cleto Alves de Mello e sua mulher são proprietários de um pe-

queno imóvel, na Estação da Penha. Estando livre e desembaraçado, contrahiu um empréstimo com José Pereira da Silva, dando o imóvel em garantia hypothecaria. Mais tarde, appareceu uma escritura de venda a prestações do dito imóvel, com o recebimento de quantia inicial. O credor hypothecario não se conformou, e foi para juizo, onde annulou essa escritura. Veiu a execução hypothecaria, e, afinal, caso da entrada, e em grau de recurso extraordinário, no Supremo Tribunal, mas com carta testemunhavel.

ACADEMIA DE COMMERCIO
Officializada — Fiscalizada — Subvencionada
A primeira cujos diplomas foram reconhecidos como de caracter official (decr. 1.339 de 9-1-1905).
Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos.
Cursos: Admissão — Propedeutico — Perito-contador.
O certificado de conclusão do curso secundario fundamental habilita para o de perito-contador.
MATRICULAS ATE 15 DE MARÇO
FACULDADE DE SCIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS
(Curso superior de Administração e Finanças)
Pecam prospectos — Praça 15 de Novembro. Tel. 23-2227 (xxx)

O GAZOGENIO EM SUBSTITUIÇÃO A GAZOLINA

Vae ser feita nova experiencia

Foi hontem recebido pelo sr. Fernando Costa o sr. J. Godfrey, representante da firma inglesa

Terrenos
SAUDAVEIS, A' PRESTAÇÕES MENSAES.
TIJUCA MARIA DA GRAÇA — Informações com Sr. Mario, á Praça Maria da Graça n.º 2-A.
REALENGO — Bairros Frei Miguel e Piraguara.
Companhia Imobiliaria Nacional
Rua da Quitanda 143 — Phone 23-2101.

cincoas? Entretanto, o Club Pierrots da Caverna recebeu mais dez contos que os outros clubs para confeccionar este carro, parafuso do total, da Prefeitura, de quarenta contos, quando o seu artista declarou a um director do C. C. C. que o seu "barracão" estava orçado em 18 contos.

O Club dos Penlons tambem recebeu essa quantia a mais para fazer o carro "Era Nova", um incompreensivel crocodillo de azas abanantes, como acontecia com as do aeroplano dos Pierrots, coisa que naturalmente vae ser aproveitada pela escola aviao. O barracão dos Penlons estava orçado, por administração, segundo declarou o sr. Farla, em vinte e dois contos.

Essas os cortejos que se queriam hrombar com o do sampêlo de 1938, o Club de Democraticos, cujos artistas, scenographo e escultor, se extremaram em arte, em sumptuosidade, um bom gosto e em espirito creador. O "Prelio do Venus" trazia uma linda e fiel reprodução da Venus de Milo, a manufatura da qual, em pasta, era de modelagem primorosa. A "Caravana dos Heros", pela sua esplendida pintura no estylo egypciaco, era de admiravel efeito sendo inegualavel a anatomia dos camellos, que Moletiano Kanto lá poz naturalmente em homenagem a alguém.

Quer obnubrar uma victoria tão decisiva e esmagadora é avançar muito longe, com tão pouca roupa... O C. C. C., porém, não irá ao assumpto, porque os seus componentes são homens de ocupações certas e definidas, e não mais que fazer, não vivem de "carreira".

Terminados os trabalhos que impediam o transito pela rua de São Christovão

Ha mais ou menos um mez, começou a Leopoldina a reparar as suas linhas no cruzamento da rua de São Christovão. Por essa razão, esta via publica

Uma interessante entrevista

com o senhor Pedro Lara, apontado como futuro prefeito de Barra do Pirahy — Alguns pontos basicos do seu programma de governo

Sabedores de que o sr. Pedro Lara se encontra nesta capital, hospedado no Fluminense Hotel, fomos procural-o para saber algo de s. s. a respeito de Barra do Pirahy, para cuja Prefeitura está o seu nome apontado pelas correntes mais fortes de opinião e pelas forças vivas da Nação, desse prospero municipio fluminense.

O sr. Pedro Lara recebeu-nos amavelmente, no salão de honra daquele hotel. Distendeu com-nos por muito tempo, deixando-nos a impressão de que é o homem fadado a conduzir os destinos da sua terra, neste momento historico da vida nacional.

Convençemo-nos de que o illustre commandante Amaral Peixoto terá no sr. Pedro Lara um dos auxiliares mais efficientes da sua administração na gloriosa provincia que serviu de berço a Nilo Pecanha.

Com a segurança dos experimentados homens de administração publica, o sr. Pedro Lara abordou problemas palpitantes, que constituem, sem duvida, um bello programma de governo e que, resolvidos, darão á Barra do Pirahy um grande impulso, projectando-a á vanguarda dos maiores municipios fluminenses.

Achamos merecerem divulgação os pontos de vista do futuro governador do vizinho municipio da Barra do Pirahy, os quaes resumimos nas palavras que se seguem:

"Se porventura a confiança do illustre interventor Amaral Peixoto me investir nas funções honrosas de prefeito da minha terra, animado o desejo de servir a da melhor maneira, devotando-me, inteiramente, á solução dos problemas de sua administração.

A minha vida é um rosario de lutas, que sempre travo com dignidade, sendo sempre vencedor graças ao amparo de Deus, que nunca me faltou. E, falando em lutas, não posso deixar de mencionar a luta para a recondução ao cargo de official Privativo do Registro Civil do distrito da cidade da Barra do Pirahy, de que a polticegem do então imperando aquelle tempo me havia despojado. Foi um periodo cruento da minha existencia. Dez annos especiei eu, então, por esse acto reparator de justiça. Finalmente, a 10 de março de 1933, o commandante Ary Parreiras, vulto de inconfundivel relevo da Marinha Brasileira, e o que sustenta o retilha um dos mais bellos nomes fluminenses, reconduziu-me no referido cargo.

E' claro que me devia sentir satisfeito.

Facilitando a inter-comunicação de suas vias publicas, construírei tres pontes de cimento armado, sendo uma sobre o Parahyba e duas sobre o Pirahy; aquella ligando a Estrada de Vargem Alegre á Sinta Joaquim Duarte, e estas ligando a praça Pedro Cunha á rua Moraes Barbosa e o grande bairro de Vargem Grande á Villa Chiquinha.

Empenhar-me-ei junto aos poderes federaes e estaduais para a construção de novas rodovias no municipio e melhorar as já existentes, sob as condições da moderna technica de estradas, facilitando, dessa forma, o transporte dos productos do municipio e a sua mais facil penetração, o que virá incontestavelmente valorizar



Sr. Pedro Lara

Não tanto pelos proventos materiaes que dahi obterei; mas, pelo conforto moral que se me proporcionava, lembrando-me que ao ser brutalmente afastado do meu cartorio, até preso fui, trazido incommunicavel para as masmorras desta capital, ultrajado pelos esbirros do general Fontoura.

Conseguir a minha carreira mais ainda, junto a meu paiz, coronel Filoteo Lara, tabellião de notas da Barra do Pirahy. Minha primeira nomeação se verificou no anno de 1900, para escrevente autorizado do cartorio de meu paiz, cujo acto foi então do precario desembargador Pinho Junior, que era á esse tempo juiz de direito na Barra, sendo depois nomeado desembargador, deixando na mais alta Camara de Justiça do Estado os traços de uma intelligencia privilegiada e as affirmações de uma integridade rara; em seguida, por portaria do mesmo magistrado, fui nomeado, por varias vezes, tabellião substituto do mesmo cartorio.

No anno de 1917, tendo pres-tado concurso, fui nomeado pelo presidente do Estado, dr. Oliveira Botelho, official Privativo do Registro Especial de Tijucas, de cunhamento e outros papéis do municipio da Barra do Pirahy. No de 1918, em virtude de uma lei então creada pelo grande Nilo Pecanha, fui distinguido com a nomeação interina de official do Registro Civil do distrito da cidade da Barra do Pirahy, por acto do illustreado juiz de direito da comarca, dr. Zótico Baptista, hoje integrando o Tribunal de Apellação do Estado, como um dos seus mais autorizados e eméritos desembargadores; no anno de 1917, por solicitação especial do doutor Nilo Pecanha, feita á noite do palacio do Itamaraty, então occupado pelo genio politico dessa gloriosa figura patria, o saudoso dr. Agnelo Gerarques Collet, então presidente do Estado, foi confirmada essa nomeação do doutor Zótico Baptista.

Anteriormente á recondução no cargo de official do Registro Civil, referido linhas atrás, tendo-se exonerado o titular efectivo do cargo, capitão Godofredo Ventura, fui investido no seu exercicio por acto do brilhante jurista, dr. Sydenham Ribeiro, na-

queza época juiz de direito da comarca da Barra do Pirahy, e hoje no exercicio do cargo de juiz de direito da 2ª Vara, de Niterói.

Merece saliência a circunstancia do acto reconductor do illustre commandante Ary Parreiras, ter sido precedido de uma decisão do Conselho Consultivo do Estado, órgão integrado pelas figuras mais respeitaveis e prestigiosas do paiz, em que se destacava o vulto helicoide do embaixador Raul Fernandes, decisão essa, no sentido da minha reintegração no aludido cargo e preferido pela impressionante maioria de acce votos contra um.

A' frente do Executivo barrensense, procurando, como já salientei, dar solução aos multiplos e complexos problemas da Municipalidade, atacarei immediatamente o serviço de agua e esgotos, de que a Barra urgentemente necessita.

Mas não procederé como os meus antecessores, isto é, não ficarei no terreno das promessas; hei de satisfazer essa justa aspiração dos meus conterraneos. Deficientissimo é o serviço que possuímos, na actualidade.

Entretanto, numa administração, elle avulta e resalta, como o mais imprescindível á vida da Municipalidade, porque diz de perto e directamente com a saúde e hygiene do povo, devendo, assim, constituir a primeira preocupação do administrador.

Nas possibilidades orçamentarias da Prefeitura, tentarei a remodelação da cidade, embelezando a praça Nilo Pecanha, calcando as ruas Paulo de Frontin e Moraes Barbosa, concluindo o calçamento da rua Brão do Rio Bonito, em cuja parte final, se ostenta soberbamente a Cathedral de Santa'Anna, imponente templo catholico, em que a religião que nosso paiz nos legaram, — tem culto permanente.

Facilitando a inter-comunicação de suas vias publicas, construírei tres pontes de cimento armado, sendo uma sobre o Parahyba e duas sobre o Pirahy; aquella ligando a Estrada de Vargem Alegre á Sinta Joaquim Duarte, e estas ligando a praça Pedro Cunha á rua Moraes Barbosa e o grande bairro de Vargem Grande á Villa Chiquinha.

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Teleph. — 42-00-20
— HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10

A UFA ART Apresenta

TERRIVEL DUVIDA

— COM —
LIL DAGOVER

PARAMOUNT NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
NAS ASAS DA FAMA
com LILY PONS
HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30

ODEON

TELEPHONE — 42-00-53

O Cinema Odeon proporciona aos seus frequentadores conforto, ar condicionado fresco e murissimo

O BROADWAY PROGRAMMA APRESENTA

TOVARITCH

A famosa peça de Jacques Deval, dirigida pelo seu próprio autor
com Irene Zilahy, Pierre Renoir e André Lefaur
UFA JOURNAL — Actualidades
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
A REVOLUÇÃO DE MAIO
HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30

REX

Teleph. — 42-01-00

— HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30

A R. K. O. RADIO Apresenta

HEROES SEM GLORIA

— COM —
HARRY CAREY — SALLY EILERS — JOHN BEAL

O AVENTUREIRO

Comédia com CHARLIE CHAPLIN
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
OBRIGADO SR. MOTO
com PETER LORRE
HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30

GLORIA

Teleph. — 42-00-97

FECHADO

Reabre no próximo dia 18 com

— A —
CIA. JAYME COSTA

apresentando a peça de

ODUALDO VIANNA

O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES

IMPERIO

Teleph. — 42-00-85

— HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30

A R. K. O. RADIO APRESENTA

Rei sem corôa

— COM —
Joe E. Brown

HELEN MACK

QUE DIA — Desenho
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
CORTANDO AS VASAS
com LUTY JOE LOUIS e MANN
HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30

S. JOSE

Teleph. — 42-05-92

— HORARIO DE HOJE —
2 - 4 - 6 - 8 - 10

— HOJE —
A "20th CENTURY FOX" Apresenta

SHIRLEY TEMPLE

— EM —
HEIDI

COMPLEMENTOS:

CABARET DOS INSECTOS — Desenho
FOX MOVIE TONE NEWS — actualidades
CINEDIA JOURNAL — Nacional da D. F. B.

AMANHÃ
SEGUNDA-FEIRA
JOE E. BROWN (o bôca lar-
sa) em "REI SEM CORÔA"
R. K. O. — HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30

IPANEMA

Teleph. — 27-00-35 — 30

HOJE

A 20th CENTURY FOX APRESENTA

SHIRLEY TEMPLE

— EM —
HEIDI

ESCOLA DE PASSARINHO.

— Desenho
UFA JOURNAL
COMPLEMENTO NACIONAL

AMANHÃ
AMOR NOS BASTIDORES
e OS TRES CABADORES

PIRAJA

Teleph. — 27-00-58

HORARIO DE HOJE
8 e 10 HORAS

A R. K. O. RADIO Apresenta

AMOR EM BUDAPEST

— COM —
JOHN BOLES

ESQUELETOS DO PAGODE

Desenho
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

Só na matê de domingo
A SOMBA DO ESCORPIO

HOJE, AMANHÃ
E ENQUANTO
O PÚBLICO
QUIZER



"Tereré não resolve"

MESQUITINHA E SEUS COMPANHEIROS DE "CAST" ESTÃO FAZENDO TODO O RIO RIR!



— NO —
ALHAMBRA



"Revolução de Maio"

AMANHÃ NO ODEON

Palpites, corações portugueses, tendo uma visão da grandeza de vossa pátria, alevantada em seu progresso, em sua cultura no engrandecimento de seu Exército e de sua Marinha.
Uma realização de Antonio Lopes Ri-
TONIO MARTINEZ — EMILIA DE OLIVEIRA — CLEMENTE PINTO — ALEXANDRE DE AZEVEDO — JOSE GAMBOA
ATENÇÃO! — No dia de "ESTREIA" de este film — 2.ª feira — o cinema só funcionará em SOIREE — 1.ª sessão às 7 horas e a 2.ª às 9,30 da noite.

ALHAMBRA

HOJE — HORARIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10 - 12,30 horas

CINEDIA apresenta o primeiro film brasileiro de 1938

Tereré não resolve...

com MESQUITINHA — LYGIA SARMENTO —

Distribuição D. F. B.

NO PROGRAMA:

O CARNAVAL NO "ALHAMBRA" (nacional D. F. B.)

FOX MOVIE TONE NEWS

A SEGUIR: Representação do film da Nova Universal

"100 HOMENS E UMA MENINA"

com DEANA DURBIN

CINEMAS

COMMENTANDO...

"Tovaritch", no Odeon, com An-
dré Lefaur, Irene de Zilahy e
Pierre Renoir

A Cinelandia lançou quarta-feira última dois films baseados no mesmo argumento — "Tovaritch", sendo um de procedência europeia e outro norte-americano. O que está sendo apresentado pelo Warner, no Plaza, interessado desde logo o "fan" carioca, pois o seu "cast" está encabeçado por Claudette Colbert e Charles Boyer. Não estamos habituados a fazer comparação entre films, mas o gosto dever de ofício nos impõe comentar o que está sendo exibido. Coincidindo a exibição de "Tovaritch" em dois cinemas (seria mesmo por coincidência) está claro que existem forças também por coincidência — e uma referência casística, envolvendo a ação de Jacques Deval, que por sinal é o autor da obra e que dirigiu o film francês e Anatole Litvak, que dirigiu o film americano.

O nosso julgamento sobre "Tovaritch" de Colbert-Boyer já é de conhecimento público e hoje daremos a nossa opinião sobre "Tovaritch" de Zilahy-Litvak.

A primeira impressão é de que sendo o film francês dirigido pelo próprio autor do argumento, não poderia apresentar-se em inferioridade de condições a qualquer outro. Mas a cinematografia americana dificilmente se deixa abater, e ainda uma vez ela demonstrou que está apta a "estimar" mista ao rigor.

E bem possível que Jacques Deval já esteja convencido disso, e que como nós também considere o trabalho de Litvak superior ao seu, tratando-se, está claro, de arte cinematográfica.

Ninguém melhor do que um inventor para lidar com o seu invento, mas acreditamos que Jacques Deval ao escrever "Tovaritch" não tenha imaginado um príncipe Mikhail "moleto" e despretensado como André Lefaur. Acreditamos que a sua dificuldade fosse grande e que ele não tenha encontrado o intérprete de acordo com a sua prodigiosa imaginação, mas a lógica indicava que, pelo menos nessa parte o film francês seria perfeito.

O que acontece, entretanto é o inverso: o fracasso do trabalho cinematográfico de Deval está justamente na parte interpretativa, com uma única exceção — Pierre Renoir no papel de Gorko — que nos fornece a unidade de tratamento, realmente de um russo casto, letrado, acidentalmente do fôlego muito acima das suas possibilidades físicas e sociais.

O resto é fraco, exibindo mesmo cenas ridículas em que o intérprete não consegue a plausibilidade adequada ao ambiente. — G.

MUSICA

A MUSICA EGÍPCIA E O COMPOSITOR SAMI CHAWA

Pouco sabemos, na actualidade, sobre a musica do antigo Egipto.

É verdade que a escultura funerária mais remota — que é justamente a dos egípcios — dá-nos em suas figuras a representação de instrumentos musicais, especialmente flautas e harpas, o que parece demonstrar que a musica era conhecida pelos antigos egípcios.

Pharós, e não apenas sob a sua forma rudimentar. Nada seguro, porém, podemos afirmar a respeito.

Registramos alguns historiadores que os egípcios possuíam cantos guerreiros. É natural. A tendência de todos os povos primitivos, mesmo selvagens, era de celebrar

os seus feitos bellicosos, e, por das cerimônias do culto religioso, que sempre teve importância assignada entre todos os povos da antiguidade.

Mas, o que os historiadores acreditam tem para nós valor muito relativo, sobretudo quando os factos não são distantes. Nós sabemos vendo as contradições constantes em acontecimentos que se passam na hora presente e as nossas bochechas (para não dizer "barbas", indumento que já não existe nos dias de hoje) e que introduzem a confusão em assumptos por vezes dos mais simples.

Querem um exemplo? Lá vai um:

Os telegrammas passados re-

JOE LOUIS & Nathan MANN

AMANHÃ NO IMPERIO

Colbert Boyer Nobres SEM Fortuna

Extrahido da Peça Theatral TOVARICH

HOJE — às 2 - 4 - 6 - 8 e 10

Continua na próxima semana

No PLAZA

COMPLEMENTO — CARNAVAL CARIOCA DE 1938

PARISIENSE

HOJE — Sessões à partir das 12 horas

JURAMENTO DE MEDICO

com Jean Muir — Donald Woods

O DOBRO OU NADA

com BING CROSBY

COMPLEMENTO

Carnaval Carioca de 1938

AMANHÃ

O MYSTERIO DA DOCA

— E —

Dois Caipiras Ladinos

— COM —

O GORDO e O MAGRO

— COM —

OPERA

Sessões à partir das 2 horas

PRIMAVERA

(da Metro)

— COM —

JEANETTE MACDONALD e NELSON EDDY

— NACIONAL —

AMANHÃ

A Dupla do Outro Mundo

— COM —

CONSTANCE BENNETTE e GARY GRANT

COMPLEMENTO

CARNIVAL CARIOCA DE 1938

clãs para o domínio da harmonia.

Não deixa de ter razão. Apesar de que não devemos levar a teoria aos seus ultimos limites, porque então seria regressarmos aos tempos selvagens e fôr taboos raa de todas as conquistas da civilização em detrimento da cul-

A famosa "diva", falando a linguagem das passiones, nos deu a deliciosa aventura musical!

Lily Pons

Jack O'Kee

SEGUNDA FEIRA

PALACIO

AMANHÃ

AS VASAS

com ERIC CLUZE e LUTY JOE LOUIS

ONDE O SR. MOTO APARECE ALGUMA COISA ACONTECEU!

Sete mortes mysteriosas — só o sr. Moto poderá ligar essas mortes violentas com o mysterio dos

— SETE —

PERGAMINHOS!

PETER LORRE

Obrigado Sr. Moto

THOMAS BECK — PAULINE FREDERICK

JANE REGAN — SIDNEY BLACKMER

SIG RUMANN — JOHN CARRADINE

AMANHÃ NO REX

GARY COOPER

com

GEORGE RAFT

em

"Almas no mar"

(SOULS AT SEA)

com

FRANCES DEE

HENRY WILCOXON

HARRY CAREY

OLYMPÉ BRADY

ROBERT CUMMINGS

PORTER HALL

VIRGINIA WEIDLER

DIA 14 NO PLAZA

tura musical que alcançamos a custa de tantos esforços.

Os egípcios, evidentemente, como os outros povos antigos não conheciam a harmonia; deveriam ser possuidores apenas da mero coreia melodia, característica de todos os povos do Oriente. Essas melodias possuem variantes expressivas, mesmo sem a adopção do quarto de tom.

E' isso que nos fará sentir o artista Sami Chawa nesta sua missão de excelente propaganda musical. — JIG

certo na residência do sr. Alfredo Martins Lage.

Tomaram parte na execução do programma a pianista Amélia Petersen e o flautista Hans Joachim Koellreuter.

Opportunamente diremos sobre o exito do concerto e sobre as qualidades dos seus interpretes.

A CHEGADA DA SRA. GABRIELLA BESANZONI LAGE

Depois de uma permanência de

dois meses na Italia, onde completou o seu restabelecimento e preparou a futura temporada lyrica, regressa ao Rio pelo "Conte Grande" a sra. Gabriella Besanzoni Lage, actual concessionaria do theatro Municipal.

O "Conte Grande" chegará amanhã, ás primeiras horas da dia.

Seus amigos e admiradores lhe preparam as mais expressivas manifestações de regosio.

—

PROCOPIO NO CARLOS GONES

Com a esperada unanimidade de lou-
Carlos Gones, com a engracada co-
vres a critica da cidade registrou a
cidade de Procopio, anti-bontem, no
media "As tres Helenas". Hontem o
publico que affluio ao theatro viu gos-
tosamente de principio a fim. Hoje,
"As tres Helenas", a tarde e a noite.

O "FIM DO MUNDO", NO RE-
CREIO — A revista "Fim do mundo",
de Custodio Mesquita e Maria Lago
marcou um novo successo para o Re-
creio. Oscarito tem um papel comi-
simo: o nome feminino saltaiz com
pletamente. Hoje, "Fim do mundo" na
vesperal e a noite.

—

Em Santa Theresa, a rua Santa
Christina, n. 104, realizou-se
hontem, a noite, interessante con-

CADEIRAS PARA CINEMA

IMBOUA DO PARANA

CRACKER & CIA.

RUA 5 PEDRO 28 - R. de J. J. J.

Calça Postal 767 - TEL. 253042

(xxx)

Escola "Padua Soares"

Terá lugar amanhã a reabertura das aulas da Escola Padua Soares, o conhecido estabelecimento de ensino do bairro da Triluz. Assim é que irão funcionar os cursos de jardim da infancia, primario, musica e gymnastica, dirigidos pelas professoras Padua Soares.

—

O MERCADO DO MUNDO RESENTE-SE DE CACAO

Excelente oportunidade para os exportadores brasileiros

Segundo informações da legação do Brasil em Caracas, grande parte das safra de cacao da Venezuela, Colombia, Equador e Trinidad foi danificada pela praga conhecida por "escova de bruxa". Como o nosso país é grande exportador desse producto, a op-

portunidade que ora se apresenta é excelente para maior colheita do cacao brasileiro nos mercados internacionais, principalmente na Grã-Bretanha, Estados Unidos e Alemanha.

O mercado de Londres que, no correr do anno proximo pasado, adquiriu 1.205.382 kilos de cacao venezuelano, deverá ter as suas possibilidades de aquisição bem estudadas pelos exportadores brasileiros interessados.

POR CRIMES DE FURTO E FUGA DE PRISÃO

Terá inicio amanhã, na 2.ª Auditoria, a formação de culpa de Isaac, Germano, Francisco Araújo, Abilio Paes Cabral, Praterio Baptista de Souza, Pedro Paulo, Geraldo Alves do Assumpção Salvaterra Filho e Petronillo Domingos Torres, todos do 2.º R. A. M., accusados como incurso no crime de furto e o prosseguimento do summario de Daumary Alves, do 1.º R. A. M., accusado de fuga de prisão.

SÃO-LUZ

PRACA DUQUE DE CAXIAS N.º 315
(LARGO DO MACEDO)
TELEFONES 25-2950 e 25-2960



HORARIO
2 - 4 - 6 - 8 e 10 HS.

A. R. K. O. RADIO
Apresenta

HOJE E NA PROXIMA
SEMANA

Katharine Hepburn

Ginger Rogers

Adolphe Menjou

— EM —

No Theatro da Vida

(STAGE DOOR)

SERENATA INDIA — DESENHO COLORIDO
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

NA PROCURADORIA
GERAL DO ESTADO

O dr. Paulino Netto, procurador
geral do Estado, assignou actos
nomeando os bacharéis João In-
douro da Silva, Viana e Thomé Tos-

tes Machado para exercerem, in-
terinamente, os cargos de curador
de orphãos, ausentes e resduos da
comarca de Campos, e promotor
de Justiça da comarca de Itapira-
una, respectivamente durante o
impedimento dos respectivos ti-
tulares.

Sabonete

MADERAS
ORIENTE

maior que um sabonete
e um creme

MYRURGIA

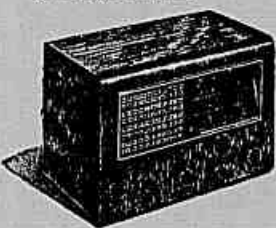
Uma filial da "Casa dos
Filtros" em Belo
Horizonte

A Casa dos Filtros, situada no
largo do Rosário, n.º 30, nesta ca-
pital, acaba de inaugurar em
Belo Horizonte uma filial, a qual
está confortavelmente instalada,
à rua Espírito Santo, n.º 449, na
capital mineira.

A matriz da Casa dos Filtros
vem, desse modo, atender mais
facilmente a sua grande cliente-
la daquella cidade, que, pelo vi-
to dos pedidos que lhe eram di-
rigidos, já reclamava a neces-
sidade de uma succursal entre os
mineiros. Acha-se naquella capi-
tal o sr. José Trindade, chefe da
firma, que para lá seguiu afim
de dar maior realce a inaugura-
ção de sua nova filial.

RADIO BLAUPUNKT

(PONTO AZUL)



MODELOS 1938

A' venda: Casa Luppi, rua da Cardeal, 17; S. Burlini,
Av. Mem de Sá, 151; Casa Rei, Av. Thomé de Sousa, 10; Casa
Hertz, Rua Evaristo da Veiga, 57; Alvaro Braga & Cia.,
Lda., Largo do Machado, 31; e Adolpho Ferreira da Costa,
Rua Regente Feijó, 25.

Netheroy, Belford & Cia., Lda., Rua Visconde do Ur-
guay, 509 e com os distribuidores para todo o Brasil
HERM STOLTZ & CO.
Av. Rio Branco, 6674 — Caixa Postal 200 — Tel. 43-4820
— Revendedores em todas as cidades. (6616)

QUEREM EQUIPARA-
ÇÃO DE VENCIMENTOS

Ao presidente da Comissão de
Reajustamento foi encaminhado,

afim de que o aprecie, o processo
referente ao pedido de equipara-
ção de vencimentos dos auxilia-
res da secretaria do Lyceu "Nilo
Peçanha" e Escola Normal desta
cidade.

SENSACIONAL!

Faça suas compras a prazo no Parc-Royal, sem
aumento nos preços, pelo systema COMPENSADORA.
Sim!

Para comprar a prazo no Parc-Royal basta abrir
um credito N.º A COMPENSADORA, pagamento em pre-
stações mensaes.

A COMPENSADORA
Rua da Quitanda 59. (6596)

SOCIEDADE DE GEO-
GRAPHIA

Proseguindo a serie de con-
ferencias no anno corrente, da So-
ciedade de Geographia do Rio de
Janeiro, em sua sede na Praça da
Republica n.º 54, 1.º andar, será
realizada às 20 horas da proxima
terça-feira, 8 do corrente, a se-
gunda, pelo revmdo, padre Hypo-
lito Cleaveland, o qual submeterá
o seu trabalho ao seguinte the-
ma: — "Incuração ao Rio das Ma-
chadas" — Contacto com os Indios Cha-
vantes".

O conferenciante acaba de re-

gressar dos sertões brasileiros,
onde desempenha a delicada mis-
são de catechizar e doutrinar
dos nossos selvicos, com os quaes
conviveu longo tempo, sendo por-
tanto, a sua conferencia bastante
interessante.

Essa conferencia será ilustra-
da com projecções luminosas, sen-
do franca a entrada.

Publicações á Pedido
Hydrocele — Cura radical, sem
operação, pelo Dr.
Leonido Ribeiro. Trav. Ovi-
dor, 36 - Rio. (XXX)

HOJE
Miss TAMARA

A MAIS CELEBRE
TRAPEZISTA
DO MUNDO

no grande programma
de attracções do
CASINO
ATLANTICO

O NOVO CERTIFICADO «BEMCA»

REPRESENTATIVO DE TRES APOLICES MINEIRAS,

SÉRIES A, B e C, VENDIDO PELO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

Concorre aos sorteios seguintes, por conta do comprador:

FEVEREIRO - Série C - JUROS 7%

1 Premio de	200.000\$000
1 " "	100.000\$000
1 " "	50.000\$000
3 Premios de	20.000\$000
5 " "	10.000\$000
10 " "	5.000\$000
20 " "	2.000\$000
100 " "	1.000\$000

AGOSTO - Série C - JUROS 7%

1 Premio de	300.000\$000
2 Premios de	50.000\$000
3 " "	20.000\$000
6 " "	10.000\$000
10 " "	5.000\$000
15 " "	2.000\$000
100 " "	1.000\$000

ABRIL - Série B - JUROS 9%

1 Premio de	500.000\$000
1 " "	50.000\$000
1 " "	20.000\$000
3 Premios de	10.000\$000
5 " "	5.000\$000
75 " "	1.000\$000

OUTUBRO - Série B - JUROS 9%

1 Premio de	1.000.000\$000
1 " "	100.000\$000
1 " "	50.000\$000
2 Premios de	20.000\$000
3 " "	10.000\$000
5 " "	5.000\$000
55 " "	1.000\$000

MAIO - Série C - JUROS 7%

1 Premio de	500.000\$000
1 " "	100.000\$000
2 Premios de	50.000\$000
3 " "	20.000\$000
4 " "	10.000\$000
10 " "	5.000\$000
25 " "	2.000\$000
100 " "	1.000\$000

NOVEMBRO - Série C - JUROS 7%

1 Premio de	200.000\$000
1 " "	50.000\$000
4 Premios de	20.000\$000
10 " "	10.000\$000
12 " "	5.000\$000
10 " "	2.000\$000
300 " "	1.000\$000

JUNHO - Série A - JUROS 5%

1 Premio de	500.000\$000
2 Premios de	50.000\$000
1 Premio de	10.000\$000
11 Premios de	1.000\$000
330 " "	300\$000

DEZEMBRO - Série A - JUROS 5%

1 Premio de	1.000.000\$000
1 " "	100.000\$000
1 " "	50.000\$000
2 Premios de	5.000\$000
21 " "	1.000\$000
330 " "	300\$000

APENAS 25\$000 POR MEZ

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39

FORAM-SE OS DEZ
CONTOS...

Os falsos guardas adua-
neiros não appareceram
com as sedas

Nos fundos da barbearia situa-
da á rua das Laranjeiras n.º 179,
de propriedade de Manoel Maria
de Moraes Calado, estavam resi-
dindo, ha poucos dias, Affonso
Silveira de Oliveira e Assiate Cer-
queira da Rocha, conhecido pela
alunha de "Fuzarca". Os dois
homens se diziam guardas adua-
neiros, apresentando-se, algumas
vezes, com o uniforme usado, por
aqueles funcionarios.

Ha dias, os dois espartilhados,
que preparavam um golpe, se di-
rigiram ao dono da barbearia e
lhe propuzeram a venda de uma
grande partida de sedas, que se
encontrava retida no armazem
n.º 9, do Cães do Porto. Apesar de
todas as vantagens do negocio,
Moraes Calado não se interessou
pela offerta.

Affonso e Assiate resolveram,
então, propor a mesma transacção
a Arturiano Carliommo, estabeleci-
do com uma sapataria no n.º 170
daquelle mesma rua. Este ficou
concentrado com o negocio e pro-
curou immediatamente resolver
tudo. Como seria necessaria a
importancia de dez contos para se
retirar do Cães do Porto todos os
fardos de sedas em negociação, o
proprietario da sapataria retirou
lhamtoso.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

Fortifica — Revigora — Vence a anemia, o rachitismo e a fraqueza
geral. A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias. (6627)

ASSOCIAÇÃO DOS EM-
PREGADOS NO COM-
MERCIO

A Associação dos Empregados
no Commercio do Rio de Janeiro,
comemorando amanhã, dia 7, o
58.º anniversario de sua fundação
faz realizar uma sessão solemne,
no seu Salão Nobre.

A solenidade que terá inicio
às 21 horas, precisamente, con-
tará com a presença das altas au-
toridades da Republica e do Dis-
tricto Federal, do cardeal D. Le-
me, e de figuras de relevo na so-
ciedade e no commercio, sendo
orador official o dr. Ary P. de
Andrade Figueira.

Seguir-se-á um baile, que pro-
mette revestir-se de grande bri-
lhamtoso.

Por ter representado o
Brasil no Congresso de
Direito Penal

Ao conde Candido Mendes de
Almeida, Inspector geral peniten-
ciario, o ministro da Justiça acaba
de dirigir um officio nos se-
guientes termos:
"Tenho a honra de agradecer
a v. ex., o officio n.º 86, de 15
de Janeiro findo, acompanhando
de minucioso relatório dos trabalhos
do IV Congresso Internacional de
Direito Penal, realizado em Paris,
de 27 a 31 de Julho de 1937, o
qual, na presente data, transmi-
to ao director da Imprensa Na-
cional, para ser publicado.
Aproveitando o ensejo, tenho a
satisfação de elogiar a v. ex.,
pelo cabal desempenho dado aos
trabalhos daquelle Congresso, con-
gratulando-me, ao mesmo tempo,
pelo zelo e dedicação demonstra-
dos e que confirmaram, ainda
uma vez, o alto conceito em que
sempre tive o espirito e a cul-
tura de v. ex. Aproveito a opor-
tunidade para renovar a v. ex.,
os protestos de minha alta
estima e minha distincta conside-
ração. — Francisco Oompo".

Vejam os novos
Modelos!

legitimo
chromo
allemão
CASA NERO
69, Rua São José, 69
(6708)

CLINICAS TRAUMATOLOGICA E DAS VIAS URINARIAS

DRS. JOEMIO DIAS — JOSÉ LAURO DE FREITAS E ENES
BALESTENT
(Cirurgiões-Assistentes do Hospital Central de Acciden-
tados) — Novos methodos de tratamento das fracturas, luxações,
contusões, feridas e queimaduras. — Cirurgia de Urgencia.
— Doenças Venereas. — Consultorio: R. da Assembleia, 16-A,
6.º, sala 65. Tel.: 42-7846 — Diariamente das 14 às 18 horas.
Hospital, R. do Rosendo, 154 — Tel. 22-6490. (R 20508)

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
1.ª MATINEE CHIC dedicada ás senhoras

A' NOITE — A'S 20 e 22 HORAS
7.ª e 8.ª Representações da sen-
cenciosa e divertida
actualidade

O FIM DO MUNDO!
original da victoriosa parceria
CUSTODIO MEQUITA e MA-
RIO LAGO
Novas e engraçadas e mais
crenças artisticas de OSCARITO,
e mais contos de BRASILI-
BRILHANTE ACTUAÇÃO DE
TODO O ESPLINDIDO ELEN-
CO DA COMPANHIA!!!

SKETCHS ENGRAÇADISSIMOS!! —
HELLAS FANTASIA!! DUAS DESLUMBRANTES APOTHEO-
SES!! UMA REVISTA QUE FOCALIZA TODOS OS FACTOS
DA ACTUALIDADE!!! UM MILHAO DE GARGALHADAS EM
DUAS HORAS

AMANHÃ e TODAS AS NOITES — A'S 20 e 22 HORAS,
"O FIM DO MUNDO!"

CASA INGLEZA
DE LOUÇAS

Especialidade em Serviços
Ingleses para jantar, Fa-
queiros e Cristaes
CASA INGLEZA DE LOUÇAS
Rua Sete de Setembro, 51
(6817)

CENTRO DE PROFES-
SORES NOCTURNOS
MUNICIPAES

O ensino aos cegos
Reunio-se, amanhã, segunda-fei-
ra, às 16 horas, esta operosa asso-
ciação de classe do magisterio
municipal, sob a presidencia do
professor Salgado Santos.
Ordem do dia: a) O ensino aos
cegos adultos, entre nós; b) Pa-
receres da Comissão de Pedago-
gia do Centro. Encarece-se a pre-
sença dos estimados collegas.

RESFRIADOS

DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão vari-
vel, anda estranho á que haja
actualmente tantas pessoas gri-
padas e escuratadas. Porisso
devemos prevenir-nos que o res-
friado de verão não é menos pe-
rigooso que o de inverno e que
concretiza quasi sempre debili-
dade dos organos regulatórios.
O systema melhor para comba-
tel-os quando acompanhados de
touxo é recorrer ao Xarope São
João, de agradável sabor e de
efficacia extraordinaria.
O Xarope S. João possui uma
intensa propriedade antiseptica,
tónica e expectorante. Aconselha-
se tanto para os adultos como
para as crianças que o tomam
com particular accordo. Os medi-
cos não os seus mais entusias-
tas consumidores porque conhe-
cem sua excellente formula.

Écos do reinado da folia

No maravilhoso baile de Car-
naval do Tijuca Tennis Club



A linda fantasia

Um collega de imprensa, em
traje de gala da idade média,
Phantasia em finissimo veludo de
seda, bordada a prata, guarnecida
de pelle de armilho branco, e for-
rada de fino linã. Trabalho do
Park Royal, sob a habil direcção
de sua gerente, D. Hortense Nel-
va, e pericia do confeccionador
Domingos Correall.

GRAVATAS?

Ha muitas, mas casa que só
vende gravatas só existe uma:

LIMATORRES

33 — ANDRADAS — 33
(6716)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:
O. B. AUREA BRASILEIRA — Pen-
horas, no dia 18 do corrente, á rua
7 de Setembro n.º 187.
W. MOTTA & Cia. (em liquidação) —
Penhoras, no dia 13 do corrente, á tra-
versá de Rosário n.º 13.
A. MUTANTE S. A. — Penhoras,
no dia 17 do corrente, ás 13 horas, á
rua 7 de Setembro n.º 178.
B. MOURA & Cia. — Penhoras,
no dia 8 do corrente, á rua Luiz de Ca-
mos n.º 42.
CASA JOSE CAHEN — Penhoras,
no dia 8 do corrente, á rua Silva Jar-
dim n.º 7.

PAGAMENTOS

NO THEATRO NACIONAL — Na
Pedagogia do Theatro serão pagas am-
anhã, as seguintes folhas: 8.º dia útil:
Apontamentos da Justiça, Guerra, Educa-
ção, Agricultura, Exterior, Trabalho e
Almona previstos a aposentados, Hospi-
tal Pedro II.

POLICIA MILITAR

SUPERIOR DE DIA, maior Dario: offi-
cial de dia no quartel geral, capitão
Guimarães J.; medico de dia, capitão de
Macedo; medico de prontidão, civil dr.
Amante; pharmaceutico de dia, 2.º tenen-
te Lima; dentista de dia, 2.º tenen-
te Godoy; remia: 1.º tenente Aguiar, do
R. C.; 2.º tenente Ortigueira, do 4.º B. I.;
medante Abade, do 6.º B. I.; guarda
da Polícia Central, 2.º tenente R. Paulo,
do 2.º B. I.; guarda da Monda, 2.º tenen-
te Miranda, do 1.º B. I.; remia dos ser-
gentes: Alfordino e Jacuina, do 1.º B.
Bezerra, do 2.º; Aureliano, do 3.º; Paulo,
Gomes e Ferreira, do 4.º; Hilde, do 5.º;
João e Figueira, do 6.º; remia de em-

MELO

PASSEIO. 62-TEL. 22-6490 e 6141
O primeiro cinema no Rio dotado
de poltronas estofadas e appare-
lhamento de ar condicionado.

O ROMANCE DE
AMOR QUE ABA-
LOU UM IMPERIO!

HOJE
MEIO DIA
2.30 - 5.00
7.30 e 10.15

CLARK GABLE
MYRNA LOY

"PARNELL,
O REI SEM COROA"

POLTRONA
4\$400
ESTUDANTES
2\$200

Nenhum film estranho no
"Melo" será exhibido em
outros Cinemas do Rio an-
tes de passados 60 dias de
suas exhibições neste
Cinema.

GUERRA ENTRE
AS CIA. DE TAXI!
Poltrona — 2\$000
ESTUDANTES E
CREANÇAS — 1\$500

"Confessa
ou MORRE"

DON ROSALIND
TERRY-KEITH
GEORGE McKAY

SEG-FEIRA
PATHE-PALACIO

CONTINUA COMO
PARTE INTEGRANTE
DO ENSINO DO CENTRO
DE INSTRUÇÃO

— O ministro da Guerra em avi-
são dirigida ao chefe do Departa-
mento do Pessoal do Exército de-
clarou que, de conformidade com
o parecer do Inspector geral do
Ensino do Exército, o Curso de
Formação de Telenoticiarios da In-
spectoria da Defesa de Costa passa
a constituir parte integrante do
Centro de Instrução de Artilha-
ria de Costa.

CEDULA QUE ENRIQUECE

E SE TRANSFERE DE PAES A FILHOS
E A TODOS A QUEM SE QUEIRA
E UMA APOLICE
CUJO VALOR CRESCEREM EM PROPORÇÃO DO
TEMPO QUE DECORRE E DA DIREITO A PREMIO
DE MILHARES DE CONTOS, QUEIRA ADQUIRIR, A
VISTA OU A PRAZO, NA CASA DAS SORTES GRANDES,
CENTRO LOTERICO
TRAVESSA DO OUVIDOR 9
(6386)

Regredos: arguente Salgado, do 4.º
Chiquel, do 5.º; Sampaio B. da L. G.;
Rubio, do R. C.; auxiliar do officio de
relatório, general, sarcento, Bar-
bosa, do 4.º B. I.; musica de promp-
tista, soldado Ignez.

PARA A VIDA!

Não se julgue o homem um fracassado porque lhe fal-
taram forças

Dia a dia descobre o homem o remedio para os seus males, contingen-
cias humanas. Basta descobrir a causa.
Si é verdade que a luta intensa que temos todos para viver nos tira as
forças que a natureza nos deu, não é menos verdade que a propria natureza
nos oferece as fontes para a reavitação.

Ahi está o que homem mais teme: o enfraquecimento ou a perda de
funções que o integram no seu legitimo papel de homem. Mas que também
ataca a mulher, sob outra forma: o indifferente da intimidade da sua
relação conjugal.

Descoberta a causa, que é a diminuição ou a ausencia da Vitamina B,
chamada a "Vitamina da reavitação", impõe-se a preparação para reavitar
da Carayantha (arroz do camário), os seus do calcio phosphoreado,
etc., formos o producto pharmaceutico "Vitalase", em comprimidos, tido hoje
como o mais perfeito e completo tratamento da fraqueza sexual, sem au-
nium dos inconvenientes dos estimulantes temporarios, sempre prejudiciaes
por fim. "Vitalase" é o tratamento racional.

Vão se julgar o homem um fracassado porque lhe faltaram forças. "Vi-
talase" lhe restituirá. "Vitalase" lhe dará o direito de viver.

Informações detalhadas podem ser dadas por F. Vieira — Caixa Pos-
tal, 3.117 — Rio. (R 18657)

BOA PELLE SO' COM O
CREME MEDICINAL DE HAMAMELIS

Preparação de De Faria & Comp. — São José, 74
(6627)

Pulverize FLIT - o inimigo mortal dos insectos

Não deixe que as formigas lhe estraguem os alimentos!
Os insecticidas inferiores não as podem matar



Em 90 países, FLIT é o insecticida mais procurado, prova convincente da sua grande efficacia. FLIT extermina os insectos porque contém uma combinação de elementos de destruição que não são encontrados em qualquer outro insecticida. FLIT não mancha, e é inoffensivo, tanto para o homem quanto para os animais domesticos. Preocupa-se contra todos os substitutos que se mascaram sob o nome FLIT. Toda lata de FLIT é selada, para protecção do publico contra o enchimento fraudulento. Peça sempre a lata amarela com o soldadinho e a faixa preta - será a sua garantia de adquirir o unico e verdadeiro FLIT.

FLIT mata de facto!

DOS DIAS FELIZES DA OPU- LENCIA ATE A UM LEITO DE MISERIA

A historia dolorosa de uma
sobrinha do duque de Osuna

Madrid, 5 (Associated Press) — Maria de las Dolores Téllez-Girón de los Rios nasceu há 78 annos. Hoje está internada num asylo de velhos a espera da hora da morte.

Do leito de quasi miseria, ella conta o que tem sido a sua existencia, desde os dias felizes na opulencia até os instantes sombrios de hoje.

A guerra? Nada significa para ella. Maria já viu, de facto, tres, uma das quizes em territorio hespanhol. A Republica? Assistiu ao principio e ao fim da primeira que teve a Hespanha. Pobreza? É a unica coisa que lhe atormenta o espirito.

Maria de las Dolores nasceu na velha e aristocratica casa de Osuna, num dos breves periodos de prosperidade commercial que atravessava a atribulada Hespanha do seculo XIX. A Rainha Isabel II estava então no poder e o seu reinado foi cognominado pelos historiadores desapaixonados como confuso e experimental.

O tio de Maria, d. Mariano, duque de Osuna, era um dos homens mais ricos do mundo e possuía trinta castellos e grande parte do territorio hespanhol, da fronteira franceza até Portugal. Seu avô fora o primeiro duque de Agion, nobre das duas Sicilias e amigo pessoal do duque de Wellington.

Como contava apenas 8 annos de idade, não se lembra bem dos dias turbulentos da revolução de 1868, quando teve inicio, em Cadix, um levante militar, chefiado por generaes chamados liberais, e que culminou com o exilio da rainha para a França.

Cinco annos mais tarde veio a primeira Republica, que morreu com o advento da segunda guerra Carlista.

Alguns annos após, estando já D. Alfonso XII no poder, a joven d. Maria levava vida de príncipeza em Biarritz. Seu tio, que exercia as funções de embaixador na Russia, mencionava até o proprio Car com a sua ostentação, propria de uma das fortunas mais solidas do universo. O duque de Osuna faleceu em 1882, legando ao progenitor de d. Maria o titulo e mais a fortuna, que depois veio parar as mãos da velha enferma de hoje.

Durante a Grande Guerra, ainda muito rica, d. Maria vivia num

O MINISTRO DA JUSTIÇA NÃO COMPAR- RECEU HONTEM AO MONROE

O sr. Francisco Campos, mini-

stro da Justiça, não compareceu hontem ao seu gabinete, no Monro, tendo estado em visita ao seu irmão dr. Mario Campos, director da Saúde Publica de Minas, que se acha internado no Hospital Alemão, onde submetteu-se a delicada intervenção cirurgica.

POLICIA SANITARIA- ANIMAL

Foi designado para exercer as funções de adjunto do chefe da Policia Sanitaria-Animal, o capitão veterinario Benedicto Alpheu Baptista.

GESSY

o Bâton que "Eu" recomendo!



Use Gessy — sentir-se-á surpresa pelo encanto novo que os seus labios revelam. Gessy é o bâton que Cupido recommenda... porque é "permanente". Submetta-o á prova e verá... como é bom! Nas cores: orange, carmim e grenat

na linda residencia a oeste do Paris. Mas suas rendas foram escasseando e ella se viu pobre com o advento da segunda Republica hespanhola, em 1931.

"Quando rebentou a guerra actual, disse ella, eu já não tinha mais dinheiro e os amigos que me auxiliavam, estavam ou no

estrangeiro ou no territorio rebelado."

Ella veio para Madrid para viver em companhia de sua sobrinha, a condessa de Penaranda de Bracamonte, de 64 annos de idade, mas esta foi condemnada a tres annos de prisão por esconder capitães e procurar vender

pinturas a oleo sem permissoa. Só continuou a viver na residencia da sobrinha até que uma familia de refugiados ali foi habitar. Adoeceu, então, e foi forçada a vender vestidos e sapatos para comprar remédios. Amigos intercederam e o governo resolveu internala num asylo de velhos.

ACABA DE APPARECER

o primeiro volume dos

Commentarios á Constituição Federal

DE 10 DE NOVEMBRO DE 1937

pelo

Prof. PONTES DE MIRANDA

O estudo de direito constitucional mais completo e perfeito que se publicou no Brasil até esta data. O primeiro volume, abrangendo os artigos 1º a 37 (Introdução e Organização Nacional), contém cerca de 700 paginas de texto e é vendido ao preço de

50\$000 (brochado) e 80\$000 (encadernado). EM TODAS AS LIVRARIAS DO BRASIL e na Casa Editora

IRMAOS PONGETTI

Av. Mem de Sá, 78 — Rio de Janeiro.

N. B. — Remette-se contra pedido acompanhado da importância em vale postal, carta com valor ou cheque, para qualquer ponto do país.

OS NAVIOS DA FROTA GAUCHA

Porto Alegre, 5 (A. N.) — O secretario das Obras Publicas sr. Walter Jobim, recebeu do director do Lloyd Brasileiro, vice-amirante Graça Aranha, o seguinte officio:

"Accusamos o recebimento do seu officio n. 87.518, com o qual v. excia. nos remetteu o mandado de procação que habilita o

Lloyd Brasileiro a receber os navios da frota rio-grandense. Agradecendo a gentileza dessa remessa, temos o prazer de communicar a v. excia. que estão sendo tomadas as primeiras providencias para o recebimento dos referidos navios, devendo, antes, proceder-se de accordo com o contrato de construção. Valeremo-nos do ensejo para apresentar a v. excia. os protostos de nossa maior consideração".

**Iodo para as glandulas
Ferro para o sangue
Calcio para os ossos
Fosforo para o cerebro**

IODO-FERROL GODOY

O MAIS COMPLETO DOS TONICOS

Distribuidor: DROGARIA SUL AMERICANA

PROCEDENTE DA EU- ROPA CHEGOU O "BAGE"

E trouxe o agente do
Lloyd em Lisboa

De Hamburgo e escalas, aportou hontem, a Guanabara o paquete "Bage", do Lloyd Brasileiro, trazendo 241 passageiros para

este porto e o de Santos, dos quais 83 de primeira classe. Entre os passageiros encontramos o sr. Frederico Schmidt, agente do Lloyd Brasileiro em Lisboa, que veio em viagem de recreio, aproveitando a estada nesta capital para resolver varios casos referentes aos interesses do Lloyd na Europa.

Falamos ao capitão Amaury Fontoura, comandante do "Bage", sobre o abastecimento que esse navio sofreu no Elba, proximo de Hamburgo. O capitão Amaury

A vida com Saude é outra coisa!



A saude e a vitalidade conseguidas com alguns frascos de elixir de inhame buscam na propria dança, que aos doentes aborrece, um meio de expansão para os organismos assim robustecidos. E conseguem augmento de peso, boa digestão, cor rosada, melhor disposição para o trabalho, resistencia á fadiga e respiração facil. Tornar-se-ão fortes e experimentarão notavel sensação de bem estar.

ELIXIR DE INHAME

DEPURATIVO-TONICO-SABOROSO

J. GOULART-MACHADO & CIA. LDA.

declarou que o seu navio estava fundado, com os signaes regulamentares lidos e, como o tempo estava algo cerrado, a sineta de bordo tocava de dois em dois minutos. Apesar disso, o navio, motor norueguês "Brada", que desliza o rio em grande velocidade, foi sobre o "Bage" produzindo-lhe avarias bem sérias.

O inquerito feito no Tribunal Maritimo de Hamburgo, concluiu pela culpabilidade do pratico do navio norueguês e o Lloyd receberá, não só o que dispendeu com os reparos do "Bage", como indemnização dos prejuizos decorrentes do tempo em que o navio perdeu nos catateiros, ou seja cerca de mil contos de réis.

VAE CHEFIAR A ENGE- NHARIA MILITAR NA — BAHIA —

Em virtude da proposta, foi designado para chefiar o Serviço de Engenharia junto ao commando da 4ª Região, sediado na cidade de São Salvador, o major Alberto Masson Jacques.

Tomaram posse os func- cionarios do Itamaraty, ultimamente promovidos

Perante o embaixador Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, tomou posse, hontem, do posto de ministro ple-

nipotenciario, para o qual foi nomeado por recente acto do governo, o sr. Julio Augusto Barbosa Carneiro, director-executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior.

O titular do Itamaraty empossou, na mesma occasião, a consuleira da 2ª classe Myrian Leonardo Pereira e a de 3ª classe Dora Vasconcellos Cordeiro.

**ROUPAS HA MUITAS!
mas...
ROUPAS
Renner**

SÓ HA NA
Casa José Silva
RUA DOS OURIVES 3
(JUNTO DO OUVIDOR)

VENDAS A VISTA E A CREDITO

FELISBERTO CAL- DEIRA

Em memoria do precur-
sor da independencia

Do secretario da Prefeitura de Oliveira, Estado de Minas, recebemos o seguinte telegramma, com a data de 6:

"Redacção do 'Correio da Ma-

nhã". Rio — A proposito do centenário de Diamantina, a 6 do corrente, o dr. José Lopes Ribeiro, advogado nos auditorios desta comarca e leito de Ingles do Gymnasio Professor Finkelhor Campos, realizará, hoje, ás 15 horas, no salão nobre daquelle estabelecimento de ensino official, uma conferencia subordinada ao thema: "Felisberto Caldeira, precursor da independencia nacional". — Herculanio Guimarães, secretario da Prefeitura de Oliveira.



A origem da queda do cabelo em 80 % dos casos é a torção da fibra capilar, que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, sintomas que desaparecem immediatamente com o uso da Loção Brilhante.

A Loção Brilhante limpa o couro cabeludo, tonifica-o e previne as affecções parasitarias que causam o embaraço prematuro do cabelo e a calvície precoce.

Detenha a queda do cabelo com este especifico.

Loção Brilhante

REFRESCA O COURO CABELLUDO

APANHADO POR UM AUTO NA RUA SENA- DOR EUZEBIO

O operário João Alves Thomas, residente à rua Barroco n. 254, ao tentar atravessar a rua Senador Euzébio, foi apanhado por um auto, de que resultou soffrer fractura do cráneo, além de diversas contusões pelo corpo.

Verificado o desastre o chauffeur imprimiu maior velocidade ao vehiculo, desaparecendo.

A vítima recebeu os necessários curativos na Asistencia e, em seguida, em estado grave, foi internada no Hospital da Prompta Soccorro.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Reunião dos professores
da Escola Secundaria

Os professores da Escola Secundaria do Instituto de Educação da Universidade do Distrito Federal, estão convidados a se reunirem segunda-feira, proxima, ás 15 horas, na sede da Associação dos Empregados do Commercio, à Avenida Rio Branco.

Nessa reunião, a que também poderão comparecer os antigos professores, que acabam de optar por outros cargos, deverão ser tratados assumptos urgentes, que dizem respeito aos interesses da classe.

**RESFRIAMENTOS!
CORRYSA ABUNDANTE! ESPIROS FREQUENTES!**

ARCEA

COMBATE EM 24 HORAS

HOMOEOPATHIA GRANULADA

ARAUJO PENNA & CIA

RUA QUITANDA - 57 - RIO DE JANEIRO

MAIS UM OFFICIAL PARA A POLICIA DE SÃO PAULO

Foi posto á disposição do interventor federal no Estado de São Paulo, para servir na Força Publica, o capitão Alvaro da Silva Braga, ficando sem effeito a designação do 1º tenente Ney Naves da Silva.

VAE SERVIR NO Q. G. DO COMANDO DA 3ª REGIÃO

Foi posto á disposição do general José Joaquim de Andrade, commandante da 3ª Região, afim de exercer as funções de seu ajudante de ordens, o 1º tenente José Odón de Faria.

POSTO A' DISPOSIÇÃO DO INTERVENTOR FERNANDO DANTAS

Foi posto á disposição do interventor na Bahia o capitão Manoel Xavier de Oliveira, sem prejuizo da função que exerce no Centro de Preparação das Officias da Reserva da 1ª Região.



JUVENUDE

ALEXANDRE

CABELLOS BRANCOS

REGRESSOU O SECRE- TARIO DE SEGURANCA DE SÃO PAULO

Partiu hontem, pela manhã, para São Paulo, o major Dalcídio Cardoso, chefe de Segurança Publica do governo doquelle Estado, que antes de seguir para a capital do Estado brasileiro, esteve em visita do despedida aos officiaes do gabinete do ministro da Guerra.

CONTRA O ARTRITISMO "DI-SOLVENTE"

Elimina o ACIDO URICO

Preparado liquido

J. Ed. SILVA ARAUJO

QUEVEDO, JACARA, CAXIAS, BOLDU, LITINA, FORMINA, ETC.

SELLOS

Albums "SCHAUBER"

Tudo para Philatelia

JOSÉ BERNSTEIN & CIA.

Travessa do Ouvidor, 36

— Rio de Janeiro. —

Tel.: 23-6185.

GENERAES QUE ESTI- VERAM COM O MINISTRO

Estiveram hontem com o ministro da Guerra os generaes Almerio de Moura, José Joaquim de Andrade, José Maria Franco Ferreira, Mauricio José Cardoso, Julio Bueno Horta Barbosa, Bráulio Taboada, Valentim Benício e Pedro Cavalcante.

TOSSE-BRONCHITES PHYMATOSAN

CURA E FORTALECE

TRANSPORTES PARA O CARVÃO DE SÃO JERONYMO

Porto Alegre, 5 (A. N.) — Os proprietarios de seis jazidas do carvão do municipio São Jeronymo, dirigiram-se ao interventor pedindo que se interessasse pela solução favoravel de um memorial que enviaram ao governo federal. Nesse documento solicitam a facilidade de transporte para o carvão que produzem. O interventor levou em consideração o pedido desses proprietarios gauchos.

INDIGESTÃO

Os medicos recebem BY-SO-DO porque alivia rapidamente as dores e malestares digestivos. Este antacidico-digestivo moderno combate tambem o torpor e a fadiga dos excessos.

BY-SO-DO

NA ESCOLA FLUMI- NENSE DE MEDICINA VETERINARIA

Abertas as matriculas para os candidatos ao exame vestibular

Comunicam-nos da secretaria da Escola Fluminense de Medicina Veterinaria que se acham abertas até o dia 15 do corrente, as inscricções para exame vestibular naquelle estabelecimento de ensino superior.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certificado de aprovação no 1º anno do curso secundario; cartão de estado; atestado medico; atestado de vacinas; atestado de conduta; prova de identidade.

Comunicam-se ainda que será igualmente exigido o "curso complementario".

VAE REGER UMA CA- DEIRA NA ESCOLA TECNICA

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da pasta da Marinha a devida autorização, no sentido de que o capitão tenente Rubens Vieira Nélva seja encarregado da regencia da cadeira de physica industrial da Escola Technica do Exército, sem prejuizo de suas funções na Armada.

**"Mais de uma vez
eu tenho construido
a felicidade de alguém..."**



ESTA é a experiencia de milhares de Agentes da "Sul America". Com a sua argumentação serena e convincente, o que elles procuram é colaborar, numa tarefa de solidariedade humana, para que os outros construam a felicidade propria e da familia. O agente de seguros sempre leva a todos uma palavra de amigo: vae mostrar como é possivel amparar a esposa e os filhos contra qualquer eventualidade dolorosa, e demonstrar que o Sr. mesmo poderá

gozar, em vida, o fructo da sua previdencia; com uma aposentadoria tranquilla, preparada com pequena parcella dos seus ganhos de agora. Ouça, com sympathia, a sua palavra. Jamais ha de arrepender-se!

GRATIS! Si lhe interessam suggestões para cuidar, desde já, e sem sacrificio, do futuro de seus filhos, use este coupon:

A' SUL AMERICA

Caixa 971 - Rio de Janeiro

Queiram remetter-me gratis, e sem compromisso, o folheto "Amparando o Futuro da sua Familia".

6.8885-1 - 5 9

Nome _____

Endereço _____

Cidade _____

Estado _____

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Fundada em 1895

Grande Excursão a Portugal

PROMOVIDA E ORGANIZADA pelo vespertino Carioca CORREIO DA NOITE
Viagem Suplementar á FRANÇA

10 dias em PARIS 15 dias em LISBOA

Deslumbrante programma de excursões terrestres, visitando os principais pontos de PARIS — LISBOA e suas PROVINCIAS
A viagem será feita pelo luxuoso transatlântico do Lloyd Brasileiro

D. PEDRO I

Completamente preparado e aparelhado para esta Excursão.
O "CORREIO DA NOITE" leva a bordo uma FEIRA-EXPOSIÇÃO FLUCTUANTE oficializada pelo Governo Brasileiro que será franqueada nos portos de Victoria — Bahia e Recife.
Partida do Rio: 15 MAIO 1938.

As passagens de volta dão direito a uma permanência na Europa de TRES MESES

Preço tudo incluído: Com 30 dias em Portugal 5:200\$000
Primeira classe Com 10 dias em Paris e 15 dias em Lisboa 6:200\$000

Para informações detalhadas, folhetos, inscrições, etc., etc., consultem:

EXCURSAO AO RIO DA PRATA

PELO TRANSATLANTICO

D. PEDRO II

8 dias em BUENOS AIRES
SAINDO DO RIO EM 25 DE MARÇO DE 1938

Visita completa a MONTEVIDEO

Programma completo de visitas e passeios nas duas grandes capitais

Excursão a EL TIGRE
Jantar dansante no TABARIS
Espectaculo no grandioso Cine-Opera

TUDO INCLUIDO EM 1.ª CLASSE

1:600\$000

SEM HAVER NECESSIDADE DE PASSAPORTE INDIVIDUAL

EXPRINTER

Peregrinações brasileiras a Roma e Budapest

por ocasião do

34º Congresso Eucharístico Internacional

Attracente programma de excursões terrestres, visitando as principais cidades de ITALIA - FRANÇA - AUSTRIA E HUNGRIA
Encantadora viagem ao longo do DANUBIO

8 dias em ROMA 20 dias em PARIS

6 dias em BUDAPEST

Partida do Rio: 15 Abril pelo navio do Lloyd Brasileiro

Partida do Rio: 19 Abril pela motonave

Siqueira Campos Oceania

AV. RIO BRANCO, 57 - RIO
PRAÇA PATRIARCA 2 - S. Paulo

(6625)

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

SERÁ DISPUTADA A SEGUNDA ELIMINATORIA DOS DOIS ANOS

O Jockey-Club Brasileiro reabrirá hoje, os portos do seu hipódromo da Gávea, para a realização da 14ª reunião da temporada deste ano, para a qual organizou um programma de sete provas, que reuniram apenas quatro e uma inscrição. Ser disputada a segunda eliminatória para os representantes da nova geração brasileira, na distancia de 800 metros, concorrendo além de Miragalo e Muzambinho, já experimentados, os estreantes, Suggestivo, filho de Coronel Eugênio e Suggestivo, filho de Tacturno e Patati; e Valdivia, filha de Thermogene e Valdivia, que formará parceria com o filhote de Trindade. Figura como ultimo numero, o premio Queni, para animaes de qualquer raça, que proporcionará o encontro em 1.900 metros, de Ordenança, Arquero, Zug, Sommeil e Calote.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Miragalo — Muzambinho — Lido Formosa — Tanguá — Facécio. Lido — Quintilha — Patúska. May be — Galopador — Miquilinha.

Urullina — Saasi — Susan. Sypho — Juiz — Zarda. Ordenança — Zug — Calote.

A primeira prova será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Belkiss — 800 metros — 10:000\$000.

Cot. 23 Muzambinho — J. Cana. 54
les 54
40 Suggestivo — P. Costa 54
20 Lido — W. Cunha 54
18 Miragalo — A. Molina 54
15 Valdivia — L. Leighton 54

Premio Lucky Strike — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. 20 Facécio — A. Molina 53
50 Cadete — S. Batista 53
20 Formosa — P. Costa 53
25 Tanguá — J. Mesquita 53

Premio Sugador — 1.500 metros — 5:000\$000.

Cot. 20 Patúska — P. Costa 53
20 Catá — J. Mesquita 53
40 Onyx — A. Molina 53
25 Lido — J. Mesquita 53
40 Quilte — Não correrá 53
85 Quintilha — S. Batista 53

Premio Lapó — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. 20 May-be — J. Canales 56
35 Galopador — G. Costa 51
35 Miquilinha — L. Leighton 52
40 Vold — A. Dias 48
40 No Cego — S. Bezerra 48
50 Bill — S. Batista 48

Premio Brincadeira — 1.200 metros — 6:000\$000.

Cot. 22 Urullina — A. Molina 53
20 Susan — L. Leighton 53
40 Vendida — W. Cunha 53
40 Assaula — P. Spiegel 53
20 Saasi — J. Mesquita 53
50 Olho — C. Pereira 53
50 Mist — G. Costa 53
60 Belartes — P. Cunha 53

Premio Bramador — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. 40 Zarda — J. Santos 48
50 Juiz — J. Canales 57
25 Sypho — J. Mesquita 57
40 Vold — A. Dias 48
35 Punhal — F. Cunha 57
50 Clipper — S. Bezerra 48
35 Xaturno — L. Leighton 53
50 Salvaran — M. Tavares 52

Premio Queni — 1.900 metros — 4:000\$000.

Cot. 20 Ordenança — J. Santos 50
20 Arquero — H. Soares 54
20 Zug — A. Molina 56
40 Sommeil — C. Pereira 53
30 Calote — O. Coutinho 51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hoje, declarações de forfait de Quilte.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para á 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora exacta.

FOOTBALL

Foi sorteada hontem a tabella para

o Campeonato Mundial de Football

Os brasileiros estrearão contra o vencedor do jogo Polonia x Yugoslavia

Paris, 5 (U. P. — Por Ralph Heinzen) — A's 18 horas de hoje, com grande cerimonia, foram sorteados na Sala do Relógio do palacio do Quai d'Orsay os dezesseis times que disputarão em junho proximo o campeonato mundial de football. Ao mesmo tempo os organizadores do certamen annunciaram que para afastar qualquer duvida sobre imparcialidade, foram escolhidos doze juizes estrangeiros e apenas quatro franceses.

Ha ainda oito jogos eliminatórios a serem realizados, mas os organizadores agiram na suposição de que a Argentina vencerá Cuba quando se confrontarem no Havre no dia 23 de maio proximo, e que a Hungria derrotará a Grecia, de modo que a Argentina e a Hungria foram incluídas no numero de oito times a serem sorteados. Selecionando os oito teams que os cinco dos organizadores apparecem como os mais fortes, procuraram com isso realçar as ante-finaes com a presença das oito melhores equipes do campeonato mundial, mas a presença dos Estados Unidos, da Polonia e da Hollanda entre os não seleccionados poderá causar grandes surpresas.

Ao escolherem os dezesseis arbitros para as partidas, os organizadores não incluíram nenhum britânico ou de qualquer das delegações americanas. Foram escolhidos: o austriaco Beranek, os belgas Langenus e Baert, o tcheco Krist, os franceses Leclerc, Capdeville, Confie e Marengo, os alemães Birlem e Weingartner, o húngaro Hertizka, os italianos Barlassina e Scarpi, o hollandez Van Moersel, o sueco Eklind e o suíço Wutrich.

Afim de se apressar a conclusão do campeonato nacional francez antes de se iniciarem os jogos da taça mundial, os oito finalistas se encontrarão em anti-finaes amanhã: o Paris Racing Club joga contra Marselha, em Paris; Metz, contra Cannes, em Lyon; Paris Red Star, contra o Havre, em Ruão; e o olympic de Lille, contra Nimes, em Roubaix.

As ante-finaes serão jogadas em 3 de abril, e as finais, em Paris, no dia oito de maio.

CONTRA O VENCEDOR DE UMA ELIMINATORIA

Paris, 5 (Associated Press) — De accordo com o sorteo procedido, para as disputas iniciais do campeonato de football do mundo, o vencedor do match Argentina x Centro-America, deverá jogar contra a Rumania, representante do grupo dois.

Os outros sorteos deram os seguintes resultados: A Alemanha jogará contra o vencedor do match Suíça x Portugal; a Austria disputará contra a Suecia; o vencedor do match Hungria x Grecia jogará contra o vencedor da partida entre os Estados Unidos e as Indias Holandesas; a França disputará o seu primeiro jogo contra o vencedor da partida entre o Luxemburgo e Belgica; o vencedor do match Tchecoslovaquia x Bulgaria jogará contra a equipe que vencer o jogo Hollanda x Luxemburgo e a Italia disputará a sua partida inicial contra a Noruega.

A TABELLA DOS JOGOS

Paris, 5 (U. P.) — E' a seguinte a escalão completa dos jogos para a disputa da Taça Mundial de Foot-Ball, effectuada hoje na Sala do Relógio do palacio do Quai d'Orsay:

1.ª — Alemanha v. Suíça ou Portugal.
2.ª — Austria v. Suecia.
3.ª — Estados Unidos ou Indias Holandesas v. Hungria ou Grecia.
4.ª — França v. Belgica ou Luxemburgo.
5.ª — Argentina ou America Central v. Rumania.
6.ª — Tchecoslovaquia ou Bulgaria v. Polonia ou Luxemburgo.
7.ª — Brasil v. Polonia ou Yugoslavia.
8.ª — Italia v. Noruega.

a razão pela qual o Luxemburgo terá que disputar duas vezes as eliminatórias da "Taça do Mundo", diz que essa contingência foi forçada pela situação especial em que se acham aquele país, a Belgica e a Hollanda, no respectivo sorteo, o que exigia que um desses jogos fosse duas vezes, para tornar par o numero de encontros.

CARLITO IRA PARA PORTUGAL?

São Paulo, 5 (Agencia Nacional) — O avante corinthiano Carlito, ao que parece, está disposto a rumar para Lisboa, com Chivone.

QUEM AVISA...

São Paulo, 5 (Agencia Nacional) "A Gazeta" avisa: "Alguns clubs portugueses mandaram visar jogadores daqui. Não julguem esses futebolistas que, ingressando no profissionalismo português, irão ganhar mais do que ganham aqui, com a desvantagem de terem viver num ambiente estranho, longe de suas familias."

O PERMANENTE DO BOMSUCESSO

Acompanhado de amavel officio, acabamos de receber o permanente do Bomsucesso para a temporada do anno em curso.

CUMPRINDO UMA PROMESSA

Os dirigentes cuidam da organização do scratch brasileiro

Está marcada para amanhã importante reunião da directoria da Confederação Brasileira de Desportos, avultando entre os assumptos a serem tratados a organização do seleccionado brasileiro para o Campeonato do Mundo.

Os dirigentes cumprem, assim, a palavra empenhada, ou seja a promessa de cuidar do magno problema logo em seguida ao carnaval. Entra-se, pois, no terceiro das realizações uteis. Muito contribuirá para o exito da empreitada a colaboração real entre C. B. D. e Federação Brasileira de Football, as entidades que arcaão com a responsabilidade de noticiar os trabalhos — que não serão pequenos — cada uma dentro de suas atribuições e sem a preocupação de disputas estreitas, o que leva a observar "a concluir pela exito da representação nacional em Paris."

MAIS DE TREZE CENTOS DE MULTAS

Durante o primeiro campeonato da Liga de Football, foram applicadas multas num total de 13:820\$000.

A SITUAÇÃO DO LUXEMBURGO

Paris, 5 (Associated Press) — A Federação Internacional de Football Association, explicando

Um esboço de programma para preparo do seleccionado brasileiro

COMO O DELINEOU PARA APRESENTAR Á C. B. D. CONHECIDO SPORTMAN CARIOCA

Não quiz que revelassemos o seu nome. E só consentiu em exhibir o que chamou "esboço de programma para op reparo do seleccionado brasileiro" depois do compromisso formal de que não revelamos a sua identidade em hypothese alguma.

Nunca fui tecnico, nem director de club, nem espectador ou "fan". Tenho a impressão, porém, que entendo algo do assumpto. Em vez de falar nas equinas, resolvi escrever o meu programma e entregar ao C. B. D. para estudos. Se lhe interessar a publicação, terá poupado o trabalho de levar esse rascunho aos dirigentes.

Imponho, apenas, uma condição: nem pessoalmente revelar o seu autor.

De accordo — retrucamos. E eis, senhores, o esboço: "Arqueiros: Batatas, Thadeu e W. (3); Zagueiros: Domingos, Nariz, Florindo, Machado, Jald e Badd ou Oswaldo (4);

Halves: Brito, Tunga, Brandão, Fausto, Afonso, Grozímbo, Zed, Agie, Dodo ou Martin (4); Atacantes: Alvaro, Roberto, Hercules, Patesko, Waldemar, Leonidas, Lutzinho, Peracio, Tim, Alcides, Carica, Romei, Niginho, Caxambu e Pincido (15).

Total: 33 jogadores. Formar-se-iam, assim, tres teams:

Brancos — Batatas: Domingos e Nariz; Tunga, Brandão e Afonso; Alvaro, Romei, Caxambu, Carica e Alcides.

Azues — Thadeu; Florindo e Badd ou Oswaldo; Brito, Agie e Grozímbo; Roberto, Leonidas, Niginho, Peracio e Hercules.

Verdes — Walter; Jald e Machado; Zed, Fausto e Dodo; Lutzinho, Waldemar, Pincido, Tim e Patesko.

De resto de uma semana de treinos individuais os verdes jogariam mais hora com os azues e em seguida igual tempo contra os brancos. O dia seguinte seria dedicado a ligeiros exercicios individuais. Quarenta e oito horas depois os brancos jogariam mais hora com os azues e, em seguida mais trinta minutos com os verdes. Os dois dias immediatos seriam dedicados a exercicios ligeiros, sem bola, repetindo-se os treinos de trinta minutos, mas em outra ordem: brancos x verdes x brancos x azues.

Nesses ensaios, seriam obser-

no team, enquanto o Madureira é o que mais tem pretos.

PARA A BAHIA

Flamengo, Athletico e dois jogadores

A ordem dos jogos do Flamengo na Bahia é a que se segue: 1.ª — contra o Botafogo; 2.ª — contra o Ypiranga; 3.ª — contra o Gallicia; 4.ª — contra o S. C. Bahia.

O Athletico jogará brevemente no Salvador, a convite do S. C. Bahia, que excursionará em seguida a Belo Horizonte. Na hypothese de cada um conquistar uma victoria, será sortado o local para a realização do terceiro encontro.

Contratados pelo S. C. Bahia, passarão um anno no Salvador os jogadores argentinos Kuko e Fellari.

CAMPEONATO INGLEZ

Londres, 5 (Associated Press) — Formos os seguintes os resultados dos jogos de hoje da 1.ª divisão da Liga Inglesa de Football:

Arsenal x Stoke City, 4 a 0; Bolton Wanderers x Charlton Athletic, 1 a 0; Derby County x Birmingham, 0 a 0; Everton x Grimsby Town, 3 a 2; Leicester City x Liverpool, 2 a 2; e Wolverhampton Wanderers x Leeds United, 1 a 1.

Nos jogos da 2.ª divisão os resultados foram os seguintes:

Blackburn Rovers x Stockport County, 3 a 0; Bradford x Newcastle United, 2 a 0; Chesterfield x Burnley, 0 a 1; Fulham x Sheffield United, 1 a 1; Norwich City x Coventry City, 0 a 2; Sheffield x Manchester United, 1 a 3; Southampton x Barnsley, 2 a 0; Swansea x Bury, 1 a 0; Westham United x Luton Town, 0 a 0.

ESGRIMA

MOVIMENTAM-SE OS RUBRO-NEGROS

A sala de armas do C. R. do Flamengo já está em franca actividade, com o preparo dos seus innumeros alvejadores, para a proxima temporada do nobre sport.

As aulas de treinamento serão dadas ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 6 horas da tarde.

SALA D'ARMAS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O director da sala d'armas do Club de Regatas do Flamengo, pede, por nesso intermedio, o comparecimento de todos os esgrimistas rubro-negros amanhã, ás 5.30 horas da tarde, afim de ser dado inicio official ao treinamento para as provas da temporada de 1938.

A TAÇA DO MUNDO

Polonia ou Yugoslavia, o primeiro adversario do Brasil

Paris, 5 (U. P.) — Em virtude do sorteo dos teams que disputarão a Taça Mundial de Football, o vencedor do match Polonia-Yugoslavia bater-se-á com o Brasil.

O vencedor do jogo entre a Argentina e um team centro-americano ainda não designado, enfrentará a Rumania.

O vencedor do match Estados Unidos-Indias Orientaes Holandesas enfrentará o vencedor da peléja Hungria-Grecia.

Paris, 5 — (Associated Press) — A Comissão de organização da Fifa distribuiu os teams que se inscreveram officialmente no campeonato mundial de football, em dois grupos, cada qual abrangendo oito equipes para o fim de facilitar a realização do programma das partidas.

A divisão foi organizada de maneira a que cada team do primeiro grupo enfrente outro do segundo grupo. A participação de alguns desses teams depende do resultado de partidas que ainda não se effectuaram.

O grupo n.º 1 inclue a Alemanha, a Argentina ou a America Central, a Australia, o Brasil, a França, a Hungria, a Grecia, a Italia e a Tchecoslovaquia ou Bulgaria.

O segundo grupo comprehe a Belgica ou Luxemburgo, os Estados Unidos ou as Indias Orientaes Holandesas, a Hollanda, a Noruega, a Polonia ou Yugoslavia, a Rumania, a Suecia, a Suíça ou Portugal.

O programma das competições será organizado hoje ás seis horas da tarde no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, sob a direcção do sr. De Tessan.

BOX

NOVO CAMPEAO PESO GALLO

Paris, 5 (Associated Press) — O pugilista panamenho Al Brown foi novamente reconhecido pela União Internacional de Box como campeão mundial dos pesos-gallos, por sua victoria por pontos, em 15 rounds, sobre o hespanhol Baltazar Sangchili.

Sangchili arrebatara de Brown esse titulo, em 1935, em Valencia, derrotando-o tambem por pontos em quinze rounds.

BUDDY YOK' TEM TAMANHO

Nova York, 5 (Associated Press) — O pugilista Gunnar Barlund derrotou hontem a noite Buddy Baer, irmão de Max Baer, por knock-out tecnico no 7º round, numa luta prevista para dez assaltos.

No sexto round, Buddy Baer quasi foi a knock-out, tendo chegado a cair ajoelhado.

Barlund pesava 90 kilos e 900 grammas, contra os 110 kilos e 100 grammas de Baer.

TENNIS

OS CLUBS CLASSIFICADOS PARA OS CAMPEONATOS DA F. T. R. J. NO CORRENTE ANNO

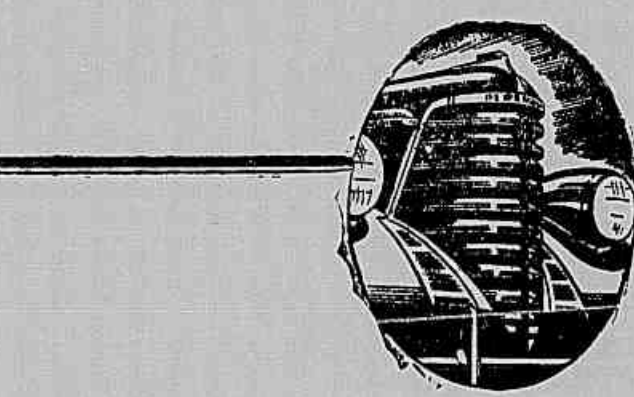
Devido a iniciar-se no ultimo domingo do mez de abril, a temporada official da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, com a realização dos campeonatos inter-clubes, por equipes, correspondentes ás divisões primeira, intermedia e segunda, damos a seguir, a relação dos clubs classificados na temporada finda, para as duas principais divisões, daquelles campeonatos:

PRIMEIRA DIVISAO

1 — Tijuca Tennis Club.
2 — R. J. Country Club.
3 — Rio de Janeiro A. A.
4 — C. R. Vasco da Gama.
5 — C. R. Botafogo.
6 — Paysandú A. Club.
7 — Sport Club Brasil.

DIVISAO INTERMEDIARIA

1 — R. J. Country Club.
2 — Tijuca Tennis Club.
3 — C. R. Vasco da Gama.
4 — S. C. Germania.
5 — São Christovão A. Club.
6 — Botafogo F. Club.
7 — Paysandú A. Club.



A General Motors orgulha-se de apresentar
A SOCIEDADE EDWARD NOGUEIRA LTDA.

NOVA AGENCIA

Oldsmobile

Produto da General Motors



A General Motors do Brasil, S. A. tem o prazer de apresentar, ao publico carioca, um novo Agente Oldsmobile: a Sociedade Edward Nogueira Ltda., nome novo no Rio de Janeiro, mas tradicional em outras metropoles brasileiras, como symbolo de serviço esmerado e honesto.

Dotada de completo stock de peças Oldsmobile, e possuindo um corpo de technicos treinadissimos, munidos do mais moderno e eficiente aparelhamento, a Sociedade Edward

Nogueira Ltda. está em condições de prestar, aos possuidores Oldsmobile, um serviço perfeito e economico, com a mais absoluta presteza e solicitude.

Visite a Sociedade Edward Nogueira Ltda. — Rua Evaristo da Veiga, 83-A — e aproveite para examinar sua distincta exposição da linha completa de novos modelos Oldsmobile para 1938!

Conheça o mais bello carro do anno, e que proporciona performance á altura da propria beleza. Um producto da General Motors.

Acorde



- e tome isto!

3 poderosas razões para se tomar Sal Hepatica

E' RECOMENDADO PELOS MEDICOS HA 40 ANOS PARA:

- PRISÃO DE VENTRE
- PERTURBAÇÕES DIGESTIVAS
- BILIOSIDADE
- INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA
- DOR DE CABEÇA
- CANSAÇO
- RHEUMATISMO
- OBESIDADE
- GOTA



QUANDO, pela manhã, sentir-se somnolento, com o "corpo pesado", tome uma dose de SAL HEPATICA. Observe como esse revigorante o torna bem mais disposto! SAL HEPATICA limpa as paredes estomacais, facilita as funções digestivas e intestinais e como resultado dessa benéfica acção tudo lhe parecerá mais fácil e melhor! SAL HEPATICA auxilia o fígado e a vesícula biliar a desempenhar, mais facilmente, as suas funções, e quando o fígado elimina a bilis limpa também o sangue de toxinas. A digestão melhora e os rins não se encontram sobrecarregados. Ver-se-á, então, livre dessa somnolência e dessa indisposição que sobrevém pela manhã e que são tão características nas congestões do fígado. E — o que é mais importante ainda — SAL HEPATICA mantém a reserva alcalina do sangue. Quando estiver com prisão de ventre, inolente e excessivamente fatigado sem razão aparente, é porque o sangue é menos alcalino do que deveria ser. E, então, quando a sua resistência ao reumatismo se enfraquece. Quando isso se verifica tome, diariamente, um copo de SAL HEPATICA, e evitará essa condição do sangue, conservando a reserva alcalina necessária à saúde. Águas de famosas estações da Europa e do Brasil, são encontradas, em iguais proporções, no SAL HEPATICA, que é uma bem equilibrada mistura de águas minerais. Compre um vidro hoje mesmo.

ACORDE E TOME

Sal Hepatica

SAL MINERAL LAXATIVO - COMBATE A ACIDEZ

Inspeção para efeito da lei de promoções dos futuros generaes

O general Maurício Cardoso, chefe do Departamento de Pessoal do Exército, solicitou providências para serem inspeccionados os futuros generaes...

General Maurício Cardoso, chefe do Departamento de Pessoal do Exército, solicitou providências para serem inspeccionados os futuros generaes...

LIMPE SEUS RINS, MAS SO COM

RADIOTROPINA E' UM REMEDIO RADIOACTIVO DE GRANDE EFFICACIA, QUE ESTA REVOLUCIONANDO O MUNDO CIENTIFICO. GRAVE BEM

RADIOTROPINA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS. DISTRIBUIDORES: DROGARIA SUL AMERICANA.

EM LONDRES

A conferencia do embaixador Regis de Oliveira no King's College

Londres, 5 (Especial) — Sob a presidência do embaixador de Portugal, com a assistência do reitor da Universidade de Londres, de todos os professores do King's College, dos estudantes de diferentes cursos e, em especial, do de português, da Universidade...



Altissima eficiencia a peso reduzido e rotação moderada. Arranque facil. Funcionamento silencioso. Marcha suave, mesmo a velocidade muito reduzida. Aceleração rapida.

Despesa de serviço reduzida. Ha 5 modelos de 2 a 20 HP.

ARCHIMEDES

UM NOME REPUTADO EM UM MOTOR MODERNO.

Representante geral: Intercom Saco Saco Ltda., Rua Miguel Couto, 95 — Rio.

SERAO ELEITOS HOJE NA ARGENTINA, 65 DEPUTADOS

Os factores que concorrem para a importancia do pleito

Buenos Aires, 5 — (Associated Press) — Os candidatos de treze provincias da Republica Argentina completam, presentemente, a campanha eleitoral para o grande pleito de domingo, no qual deverão ser eleitos sessenta e cinco deputados. As eleições na cidade de Buenos Aires serão efectuadas mais tarde, no dia 27 de março corrente.

A importancia desse pleito resulta não somente do facto de ser o primeiro a registrar-se sob o governo do sr. Roberto Ortiz, mas também porque determinará, ao cabo, se o novo Congresso, reunido no mez de maio proximo, terá maioria do governo ou da opposição.

Durante a ultima parte do governo do presidente Justo, viu-se o Executivo forçado a entrar em luta com uma Câmara quasi igualmente dividida entre partidários e inimigos da administração. O resultado foi um retardamento constante na aprovação de diversos projectos que o governo se empenhava em que fossem adoptados, e que o legislativo contrariava quasi systematicamente.

Os deputados a serem eleitos no domingo constituem menos de metade do total da Câmara, e se compõe de cento e cinquenta e oito membros. Os opositores, em varias provincias, vêm alegando que a coligação unionista se prepara para exercer actos de fraude e de violencia nas eleições.

Fem circulo amplamente a noticia de que o presidente Ortiz teria enviado ao governador da provincia de Santa Fé uma mensagem advertindo que a repetição das pretensas irregularidades nas eleições durante os ultimos annos não seriam toleradas sob o seu governo.

A disputa entre os partidos do governo e os opositores tem sido particularmente renhida nessa provincia, o que explica a larga circulação dessa noticia, sobre a qual não ha nenhuma informação official.

Foram excluidos da escola de soldado, os seguintes atiradores: sendo do T. G. 5 — Fernando Leite, Hilton Francisco de Oliveira, João Tavares Melles Junior, Manoel Pires; do T. G. 96 — Antonio Gonçalves de Vaila, tenente Monteiro, Attila Vieira de Almeida, Alfredo Noves Filho, Alvaro Nunes de Vasconcellos Drummond, Aureliano de Souza Martins, Alano Pessanha, Dalcio Lopes, Dylson Gomes dos Santos, Dado Noves, Djalma de Assis Mello, Emmanuel Faria Aguiar, Feragel Netto, Floriano Fernandes, Gualter Tavares, Gil Lessa de Carvalho, Guilherme Gomes Pinto, Humberto Marzullo, Ivan Christiano de Souza, Jorge de Oliveira, Jorge Pires, José Fernandes Rabello, José Davotti, José Gonçalves Lisboa, Manoel Gomes de Oliveira, Miguel Jorge Curli, Nay de Oliveira, Nelson Mendes, Osmar Magalhães, Osvaldo de Almeida, Paulo de Almeida, Pedro dos Santos Lisboa, Paulo de Almeida, Sylvio Seraphim Costa, Romão de Vaila, Manoel Pereira; do T. G. 140 — José Augusto Porto Lussac; do T. G. 170 — Odeir, Pereira, Franca e Adelinio Augusto Teixeira; do T. G. 245 — Antonio Daher, Adir Nieto, Benjamin...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

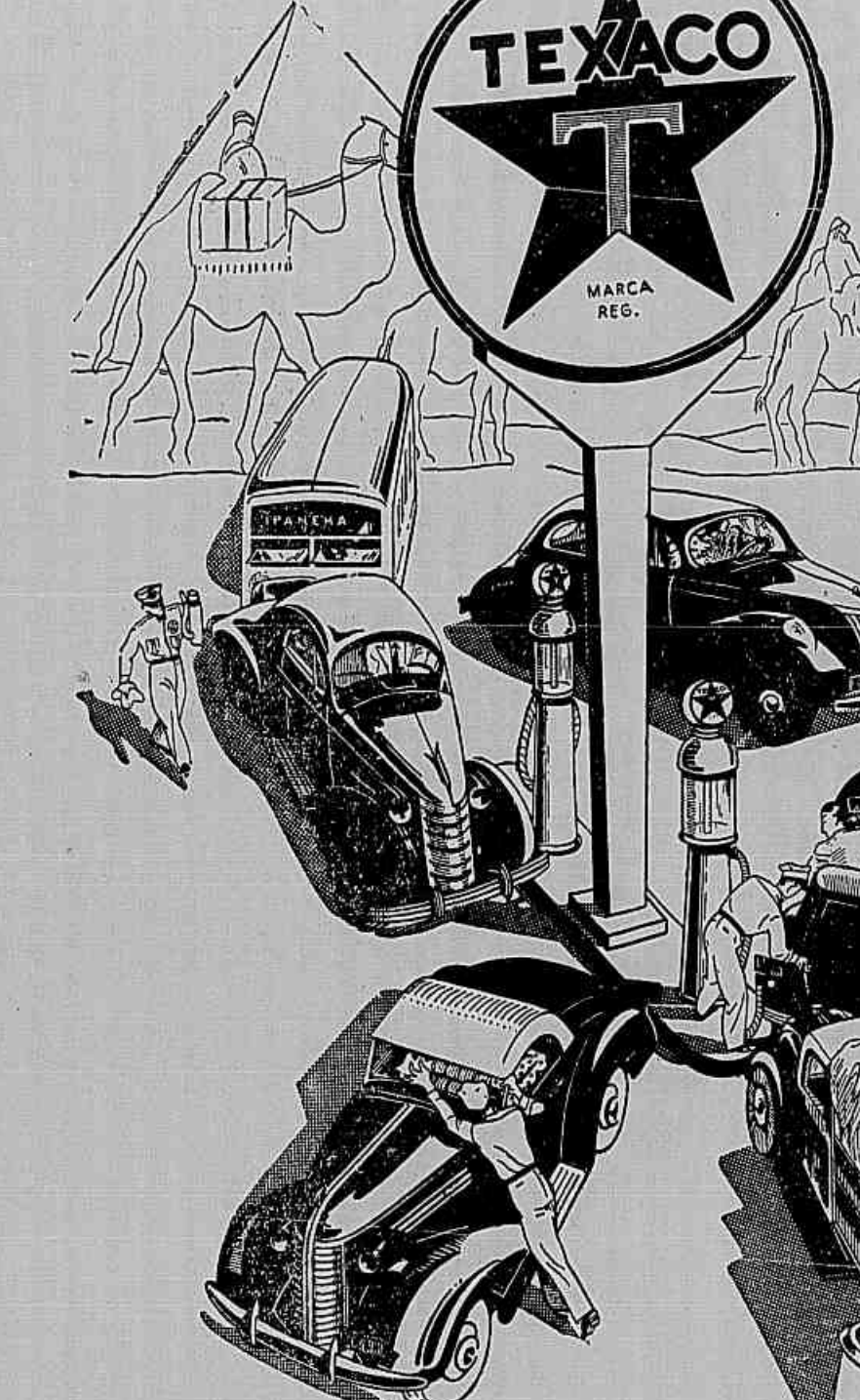
Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

Fontes Ramis Whright, Carlos Gomes Velloso, Carlos Gomes da Silva, Decio Vallado Cardoso, Ernesto Pereira da Fonseca, Eduardo Tavares de Almeida, Eduardo Randolph Huasand, Helio Gomes Cruz, Helio Secca, Milton Abraham, Jorge Brandão, José Tavares Pereira, João Fauray, José Roberto da Silva, José da Rocha, João Paulo Parreira de Oliveira, Mario Haag de Resende, Minervino Cerqueira Maia, Oscar de Oliveira Gouveia, Oswaldo Pereira, Rubem Gaspar, Wilmar Vieira Faria e Wilson Francisco da Rocha; do T. G. 339 — Altamir Martins Athayde, Emilio Scherrer, Gabriel Penna, Helio Vianna, José Costa Almeida, José Lopes da Faria, Lillo Cordeiro, Mario Sario Lustosa, Oswaldo Rhor, Paulo Henriques de Mendonça, Ruy Carlos de Mattos e Wilson Vieira Machado; do T. G. 451 — João Claudino de Oliveira...

TEXACO



O RUMO CERTO das caravanas modernas!

Os motoristas modernos dirigem-se com CONFIANÇA para o Posto de Serviço, garage ou officina ou retalhista que ostentem o emblema TEXACO — que distingue as firmas de maior confiança no ramo de petroleo. Em qualquer dessas serão encontrados GASOLINA TEXACO — a mais economica — TEXACO MOTOR OIL E MARFAC, os famosos lubrificantes que mantêm JOVEM o seu automovel.

a nova TEXACO MOTOR OIL O OLEO QUE MANTEM JOVEM O SEU MOTOR

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares, Moacyr Benedito de Andrade, Newton Machado Coelho, Octavio Moreira, Olympio Moraes, Waldemar Baptista Pereira, e Waldemar Francisco Moreira, todos de acordo com o art. 21 da I. S. T. L.

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares, Moacyr Benedito de Andrade, Newton Machado Coelho, Octavio Moreira, Olympio Moraes, Waldemar Baptista Pereira, e Waldemar Francisco Moreira, todos de acordo com o art. 21 da I. S. T. L.

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares, Moacyr Benedito de Andrade, Newton Machado Coelho, Octavio Moreira, Olympio Moraes, Waldemar Baptista Pereira, e Waldemar Francisco Moreira, todos de acordo com o art. 21 da I. S. T. L.

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares, Moacyr Benedito de Andrade, Newton Machado Coelho, Octavio Moreira, Olympio Moraes, Waldemar Baptista Pereira, e Waldemar Francisco Moreira, todos de acordo com o art. 21 da I. S. T. L.

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares, Moacyr Benedito de Andrade, Newton Machado Coelho, Octavio Moreira, Olympio Moraes, Waldemar Baptista Pereira, e Waldemar Francisco Moreira, todos de acordo com o art. 21 da I. S. T. L.

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares, Moacyr Benedito de Andrade, Newton Machado Coelho, Octavio Moreira, Olympio Moraes, Waldemar Baptista Pereira, e Waldemar Francisco Moreira, todos de acordo com o art. 21 da I. S. T. L.

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares, Moacyr Benedito de Andrade, Newton Machado Coelho, Octavio Moreira, Olympio Moraes, Waldemar Baptista Pereira, e Waldemar Francisco Moreira, todos de acordo com o art. 21 da I. S. T. L.

to, Dermalvel Felizola, Dirceu Gonçalves Dias, Edmundo Santos Lima, Fernando Costa, Gilson Costa Pereira da Silva, Hidermundo Pimentel, João Marques Conde, Mario de Oliveira Soares

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 450 contos, um dos mais bellos e confortáveis palacetes da rua D. Marianna. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

HYPOTHECA

Empréstas nas melhores condições de prazo e juros, com garantia de imóveis no centro urbano. **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 370 contos, um terreno de 18,50x41, á rua Corrêa Dutra, junto á Praia do Flamengo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 360 contos, um lote de 20x26, á Avenida Oswaldo Cruz. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 250 contos, um terreno e casa junto á Pr. do Lido com 15x30 — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 55 contos, uma esquina de 10x20, em Ipanema. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, um dos melhores palacetes de Botafogo, novo e luxuoso, construção de E. Pederneras. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, bella, ampla e confortável residência, á rua S. Clemente, em centro de terreno de 30x55. **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, facilitando-se muito o pagamento, um dos mais bellos e amplos palacetes da rua das Laranjeiras — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, bella, ampla e confortável residência, á rua S. Clemente, em centro de terreno de 30x55. **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, bella, ampla e confortável residência, á rua S. Clemente, em centro de terreno de 30x55. **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, bella, ampla e confortável residência, á rua S. Clemente, em centro de terreno de 30x55. **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, bella, ampla e confortável residência, á rua S. Clemente, em centro de terreno de 30x55. **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 550 contos, bella, ampla e confortável residência, á rua S. Clemente, em centro de terreno de 30x55. **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 160 contos, luxuosa e moderna residência á rua Candido Gaffrée, Urca, centro de terreno, de 2 pavimentos e garagem. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 150 contos no Leblon, bella e nova casa colonial, 2 pavimentos, garagem, centro de terreno, 4 dormitórios, 2 quartos de empregados e todo o conforto moderno. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

PREDIOS DE RENDA

Vendem-se os seguintes: por 1.000 contos, em Copacabana, novo edifício de apartamentos com 2 elevadores Otis, rendendo 148 contos anuais; por 1.050 contos, novo e luxuoso predio de apartamentos, em uma das melhores esquinas do Lido, rendendo 134 contos anuais; por 650 contos, em Laranjeiras, predio de apartamentos, rendendo 93.360.000 anuais; por 630 contos, nova casa de apartamentos, junto da Av. Atlântica, elevador Otis, rendendo 95 contos anuais. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 720 contos, terreno de 14x34, proprio para a construção de escritórios ou de apartamentos, em ponto de alto valor, próximo do Largo da Carioca. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 45 contos, boa casa de 2 pavimentos, á rua Hermenegildo de Barros (Gloria - Santa Theresa). — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 63 contos, sendo 20 á vista e o restante á prazo, muito bem situado lote de 18x32, á rua S. Roman, Posto 6, Copacabana. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

COMPRAM-SE terrenos ou predios de moradia ou de renda, no centro comercial, Gloria, Cattete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Leblon.

MATTOS PIMENTA — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessoa próximo á Pequena Cruzada. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 170 contos, facilitando-se o pagamento, ampla e confortável casa, com terreno de 15x280, á rua das Laranjeiras, lado da sombra. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 130 contos, um terreno de 10,20x36, na rua Senador Vergueiro, lado da sombra e muito proximo da Praia do Flamengo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 65 contos, confortável casa de 1 pavimento, á rua General Polydoro. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 163 contos, sendo 69 á vista e 94 em prestações mensais de 940\$, magnifico apartamento no Lido, com garagem ocupando todo o nono andar. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 160 contos á rua Haddock Lobo, dois predios antigos, solidos, rendendo 25 contos anuais. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vendem-se os seguintes terrenos, á Praia do Flamengo, facilitando-se o pagamento: por 690 contos, lote de 13,40x75; por 1.900 contos, optima esquina de 23,80x51; por 1.050 contos, lote de 18,80x68. Todos situados no melhor ponto da Praia do Flamengo, isto é, da rua Ferreira Vianna á Av. Ligação (Av. Oswaldo Cruz). **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 390 contos, moderna, luxuosa e confortável casa de apartamentos em Ipanema, frente para a Lagoa, com optima residência propria para o proprietário, rendendo 38 contos. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 250 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 14,50x50 no melhor ponto da Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

COMPRAM-SE terrenos ou predios de moradia ou de renda, no centro comercial, Gloria, Cattete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Leblon.

MATTOS PIMENTA — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessoa próximo á Pequena Cruzada. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 170 contos, facilitando-se o pagamento, ampla e confortável casa, com terreno de 15x280, á rua das Laranjeiras, lado da sombra. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 130 contos, um terreno de 10,20x36, na rua Senador Vergueiro, lado da sombra e muito proximo da Praia do Flamengo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 65 contos, confortável casa de 1 pavimento, á rua General Polydoro. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 163 contos, sendo 69 á vista e 94 em prestações mensais de 940\$, magnifico apartamento no Lido, com garagem ocupando todo o nono andar. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 160 contos á rua Haddock Lobo, dois predios antigos, solidos, rendendo 25 contos anuais. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vendem-se os seguintes terrenos, á Praia do Flamengo, facilitando-se o pagamento: por 690 contos, lote de 13,40x75; por 1.900 contos, optima esquina de 23,80x51; por 1.050 contos, lote de 18,80x68. Todos situados no melhor ponto da Praia do Flamengo, isto é, da rua Ferreira Vianna á Av. Ligação (Av. Oswaldo Cruz). **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 390 contos, moderna, luxuosa e confortável casa de apartamentos em Ipanema, frente para a Lagoa, com optima residência propria para o proprietário, rendendo 38 contos. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 250 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 14,50x50 no melhor ponto da Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

COMPRAM-SE terrenos ou predios de moradia ou de renda, no centro comercial, Gloria, Cattete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Leblon.

MATTOS PIMENTA — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessoa próximo á Pequena Cruzada. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 170 contos, facilitando-se o pagamento, ampla e confortável casa, com terreno de 15x280, á rua das Laranjeiras, lado da sombra. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 130 contos, um terreno de 10,20x36, na rua Senador Vergueiro, lado da sombra e muito proximo da Praia do Flamengo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 65 contos, confortável casa de 1 pavimento, á rua General Polydoro. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 163 contos, sendo 69 á vista e 94 em prestações mensais de 940\$, magnifico apartamento no Lido, com garagem ocupando todo o nono andar. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 160 contos á rua Haddock Lobo, dois predios antigos, solidos, rendendo 25 contos anuais. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vendem-se os seguintes terrenos, á Praia do Flamengo, facilitando-se o pagamento: por 690 contos, lote de 13,40x75; por 1.900 contos, optima esquina de 23,80x51; por 1.050 contos, lote de 18,80x68. Todos situados no melhor ponto da Praia do Flamengo, isto é, da rua Ferreira Vianna á Av. Ligação (Av. Oswaldo Cruz). **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 390 contos, moderna, luxuosa e confortável casa de apartamentos em Ipanema, frente para a Lagoa, com optima residência propria para o proprietário, rendendo 38 contos. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 250 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 14,50x50 no melhor ponto da Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

COMPRAM-SE terrenos ou predios de moradia ou de renda, no centro comercial, Gloria, Cattete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Leblon.

MATTOS PIMENTA — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessoa próximo á Pequena Cruzada. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 170 contos, facilitando-se o pagamento, ampla e confortável casa, com terreno de 15x280, á rua das Laranjeiras, lado da sombra. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 130 contos, um terreno de 10,20x36, na rua Senador Vergueiro, lado da sombra e muito proximo da Praia do Flamengo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 65 contos, confortável casa de 1 pavimento, á rua General Polydoro. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 163 contos, sendo 69 á vista e 94 em prestações mensais de 940\$, magnifico apartamento no Lido, com garagem ocupando todo o nono andar. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 160 contos á rua Haddock Lobo, dois predios antigos, solidos, rendendo 25 contos anuais. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vendem-se os seguintes terrenos, á Praia do Flamengo, facilitando-se o pagamento: por 690 contos, lote de 13,40x75; por 1.900 contos, optima esquina de 23,80x51; por 1.050 contos, lote de 18,80x68. Todos situados no melhor ponto da Praia do Flamengo, isto é, da rua Ferreira Vianna á Av. Ligação (Av. Oswaldo Cruz). **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 390 contos, moderna, luxuosa e confortável casa de apartamentos em Ipanema, frente para a Lagoa, com optima residência propria para o proprietário, rendendo 38 contos. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 250 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 14,50x50 no melhor ponto da Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

COMPRAM-SE terrenos ou predios de moradia ou de renda, no centro comercial, Gloria, Cattete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Leblon.

MATTOS PIMENTA — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessoa próximo á Pequena Cruzada. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 170 contos, facilitando-se o pagamento, ampla e confortável casa, com terreno de 15x280, á rua das Laranjeiras, lado da sombra. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE, por 130 contos, um terreno de 10,20x36, na rua Senador Vergueiro, lado da sombra e muito proximo da Praia do Flamengo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 65 contos, confortável casa de 1 pavimento, á rua General Polydoro. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 163 contos, sendo 69 á vista e 94 em prestações mensais de 940\$, magnifico apartamento no Lido, com garagem ocupando todo o nono andar. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 160 contos á rua Haddock Lobo, dois predios antigos, solidos, rendendo 25 contos anuais. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

TERRENO NA PRAIA DO FLAMENGO

Vendem-se os seguintes terrenos, á Praia do Flamengo, facilitando-se o pagamento: por 690 contos, lote de 13,40x75; por 1.900 contos, optima esquina de 23,80x51; por 1.050 contos, lote de 18,80x68. Todos situados no melhor ponto da Praia do Flamengo, isto é, da rua Ferreira Vianna á Av. Ligação (Av. Oswaldo Cruz). **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 390 contos, moderna, luxuosa e confortável casa de apartamentos em Ipanema, frente para a Lagoa, com optima residência propria para o proprietário, rendendo 38 contos. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 250 contos, facilitando-se o pagamento, um lote de 14,50x50 no melhor ponto da Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 500 contos, facilitando-se o pagamento, magnifico lote de 30x50, á Praia de Botafogo. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

COMPRAM-SE terrenos ou predios de moradia ou de renda, no centro comercial, Gloria, Cattete, Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca, Copacabana, Ipanema, Gavea e Leblon.

MATTOS PIMENTA — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 300 contos, mobilada, bella, ampla e nova casa á Av. Epitacio Pessoa próximo á Pequena Cruzada. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

VENDE-SE, por 170 contos, facilitando-se o pagamento, ampla e confortável casa, com terreno de 15x280, á rua das Laranjeiras, lado da sombra. — **MATTOS PIMENTA** — “Edifício Assicurazione”, Av. Rio Branco 128, 1.º andar. (6628) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRÉIA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rápida com vacinas de sua preparação. **DR. JORGE A. FRANCO** — Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º andar, de 2 a 5. Tel.: 22-3112 (xxx) 10

TUBERCULOSE. Doenças Internas. APPARELHO RESPIRATORIO. **DR. PEDRO DE CASTRO** — Livre Docente e Assistente da Universidade. Tratamento especializado. **R. MIGUEL COUTO, 5-3. Das 15 ás 17 hs. Fone 32-9760.**

Hemorroidas ATÉ HONTEM SO SE CURAVA COM OPERAÇÃO. AGORA CURA-SE NUMA SEMANA. “PHILANOL”, em 6 dias, cura radicalmente recente ou antiga (uma cura completa) contém 12 frascos. IMPORTANTE — O tratamento para ser eficaz, deve ser feito obedecendo ás instruções da bula que acompanha o frasco: um banho pela manhã e outro á noite, durante 6 dias seguidos. **NAS BOAS DROGARIAS DO BRASIL** (R 20582) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas. APPARELHO RESPIRATORIO. **DR. PEDRO DE CASTRO** — Livre Docente e Assist

JARDIM GUANABARA

(ILHA do GOVERNADOR)

MAR - FLORESTAS - PLANÍCIES
MONTANHAS - BOSQUES E JARDINS
O MAIS LINDO RECANTO DA CIDADE

Com a breve construção da Ponte "Getúlio Vargas" — ligando a Ilha ao Continente, os terrenos do Jardim Guanabara, que são os melhores da Ilha e os mais próximos da ponte, passarão a valer dez vezes mais! Aproveitem, ainda ha lotes desde 6 contos, a longo prazo, sem juros!

Peçam prospectos e informações á JARDIM GUANABARA

AVENIDA RIO BRANCO N.º 138 - 1.º andar
RIO DE JANEIRO

Phones 22-6719 e 22-6752



Defina o seu negocio com um
ANNUNCIO LUMINOSO!

RADIOSOR
 RUA BUENOS AIRES N.º 310
 FABRICANTE

RADIOSOR
 RUA BUENOS AIRES N.º 310
 FABRICANTE

TEL. 43 5518

UMA SALIENCIA LUMINOSA COLLOCADA NA FA-
 CHADA DO SEU ESTABELECIMENTO, LHE TRARA'
 RESULTADOS COMPENSADORES. (6598)

VENDEDORES

para artigos de escritorio, com praticas, procurem-se. Apresentar-se das 8.30 — 12 ha, rua Miguel Couto, 54 — 1.º. (R 21576)

**FEITORAL DE MEL, GUACO
 E AGRIÃO**

Desafia confronto em seus efeitos rápidos com os melhores similares na cura da TOSSA, CONTRACAO, BRONCHITE e ROUQUIDAO.

LABORATORIO LEIVAS LEITE
 — Pelotas —
 Nas Pharmacias e Drogarias



RADIOS -- PIANOS -- REFRIGERADORES -- BICYCLETAS -- MOTOCYCLETAS
DOS MELHORES FABRICANTES -- VALVULAS etc.

Não compre sem primeiro verificar nossos preços:
 A' vista e a longo prazo

CASA GARSON -- R. Urugayana, 109
 (R 20694)

PHOSPHOROS
 USEM
 DAS MARCAS
SOL
 E
YPIRANGA

DA COMP. BRASILEIRA DE PHOSPHOROS
**SÃO OS MELHORES E
 POR TODOS PREFERIDOS**

Elogiado em toda parte

UMA VISITA ELEGANTE
 NO RIO

COMO ESTÁ LINDA MARIA!
 ALGUM TRATAMENTO ESPECIAL?

— SIM, ESTOU COMENDO QUAKER OATS DIARIAMENTE. SINTO-ME TÃO BEM!

UM GAROTO
 EM S. PAULO

PAI, ESTOU FICANDO BATUTA! FUI FEITO CAPITÃO DO MEU CLUBE! O PESSOAL TODO ESTÁ ENTUSIASMADO COMIGO!

— VÓCE DEVE ISSO A QUAKER OATS QUE TORNOU TÃO FORTE.

Toda a família precisa de Quaker Oats. Auxilia o crescimento das crianças, tornando-as robustas e saudáveis. Dá, aos adultos, vitalidade e vigor para trabalhar sem cansaço. Coma Quaker Oats diariamente e verá como fica outro!

QUAKER OATS



S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, tipo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros tipos, 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. REA DA CARIOCA, 1. CAPE' DA ORDEM. Atendimento a domicilio. Telephone 42-5265. Officinas CASA DAS CHAVES — Rua S. Pedro, 160. (R 21644)

**GRAMPEADORES PARA
 PAPEIS "HOTCHKISS"**
 Diversos modelos



Indispensáveis em varios ramos de actividade e preferidos pela sua qualidade e acabamento. Distribuidores: PAPELARIA HEITOR RIBEIRO — R. Quitanda 90/92 — R. Leandro Martins, 72/76. (R 20694)

POR EXPERIENCIA PROPRIA!

... o Sr. Dorcil da Costa e Silva, aoffrou horrivelmente, durante 5 m.e. — DOBRES RHEUMATICAS, tendo usado diversos medicamentos sem resultado. Por experiencia propria, tomou o "ELIXIR DE NOGUEIRA", encontrando a cura radical. (R 20694)

Goyaz, 17 de Outubro de 1936. (Att.º resumo). — Firma reconhecida.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombria a felicidade da maioria das casais. Aos interessados, o Instituto BBAU-QUENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALGORE — Sul, mediante simples pedido, remetendo, discretamente e acompanhado de um GRAPHECO VIRIL, a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado e de conteúdo instructivo valioso que lhes permitirão voltar á vida e ao prazer. (R 20694)

RADIOS

PHILCO — PHILLIPS — VICTOR. Por preços baratissimos. Facilidade de pagamento. 7 de Setembro, 35. Tel. 42-4171. (R 21644)

VAE A SÃO LOURENÇO?
 Hospede-se no Hotel Florida situado no centro do bello jardim. — Tratamento de 1.º ordem, diaria, 12.000 — Telephone nº 17. — Proprietaria — Amanda Kull. (R 20694)

A CASA VAZ
 INAUGURANDO AS SUAS NOVAS INSTALAÇÕES, A'

Rua da Assembléa, 39
 APRESENTA AS ULTIMAS NOVIDADES EM CASIMIRAS E BRINS DE LINHO, A PREÇOS BARATISSIMOS.

CASA VAZ!
 39 — RUA DA ASSEMBLEA — 39 (R 20694)

GRANDE ÁREA PARA LOTEAMENTO

Vende-se uma, em Nova Iguaçu, com 1.500.000 m2 e grande testada para via publica, entre as estradas de ferro Rio d'Ouro, Auxiliar e Central, propria para loteamento em chacaras e villas; local saneado e de grande futuro; informações á rua General Camara, 76, 1.º, com Lago. (R 20694)

CADIMBO DE DART e NUMERAR em METAL DU BOURGACH, PRINCIPALMENTE DARTING. PARA INICIALIZAÇÃO DE ESTAMPILHAS. **Casa Fraga**. GRANDE STOCK DE FANTASY, CRYSTAL, etc. ARTISTAS DE 14 QUILATRES. RUA dos ANDRADAS - 73 - TEL 43 5365 Rio (R 21613)

ACABA DE APPARECER:

A PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Revista Mensal de Marcas e Patentes. Interessa aos grandes e pequenos industrias e commerciantes, contadores e guarda-livros, escolas de commercio, etc. — Assignatura annual, pelo correio (registrado) 20.000. Pedidos a PROCURAL — LTDA., rua Buenos Aires, 44, 3.º — Tel. 20-8831 — Caixa 1957 — Rio de Janeiro. (R 21613)

ANDORINHA — HOTEL

R. RIO — SÁCRA FAMILIA — L. AUX. Altitude, 550 ms. Agua nos quartos, conforto e cozinha excellentes. Preços moderados, informações R. CARIOCA, 7 — Chapéaria Brasil. (R 20648)

NAS COCEIRAS, DOENÇAS DA PELLE, ETC.

— USE —
"ALOPECINA"
 — Base Vegetal —
 (Nas Póas Pharmacias e Drogarias). (R 20694)

Máu Estomago



Sua familia foge á vista de seu caracter irritado

Um máu estomago tem "desajado" muitas familias. Nada afecta tanto o caracter como a má digestão que pode tornar um tyrano ao melhor dos homens. Por isso não se deve descuidar do menor symptoma dos incommodos digestivos, taes como: azia do estomago, gases, flatulencia, pesadumes, somnolencia, enxaquecas depois das refeições e nem da insonnia. Quasi todos estes males são occasionados por um excesso de acidez, e para neutralizar o effeito nefasto de uma acidez excessiva, faz-se necessario um sal alcalino, como a Magnesia Bisurada. Desde a primeira dose de Magnesia Bisurada, os males do estomago tomam-se sa e normal. Por conseguinte, desembaraçados dos males do estomago, mande a primeira dose de Sa. sentirá um allivio marcavel, e voltará a calma de espirito que é uma parte de seu bem-estar, e que é a alegria de todos os que lhe rodeiam.

MAGNESIA BISURADA
 Em todas as pharmacies, em pó e em tabletas.

AMARELLÃO - OPILAÇÃO

Tratamento seguro e garantido com os comprimidos de PERNATOL — contendo ha anso, entre os seus componentes, o especifico da Opilação. Preparado com productos fornecidos pela firma alemã J. D. RIEDEL — BERLIN — BRITZ. Não exige dieta nem purgantes. A sua a confirmada pelo exame das fezes. Com o emprego do — PERNATOL — e os seguintes comprimidos de — FERRO ORGANICO — tem-se absoluta cura da cura de Opilação e da Anemia produzida por esta molestia. — A' venda em todo o Brasil. Correspondencia: Caixa Postal, 2208 — RIO. (R 20694)

Novo Bar - Restaurante TIVOLI

Rua Copacabana 1120 — Tel. 27-7702. Proprietário, Ernesto Nieher. mais que conhecido pelo Bar e Restaurante Ernesto, rua Ourives, 37. D'jarmamento, Pratos especiaes quentes e frios. Serviço exemplar. Preços modicos. Chopp da Bratman. (3444)

VIAJANTE -- URGENTE

Grande Companhia de Material Electrico precisa de um com grande experiencia e comprovada idoneidade. Propostas á Caixa 20615 neste jornal. (R 20615)

O RIO MYSTERIOSO

QUINTINO

VIII

MASCARAS

A mulher que se deixa seduzir pelos prazeres da vida desregrada, ilude-se a si mesma.

Ella esquece que se despersonaliza e não comprehende que, por mais intensos que sejam esses prazeres, os poucos momentos que delles se aproveita não compensam o amargor da dura realidade, quando esta se faz sentir...

Mas, em geral, a mulher quando cê em si, já resolveu pelo precipício... O abismo da vida a que ella se atirou ou foi atirada, é infundável.

Odette não se pertence mais: — é de todos e é de ninguém!...

Presume-se desde logo, — porque tuc abriu em seu nome uma caderneta bancaria, com o producto do seu trabalho, sem favor de ninguém, — uma mulher livre e independente!

Que pena não haver conhecido ha mais tempo uma conselheira tão útil e tão pratica quanto a sua nova amiga! Que colosso de mulher e como sabe viver!

Odette é dominada por uma idea fixa: viver a sua vida! Sim! — quer viver: ha de viver, custe o que custar; aconteça o que acontecer!

Agora, ella é senhora da sua vontade; mas esquece que nas mulheres do seu genero a vontade tem um sentido passivo. O que ellas querem é ser dominadas: é precisamente, não terem vontade...

A infeliz que penetrou o labirinto dessa vida de satisfações variaveis só sairá della pelo milagre de um sentimento mais forte que lhe desperte a consciencia atordada na turbilhão da existencia venturosa.

Pouco a pouco, sem sentir, ella se vai afastando de todos e todos se vão afastando della. Nada mais a prende. Dia a dia, busca pretexto para abandonar o lar, esquecendo os proprios filhos. Não perde vasa para uma fugidinha. O seu meio já é inteiramente outro, outras as suas relações. Tem mais conhecidos entre os homens (é natural!) Mulheres, conhece poucas (também é natural!) — ou são suas belhas-mestras ou companheiras do mesmo officio...

A iniciada possui tudo quanto precisa para dominar e, facilmente vencer; o que não tem é muita pratica. Mas a pratica virá com o habito.

Em pouco tempo, Odette po-

derá confrontar-se com a mais séria de suas rivais nas artimanhas do amor. Tina, a sacerdotisa-mestra, se encarregará disso.

Tres mulheres distintas em uma só verdadeira, vão apparecer e desaparecer como por

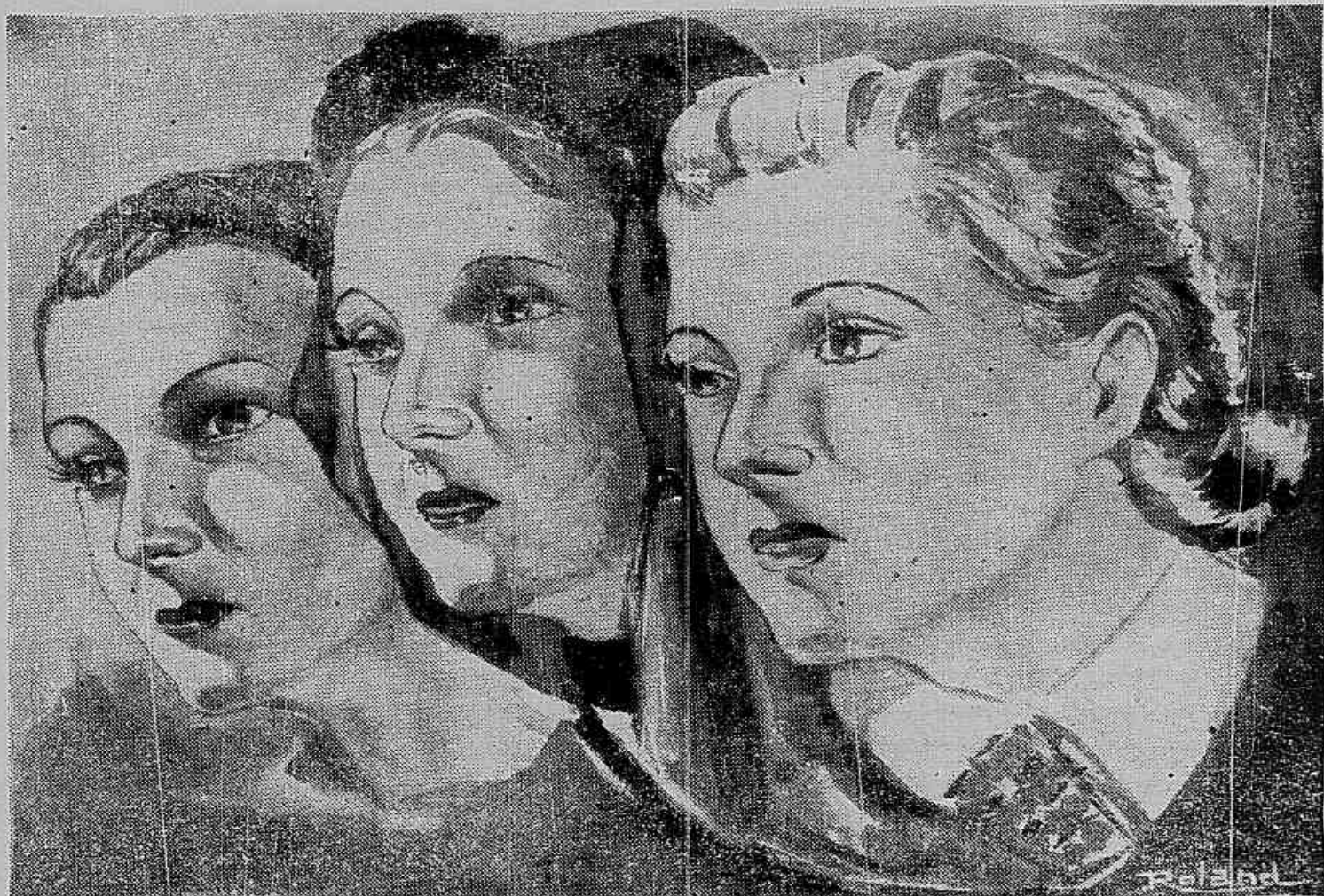
bias do amor. Bem instruida, ella representa magnificamente o papel de viúva moça e bonita, de tantas a tantas. De manhã, é uma senhora comprometida, casada com um marido ciumento; de tarde, uma joven timida que busca emprego, ou auxilio

negocio em que fôra tão bem iniciada.

A vida dessas mulheres de dupla personalidade merece um estudo especial. Ha creaturas que se transformam cinco a oito vezes por dia (o maximo que observamos) em varias

se, aniquilam-se, moram-se lentamente. Domina-as um só pensamento: estar fôra de casa, ainda que tenha de abandonar os filhos.

No mesmo dia, quasi ás mesmas horas e, mais ou menos, nos mesmos locais, ás vezes, ellas marcam seus encontros. São mulheres habilissimas na arte de enganar e muitas dellas vão ao ponto de se darem como esposas de pessoas que talvez ellas nem conheçam. São mari-



encanto, nos hotéis, nas pensões de luxo, nas confeitarias, nos casinos, nos cinemas e theatros e nos centros da alta sociedade.

Tina lê de manhã um annuncio: "Senhor respeitavel procura viúva moça para proteger".

Tina fureja o alcance do negocio e logo imagina: Odette é um bom typo, mas a Dulce seria um tiro! Se ella apparecesse. Ha dias que a preferida não dá signal de vida!

Irá mesmo Odette.

Odette bateu a Dulce nas la-

discreto; de noite até a hora dos casinos, a pacata mãe de familia.

Odette é de todos e é de ninguém. Orgulha-se de que arrasta os homens, quando é por elles arrastada. Tanto lhe faz andar na Packard de A como na barata de C, de taxi, de bonde ou mesmo, a pé.

A iniciada de hontem passou a mestra. Com o dinheiro accumulado aqui, ali e acolá, Odette construiu os alicerces de sua independencia, explorando por sua conta, o mesmo genero de

pontos da cidade. O primeiro cuidado dellas é o de apparellhar com pessoas de confiança um serviço de informações sobre as actividades das pessoas que as possam interessar.

E' preciso fingir, salvando as apparencias. Em casa, dar a impressão de uma vida modesta, com o cuidado, porém, de occultar particularidades physicas que possam ser reconhecidas lá fóra.

As mulheres desse genero vivem se escondendo; estão em constante desasosiego; esgotam-

dos arranjados no catalogo dos telephones.

Outras precisam a photographia de um supposto esposo. O processo é simples: atraem o conhecido a um determinado lugar e um photographo da quadilha, completa a obra...

Para todos os effeitos, aquelle passará como sendo o marido official...

São assim as mulheres de todos, que não o são de ninguém...

TENORIO GUERRA

OS SELLOS

SABE-SE qual foi a verdadeira causa do incidente surgido entre a Nicaragua e Honduras. Tudo girou em torno de um simples sello, que criou uma verdadeira questão de fronteiras. O fuzido de emissão suscitou duvidas e estas estabeleceram a contensão. Succederam-se as negociações diplomáticas. Afinal, o espirito de polliciosidade, que é muito accentuado na America Central, ha empurrado as negociacoes e hondurenses para as armas. Mas, o problema continental acabou salvando o principio da politica de boa vizinhança.

Também a Inglaterra, em 1925, ha aborrecendo-se com a Argentina. Esta, não está bem explicada, como, nem porque, derramou uma grande quantidade de sellos, com os quaes affectava suas pre-

tenções sobre o archipelago do Páidanal. John Bull não gostou. Tomou em consideração, entretanto, a importancia economica e militar dos argentinos e protestou diplomaticamente. Buenos Aires e Londres entenderam-se com a maior cordialidade.

E' preciso, porém, assinalar que nem sempre o sello é factor de discordia. Acontece, ás vezes, que elle o é realmente de unidade internacional. Approxima os povos. Recentemente, Cuba comemorou o quarto centenário da cunha de nascer. Por em circulação uma serie de quatro sellos consagrados a Argentina, ao Brasil, a Bolivia e ao Chile.

Essa emissão, notoriamente completada por outra relativa aos demais países do continente, seria apontada como uma das mais bellas e expressivas manifestações de solidariedade pan-americana.

Os philatelistas, entusiasmados, mudaram em busca a doutrina de Monroe.

TURISMO EM FRANÇA

A França ainda é o país ideal do turismo. Pelo menos, é o mais procurado. Não fosse o drama generoso do das modas, e vida curta em Paris, e a situação de guerra ao lado do maior numero de visitantes por anno. Em 1937, desembarcaram em

França, em transitio ou demorando-se, cerca de 900.000 estrangeiros. Entre estes, em ordem pela importancia numerica, as nacionalidades estão assim classificadas: Inglozes, 177.000; Americanos do norte, 92.800; Belgas, 84.500; allemães, 79.500; Suíços, 51.350; holandezes, 49.165; Italianos, 42.500; Tchecoslovacos, 35.689; polacos, 35.000; suecos, 25.000; americanos do sul 21.800; austriacos, 21.500 e egypcios, 14.500.

Outros visitantes chegaram lá de procedencias diversas. Embora menos os de, porém, de maneira a não interessar muito aos compiladores de estatisticas. As linhas ferroviarias de navega-

ção transportaram mais de 204.867 desses passageiros. Em 1936, a cifra foi bem menor: 126.000.

Convém ajudar os leitores no raciocinio a respeito do augmento de entrada em cerca de 112 %. A Exposição de Paris foi o chamador da maior parte desses turistas.

OS DOIS CARNAVAES

NÃO será facil mudar a concepção universal destinada aos festejos carnavalescos. A Egreja de Roma, tão sã e poderosa na sollicitude de outras poderosas instituições — a luta da separação no tempo do Carnaval, Wodeck-Plowowski e o Carnaval e a Concordia com o Fasismo foram exemplos significativos — tem

(Continúa na 2.ª pag.)

O Brasil como expressão philosophica. O materialismo positivista

(Arnaldo Damasceno Vieira)

Assertos discutíveis

NA sua costumada attitude de polemica e de combate com seu vigoroso estylo entremeados de expressões por vezes pittorescas; com todo o peso de sua cultura germanica e sua incontestável autoridade no campo do triunpho, affirma Tobias Barreto: "Não ha dominio algum da actividade intellectual em que o espirito brasileiro se mostre tão acahado, tão frivolo e infecundo como no dominio philosophico... O Brasil não tem cabeça philosophica" (*Questões vigentes da Philosophia e da Direção*).

Em abono de tão indiscutíveis assertos, accorre Farias Brito procurando justificá-los pelo facto do constituirmos uma civilização ainda recente, e fazerem-se mister o factor "tempo" e o "amadurecimento" das civilizações para a elaboração de grandes systemas equivalentes aos que edificaram mais velhos povos: "Uma civilização que começa — escreve o eminente pensador da *Finalidade do mundo* — não pode competir com civilizações já amadurecidas na luta... Para a elaboração de grandes construcções philosophicas, originaes e fecundas, e indispensavel o concurso do tempo". (*Philosophia moderna*).

Abundando nas mesmas considerações, o illustre publicista e escriptor sacro Leonel Franca S. J. na admirável synthese *Noções da Historia da Philosophia*, subordinada ao criterio clerical lança o "triste e incontestavel facto a conta das verdades de nossa mocidade". Para a concepção dos grandes systemas são imprescindiveis: "O concurso do tempo e — ajunta o sábio doutrador ecclesiastico — a collaboração e o esforço do homem".

Se nos fosse permitido opinar deante de tão preclaros Mestres, diríamos que não só o concurso do tempo e a collaboração do esforço humano bastam para a concepção de grandes construcções philosophicas originaes e fecundas.

Quaes, indagamos nós, quaes os grandes systemas elaborados pelas velhas civilizações ibéricas, por exemplo? Quaes os grandes pensadores saídos do seio da vetustissima Hespanha ou do não menos vetusto Portugal?

Nenhum!

Sequer um só representante do Pensamento puro nos legaram as passadas civilizações da veneranda Iberia e as de outras nações igualmente ancãs!

Pouco seguro é, portanto, o criterio de condicionar o pensamento philosophico de um povo a sua capacidade de esforço no sentido da idea synthetisadora e generalisadora, quer a anciandade da civilização por este mesmo povo constituida. Outros factores de superior relevancia devem ser ponderados: sua capacidade de cultura geral; a espiritalidade resultante de sua formação ethnica.

PARALLELO CULTURAL

A cultura do Brasil Colonia equipara-se, e por vezes supera a cultura lusitania da época.

A parte o assombroso milagre dos *Lusiadas* (1572) prodigio de inspiração e saber, portentoso monumento excepcional em toda a historia da literatura portuguesa e mesmo da literatura universal, — difficilmente se poderia encontrar no campo do intellectualismo luso do tempo obras de erudição e de arte que sobrelevem as de um Fr. Vicente do Salvador na chronica historica; as de um Euzébio de Mattos, na eloquencia; as da Escola Bahiana (seculo XVII) em que se destaca o genio de Gregorio de Mattos, inimitavel no torcedo e no vigor da satyra, inexcusavel na expressão lyrica, na qual resume, com o intenso sabor nacionalista, a ardente sensualidade da Raca em formação.

De muito maior originalidade se revestem, maior significação apresentam os trabalhos do illustre irmão de Euzébio de Mattos que os de seus contemporaneos da Metropole, Fernão Alveas do Oriente, natural de Goa, subalterno imitador de Camões, Bernardo de Brito, Veiga Tagarro e outros.

Os poetas da Escola Mineira seculo XVIII) Alvarenga Peixoto, Silva Alvarenga, Santa Rita Durão, Basilio da Gama, Claudio Manuel da Costa, Thomaz Antonio Gonzaga, sobrepujam a grande maioria dos versos da "Arcadia de Lisboa", contaminados de prosaismo, marinismo e gongorismo, perversores do gosto literario na Península.

O *Uruguay*, de Durão, o *Caravaca*, de Basilio da Gama, *Marília de Dirceu*, de Gonzaga — traduzida em varias linguas, contando até hoje cerca de 40 edições — revestem-se de ainda mais intenso brilho, postos ao lado das obras lusas da época na academia dos "Oceitos", depois de qualquer significação literaria.

No Theatro, Antonio José da Silva, o "Judeu", era em Portugal a "Magica", genio do farau

de extraordinarios efeitos scenicos, no fundo e na forma superior aos "Autos" de Gil Vicente.

Alexandre de Gusmão, nas sciencias politicas e na diplomacia; seu irmão Bartholomeu Lourenço de Gusmão, o "Voador" nas sciencias physicas e mathematicas, desconhecem emulos em sua época, entre os representantes do saber no Reino lusitano.

O paralelo entre a nossa e a velha cultura da América demonstra-nos que a juventude da nacionalidade, da civilização que edificamos, longe de constituir motivo de subalternidade, revolta ao contrario, surpreendente capacidade intellectual pelo feliz caldeamento aqui verificado do racao espiritalmente fortes — notadamente a raca tupy e a raca africana.

INFLUENCIA ESPIRITUAL DAS RAÇAS

Se data de poucos seculos nossa existencia como Nação consciente de si mesma — que já o era ao tempo de nossa Guerra do Trinta Annos contra o dominio hollandez (1624-1654) — de muitos milennios datam, entretanto, as raças formadoras de nossa entidade somatica e espirital.

E' precisamente da entidade espirital, elaborada com os elementos ethnologicos mais ou menos espiritalizados, que promanam entre os povos as grandes concepções geraes do Pensamento em sua dupla feição objectiva ou subjectiva.

Dos respectivos elementos ethnologicos originaes dimanam, com effeito, em suas grandes linhas o idealismo do pensamento allemão, o empirismo e o evolucionismo inglez, o racionalismo francez, o pragmatismo americano, a illuminada espiritalidade mystica das populações orientaes — doutrinas estas fundadas todas na propria organização racial.

Considerado o poder creador caracteristico de nossa entidade ethnica illustrada em tantos outros sectores da intellectualidade, não será de admirar surja da propria originalidade da alma brasileira, uma concepção — original e fecunda — do Universo e da Vida.

Refutar-se-iam deste modo os assertos, porventura apresados, expendidos por Tobias Barreto, o insigne e ardoroso philosopho sergipano; assertos secundados pelos não menos illustres pensadores patrios Farias Brito e Leonel Franca. Pensadores que por si proprios revelam nossa accentuada aptidão no sector da Philosophia.

CRISE ESPIRITUAL

As ultimas decadas do seculo passado assignalam no Brasil a maior crise jámais verificada na esphera do pensamento philosophico.

Busca a idea materialista implantar-se definitivamente nos arraiaes de nossa cultura.

São relegados para planos inferiores, como indignos das luzes do seculo, todos nossos tradicionais systemas especulativos; postergadas todas as cogitações espiritalistas, desde Mont'Alverne e Soriano de Souza, vazados no criterio theologico, até os de

Domingos de Magalhães, Visconde de Araguaia, poeta e pensador insigne, instituidor no Brasil da Escola Romantica, precursor de nosso idealismo (*Alma e cerebro. Factos do espirito humano*).

O espiritalismo cedeu entre nós, o passo, no final do seculo XIX, ao pensamento materialista representado pelo Positivismo de Augusto Comte, pelo evolucionismo-spenceriano, pelo agnosticismo da escola allemã em que predominava o monismo de Haeckel, derivado da idea transformista de Lamarck e Darwin.

pelo celebre philosopho de Montpellier propunha-se o Positivismo resolver o problema dos destinos humanos, desvendar o enigma da Vida e do Universo, por meio das sciencias chamadas positivas. Dahl o particular cuidado com que foram estas estudadas e hierarchizadas segundo a ordem de complexidade decrescente e generalidade crescente.

Desta preocupação, capital para o desenvolvimento do systema, resultou a mais simples e a mais sympathica, a mais racional e a mais bella classificação das sciencias

nivel é o exame dos nossos estados de consciencia, impossivel a introspecção. Resume-se a alma no mecanismo das funções cerebraes.

Sua famosa "Lei dos tres estados", — o theologico, o metaphisico e o positivo — constitui a estrutura, a columna vertebral de toda a doutrina do eminente philosopho. São essas as tres phases successivas pelas quaes passam tanto os individuos como os povos. Todos nós fomos theologicos, metaphisicos e physicos: *Chacun de nous — escreve Comte — chacun de nous a été theologicien dans son enfance, metaphysicien dans sa jeunesse, et physicien dans sa virilité* (*Cours de philosophie positive*).

As mesmas phrases, os mesmos tres estados foram pela Civilização percorridos em seu constante evoluir: "O estado theologico dominou na antiguidade; o metaphisico na idade media; o positivo nos tempos modernos".

COMTE MYSTICO

A inexoravel, a sã e severa escola do sofrimento, as innarraveis vicissitudes experimentadas pelo Genio, em sua vida publica e conjugal; as visualidades que lhe proporcionaram as exaltações provenientes das crises nervosas que o acometeram; os elevados e puros sentimentos que lhe inspirara o devotado affecto a Clotilde de Vaux, sobretudo após haver esta passado a vida subjectiva — todas estas circunstancias levaram Augusto Comte a meditar sobre a significação mesma de sua Doutrina.

Qualquer coisa faltava ao seu systema para que perdurasse. Não bastava, para tanto, a simples methodologia.

Essa qualquer coisa que faltava ao seu systema era o sentimento mystico, era a veneração e o amor!

Verificou-se então esta necessidade inesperada e estranha: o proprio fundador da Doutrina, depois de atingir o estado positivo, por elle mesmo estabelecido, retrocede ao mysticismo, ao estado theologico, e funda a Religião da Humanidade, a Religião das Religioes!

Conforme propheta do Summa-Positivo do Credo positivo, 33 annos após a fundação deste, (1854), isto é, a partir de 1887, estaria o mundo convertido a Nova Religião, que passaria a ser a Religião Universal.

O "Grande Ser" (a humanidade), o "Grande Meio" (o espaço) e o "Grande Fim" (a Terra), constituem a Trindade Mystica positiva.

Estabelecendo o pontificado, o sacerdotio, os sacramentos, o calendario, as imagens, os altares, o culto a Virgem Mãe tomados ao Rito catholico, o novo Credo institue uma Religião sem Deus e uma Moral que, embora sublime, descende a uma esphera superior, exercida pela Justiça da propria Natureza.

Esta, a Doutrina materialista dominante entre nós nas ultimas decadas do seculo XIX; ao lado do agnosticismo dos systemas germanicos divulgados por Tobias Barreto; junto as ideas objectivas do evolucionismo spenceriano, doutrinas por Sylvio Romero.



AUGUSTO COMTE
(1798-1857)

Estas doutrinas inteiramente oppositas ao sentir nacional, contrarias á indole espiritalista da Raca, influíram contudo poderosamente na adopção dos principios norteadores de nossa finalidade social e historica.

A idea positivista, sobre todas as mais, exerceu em nosso meio, em dado momento, preponderancia decisiva. Pertenceram ao novo Credo todos os grandes propagandistas da Republica, desde Silva Jardim a Benjamim Constant.

Conseguiu a Doutrina inscrever um de seus mais expressivos lemas nas dobras do Pavilhão Nacional.

O POSITIVISMO E SEU GENIAL FUNDADOR

Instituido em França nos meados do seculo passado (1830-1842)

estas estabelecida pelo egregio pensador: mathematica, astronomica, physica, chimica, biologia, sociologia e moral.

Systematiza-se na doutrina continuada o mesmo "sensismo" de Aristoteles, pregado pelos Doutores da Igreja na Escholastica medieval; continuado pelo empirismo inglez de Francisco Bacon, Hobbes e Locke; proseguido pela feição objectiva do idealismo allemão de Hume e Kant; desenvolvido pelo sensualismo francez de Condillac.

Só o sensível é objecto do conhecimento. Unicamente os factos, as relações e successões dos phenomenos, devem merecer-nos a attenção e o estudo.

São abolidas, no systema de Comte, as naturaes indagações relativas á causalidade e á finalidade dos seres. A psychologia cede o lugar á physiologia. Impos-

Córies e recóries

(Continuação da 1.ª pag.)

tentado harmonizar o caso. Mas tudo quanto elle ha praticado vem redundando em tempo perdido.

Nós vimos aqui o que succedeu depois da morte do barão do Rio Branco, em 1912. O desaparecimento desse estadista, quando elle se achava no apogeo do prestigio e da fama, glorificado em vida, deu lugar a que se emiasse a providencia da transferencia da pagodeira de Momo para depois da Semana Santa. O barão fallecera em fevereiro, mez em que a cidade mergulharia nos trepidantes e encharcados folgoes. Operou-se, após o enterro que foi indiscutivelmente extraordinario um desejo de imprensa e de meios culturais, para que o carnaval do anno se adiasse. Como que se verificou logo um movimento de approvação tacita. Mas celebradas as exequias de setimo dia, com a pompa que era de esperar, voltou o entusiasmo por Sua Magestade a Folia. Officialmente, não haveria carnaval. O povo, todavia, o fez. Um pouco chocho, não houve duvida. O retratamento, entretanto, não foi mais do que o preparo para um segundo carnaval. E o curioso é que este não foi mais desatallado do que o primeiro. No fundo, o caracol gestic de repetir a brincadeira.

Falando-se agora, com o colorido que nos affixava, em

A TENTACÃO DE SAVONAROLE

(E. Gebhart)

SAVONAROLE desceu do pulpito de Santa-Maria-da-Flor. Caminhava por assim dizer sobre a cabeça dos fleis ajoelhados, a frente contra as tagas do cathedra, chorando, clamando piedade. Jámais tinha o velho monge emocionado tanto o coração do seu povo. Na manhã daquelle dia aubera-se em Florença, do assassino de Juan da Gandia, filho mais velho do papa Alexandre VI, e o nome do criminoso corria de boca em boca. Era Cesar, o cardinal Cesar e o corpo fora mandado atirar ao Tibre. E Savonarole, horrorizado com este novo signal de Deus, acabava de pregar a sua lugubre propheta, a Italia crucificada, a chuva de punhaes, a chuva de estrelas, a guerra, a fome e a peste, e os principes arrastados em escaravido. Florença apavorada pedira misericórdia! E Jeronymo voltava agora sosinho, cabeça alta, ao

seu convento de S. Marcos, sob a luz de um crepusculo de verão.

Então o demonio do orgulho poz-se a caminhar, invisivel, ao lado do cruel branco.

— Deus — pensava Savonarole — elege-me para a redempção da Igreja e do mundo. O throno sacro de Roma tomba arrastado sob o peso de seus crimes; eu reergueré o tabernaculo, reabrirei o Evangelho e depositarei a christandade agonizante entre os braços de Jesus.

Revia a cruz sepulchral de seus sonhos, a grande cruz negra erguida sobre Roma. Pensava nos homens do passado, Arnaldo de Brescia, Jean de Parma, Rienzi, que tentaram purificar a Igreja; imaginava que as suas sombras lhe faziam um glorioso cortejo. Mas era apenas o Diabo que tocava as dobras de seu manto.

Em São Marcos, após o officio da noite, os irmãos retiraram-se

para as suas celas. O convento parecia a Jeronymo mergulhado numa doce solidão. Sentou-se o prior ao pé de uma grande roseira de Damias onde habitualmente reunia os novicos. A luz, muito alta, lançava raios de luz entre as sombras do claustro, banhando de prata as flores do jardim. E as lyrios e as rosas, os jasmims e os iris confundiam seus perfumes num sopro mual de volupta. Longe, o vago rumor de Florença fazia-se ouvir, sobre a colina de Fiesole, o sino dos Franciscanos tocava lentamente a silencio.

Perturbado pelo aroma das flores, o monge procurava rezar o rosario, mas uma estranha fadiga adormecia a prece.

Passos furtivos aproximaram-se da roseira. Jeronymo voltou a cabeça e reconheceu, ao clarão da lua, um de seus fleis, Nicolas Machiavel, rapaz franzino, de perfil de raposa e olhos profundos. Trazia o barrete negro e a tunica negra dos escribas da Senhoria florentina. Saudou o monge com um sorriso levemente zombeteiro.

— Como pudeste tão tarde, transpor a clausura, Nicolas? O portão será purido amanhã.

— O portão não tem enjoo, meu pre.

Eu penetro em toda parte, através das paredes e por sobre as torres. E esta noite tenho co-

sas interessantes a dizer-te.

Delirando-se murmurou ao ouvido do monge:

— Irmão Jeronymo, queres ser rei?

(Continua na 9ª pag.)

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1.ª DE MARÇO, 17-RIO

(xxx)

se determinar que o carnaval seria, em outras condições, aqui celebrado em junho ou julho, com

o inverno, o que aconteceria, no intimo, era que a pandega em vez de uma, seria fatalmente duas...

MADAME CURIE

EVE CURIE

Tradução de O. C. M.

NO tempo em que Eve era ainda uma criança e que Irene, jovem assistente de Madame Curie, vivia e trabalhava constantemente ao lado da illustre cientista, a conversa em torno da mesa redonda da sala de jantar, se reduzia a diálogos científicos entre a mãe e a filha mais velha.

As fórmulas técnicas impressionavam profundamente os ouvidos de Eve, que as interpretava a seu modo. A menina prestava extraordinária atenção às expressões algébricas empregada por sua mãe e por sua irmã: "BB primo" (BB1) e Bb carré (Bb2).

Aquelles "bêbês" desconhecidos deviam ser encantadores, já que todos os dias se falava nelles!...

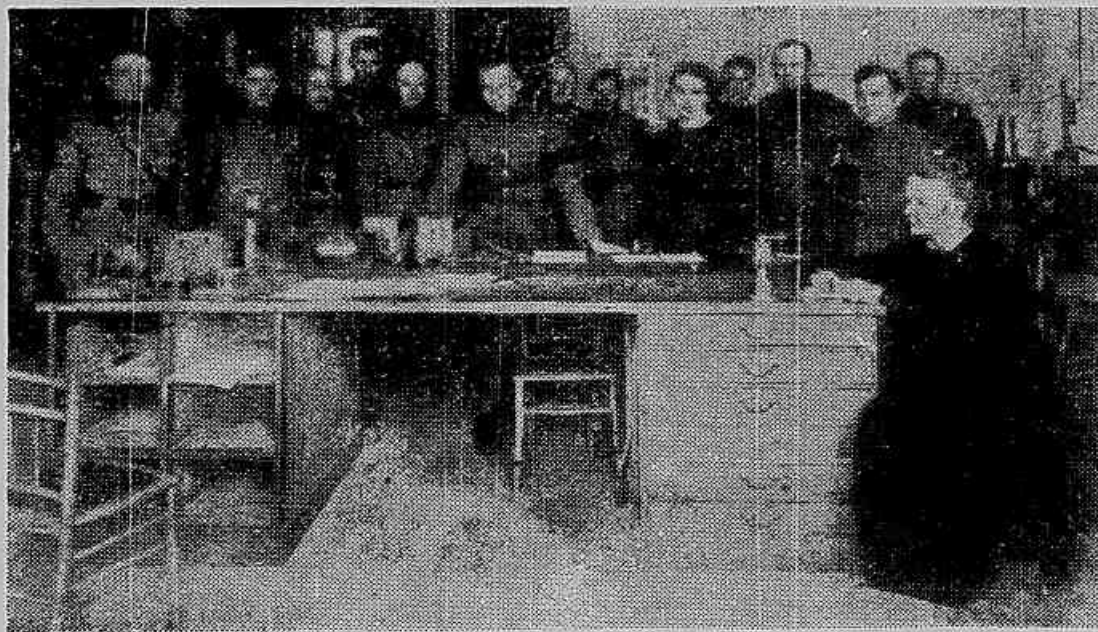
Mas, como seriam esses "bêbês carrés"? E os tais "bêbês primo", que privilegio teriam?...

Não pedia explicações a ninguém e sua imaginação de criança creava cousas fantásticas.

Um bello dia, em 1926, a calma Irene participou aos seus, seu noivado com Frédéric Joliot, o mais brilhante e o mais entusiasta dos alumnos do Instituto de Radio.

Mudou, de um momento para outro, a placida existência familiar — um homem, jovem, surgira naquella casa, onde as tres mulheres, fóra alguns amigos antigos, não recebiam ninguém.

Depois de um curto noivado, o casal installou-se em um apartamento proximo; Marie Curie, contenta com a visível felicidade da filha, mas profundamente desconcertada por não mais viver hora por hora com a sua compa-



Mme. Curie e Irene Curie com seus alumnos radiologistas do corp o expeditionario americano (1916)

nheira de trabalho, procurava disfarçar seu secreto desapontamento.

Com o correr do tempo, um intimidade diaria permittiu que ella conhecesse melhor Frédéric Joliot, seu discipulo e genro, e que pudesse apreciar as excepcionaes qualidades daquelle bello rapaz, chelo de vida, possuidor de uma clara intelligencia.

(1) — Destacamos, ha algumas semanas uma pagina do interes-

sante livro de Eve Curie, referente á morte tragica de Pierre Curie; hoje, reproduzimos mais um trecho, que nos revela alguns aspectos da vida intima da grande cientista e sua opinião sobre o "maquillage" e a toilette feminina.

Só então, a cientista se, conformou com a separação; teria dois assistente, em vez de um só, para discutir as pesquisas, receber seus conselhos e, em breve

talvez, trazer suggestões, idéas novas.

Os "Joliot" habituaram-se a vir quatro vezes por semana, almoçar em casa de Mme Curie.

E, novamente, em torno da mesa redonda, recommencaram as conversas sobre os "bêbês carrés" e os "bêbês primo"!

Passaram-se alguns annos.

Quando Eve, depois do jantar, sae para alguma reunião mundana, Mme. Curie vai se deitar no divan de seu quarto para assistir á toilette da filha.

A opinião da mãe e da filha, em materia de elegancia e de esthetica feminina são diametralmente oppostas.

Eve é chic e sabe se vestir á ultima moda.

Marie, ha muito tempo renunciou fazer prevalecer seus principios, julgados inteiramente "demodés". Das duas, é antes Eve que opprime sua mãe, obrigando-a com pedidos, que são quasi ordens, a renovar seus vestidos pretos lustrosos e surrados pelo uso antes que chegam a se rasgar.

As discussões das duas mulheres ficam sempre no mesmo pé; e, assim é que com resignação, com certo "humour" e alegria, que a mãe faz á filha suas observações pessoais:

— Mas que saltos horriveis, minha filhinha! Nunca me farás acreditar que as mulheres foram

feitas para andar sobre pernas de pau...

E que moda exquisita é essa de decotar as costas dos vestidos? A frente, ainda era supportavel, mas esses kilometros de costas nuas!!

Em primeiro lugar é indecente; em segundo arriscas-te a apanhar uma pneumonia; e, em terceiro é feio.

Este ultimo argumento, que deveria te impressionar mais do que os outros, não te diz nada?

Faltas estas considerações, teu vestido está bonito.

Mau, porque andas sempre de preto?

A meu vêr o preto não é uma cor para tua idade.

O momento mais penoso é o do "maquillage" — Mme. Curie não se conforma com semelhante moda.

Depois de um longo e paciente trabalho, cujo resultado lhe parece perfeito, Eve responde ao apello ironico da mãe:

— Vira-te um pouco para cá, para que eu possa te admirar...

Mme. Curie examina-a demoradamente, scientificamente e fica consternada:

— Que queres, minha filha, não tenho objecções de principios a oppor a tamanho "barbouillage".

Bem sei que isso se faz desde a antiguidade e que as mulheres do



Mme. Curie em 1920

Egypto ainda inventavam máscaras malquices...

Só uma cousa posso te dizer — acho isso horrivel! Martyrisas tuas sombrancelhas, pintas tua boca, sem nenhuma utilidade...

— "Mé", não sei como não vêes que fico muito melhor assim.

(Continúa na 10ª pag.)

A HISTORIA E OS HOMENS DE NEGOCIO



"O PESCADOR DE OURO" Agua forte de Rembrandt.

QUEM analysar a Historia, em busca da consagração do homem de negocio, verá que os mercadores têm sido tratados com pequeno aprego.

As grandes estantes das bibliotecas, que podiam estar cheias de obras sobre as actividades dos Fuggers, Astors, Colberts, Girard, Ford e Medici estão virtualmente desoccupadas.

Ha um bom numero de razões para isso. Os homens de negocio forneceram o material para a Historia, mas os poetas e os chronicistas não trabalharam para el-

los, e sim para os aristocratas, reis e prelados.

Os poetas e chronicistas celebrizaram os tyrannos que arrancavam os olhos dos homens, os oradores que se exhibiam nas assembléas, os capitães especulares que os acolhiham e lhes forneciam material para escrever.

Os homens de capa e espada e os bravateiros de espada virgem, foram motivo de excellente publicidade. Idiotas e maniacos herdaram thronos, com a theoria dos direitos divinos hereditarios. Os commerciantes só tinham

tempo para conseguir e manter monopólios. A Historia seguiu o mirabolante, a narração de cousas heroicas e ideologia das instituições.

Mas entre a idéa e o interesse, ha uma relação intima. Na historia da humanidade, segundo um critico, não ha idéa que seja separada do interesse, nem interesse que possa permanecer independente.

O mercador foi banido da utopia e do sonho. Os poetas, artistas e braços exortadores, formaram contra elle. Mas, quando as

idéas se dissolvem e desaparecem, eis que o interesse prevalece. Representando interesses pessoais, o mercador passou pela historia sem o prestigio dos hymnos, das legendas, e sem aliados no passado, mas sempre de alma joven, como um florir de primavera.

O mercador foi o apostolo inquieto das mutações. E' elle, o individuo saturado no esforço da arte de comprar barato para vender caro, que sempre está disposto a fazer relações com estranhos, desenvolver novos planos e novos continentes. Na sua luta pelo ouro, o mercador tem motivado as guerras e revoluções. Na sua avidéz pelo dinheiro, levantou o padrão da vida humana.

Depois que os "conquistadores" arrebataram todo o thesouro dos Incas e dos Aztecas, os homens de negocios tomaram conta dos "conquistadores".

Os homens de negocio financiarão os exercitos que mutilaram o mundo catholico. Foram elles que quebraram os pontos de vista rigidos e modificaram a vontade das gentes, induzindo-as a comprar mais do que o necessário.

Com a sua fortuna, sempre fizeram sombra aos intellectuaes,

artistas e nobres, quando possível. Enquanto Roma, com os seus vinte séculos de exação de tributos, formou a base do capitalismo internacional, os gregos dos moldes de Alexandre mantiveram o commercio.

Lubeck, chefe da Liga Hanseatica, dominou a Europa do norte, com mais pericia do que um imperador. Os grandes banqueiros de Florença, sempre emmaranharam os reis num cipal de dividas. Veneza teve parallelos com Liverpool; Florença foi a Manchester medieval, que se tornou um immenso centro bancario, no qual o criterio sobre os juros era o seguinte: — 25 % não é nada; 500.0 % dão para passar o tempo. Com por cento, interessa". Os antigos inglezes pagaram juros de 250 % aos banqueiros de Florença.

A Edade de Ouro dos mercadores occorreu na Hollanda. Ao contrario dos Stuarts e Bourbons, a oligarchia hollandesa procurou o real e despresou o illusorio. Fundaram um imperio economico mundial, com a Companhia das Indias.

Foi o interesse, e não os commerciantes portuquezes, que lançaram as mãos á conquista do desconhecido.

FLORIDA HOTEL

Apartamentos magníficos com agua corrente e banhos privativos. Optimo jardim para recreio. Telephone e agua corrente em todos os aposentos.

RUA FERREIRA VIANNA, 71 a 77 — Tel.: 25-2970.

(Junto ao Flamengo).

Annexo, recentemente inaugurado, com apartamentos confortaveis, tendo agua corrente e banho proprio. RUA DO CATTETE, 187.

(xxx)

O TESTAMENTO DO DEFENSOR PERPETUO DO BRASIL D. PEDRO I, PERANTE O NOTARIO NOEL, EM PARIS, NUMA MANHÃ DE 1832

Como distribuiu os seus numerosos bens o implantador da nossa liberdade politica.

COUBE a Bento Pereira do Carmo, do Conselho de S. M., ministro e secretario de Estado dos Negocios do Reino, escrever o imperial testamento de S. M. o Senhor D. Pedro I.

Anteriormente já encontrándose em Paris, onde fora consultar médicos especialistas e, ao mesmo tempo, ver se espalhava aquella grande amargura que lhe diluía a alma, matando-o pouco a pouco, D. Pedro deixara nas mãos de um notario da rua de La Paix as disposições do seu testamento. Este documento, feito na cidade universal, na manhã friorenta de 21 de janeiro de 1832, é assignado por D. Pedro de Alcântara de Bragança e Bourbon, ou mais simplesmente: pelo duque de Bragança.

O outro, isto é, o que é submettido á apreciação judicial como verdadeiro e unico testamento de S. M. I., nada mais é do que uma ratificação do primeiro e elle, Dom Pedro, o fez no Palacio de Queluz, a 17 de setembro de 1834, quando no leito, enfermo, mas em seu perfeito juizo e sem nenhum constrangimento, como reza o proprio instrumento, ditou serenamente aquelle seu ministro a forma pela qual devia ser feita a partilha dos seus bens caso os seus grandes olhos curtidors em febre ficassem para sempre immoveis nas suas desmesuradas orbitas, onde ardiam como duas grandes contas azues.

D. Pedro, que em vida já mais se delivera um momento sequer, para balança a sua bolsa, gastando como um prodigio e nunca já mais pensando em amedellar para as eventualidades de um futuro que lhe fel tão amaro, fez as suas disposições testamentarias de maneira a solver os seus mais infimos debitos, pagando-os com rectidão e libeira pouca vistas.

Desunbiçoso por completo, generoso e bom, D. Pedro, que foi imperador do Brasil e regente dos Reinos de Portugal e Algarves e seus dominios, morreu relativamente pobre.

Tendo nas mãos as arcas do erario portuguez enriquecido pelo commercio das Indias e do Brasil, elle deixou uma fortuna pequena comparada aquellas que têm deixado outros personagens possuidores de menores possesões e dominios muito mais curtos. Quando o 7 de Abril fello ceder, para abdicar na pessoa de seu augusto filho o Sr. D. Pedro II, o nosso primeiro imperador sentiu-se soterrado sob os escombros de uma derrocada irremediavel. Não é que lhe faltasse animo. Não! Elle o tinha até em abundancia. E' que elle se via forçado a tomar o mesmo rumo que levára a familia de D. João VI que tambem era a sua, embarcando para Lisboa destinado a não tornar nunca mais á terra que elle libertára e amára tanto e onde o seu coração em toda a vida tinha sentido as maiores emoções de gloria e de belleza.

Aquella pagina de galanteria e heroismo que é a sua existencia ainda conserva, occultos dos nossos olhos, trechos magnificos e muitas palazgens maravilhosas dos seus amores voluteis, das suas conquistas facéis, dos seus arroutos pueris. Passando diariamente pela porta de dezenas de corações, e pondo em cada um delles a gota de mel de uma illusão fugace, D. Pedro enchia o vazio de muitos braços ás vezes num mesmo dia, escandalizando o Rio de Janeiro com os seus amores, morenos, claros, louros e de outras cores, naturalmente.

Vejamos o que elle recommenda á imperatriz, do Palacio de Queluz, commentando, mas sem ir ao fundo de cogitações temerarias, as clausulas do seu testamento. Pode-se dizer sem temor de erro que D. Pedro que fora tão volavel, tão mancho, tão leve, nos amores, pesou o quilate de cada palavra que fez escrever nesta carta que servira de columna principal do seu espolio.

Valendo-se da prerogativa constitucional que lhe facilitava reservar um terço dos seus haveres para delle dispor livremente, D. Pedro toma-o para, dividindo-o em duas partes egues, dar uma metade á sua filha D. Isabel Maria de Alcântara Brasileira, a duqueza de Goyaz, repartindo ainda em tres a parte restante entre os seus dois filhos naturaes Rodrigo Delphin Pereira e Pedro de Alcântara do Brasil, rogando á imperatriz que o terço excedente desta ultima partilha fosse empregado no que lhe havia dito verbalmente. Ahi está um ponto obscuro do imperial testamento. A quem ou a que seria destinada esta parte ultima da terça? Não se sabe. Soria para ser dada aquella creança de quem elle fala no seu primeiro testamento que diz ter nascido na cidade de Santos, a 28 de fevereiro de 1832, com um visivel erro de data, pois a sua testamnetaria é de 21 de janeiro do dito anno? Como poderia elle prever a data exacta do nascimento de um filho quando ella poderia se dar em outro dia qualquer que não aquelle e ainda acontecer que a creança nasce-

se morta ou com poucas horas de vida?

Um ponto, sem duvida interessante, desse curioso documento, é aquelle em que elle depois de ter dito que tinha tres filhos que eram D. Pedro, D. Maria II, D. Januaria e D. Francisco (quatro), portanto, rectifica, em lugar conveniente, o erro involuntario. Nesta disposição estão incluídos apenas os filhos da infortunada D. Leopoldina de Saxe. O nome de Maria Amelia, a unica filha do seu consorcio com D. Amelia Augusta, é collocado separadamente. O imperador divide todos os filhos: os do primeiro matrimonio, a do segundo, e os filhos naturaes. Mas vê-se que elle, referindo-se a cada um delles, fala de modo termo como que desconfiando a linha que os apartava.

E' o pae que fala, unindo os filhos num mesmo plano sem as distincções da nobreza, para identificar os, a todos, sob selo de um só amor, de um só grande e paternal affecto.

Ante as ultimas vontades suas D. Pedro de Alcântara de Bragança e Bourbon recommenda que sua Serenissima Esposa D. Amelia tome a seu amparo o seu creado José Maria e dê um presente a cada um dos cirurgiões que o assistem no seu leito de dor, nomeando entre elles o conselheiro physico-mór, João Fernandes Tavares.

Manda ainda que a imperatriz satisfaga com a prata e as joias que tem em Londres o debito avultado que assiste para com o conselheiro Manuel José Sarmiento, cuja quantia exacta não pôde precisar, mas que é sabida do intendente das suas Reaes Cavalarias João Carlos Ferreira, que a tomou a seu mando.

A prata da egreja de Villa Vicosa que elle havia mandado converter para gastos seus, elle pede á mulher que restitua a quem de direito.

Damos abaixo os dois documentos que dizem respeito ao seu testamento. O primeiro de que já falamos é feito em Paris e o segundo em Queluz. Um firmado pelo Duque de Bragança, outro, por Pedro, Regente.

Não lhe alteramos a feição. Antes conservamos-a intacta com as suas linhas primitivas e puras.

Este, o documento de Paris que estava no cartorio de Ms. Noel:

"TESTAMENTO DE SUA MAJESTADE IMPERIAL D. PEDRO, DUQUE DE BRAGANÇA"

Eu, D. Pedro de Alcântara de Bragança e Bourbon, Duque de Bragança, estando em meu perfeito juizo e boa saúde, declaro neste meu Testamento cerrado, ser minha livre vontade, o seguinte:

Art. 1º — Nomeio Tutora e Curadora de minha muito amada e prezada filha e Senhora D. Maria II, Rainha de Portugal e dos Algarves, a Sua Magestade Imperial a Sra. D. Amelia Augusta Eugénia de Leuchtenberg, Duqueza de Bragança, minha muito amada e prezada mulher.

Art. 2º — Podendo acontecer que por qualquer incidente meu muito amado e prezado Filho o Senhor D. Pedro II, Imperador Constitucional do Imperio do Brasil e suas augustas Irmãs saiam do dito Imperio, declaro desde já em tal caso por nullo e de nenhum effeito a nomeação que por meu Real Decreto de 6 de abril do anno passado fiz ao Cidadão Brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva para Tutor de meus amados e prezados Filhos que deixei no Brasil, faco a Sua Magestade Imperial a Sra. D. Amelia Augusta Eugénia de Leuchtenberg, Duqueza de Bragança, minha muito amada e prezada esposa, Tutora e Curadora de todos os meus filhos augustos, e administradora do Estado e Serenissima Casa de Bragança, até a maioridade de meu muito amado e prezado Filho o Sr. D. Pedro II, para que a mesma plena e inteira liberdade com que o senhor D. João VI, meu Augusto Pae de gloriosa memoria, a administrou durante a minha menoridade.

Art. 3º — Nomeio minha testamenteira a S. M. I. a Sra. D. A. E. L., Duqueza de Bragança, minha muito amada e prezada esposa.

Art. 4º — Deixo a S. M. I., a Sra. D. A. E. L., de L. D. de B., minha adorada esposa, todos os bens moveis e immoveis que de direito não pertencerem ao meu muito amado e prezado filho, o Sr. D. Pedro II, Imperador Constitucional do Imperio do Brasil, e as minhas muito amadas e prezadas filhas com excepção da terça, segundo o direito que as leis me concedem. Disponho da maneira seguinte: Deixo metade da dita terça a minha querida filha, a Sra. Isabel Maria de Alcântara Brasileira, Duqueza de Goyaz; deixo a outra metade dividida em tres partes egues, sendo dellas uma para Rodrigo Delphin Pereira, outra para D. Pedro de Alcântara Brasileiro, e a outra para S. M. a Sra. A. A. E. de L., minha querida e amada esposa Duqueza

de Bragança. Lhe dar aquella applicação que verbalmente lhe fiz constar.

Art. 5º — Recommendo a S. M. I. a Sra. D. A. E. L., minha querida e adorada esposa, que chame para ao pé de si a minha muito querida filha D. Isabel Maria de Alcântara Brasileira, Duqueza de Goyaz, logo que ella tiver completado a sua educação, e que durante ella, lhe assista com a sua imperial protecção e amparo, bem como a Rodrigo Delphin Pereira e a Pedro de Alcântara Brasileiro, e aquella menina que lhe falei e que nasceu na cidade de S. Paulo, no Imperio do Brasil, no dia 28 de fevereiro de 1832, que esta menina seja chamada á Europa para receber igual educação que se está dando a minha sobredita filha Duqueza de Goyaz, e que depois de educada, a mesma senhora, digo, Sra. D. A. E. L. de L. D. de B., minha adorada esposa, a chame semelhantemente para ao pé de si.

Art. 6º — Recommendo a minha Augusta Senhora, todos aquelles meus creados que me tem sido sempre fieis. Feito na cidade de Paris, aos 21 de Janeiro de 1832. — D. Pedro de Alcântara de Bragança e Bourbon, Duque de Bragança.

Agora leiamos o que foi escripto em Queluz por Bento Pereira do Carmo, do Conselho de S. M., no anno de 1834, a 17 de setembro:

"J. M. J."

Em nome da Santissima Trindade, Padre, Filho e Espirito Santo, tres pessoas distintas e um só Deus verdadeiro, em que firmemente creio. Eu, D. Pedro, Duque de Bragança, Regente dos Reinos de Portugal e Algarves e seus dominios em nome da Rainha, achando-me enfermo, mas em meu perfeito juizo e livre de toda e qualquer coacção ou indigitação, faco este meu Testamento pela forma e maneira seguinte:

Em primeiro lugar, declaro que tenho vivido e hei de morrer na fé Catholica Apostolica e Romana, crendo em tudo quanto ensina e manda a Santa Madre

Egreja. Recommendo a minha alma a Deus e a Santissima Virgem Maria debaixo do seu Santissimo titulo de Conceição e a todos os Santos e Santas com especialidade ao de meu nome. Não quero que o meu enterro, seja feito com outra pompa além das honras que se costumam praticar nos enterros dos generaes.

Declaro que sou pela segunda vez casado com S. M. I., a Sra. D. A. E. L. de L. D. de Bragança, de que tenho uma filha, digo, uma filha ainda na infancia a Princeza D. Maria Amelia, e do meu primeiro matrimonio com a Arch-Duqueza Leopoldina Imperatriz do Brasil me ficaram tres filhos, a saber: a Rainha Fidelissima, D. Pedro, Imperador do Brasil, a Princeza D. Januaria e a Princeza D. Francisca. Nomeio a todos os referidos meus filhos, meus universaes herdeiros como se acha disposto no testamento que fiz em Paris no anno de 1832, e esta disposição no cartorio de Mr. Noel notario publico, assistente na rua de La Paix: Testamento que quero valha como supplemento e codicillo deste, como se de cada um dos seus artigos e clausulas, aqui fizesse expressa e declarada menção. Nomeio na forma da Carta Constitucional da Monarchia Portuguesa para Tutora e curadora da Rainha Fidelissima a Sra. D. Maria II, minha sobre todas muito amada e prezada filha, e de todos os outros meus muito amados e prezados filhos, a minha muito amada e prezada esposa D. A. A. E. de L. D. de Bragança, deixo a mesma Augusta Senhora Duqueza de Bragança a administração de todos os fundos que tenho nas diferentes partes da Europa, e das pratas e joias que tenho em Londres, e bem assim tudo o mais que me possa pertencer, até que estes bens sejam entregues as pessoas a quem os deixo no meu referido Testamento.

Desejo que a minha esposa conserve enquanto puder, em seu serviço, o meu amado e fiel creado José Maria, não esquecendo todos os mais que com tanta fidelidade me tem servido. Deixo a minha esposa ao meu cunhado e futuro genro Sua Al-

teza Principe Augusto Duque de Leuchtenberg e Santa Cruz, como prova não equivocada da grande conta em que tenho suas relevantes qualidades. Declaro que mandei reduzir a moeda a prata da Egreja de Villa Vicosa, afim de supprir quaesquer despesas a que as circumstancias me obrigassem: sendo minha vontade que minha esposa satisfaga pelos meus bens, digo, bens a quem de direito pertencer o valor da referida prata.

Declaro que sou devedor ao conselheiro Manuel José Sarmiento de uma quantia assaz avultada do que me não lembra agora, mas que o meu creado João Carlos Ferreira, intendente, digo intendente das Reaes Cavalarias, fica autorizado a declarar.

Pego a minha esposa que dar um presente a cada um dos médicos que me assistem, como lhe tenho recommendado, e com especialidade ao Conselheiro Physico-Mór, João Fernandes Tavares; recommendo á Generosidade Nacional minha esposa e todos os meus filhos, e por esta forma dou por findo este meu Testamento que vai escripto por Bento Pereira do Carmo, do meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Reino.

Palacio de Queluz, 17 de setembro de 1834. Declaro que onde se diz tres filhos, deve ler-se quatro filhos; e onde se diz Intendente das Reaes Cavalarias, deve ler-se Intendente da Real Ucharia e Mantiaaria.

Era ut supra. Por ordem de S. M. I. o escrevi. Assignado Bento Pereira do Carmo, (a) Pedro, Regente."

Foram estas as ultimas vontades do grande principe portuguez, que nos governou até 7 de abril de 1831, quando elle, depois de haver apaziguado Minas Geraes e S. Paulo e ter accedido o titulo immenso com que o quiz honrar o Senado da Câmara de "Defensor Perpetuo do Brasil", partiu para Lisboa, onde tres annos mais tarde cervera para nunca mais os grandes olhos inquietos que tanto amaram as mulheres e a terra immensa do Brasil.

JOAQUIM THOMAZ

COISAS E LOISAS (FLAQ)

Varios originaes de uma carta celebre

QUATRO diversas pessoas residentes em Turim, Roma, Amiens e Buenos Aires affirmam de boa fé que possuem a celebre carta autographa que Napoleão III, imperador dos francezes, enviou de Sedan a Guilherme I, rei da Prussia, em 1 de setembro de 1870. Em carta diz: "Senhor e meu irmão, não tendo podido morrer entre as minhas tropas, só me resta collocar a minha espada nas mãos de Vossa Magestade. E' de Vossa Magestade o bom irmão — Napoleão".

O debate surgiu em consequencia de um communicado da "Havas" no qual era dito que um colleccionador de Amiens puzera á venda o precioso autographo. De repente, da capital argentina se telegraphava para affirmar que o autographo existente em Amiens era uma falsificação, pois a carta authentica se encontrava na Argentina, de posse do italiano Angelo Della Torre. Ao mesmo tempo, de Roma era difundida a noticia de ahí haver terceira carta, naturalmente dada igualmente como authentica. Um turienze, maior do exercito italiano, por sua vez, levava á redacção da "Stampa" um quarto... do authentico documento. Mas essa historia não acabou porque outras pessoas tambem exhibiram photographias da carta, autographa que cada uma dellas possuam.

Por fim, todas essas affirmativas terminaram por ficar reduzidas a nada deante do que foi declarado de Berlim, segundo o que o original da carta se encontra onde sempre esteve, no archivo do Ministerio do Exterior da Alemanha. Um fac-simile foi publicado em 1875 na obra sobre a guerra franco-allema, editada pelo Estado Major Germanico, na pagina 313 da primeira parte do segundo volume. Os suppostos originaes, cuja existencia se deu de tantos logares, não passam de lambes imitades feitas sobre o fac-simile referido, imitação bem reconhecivel pelos peritos. Redundante, no original ha uma pequena mancha de tinta junto do selo imperial. Nas reproduções, pole-se facilmente observar que a mancha não é authentica.

Morrem na miseria dois pioneiros do cinema

Dois pioneiros de cinema morreram em janeiro ultimo em um hospital de Paris na mais completa miseria: Emil Kohl, considerado como um precursor dos desenhos animados, e Georges Melies, que foi um dos primeiros directores.

O segredo dos fakires

SE ha um homem a quem os fakires temem esse é o senhor Harry Price, que viveu uma porção de annos investigando os segredos de suas demonstrações, conseguindo, em muitos casos, provar que nada ha de sobrenatural nellas.

Suas investigações recentes tiveram por objecto os que caminham sobre brasas. O sr. Price affirmou que ninguém pôde caminhar descalço sobre brasas sem queimar-se, a menos que tenha uma enorme confiança em si mesmo.

Toda o segredo está na rapidez com que o fakir assenta os pés. Depois de ter registado minuciosamente o tempo que um fakir gastava em percorrer, descalço, uma determinada distancia chela de brasas, o sr. Price estabeleceu que as plantas dos seus pés só ficavam em contacto com

O CAPRICHIO

NA opinião dos cientistas que se preocupam em estudar as creaturas humanas, o capricho é uma enfermidade como outra qualquer. Apenas é uma enfermidade moral, que, geralmente provém de outra: a falta de energia. E explicam as psychologas: o capricho manifesta-se principalmente entre as creanças, entre os velhos e entre as mulheres. Entre as creanças porque têm a intelligencia e a vontade ainda dormitando. Entre os velhos, porque, frequentemente, já não têm força sufficiente para querer e para obter o objecto de seus desejos. E entre as mulheres, por causa de sua educação defeituosa, de sua sensibilidade muito desenvolvida, ou de sua fraqueza de constituição, tudo isso concorre para lhes perturbar os nervos.

E os homens? Não, haverá capricho entre os homens? Ha sim, e esses são os piores, porque são fruto de grandes fortunas e de grandes poderes, que nella cream e alimentam um verdadeiro estado moribundo. Haia visto os caprichos verdadeiramente loucos de quasi todos os imperadores romanos e de quasi todos os despotas orientaes.

Pois não foi por um desses caprichos insensatos, que Alexandre se deixava chamar deus e mandava matar os que faziam pouco na sua divindade?

E que outra coisa foi, senão o capricho, que levou Caligula a fazer consul romano o seu cavallo incitatus?

O capricho não passa pois de uma falha do raciocinio, um eclipse da razão, uma irregularidade de temperamento, um desequilibrio da reflexão, uma mudança inesperada. Isso, entretanto, não impede que o capricho não seja, grande numero de vezes, perfeitamente reflectido, meditantemente proposital. Estão nesses casos os caprichos de amor, que, na opinião de Azais, fazem parte do caracter da maioria das mulheres. Por isso mesmo, é o caso de perguntar: caprichosa assim como é, não teria sido a mulher feita tambem como um capricho de Deus, para ensinar o homem?

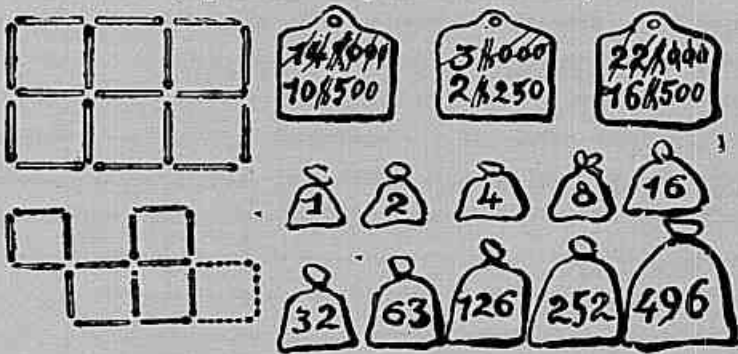
os carões acerosos durante um terço de segundo, em cada passo que dava. Quando se demorava um pouco mais, os pés ficavam ligeiramente queimados. Um rapaz britânico fez a mesma distancia quasi immediatamente depois, e recebeu só leve queimaduras.

Quando repetiu o passeio com sapatos, a sola não accusou o menor signal de fogo.

Confiança, pois, e capacidade de pisar rapidamente, parecem ser as unicas condições essenciaes do exotico dos fakires. Nada de sobrenatural existe em suas façanhas.

PARA OS MEUDOS E GRAUDOS

(Aprender e passar adiante)



Nº 1 — Pediu-se a João para formar cinco quadrados com dezete (17) phosphoros. Depois de arrumar todos os 17 phosphoros, João viu que tinha formado seis quadrados.

Como é que se pôde agora, deslocando e pondo em logar diferente somente tres phosphoros, conseguir os cinco quadrados?

Nº 2 — Quantos por cento de parte preta tem a barra total mostrada no desenho.

Nº 3 — Quantos por cento de diferença consegue o comprador, obtendo as mercadorias marcadas 14\$000, 3\$000 e 22\$000 pelos preços remarcados (10\$500, 2\$250, e 16\$500)?

Nº 4 — Manoel das Pratas tinha um conto de réis (1.000\$) em moedas de prata de 1\$000, ou sejam mil moedas. Como pôde ele distribuir todas as moedas em dez saccos, de modo a poder fazer qualquer pagamento de 1\$000 a um conto de réis, sem tirar nenhuma moeda dos saccos, mas simplesmente entregando-os? Os saccos do desenho mostram a distribuição. Para pagar, por exemplo, 19\$000, dava os saccos de 16\$000, 2\$000 e 1\$000.

Demonstrações

Nº 1 — Quanto a solução dos quadrados dos phosphoros, vejamos os respectivos desenhos.

Nº 2 — Há 12 e meio por cento (12 1/2) de parte preta na barra total (Um está para oito assim como X está para cem).

Nº 3 — Vinte e cinco por cento (25 %), porque a diferença de preços da primeira mercadoria é de 3\$500. Logo, 3\$500 estão para 14\$000, assim como X está para cem (100).

Nº 4 — Veja-se os dez saccos do desenho. Pode-se pagar qualquer importância, desde 1\$000 até 1.000\$000, somente entregando os necessários saccos ao recebedor.

MAL ENTENDIDO

— Segundo me consta, o ajuste de casamento entre o Carlos e a Clara rompeu-se devido a um malentendido.

— E' verdade. Elle julgava que ella tinha fortuna, e ella por sua vez julgava que elle é que a tinha.

Todos pensam

— Quando nos casamos, pensei que fosses um homem corajoso.

— Aliás, foi o que todos os meus amigos pensaram... harOemesnêrê

No photographo

O Photographo — Que deseja excellencia?

A Gorda — Não será possível tirar-me o retrato de modo que eu saísse parecida com a Jean Harlow?

Razões...

— Porque não me chamaste ás

UMA APOSTA ENTRE AMIGOS

2	9	5	6
15	7	16	3
12	14	10	11
8	4	1	13

O taboleiro com os dezesseis algarismos e a linha que indica os quadros para a maior somma.

seis horas? Fizeste-me perder o trem.

— Não te chamei, porque o trem chegou atrasado e só partiu depois das sete.

O centenario de Morse

EM janeiro ultimo foi comemorado nos Estados Unidos o centenario do apparelho telegraphico Morse, cujo autor, Samuel F. D. Morse, depois de seis annos de lutas e difficuldades, incorporou ao patrimonio das grandes conquistas humanas.

A transmissão a distancia teve uma evolução muito lenta. Em 1774, Georges Louis Lesage tentou transmittir signaes electricos (energia statica de machina de fricção) mas foi detido nos seus propósitos por causa de máo tempo e condições atmosféricas adversas.

Em 1795, o physico hespanhol Salva communicou á Academia de Sciencias de Barcelona a idea de um telegrapho submarino.

Em 1796, Augustin de Bécourt fez experiencias com uma linha telegraphica entre Madrid e Aranjuez. A electricidade (ainda statica) foi fornecida por uma bateria de Leyden, a que se dá o nome de condensador.

Em 1809, em Munich, Samuel Thomas von Soemmering, applicou a decomposição da agua á telegraphia. O seu apparelho chegou a funcionar, transmittindo signaes, mas tornou-se impraticavel porque requeria 35 fios.

Dois pioneiros allemães

Em 1811, Von Scoummernoz e Schilling von Caustadt fizeram a primeira tentativa de transmissão, por meio de fios isolados sob as aguas do rio Isar. Von Caustadt suggeriu que uma extensão daqua qualquer, poderia ser usada como conductor.

Em 1816, Francis Reynolds construiu em Londres o primeiro apparelho telegraphico de agulha electrica, no qual um ponteiro indicava letras ou signaes, accionada por movimentos correspondentes, no apparelho transmissor. Ainda foi empregado electricidade statica.

Em 1820, André Marie Ampère provou que uma agulha magnetica soffre deflexão, de accordo com uma corrente electrica.

Em 1829, Gustav Theodor Fechner construiu um telegrapho electrico, com 24 agulhas e 48 fios.

Em 1851, no seu laboratorio de Albania, o professor Joseph Henry montou uma pequena campainha de escriptorio, funcionando por meio de um magneto envolto numa milha de fios de cobre. Numa das extremidades do circuito havia uma bateria com uma chave; na outra, um electro-magneto. Esse apparelho causou uma grande impressão a Morse.

Surge Morse

Samuel F. B. Morse, ao voltar da Europa, para os EE. UU. em 1852, no paquete "Sully" viu a bordo o electro-magneto do dr. Charles T. Jackson e ouviu uma referencia ás experiencias de Ampère.

Nesse momento, Morse concebeu a idea de telegraphar com electro-magnéticos. Durante a viagem, encheu de desenhos o seu livro de notas. Ao desembarcar em Nova York, disse ao capitão: "Se ouvirdes falar do telegrapho dentro em breve, como uma das maravilhas do mundo, podéis dizer que a descoberta foi feita a bordo do "Sully".

Gauss e Weber, em 1833 lançaram o primeiro telegrapho electro-magnético entre o seu laboratorio e o Observatorio de Göttingen. Empregaram uma pilha de indução e um galvanometro de espelho.

Em 1835, Otto Linne Erdmann propoz a construção de um telegrapho permanente numa via ferrea.

Wilhelm Eduard Weber suggeriu o emprego dos trilhos das estradas de ferro como conductores.

William F. Cooke, em 1836 inventou um telegrapho de agulha synchronizada. Karl August Steinbell, em Munich, transformou o apparelho primitivo de Gauss e Weber num instrumento delicado, operado por indução (codigo Steinbell). Empregou um systema de dois fios, entre Munich e Begenhausen.

Procurou o auxilio do Congresso

Morse, em 1837, patenteou o seu systema e appellou para o Congresso, pedindo permissão para construir um apparelho de experiencia. Dizia visar somente o bem publico.

Com o auxilio financeiro de Alfred Vall, Morse terminou o seu primeiro apparelho completo, cujas experiencias foram cobertas de exito. Em janeiro de 1838, Vall chamou seu pae á officina e pediu-lhe o texto de uma mensagem para transmissão. Essa foi a seguinte:

"A patient walter is no loser", que significa — Quem espera com paciencia, nunca perde.

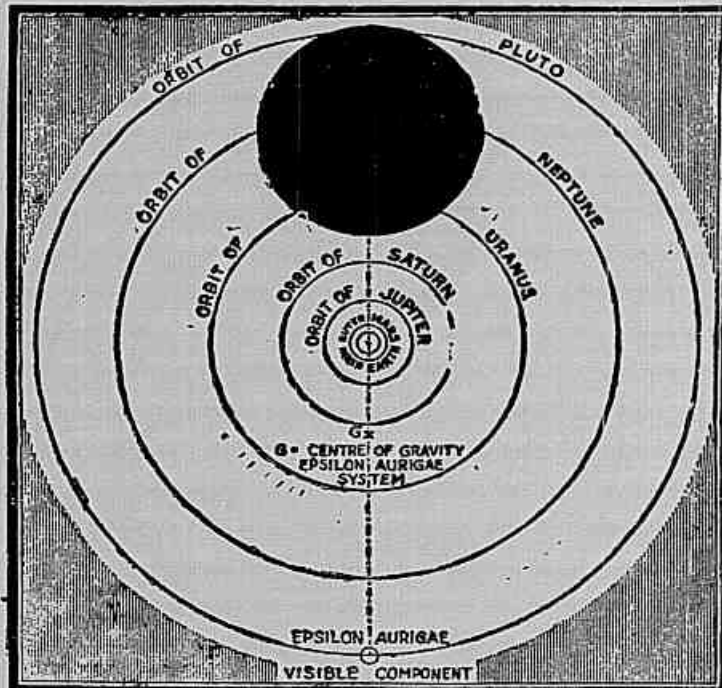
Em 1843 o Congresso norte-americano votou uma lei concedendo 30 mil dollares para a construção de uma linha telegraphica entre Washington e Baltimore.

Pela leitura desta chronologia vê-se que foram muitos os que empregaram os seus esforços na descoberta do telegrapho, durante dois seculos.

Morse ficou com a gloria de ter

CONTINUAM A REVELAR MARAVILHAS AS REGIÕES SIDERAES

UMA ESTRELLA ESCURA MAIOR DO QUE A ORBITA DE SATURNO



A parte escura mostra o tamanho comparado das estrellas Epsilon Aurigae, 22 e 270 milhões de vezes o tamanho do sol

OS technicos do Observatorio de Yorks acabam de avallar o tamanho do gigantesco componente negro, das estrellas binarias Epsilon-Aurigae.

Pela sua relação de luminosidade de massa, o calor desse corpo celestial é de 1.500 graus centigrado. Segundo isto, estrellas de massa gigantesca são estrellas brilhantes. Alta pressão e centros quentes se combinam. Calor que se escapa, se transforma em luz.

As pequenas massas são opacas, porque somente se desprendendo dellas pouco calor, não poderão produzir luz.

Apesar das suas dimensões gigantes, os componentes Epsilon-Aurigae podem ser considerados como um grande vacuo num laboratorio. Tão pouca luz emitem, que não brilham. Mas a relação da luminosidade de massa só aparentemente é correcta. Dahi a necessidade da medida directa do seu calor.

Será feito um esforço para resolver o problema, por meio do "thermocouple", que é um tubo vacuo, contendo um arame fino, que tem uma secção de mercurio e outra de antimonio.

Ao ser focalizada a irradiação do componente negro das massas,

resolvido a praticabilidade do invento, usando pontos e traços no seu alphabeto.

A POESIA POPULAR NO JAPÃO

御製
かなる神のみそ
あさほらけ
世のありさま
かこれと思ふ

As cinco linhas (verticaes) da composição poetica do imperador Hirohito.

A INFLUENCIA DOS NOMES

HELENA

Ethymologia: do grego "hele-ne" (Castro brilhante).

As Helenas são idealistas e intuitivas. Grande imaginação, por vezes chimerica.

Vontade variavel, segundo as circumstancias.

As Helenas são captivantes o dão muito das suas qualidades amaveis, quando apaixonadas. Não são tristes nem retrahidas.

JUDITH

Ethymologia: de Judo (reino biblico).

Utilizam os seus dotes physicos. Possuem geralmente uma

na junta soldada dos dois arames gera-se uma corrente electrica.

Com esse "thermocouple" torna-se possível a exploração da superficie de um planeta como Marte e a medida da sua temperatura equatorial e polar.

No desenho, a estrella binaria foi baixada no espaço do systema planetario, para mostrar as suas enormes proporções.

Tendo um ralo de 70.650.000 milhas, poderia occupar toda a orbita de Venus e um pouco mais. Tendo porém o componente escuro.

1.200.000.000 de milhas, poderia occupar toda a immensa orbita de Saturno, e passar o limite da orbita de Uranus.

Os dois corpos giram ao redor do seu centro de gravidade, numa orbita tão pouco alongada (0,33) que pode ser virtualmente considerada circular. O periodo da rotação é de 27 annos.

A massa da componente luminosa é de 28,17 vezes o tamanho do sol. A da componente escura é de 32,44 vezes.

A distancia entre os dois centros, na separação maxima é de 6.500.000.000 milhas.

Para se ter uma idea dessas grandezas tome-se em relação o diametro da orbita de Plutão, que é de 7.400.000.000 de milhas.

belleza fatal, com um laivo de malicia nos olhos.

São espiíituosas e de decisão prompta. Os seus planos e desejos são quasi sempre coroados de successo. Sentimentaes, mas intelligentes.

PAULO

Ethymologia: do latim "Paulus" (pequeno) ou do grego "Paula", (calmo, sereno).

Grandes Imaginativos, os Paulos são muito intelligentes. Espirito agudo.

São ás vezes governados pelo coração. Obstinações, quanto as suas decições. Abandam o animo se lhes tocam o coração. Sensíveis ao amor.

ELIZABETH

Ethymologia: do hebraico: Ed (Deus); Ischa (saída) beth (casa).

Intelligencia e imaginação vivas. Realistas e corajosas, tomam a deanteira de tudo, e sabem utilizar os seus dotes intellectuales.

Tenaz, como uma idea fixa, sua vontade encontra caminhos para chegar aos seus fins.

As Elizabethas seduzem e conservam pelas suas qualidades profundas.

MARGARIDA

Ethymologia: do grego "margaritis" (a perola).

Palavra facil e espirito culto. Artificiaes na alegria.

As Margaridas são francas e habilidosas, quando a habilidade lhes serve os interesses.

Extremamente apaixonadas, vibrantes e sentimentaes, tomam muito a sério os seus amores.

ALEXIS

(Aleixo — Alexandre)

Ethymologia: do grego: (que derrota os assaltantes).

Têm o systema nervoso mal equilibrado. Deixam escapar phrases infelizes, das quaes se arrependem em seguida.

Espirito alerta, natureza cheia de fantasmas. Sympathicos.

Corajosos, activos, intelligentes e de boa memoria.

Petroleo SOBERANA

UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO GARANTIDO CONTRA CASPA E QUEDA DOS CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES.

(xxx)

O MUNDO EM NUMEROS

I — AMERICA

Superficie e população)

	Superficie	e população)
Greenlandia (Din.)	2.169.750 kms2	16.000 haba.
Alaska (E. U.)	1.552.500 "	76.000 "
Canada (G. Br.)	9.655.670 "	10.100.000 "
Labrador (G. Br.)	310.800 "	5.000 "
Terra Nova (G. Br.)	110.675 "	305.000 "
São Pedro e Miquelon (Fr.)	242 "	8.000 "
Bermudas (G. Br.)	49 "	24.000 "
Estados Unidos	7.860.568 "	138.000.000 "
Mexico	1.990.547 "	17.500.000 "
America do Norte	23.650.801 kms2	166.034.000 haba.
Guatemala	125.100 kms2	2.650.000 haba.
Honduras (G. Br.)	22.259 "	50.000 "
Salvador	44.100 "	1.650.000 "
Honduras	119.800 "	830.000 "
Nicaragua	133.742 "	950.000 "
Costa Rica	64.070 "	650.000 "
Panamá	59.480 "	600.000 "
Zona do Canal (E. U.)	1.300 "	160.000 "
America Central	580.851 kms2	7.540.000 haba.
Cuba	118.835 kms2	3.500.000 haba.
Haiti	28.676 "	3.000.000 "
Dominicana ou São Domingos	48.577 "	1.050.000 "
Antilhas (G. Br.)	31.196 "	2.220.000 "
Antilhas (E. U.)	9.679 "	1.850.000 "
Antilhas (Fr.)	2.859 "	550.000 "
Antilhas (Holl.)	1.131 "	140.000 "
Antilhas (Venez.)	1.200 "	45.000 "
America Insular	242.153 kms2	12.145.000 haba.
Guyana (Fr.)	90.000 kms2	48.000 haba.
Guyana (Holl.) ou Suriman	150.000 "	145.000 "
Guyana (G. Br.)	246.479 "	335.000 "
Venezuela	1.093.000 "	4.100.000 "
Colombia	1.248.275 "	8.600.000 "
Equador	318.096 "	2.850.000 "
Perú	1.378.000 "	7.400.000 "
Bolívia	1.445.334 "	3.300.000 "
Chile	763.475 "	5.300.000 "
Argentina	2.959.130 "	12.800.000 "
Falkland ou Malvinas (G. Br.)	15.827 "	5.000 "
Georgia Meridional (G. Br.)	15.926 "	2.200.000 "
Uruguay	376.571 "	1.150.000 "
Paraguay	8.511.139 "	49.000.000 "
BRASIL	8.511.139 kms2	49.000.000 haba.
America do Sul	18.785.880 kms2	98.233.000 haba.
America (Total)	43.259.694 kms2	283.952.000 haba.

DARCY FAUSTO

A VIDA...

Inédito de J. G. DE ARAUJO JORGE

1
Ele tinha um aspecto estranho, o olhar vazio, e toda tarde, ali, num banco que ha na praça, sentava-se em silencio, alheio ao murmúrio da gente distraída que conversa e passa...

Talvez alguma dor immensa, uma desgraça, escondesse do mundo aquelle homem sombrio, pensava, ao encontrar a luz parada e baça do seu olhar profundo e indifferente e frio...

Uma tarde em que a sós passeávamos mais juntos chamou-nos e falou-me... E eu percebi até que tinha as mãos mais brancas do que as dos defuntos...

Falou-me... E nunca mais houve ali quem o visse, nunca mais o encontrei, nunca soube quem é, mas guardei no entretanto as coisas que me disse:

... Mudaras, todos mudam, e os espinhos com surpresa teras por todo lado, — são assim nesta vida os seus caminhos desde que o homem no mundo tem andado...

Não has de ser o eterno namorado com as mãos e os labios cheios de carinhos, — hoje, juntos os dois... tudo enantado! — amanhã, tudo triste!... os dois sozinhos!...

E sentindo o teu braço então vazio, abatido verás que não resistes à inclemencia do tempo humido e frio!

Rolarás por escarpas e barrancos sobre o epitafio dos teus olhos tristes trazendo a campã dos cabelos brancos!

... Tem sido assim e assim será... mais tarde o que hoje pensas chamaras: — chimera, e esse esplendor que nos teus olhos arde será a visão de extincta primavera...

Escondido á traição como uma fera bem em silencio, e, sem fazer alarde, o destino que é máo e que é covarde naquella sombra adeante já te espera!

E num requinte de perversidade faz de cada illusão, de cada sonho, a ruína de uma dor... e uma saudade...

E se voltares, tu verás então desesperado, ao teu olhar tristonho que em vão sonhaste... e que viveste em vão!...

(Especial para o "Correio da Manhã").

"... A vida é assim... segue e verás... a vida é um dia de esperança, um longo poente de incertezas cruéis e finalmente a grande noite estranha e dolorida..."

Hoje o sol, hoje a luz, hoje contente a estrada a percorrer longa e florida, — amanhã, pela sombra, inutilmente, outra sombra a vagar triste e perdida...

A vida é assim, é um dia de esperança, uma restea de luz entre dois ramos que a noite envolve cedo, sem tardança...

E quando as sombras chegam, nós, ao vel-as, ainda somos felizes se encontramos a saudade infinita das estrelas!...

"... A vida é assim, uma ancia... feita a vaga que se ergue e rola a espumear na areia, — por esse bem que a tua mão semeia espera o mal que ainda terás por paga!"

A' essa hora boa que te agrada e enleia succede uma outra torturante a aziaga, — a vida é assim... um canto de sereia que á morte nos convida, e nos afaga...

O teu sonho melhor bem pouco dura, e ha sempre "um amanhã" cheio de dor para um hoje nem sempre de ventura...

Toma entre as mãos o buzio da alegria e surpreso verás que no interior canta profunda e immensa nostalgia!...

III

Isso tudo nos disse... e no entretanto nós dois seguimos braços dados, creio que se tu sabes que te adoro tanto do que ouviste talvez não tens receio...

A vida... é o nosso amor, o nosso encanto, nem a podemos mais parar no meio, — chorar?... bem sei que choras, mas teu pranto é a alegria que canta no teu seio!

O mundo e bom e nós o cremos, basta! E se um amor tão grande nos enleva e assim juntos na vida nos arrasta,

que eu te abraço e te apoies sempre em mim, e desafiando o mundo envolto em treva sigamos juntos para um mesmo fim!...

O CÃO DAS RUINAS DE POMPEIA

Uma lenda verdadeira

NA cidade de Pompeia, na baía de Nápoles, vivem antigamente, ha 2.000 annos, um menino rico. Quando ainda era pequenino, sua mãe lhe comprou um mimoso cachorrinho de boa raça. Brincaram juntos, cresceram juntos e ficaram tão amigos que nunca se separavam.

Uma certa vez, quando a criança dormia, incendiou-se a casa. O cão atravessa as chaminas, penetrando em logares em que nenhum bombeiro ousaria entrar, e traz a criança. Fleeu o animal com horribes queimaduras.

Tempos depois, a criança e o cão brincavam nas escarpas da baía. Perde a criança o equilibrio e cae ao mar. Lança-se o cão á agua e salva o seu amiguinho, a nado.

Depois, em outra occasião, a criança e o cão atravessam uma floresta. Dois saltadores saem do seu esconderijo e arrebatam a criança que pretendiam conservar para exigir dote. Mas o cão enxota os saltadores.

A mãe da criança ficou tão grata que comprou uma collinha de prata para o cão. Essa collinha ainda está no pescoço do animal, e tem esta inscripção: "Tres vezes este cão salvou da morte o seu pequeno amo: — Uma vez, dum incendio; outra vez, das aguas; e a terceira, dos saltadores".

Mas finalmente veio uma occasião em que o cão não ponde salvar o seu dono. Uma erupção do Vesúvio cobriu a cidade com lava e cinzas. O cão poderia ter escapado facilmente. Quasi nenhum corpo de animal foi encontrado nas ruínas de Pompeia.

Podia ter escapado o cão, mas sem carregar a criança. E como não ponde fazê-lo, deixou-se ficar com o seu pequeno e querido amigo.

Não fazem muitos annos, os corpos da criança e do cão foram encontrados, bem perto um do outro. Hoje, ainda estão juntos, num museu de Pompeia, tendo aos seus pés, estes dizeres: "A morte não os separou".

ANIMAL SAGRADO

A margem de algumas estradas situadas ao sul da India existem pequenos blocos de pedra com duas cobras lavradas, nas quaes se percebe a presença de pasta de sandalo e de ocre vermelho, signaes de veneração dos nativos.

Nessa região, a cobra é objecto de devoção. Isso não significa que quando um hindu veja uma cobra caindo de joelhos deante de lá e se ponha a rezar. Não! Matá-la o mais depressa possível, para evitar o perigo. Depois de matá-la, porém, faz-lhe funeraes cheios de cerimonia. Enterrá-a com açafrão e incenso e sobre o túmulo derrama um balde de leite, porque... mesmo em legitima defesa, peccou contra um animal sagrado.

Em nenhum outro lugar, entretanto, existe um templo que possa assemelhar-se ao situado na localidade de Haripad, estado de Travancore, onde se veneram cobras vivas.

De accordo com uma antiga tradição, só a moça mais joven de determinada familia da aldeia tem o direito e o dever de officiar no alludido templo. Todas as manhãs, toma um banho em um tanque das proximidades, e, com as roupas molhadas, entra na morada dos reptis. Levando uma cesta de ovos e um recipiente cheio de leite, dá de comer e beber ás terriveis cobras que pullulam no solo do templo, passando tranquillamente entre ellas. O extranho do caso é que, apesar dessa operação ter sido effectuada ha varias gerações, por diversas jovens, nunca até agora morreu nenhuma d'ellas em consequencia de qualquer mordedura de cobra.

As raturas devem ser tantissimas, é possível que os nucleos dos átomos leves, embora possuindo cargas electricas do mesmo signal, possam se approximar e entrar em combinação, formando edificios atomicos mais pesados, de grande estabilidade, ao mesmo tempo que se produz energia em quantidade capaz de explicar a duração o o poder do Sol.

Um gramma apenas de Hydrogenio concentrando-se em Helio, fornece cerca de 175 bilhões de calorías. Ora, admitindo-se que a nebulosa pre-solar, como acontece com as que ainda hoje se observam na Via Lactea, fosse constituída de Hydrogenio que se foi transformando e, naturalmente, continha a se transformar em elementos de peso atomico superior, teriamos energia para conservar o Sol em todo o seu esplendor durante 100 bilhões de annos e, assim, ficam satisfeitos os mais exigentes geologos que calculam para a Terra uma idade de pouco mais de um bilhão de annos, e ainda mais satisfeitos ficariam aquelles que temem o fim do mundo pelo resfriamento do Sol, sabendo que este ainda por muitos bilhões de annos commandará, ufano, todo o seu cortejo planetario.

ORIGEM DA ENERGIA SOLAR

(V. dos Santos Ribeiro)

QUANDO o homem primitivo pôde tomar conhecimento do mundo em que existia, nada o assombrou mais do que o disco solar percorrendo regular e periodicamente o céu, no incessante movimento apparente ao redor da Terra. Embora a Lua cheia se lhe mostrasse quasi do mesmo tamanho, a sua merencoria luz fria nunca poderia despertar a idea de força creadora que transparece do Sol glorioso.

O homem teve sempre a intuição da importancia do Sol na vida terrena. Isso é bem patente na mythologia dos povos primitivos, que sempre o consideraram um deus poderoso, activo, masculino.

Na verdade, a prodigiosa quantidade de calor que nos envia incessantemente; a luz brilhante que illumina ha milhões de annos os confins da Via Lactea; toda essa energia irradiada pela estrella que rege os nossos destinos, fatalmente haveria de despertar, a principio, a curiosidade, depois, o interesse scientifico da humanidade.

Para dar uma idea das proporções colossales dessa energia, tentemos representá-la em algarismos, considerando apenas a sua funcção calorica. Em um segundo o Sol irradia uma quantidade de calorías expressa, approximadamente, pelo numero 23 seguido de 17 zeros! Se a Terra fosse inteiramente constituída de gelo e se lhe pudessemos concentrar o calor solar, em 15 minutos estaria liquefacta!

Entretanto, o maior mysterio não é, talvez, essa prodigiosa actividade, senão o tempo ha que ella se manifesta, contado por milhões e milhões de annos. As hypotheseis mais plausiveis dão ao Sol uma idade superior a um bilhão de annos, e a sua energia, pelo que parece, ha milhões e milhões se mantém inalterada. Muitas theorias têm surgido tentando explicar tão formidável potencia, semelhante á das outras estrellas de egual origem.

Queda de meteoritos. Mayer admittit a queda continua de meteoritos na superficie solar, como causa sufficiente para produzir tamanha energia. Entretanto, os melhores calculos julgam indispensavel a queda diaria de 147 milhões de toneladas desses pequenos corpos celestes. Ora, tal quantidade de materia augmentaria fatalmente a massa do Sol em proporção capaz de não passar despercebida á arguente dos

astronomos. Essa theoria não explica, pois, o phenomeno.

Reacções químicas. Considerando o Sol uma immensa fornalha, era natural que se procurasse esse attrahente problema, appellando para as reacções químicas. E começaram os sabios a porfiar na descoberta dos corpos cujas reacções fossem capazes de manter em actividade tal machina thermica. Porém, os resultados não foram satisfactorios.

Embora o Sol seja 1.300.000 vezes mais volumoso do que a Terra, se fosse todo constituído de carvão de pedra, a sua combustão não duraria mais de 5.000 annos. Fosse o Sol composto de carbono e oxigenio puros e a sua violenta combinação estaria terminada em 12.000 annos. Mesmo que ali existissem corpos endothermicos, explosivos semelhantes á nitroglycerina, que se decompõem com enorme desprendimento de energia, o resultado seria ainda ridiculo quanto á duração da actividade solar.

Demais não se comprehende bem como poderiam surgir essas reacções químicas, sabendo-se que mesmo na superficie do Sol a temperatura minima é approximadamente de 8.000 grãos centígrados e, portanto, todos os corpos ali existentes devem se encontrar em estado gaseoso e elemental, com possibilidades muito reduzidas de combinações.

Contração da nebulosa pre-solar. Parece não restar duvida de que o systema solar se originou de uma enorme nebulosa de materia extremamente rarefeita com um diametro de bilhões de kilometros. Lord Kelvin, Helmholtz e outros, aventaram a theoria de que a condensação dessa massa nebulica, pela acção da gravidade, constituiria uma fonte de energia calorifica capaz de manter a actividade solar actual durante 30 a 50 milhões de annos. Os geologos, porém, julgam a idade da Terra muito maior e o Sol, fatalmente, terá que ser mais velho. Em que pese a Lord Kelvin, a sua theoria é também insufficiente.

Radioactividade. No inicio deste seculo, Gustavo Le Bon, o physico doublé de philosopho, assombrou o mundo com as suas ousadas theorias sobre a desintegração da materia. (Não faltou quem o acalmasse de charlatão!). Logo após as celebres descobertas de Becquerel, dos Curie, de Ramsay e de Rutherford, estudando a ra-

dioactividade de determinados corpos pesados que occupam o fim do quadro de Mendeleeff, Uranio, Radio, etc., Le Bon emittiu a hypothese de que todos os corpos são radioactivos, e não só os acima citados simpliciam seus átomos pela emissão dos corpusculos alpha, beta e gama.

Entretanto, considerando somente os chamados corpos radioactivos, verifica-se que a explosão dos seus átomos põe em liberdade uma prodigiosa quantidade de energia. Assim, um kilogrammo de oxydo de Uranio pôde fornecer um trabalho equivalente áquelle obtido com 320 toneladas de carvão de pedra (lody). Um gramma de Radio representa uma reserva ainda maior de energia. Infelizmente essa energia intratomica despende-se muito devagar para poder ser utilizada economicamente. O Uranio "vive" mais de um bilhão de annos e o Radio 2.500 annos, approximadamente. E a energia que armazenam só é fornecida lenta e regularmente, durante toda sua vida.

Diz Le Bon: "Supponhamos que um cofre-forte contendo varios bilhões de ouro em pó, possuia um mecanismo tal que só se possa extrair por dia um milligrammo do precioso metal. Apesar da sua grande riqueza, o possuidor de um tal cofre seria em realidade pauperrimo, e assim continuaria enquanto os seus esforços não conseguissem encontrar o segredo do mecanismo que lhe permittisse abri-lo."

De passagem poderemos dizer que esse segredo já vae sendo entrevisto e não é utopico prever que algum dia se poderá utilizar industrialmente a formidável energia intra-atomica não só dos corpos radioactivos, como de qualquer outra substancia, por mais inerte que nos pareça no momento.

E, pois, natural que se applicasse para a radioactividade como causa da energia solar. Se o Radio existisse no Sol apenas na proporção de 1 para 800.000, seria sufficiente para dar-lhe a actual energia calorica; porém, mesmo que fosse inteiramente constituído de Radio, viveria pouco mais de um milhão de annos (Thomson). Demais nunca se encontrou vestigio de substancias radioactivas na massa solar ou nas outras estrellas, com os mais acurados estudos espectroscopicos. Não parece, pois, existir na

desintegração da materia o segredo da energia solar.

Condensação de átomos leves. Estudando-se a radioactividade verificou-se que os nucleos dos átomos pesados explodem perdendo parte da sua substancia, com apparecimento das irradiações acima citadas: alpha, beta e gama. Uma dellas (alpha) é constituída por átomos de Helio, que por sua vez representam o ajuntamento de quatro protons ou nucleos do atomo de hydrogenio. Depois dessas sensacionais descobertas, outros estudos vieram confirmar a theoria da unidade da materia, ha tanto tempo prevista pela intuição de eminentes sabios da antiquidade e descripta com tanta exactidão pelo chimico inglex Prout, ha mais de um seculo.

Nessa época, entretanto, foi abandonada a hypothese pela circumstancia de que, sendo o peso do atomo do Hydrogenio considerado como unidade, suppunha-se que os outros corpos deveriam ter um peso atomico representado por um numero inteiro. E isso não acontece. O peso atomico do Chloro, por exemplo, é 35,46. E muitos outros corpos possuem decimales nos seus pesos atomicos. Embora essa difficuldade tenha sido resolvida quando se provou que cada corpo considerado simples, é na realidade resultante de uma mistura de varios isotopos de pesos atomicos figurados por numeros inteiros, subsistiu ainda um entrave á adopção integral da theoria.

As mais rigorosas medidas dão para o Oxygenio o peso atomico 16 quando o do Hydrogenio é 1,0077. Ora, Einstein provou justamente que ali reside o melhor argumento da unidade da materia e de que os átomos mais pesados são constituídos pela reunião dos mais leves, ou, em ultima analyse, pela concentração de nucleos de Hydrogenio ou de protons. De facto, a energia sendo a chave do mysterio da origem da energia solar.

Dahi a contração de quatro nucleos de Hydrogenio, com o peso de 4,0308, resultar num atomo de Helio, de peso atomico rigorosamente egual a 4, e com formidável desprendimento de energia. Perrin admittit que ali esteja a chave do mysterio da origem da energia solar.

Realmente, no centro das estrellas, onde se produzem e tem-

Viajar sem sair de casa

As casas ambulantes empolgam actualmente os americanos

Na America do Norte o problema do turismo interno tem tomado grande incremento graças ao emprego dos "trailers", especie de casa ambulante, que um automovel commum reboca com a maior facilidade.

A revista "Automobile and Trailer Travel Magazine", em seu numero de novembro ultimo, publicou interessantes dados a respeito do desenvolvimento que os "trailers", têm tido nestes ultimos tempos.

No anno de 1937 existiam, nos Estados Unidos, 300.000 dessas casas ambulantes, das quaes 53.000 construídas nesse mesmo anno, subindo a mais de 500 o numero de empresas especializadas nesta especie de construção.

Uma das maiores fabricas de "trailers" ou casas ambulantes, situada no Estado de Indiana, offerece, mesmo, uma variedade immensa de tipos de residencias ambulantes, com todo o conforto imaginavel, por um preço variando de 365 a 1.335 dollars.

Não ha duvida que o preço da aquisição é ainda um tanto elevado, mas é preciso que a duração do "trailer" ou casa ambulante é quasi indefinida, sendo insignificante o custo de conservação. Além disso, pode ser adquirida de sociedade entre diversas pessoas, porque nem todas gozam as férias na mesma época.

Ha ainda a notar a vantagem e conveniencia que resulta de se viver em casa, mesmo em cenário estranho e pittoresco. A redução da bagagem, pela simplificação das "toilettes" a liberdade de movimentos, o prazer do convívio com a familia ou amigos, sem interferência de estranhos, o silencio, os incidentes ineditos, tudo isso faz da casa ambulante um meio de passar dias agradabilissimos e de se conhecer confortavelmente regiões remotas do país.

Nova Estados norte-americanos adoptaram legislação especial e uniforme a respeito das casas ambulantes, prevendo as questões de hygiene, de policia e de seguro contra accidentes pessoais e das casas ambulantes rebocadas por automoveis.

Peixes

Além das materias azotadas, os peixes contem pequena quantidade de iodo.

O iodo é um elemento indispensavel ao bom funcionamento da thyroide, glandula que preside a utilização das reservas.

DUAS POESIAS DE Severino Silva

O CURUPIRA

Aqui, na floresta,
Que viu icamiabas e heroes.
Já não gritam borés, não se chocam tacapes,
Nem flexas guerreiras se cruzam no ar.
Os nubes e os deuses,
Mais amigos dos homens e das coisas
Desmancham-se em ternura e suavidade
Nas pedras, nas arvores e nas aguas.

Aqui, na floresta,
Que ostenta o páo-mulato, o juthay,
Orchideas, trepadeiras e cipós.
Não é de Tupan, não é de Anhangá, nem de Jurupay
A voz numerosa,
Que a tudo repassa e empolga
Aqui, na floresta.
— Irradiante, sensível
Em toda a parte.
E' o ironico e astuto curupira.

Cioso das suas arvores, das suas flores e dos seus passaros.
O curupira
Arma ciladas aos caçadores.
Desviando dos seus pés a rota dos caminhos.
Perdidos na matta,
Em labirintos
De que a custo conseguem libertar-se.
O Curupira, pequenino e aligero!
Atormenta e flagela os infelizes.
E zombeteiro, lá se vai pelo aranhão da matta.
Para depois fumar, pachorrento e tranquillo,
E sonhar, perseguindo a viagem da fumaça.

Caçadores,
Cuidado!
Exploradores,
Cuidado!
O Curupira
Vigia e defende os seus dominios.

Perdidos na matta,
Queimados de febre
— E tudo por obra do Curupira —
Quando achareis a trilha do caminho,
Que o Curupira vos fechou na matta?

Muita vez, nesta pobre e longa vida,
Sem que o queira e presinta,
Um Curupira máo guia meus passos
Por charcos, desertos e abysmos.

O SOMNO DO CURUPIRA

Aquelle barulho de vozes,
Violando o silencio verde,
E' o apello da tome na alegria do trabalho,
A serviço da cobiça mercantil.
Os barbaros, aos brados e blasphemias,
Assolam e depredam a matta.
Machados e serras destroçam a matta,
Que se empobrece para enriquecer
Os vandalos
Da mais bella riqueza do Brasil.

Um medo universal tranze a floresta...
A fuga dos bichos...
A espavorida revoada das aves...
O choro infantil dos passaros...
E a angustia do chão, ultrajado
Pelo tropel dos barbaros

Onde estás, Curupira?...
Tu não és o senhor e o protector da seiva
Da Amazonia?...
Tu não vês a maldade desses brutos:
Inimigos da Terra Encantada.
Que tantos sabios e poetas têm coroado de flores?

Olha as frondes humilhadas...
Olha os troncos despedaçados
Pelo chão...

Desperta do teu somno, Curupira!
Corre das tuas mattas esses barbaros,
Destroçadores da riqueza vegetal,
Mutiladores da belleza vegetal
Da Amazonia de Humboldt e de Euclides!

Guia os seus passos por errado rumo,
Como sabes fazel-o, Curupira,
Evitando que mãos patriotas brasileiros
Convertam em deserto, sem arvore e sem agua,
A mais brasileira terra brasileira.

Curupira, tem pena
Dos pobres bichos em fuga.
Das aves e dos passaros errantes!
Enche de musica o ar e o solo!
Curupira, contempla
Esta paisagem de desordem e de luto
— No triste destino das arvores
E dos troncos pelo chão!

Curupira, acorda!
Desca o sol sobre a noite do teu somno,
Derramando nos teus olhos torrentes de claridade.
Corre, salta, gargalha, assobia,
E defende a tua fauna, as tuas aguas e as tuas arvores
Da insania de todos os barbaros.
— Tu, que és o guarda e o dono
Da Amazonia de Humboldt e de Euclides.

Não tarda o sol... Desperta, Curupira!
SEVERINO SILVA

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

Iridologia serve para revelar o diagnostico da molestia, por intermedio da inspecção do iris, mas raramente poderá offerecer requisitos para uma prescrição. Numa, entretanto, proporcionará meios para a seleção do remédio do caso, por isso que não possui condições para fazer o diagnostico do doente. Este, gentil leitor, só na Matéria Medica Homoeopathica encontram-se elementos para ordenal-o, de accordo com os recursos que colloca a disposição dos inteligentes e estudiosos homoeopathistas.

Ficam, portanto, os attenciosos leitores, scientes e conscientes, de que o *iridagnostico*, feito por um homoeopatha, não prescinde dos conhecimentos das *pathogenesias dos medicamentos*, isto é, da Matéria Medica Homoeopathica. Isto significa ainda mais que para fazer uma prescrição homoeopathica será indispensavel o conhecimento dos *symptomata subjectiva do doente*, *symptomata estes* que a Iridologia não proporciona, nem poderá proporcionar a seus cultores. Sem interrogar o doente e até pessoas de suas relações, não será possível, a quem quer que seja, colher *symptomata subjectiva*. A inspecção dos iris dos doentes revela, somente, *symptomata objectiva*, improprios para individualizar um remédio homoeopathico.

Demonstrados ficam, pois, os limites e a capacidade do *iridagnostico*, cujos recursos não podem ser dilatados além desses marcos.

Outro esclarecimento necessario expôr. Um amigo residente em Campo Grande, Estado de Mato Grosso, enviou-me um recorte da "Gazeta Commercial", de Tres Lagoas, onde se me deparou uma apreciação sobre a Iridologia, *iridagnostico*, feita por um seu collaborador, medico residente em Jahú, datada de 28 de novembro de 1935, concluindo com o seguinte periodo: "Embora os adeptos da Iridologia, todos homoeopathas, proclamem-na com um methodo de grande segurança para o diagnostico, nós outros, medicos allopathas, não levamos o methodo a sério".

— Não será possível, gentil leitor, a quem quer que seja, mo-

xime tratando-se de pessoas cultas, levar a sério um assumpto sobre o qual não meditou e muito menos pesquisou. Pelo facto de possuir o autor do artigo o livro "Le diagnostic des maladies par les yeux", do intelligente e sábio homoeopatha dr. Léon Vanier, não estará habilitado para offerecer contestação a um conhecimento scientifico que não estudou theorica nem praticamente. Negar a existencia de um conhecimento scientifico, antes de uma prévia investigação, obediência ao methodo ou methodos de seus cultores e propagandistas, é, certamente, uma das causas que mais têm retardado o progresso de certos conhecimentos do saber humano. Nenhum de nós, homoeopathas e allopathas, está, honesta e moralmente, habilitado para afirmar ou negar a existencia de um phenomeno, cujo estudo jamais mereceu a nossa cuidadosa attenção. Não podemos, portanto, aceitar ou repellar a Iridologia, antes de submettel-a, cuidadosa e racionalmente, excluidos de preconcebidas idéas, a um meticoloso estudo, subordinados a um critério moral que nos prive de anticipadas conclusões.

O dr. Fortier-Bernoville, intelligente e culto homoeopatha parisiense, escreveu em seu livro "Introduction à l'étude de l'iridologie scientifique": "Defendemos a Iridologia, mas não pretendemos tornal-a uma sciencia transcendente. Podemos comparal-a, sob certos aspectos, á Radio"ia. Do mesmo modo que a Radiologia não substitue a clinica, a Iridologia não possui, egualmente, este alcance. Ellas offerecem, uma como a outra, ao medico, meios para gular o diagnostico ou confirmal-o, escapando-nos o direito de desprezar uma ou outra, eis sua difficil missão. Defendemos a Iridologia contra aquellos que della procuram aproveitar-se, com o exclusivo objectivo de obter effeito psychologico, de *suggestio*nar o doente; contra os que se dizem seus partilhados, muito zelosos, que della se servem para realizar coisas bellas e intalláveis: contra aquellos que julgam servir-a, complicando-a para atrair respeito. Queremos emfim, defendel-a dos indolentes e sectarios".

"Não se pôde negar nem admitir, á primeira vista, o que mal se conhece. Em Iridologia, mais do que em outra qualquer sciencia, é necessario averiguar sua historia".

— E' este, gentil leitor, egualmente, meu ponto de vista.

A Iridologia é uma sciencia auxiliar da Medicina, semelhantemente ao que acontece com a Bacteriologia, a Radiologia, a Anatomia normal e pathologica, etc. Não pôde, portanto, prescindir de nenhum dos conhecimentos que constituem partes integrantes dos cursos medicos. Estudal-a, sem paixão, com espirito scientifico, com elevação moral e honesta critica, é o que homoeopathas e allopathas devem promover. Repudial-a, sem uma honesta e prévia investigação, subordinada aos rigorosos methodos de pesquisas scientificas, é um crime cometido contra a sciencia e até contra a propria Humanidade que se utiliza desses conhecimentos.

O intelligente e culto clinico, collaborador da "Gazeta do Commercio", de Tres Lagoas, estude com attenção, desapassionadamente, a Iridologia e terá oportunidade, estou certo, de certificar-se de suas verdades, como me tem acontecido.

Jámais havia observado o iris de um doente de *vítigo*, affecção da pelle muito conhecida. Ha dias, porém, se me offereceu esta oportunidade. Possuidor, como sou, de uma optima apparellagem Zeiss, com objectivas de elevado poder, não só para observação do conjunto do iris, mas também para minucias particulares de cada sector ou zona, pude verificar a revelação caracteristica do *vítigo* na zona do iris referente á pelle, defendida pela circunferencia peripherica do iris, fixando em minha memoria um interessante e nitido aspecto, cuja imagem nunca mais poderei esquecer: a zona circular da pelle no iris apresentava uma coloração pardacenta, esbatida para o interior e exterior, semelhantemente ao traço de uma circunferencia que tivesse sido regularmente sombreada para o centro e para a periphéria.

A repetição deste phenomeno procurarei reconhecer em outros

doentes de *vítigo*. A reprodução do aspecto observado nos iris de outros doentes será, não ha duvida, uma confirmação do signal observado, como característico do estado pathologico denominado *vítigo*.

Procedimento egual, attencioso leitor, terá com qualquer outra observação.

A Iridologia é uma sciencia ainda em formação, cujo progresso depende principalmente da honestidade scientifica e moral de seus cultores, entregues ás investigações que ella requer e á critica de que se tornar passivel.

Oriental-a, nas investigações scientificas e em suas demonstrações praticas, segundo preceitos de sé moral e nunca della se utilizando para *charlatanismo*, proprio, aliás, dos individuos inserapulosos, é o que nos cumpre promover.

CORRIGENDA. Na anterior chronica, onde se lê — As molestias dos orgãos hepaticos, leia-se — As molestias dos orgãos hematopoeticos.

O Maior Laboratorio Homoeopatico da America do Sul

HOMOEOPATHIA
So de
ALMEIDA CARDOSO
R. N. F. 11.111 - 11 - 111 - C. P. 123

GUIA PRÁTICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

Entre amigos

— Antes de me casar, gostava muito de romances.

— E agora, não os lê?

— Qual! Com as historias que meu marido me conta, sempre que chega tarde em casa, tão bem architectadas, tão bem imaginadas, tão cheias de peripecias, que todas as urdiduras imaginadas pelos romancistas me parecem puerilidades...

Tem medo?

— Porque não me dá a mão de sua filha? Suppõe que eu não tenha, onde cair morto?

— Não! O meu medo é que o senhor venha cair vivo na minha casa.

SAPHIRAS FATAES

Por ACE MARTIN

NUM palacete situado em Evanston, pequena cidade ao norte de Chicago, residência de Mr. Lee Martin, havia uma festa.

Robert Kane detective do Serviço de Investigações Secretas, fora convidado por um amigo para investigar certa coisa que não podia declarar. E pensou: Ninguém o conhecia! Poderia dar um outro nome. Fechou a mala, colocou a automática no bolso secreto do paletó.

Em dez minutos estava na principal estrada de Chicago, dirigindo o seu "Rolls Royce", rumo a Evanston. Era quasi noite quando Bob chegou. Foi muito bem recebido que até estranhou. Seria isto uma cilada? pensou, mas sorriu e subiu os degraus e pediu.

— Pode fazer o favor de avisar a Mr. Lee, que Thomas Parker, chegou?

— Pois não Mr. Irei imediatamente. O criado sumiu e apareceu com um senhor de meia idade. Apresentou-se como Mr. Lee Martin.

— Permita apresentar-me? disse Bob.

— Porque não?

— Sou Thomas Parker. O meu amigo Rex Power pediu que eu viesse em seu lugar porque não foi possível vir. Está em apuros.

Mr. Lee ficou um pouco pallido em ouvir o nome de Rex, mas logo disse:

— Está bem Bob. Fique a vontade. Tenho prazer em vê-lo como o meu hospede. Daqui a pouco apresentarei-lhe os outros hospedes.

Bob sentou-se numa cadeira que estava mais proxima. Acendeu um cigarro e esperou. Mr. Lee apareceu com os outros hospedes, entre os quaes, uma moça, Patricia O'Connor, e outro dois: John Awynn Upckel Brant. — Espero que sejam amigos disse Bob. Todos riram ao mesmo tempo.

— Naturalmente!

— Palestraram até as sete e meia, Bob levantou-se e foi se preparar para o jantar. Todos estavam em redor da mesa. Bob desculpou-se e sentou-se ao lado de Patricia. Durante o jantar Pat conversou admiravelmente.

— O que o traz aqui Mr. Thomas?

— Férias; mas pôde me tratar por Bob. Pindo o jantar levantaram-se e foram para o hall conversando, até meia noite menos dez. Despediram e cada um foi para o seu aposento. Kane começou a desarrumar a sua mala: sentou-se numa cadeira e começou a ler o jornal que elle. Bob, trouxe de Chicago.

Pensou que todos estivessem dormindo, resolveu apagar as luzes do seu quarto, quando ouviu ruidos no corredor. Vestiu o Roba de Chambre, e procurou a lanterna. Sem fazer barulho abriu a porta e não deu tres passos, quando viu um vulto. Estava também de Chambre por isso não podia saber se era homem ou mulher. Com passos largos e silenciosos, chegou perto do mysterioso visitante nocturno. Com grande surpresa viu que era Patricia. — O que é isso Patricia? Você é somnambula?

— Não Mr. Robert Kane. Vim aqui para o mesmo fim que você. Não se recorda de mim? O meu nome é Patricia O'Neil e não O'Connor.

— Não absolutamente. Mas vi que o seu olhar não me era estranho. Pôde me desculpar. Não sabia quem era. Porque não me disse isso antes?

— Não adiantava. Querla que isso fosse segredo mas já que você sabe não quero que pensem que sou ladrão ou coisa parecida.

— Mas ninguém pensou nisso, Pat. Vamos ao terraco e me conte tudo direito e a quem veio prender, Mr. Lee.

— Bem, vim aqui para revistar a casa mas não ha meios. Sempre estou acompanhada. Parece até de propósito.

— Mas o que veio buscar? Alguma coisa de valor?

— Sim, um collar de saphiras que foi roubada de Lady Mary. Mr. Lee deve ser nome supposto. Isto é que vou saber. Hei de descobrir esse mysterio. Um detective falhou porque morreu mas vou me vingar do criminoso, se puder, é claro. Mataram o meu melhor collega de trabalho...

— E' melhor ir se deitar Pat, todos nós temos que nos consolar com tudo, amanhã daremos uma desculpa qualquer e vamos sair para conversarmos um pouco.

Um tem que auxiliar o outro. Pois vim para investigar tudo e todos, aqui ha muita coisa sem ser collar, mas por enquanto nada lhe direi. Bob foi para o seu quarto. Riu-se por ver Pat naquellas horas querendo investigar alguma coisa, no corredor. Continuou a fumar o cigarro que foi jogado no cinzeiro, quando Bob ouviu o barulho. Pensou um pouco e logo adormeceu. Só acordou quando o camareiro trouxe o café.

Ninguém que estava vestindo-se e foi revistar o quarto. Remocheu tudo mas nada encontrou, achou melhor descer. Bob alisou os cabelos e deitou vagarosamente as escadas. Não havia nin-

guem no hall, e calmamente tomou a direção do jardim. Despreocupado, sentou-se num banco. Viu por traz das palmeiras um vulto. Desfocou-se e olhou para cima. Reparou somente que usava um bonet marrom. Deixou o banco e dirigiu-se para o portão pensando que estava numa situação difficil. Depois de atravessar o muro sentiu passos atraz de si. Não ousou virar-se. Estava prompto para qualquer luta.

Os passos aproximam-se logo sentiu uma dor aguda e, virou-se imediatamente. Com alguns soccos conseguiu livrar-se das garras do adversario pois nem o conhecia. Não foi só, o outro equilibrou-se e começou nova briga. O inimigo já estava perdendo as forças. Com mais um esquadro Bob poz o outro num estado que só se levantaria duas horas depois. Levantou-o pelo collarinho e o poz de pé. Com a automática empunhada para o outro, Bob disse:

— Que foi que o mandou fazer isso responde se tem amor a vida...

— Não Mr. Só sei que um sujeito mandou-me matar-o, cumprindo ordens.

— Mas de quem foram as ordens? Diga já, e apontando severamente a automática Bob venceu. Você me vai dizer quem o mandou fazer isso. Vou lhe fazer este favor, para você não pegar cadeira electrica. Vá bater a porta daquela casa e peça um emprego. E depois você me vai apontar o sujeito que o mandou se for dali.

— Mas como pôde o senhor saber que foi dali?

— Não sei. Talvez seja. Só o estou ajudando.

— Perfeitamente Mr. mas por Deus não me metta neste negocio, tenho medo.

— Seja corajoso, você é homem. Sem demora bateu a porta da cozinha.

Veio attendel-o um homem horrivelmente gordo.

— Por favor não terá uma vaga para mim? Para qualquer serviço.

Entre, estamos precisando de um mordono. Vá se arrumar, faça a barba encontrará tudo no banheiro dos creações. Ned, o rapaz entrou desconfiado.

Meia hora depois entra Bob, completamente sujo com a gravata desarranjada, os cabelos asanhados afinal, horripilante, mas vinha sorrindo. Pat o recebeu assustada.

— O que ouve, Bob?

— Alguem me quiz mandar para o mundo dos quietos. Foi esse o bom dia — de Bob. Levou Pat até a varanda e disse: Vou fingir que estou com dor de cabeça e ficarei em casa, não irei ao picnic. — O assim terá tempo de revistar a casa.

— Muito bem. Que idéa formidável!

— Pat mas bico calado não vá esquecer e dizer qualquer coisa.

— Eu não me engano assim.

— Mr. Lee vim pedir desculpas. Não poderei ir ao picnic — estou com uma forte dor de cabeça.

— Fique a vontade, só sinto não ir com você. Bob sorriu mas um sorriso duro, pois sabia porque Mr. Lee sentia tanto.

Mr. e os outros tomaram o coupé que estava prompto para a partida.

O carro ia rodando pela estrada. Nisto Bob achou melhor ir começar a busca. Poz uma máscara preta, foi até a cozinha onde estavam os dois creados e...

— Mãos p'ro alto! Obedeçam. Bob apanhou uma corda e amarrou-os, cada um num canto. Subiu as escadas de quatro em quatro degraus. Tirou a máscara e remexeu as gavetas de Mr. Lee. Encontrou varias cartas, que as guardou. Diversas joias carissimas e o collar de saphiras, aliás o collar — fatal. Bob ajoelhou-se e começou a examinal-as, e pensou: dois dos meus collegas foram mortos por esse maldito collar. Um collega de Pat também morreu, cumprindo o dever. Levantou-se e bem alto e disse: — Isto tem que acabar. Se Mr. Lee não é o assassino quem seria?

Com cuidado Bob poz o collar no lugar, e com as cartas no bolso, saiu.

Correu a chave na fechadura, escondeu a roupa e a máscara no colchão onde fez um buraco, para ninguém o encontrar. Calmamente principiou a ler as cartas. Uma dizia: "Caro Bankroph: Remetti as joias no expresso. Vão chegar ahí a noite."

Boots.

Bob escondeu as cartas e escreveu ao seu chefe.

— Prezado chefe estou ja bastante informado de Mr. Lee. Mas preciso ir visitar um tal Boots que mora no Caledon Hotel. Mande um agente até lá e me escreva em código. As saphiras es-

quem seria este mysterioso XX? pensou Bob, abrindo a segunda carta, espantou-se. Bankroph:

Quasi me pegaram somente pelas suas gracinhas. Você não me agradece os serviços que tenho feito. Só falta arranjar um mandado de prisão para mim. Estou no Caledon Hotel. Mande resposta.

Boots.

Bob escondeu as cartas e escreveu ao seu chefe.

— Prezado chefe estou ja bastante informado de Mr. Lee. Mas preciso ir visitar um tal Boots que mora no Caledon Hotel. Mande um agente até lá e me escreva em código. As saphiras es-

tão aqui, mas preciso de tempo para esconder-as, numa noite destas.

13. 13. 13.

Eram sete e meia, quando desceu, fingindo que tinha dormido. Chamou pelo criado. Mac! Mac! Foi até a cozinha e disse:

— Mac onde você está?

— Aqui Mr. Mas o que ouve?

— Alguem nos atacou, um que estava de máscara.

— Mascara? o que queriam?

— Não sei, talvez fosse brincadeira. Isto mesmo. Vou desamar-

ral-o.

Os dois creados retorceram-se, porque estavam muito tempo em má posição. Bem Paul; agora me faça um chá, sinto-me mal, porque dormi muito.

— O. K. Mr. Bob sentou-se numa cadeira de braços que estava no terraco, lendo um jornal, esperando que Mr. Lee voltasse. Quando Bob tomava o chá, ouviu o rumor de motor de automovel. Deixou a chavena.

O carro parou. Bob viu que Pat vinha satisfeita. Naturalmente pensando na busca que Kane fez. Para não dar em vista, Pat disse:

— Oh! Mr. Thomas! Sinto não vel-o no pic-nic.

— Não miss estive com uma forte dor de cabeça por isso não pude acompanhá-la. Mas fica para outra vez.

— Você está melhor? perguntou Mr. Lee.

— Muito Mr. Mas a dor não passou. Vou tomar ar fresco no jardim, e Bob se afastou. Patricia correu atraz dello.

— Onde vai você?

— Vou levar uma carta ao creio. Descobri quasi tudo, já sei que Mr. Lee é Bankroph e não Lee. Encontrarei duas cartas que me revelaram esse nome. E o collar está entre outras joias.

— Bob você é um G-men colossal! Nem pensei que você tivesse tanta habilidade!

— Isso é segredo Pat. Mas vou demorar-me até mais tarde. Pat ficou esperando Bob desapparecer. Entrou, sentou-se na poltrona da bibliotheca, e ficou lendo. Estava ansiosa que Bob chegasse. Minutos passavam. Pat achava-se inquieta. Sem vontade de ler, colou o livro na mesa. Já passavam das 24 horas e Bob não apparecia. Talvez encontrou algum detective e ficou conversando, pensou Patricia. De repente entra o mordono:

— Miss telephone diz ser Mr. Morris medico.

— Oh! sim, e seguiu o mordono.

— Oh! sim Mr. Morris, quem fala é Patricia.

— Tem novidade?

— Não por enquanto. Estou gozando umas férias. Breve estarei de volta. — O. K. Pat. espere noticias. Você já está ahí mais de duas semanas, e nada sabe? E' incrível.

— Bem Mr. boa noite e desligou.

— Viu Paul que coisa horrivel. A essas horas me chamar para perguntar se estou bem de saúde. Bob voltou devagar e entrou sem fazer barulho.

Pat ouviu passos e logo foi abrir a porta.

— Bob! Por onde você andou? Fez tudo direito? mandou o telegramma?

— Oh! miss como é curiosa. Afinal mandei e só vou ter resposta amanhã á hora do almoço. Não podemos perder tempo.

— Bem sei Bob.

— A nossa missão é bem perigosa. Se esse Mr. Lee descobrir tudo sobre nós. Por isso precisamos ter cautela. E é isso que temo. Espero ficar aqui até o fim. Bem é melhor irmos delatarmos. Amanhã temos o que fazer. As algemas estão no forro da mala. Se for preciso estarei alerta.

— O. K. Bob hei de lhe ajudar. Vim aqui para isso mas que já não sou capaz de decifral-o. E' o maior mysterio que já vi. Acabando este irei ser reporter policial.

— Oh! deixe disso. Você é uma boa detective. E tem feito tudo bem direito. No dia seguinte Bob não falou muito com Pat. Precisava estar assim para despitar. O collar tinha que ser devolvido, nem que custar a minha vida pensou Bob. A' hora do almoço, Bob estava pensativo, quando ouviu o signal do creio. E' para si Bob. Este ergueu-se e abriu a carta. Era do chefe estava escripta em código como Bob pediu.

ZPT. XC. MPC. ZIA. "L" MBKJ. ROIL. BVGHYT. Querla dizer: Mandei Homens. Tenha cautela é perigoso. Chefe. Todos olharam-se espantados. Mas Bob nada disse. Deve ser brincadeira disse Mr. Lee. Bob estava preocupado mas não podia mentir muito, senão seria descoberto. Novamente sentou-se e falou.

— Nada que interessa Mr. Lee. Isto é uma brincadeira de Rex, meu amigo que já o conhece.

— Oh! Thomas conheci Rex é muito brincalhão, e riu.

Pat seguiu Mr. Lee com os olhos. Kane escreveu, num pedaço de papel.

— Vou mandar reforço. Precisamos trabalhar esta noite. Depois de ler o Patricia jogou-o fora. Depois Pat foi para perto de Bob; — Hei! Pat temos que atacar esses dois hospedes para não nos atrapalhar.

— Bob e o mordono? Ora elle está ao nosso lado. Fui eu quem o fiz arranjar este emprego.

— Bem Kane está tudo arranjado?

— Tudo absolutamente. Pat ficou conversando com Mr. Lee que eu vou "conversar" com os dois, sujeitos. Como de costume, de um minuto para outro Bob vestiu-se com a roupa preta...

— Meus amigos sinto muito mas é o meu dever e sou obrigado a isto. Amarraram-os com muita força e amordaçaram os olhos no jardim, limpando as mãos de alegria Bob viu que aquillo estava dando resultado. Combinou qual-quer coisa com o mordono e subiu affim de liquidar contas com Mr. Lee. De pistola em punho abriu a porta e pegou Mr. Lee de surpresa.

— Oh! Mr. Lee vim fazer-lhes esta visita porque sei que o sr. tem o collar de Lady Mary e vai me entregar já e já, senão... e não tente qualquer gracinha, porque já mandei buscar reforço. Daqui a meia hora o sr., estará nas garras da policia.

— Que brincadeira é essa Thomas. Você nunca me disse que era da policia.

— O senhor pensa que vim aqui para o que?

— Você está enganado, não tenho nenhum collar de saphiras.

— Hei, como sabe o senhor que é de saphiras?

— Foi apenas uma sugestão.

— Não me engana Tom Hell, já sei de tudo. Aquella carta que recebi não era brincadeira de Rex e sim do commissario da policia de Chicago. Foi mandado para prendel-o como o maior ladrão de Nova York e no momento se encontra aqui, mas vim aqui também para me vingar, porque matou aquelles collegas meus.

O senhor, já esta em minhas mãos e dessa vez não o deixarei escapar.

Tom ficou horrivelmente pallido.

— Cão federal não é tão facil me pegar muitos ja tentaram...

Bob pulou em cima de Mr. Tom e com um esquadro derrubou-o. Sem Bob esperar, foi atacado pelas costas, mas, com uma luta nunca vista, Bob conseguiu derrubar o adversario. Pondo as algemas, Bob sentou-se numa cadeira e esperou o commissario Bill. Depois de esperar uns minutos ouviu o barulho dos carros, da policia. Agora Mr. entregue os pontos porque ja está cercado. Tom muito nervoso esperava o ataque porque nada podia fazer com os punhos ligados. Olto policiaes entraram como um relam-

pago. Foi posto sentado numa poltrona com dois sentinelas. Dois minutos depois appareceu Bob e Pat este vinha com os braçaletes e o collar de saphiras.

— Heio! Bill tenho muitas novidades. Olhe que thesouro. Como poderia elle, Tom, roubar tantas joias de valor sem que os detectives o agarrassem.

— Oh! Bob elles tem tactica por isso são ladrões. Bill foi-se sentar ao lado de Tom esperando a confissão deste, mas nada obteve.

— Bob faça com que esse suggeito fale, é facil.

— Oh! Mr. Tom seja razoavel já que está preso porque não diz tudo?

— Bem Bob, sei que só faz isso por cumprimento do dever. Não quero dar mais trabalho a você. Fui convidado para jantar na residência de Lady Mary, eu era muito intimo desta familia. Fiquel pensando no collar e joguel bombas lacrimogenias para ninguém me impedir. Fui até o cofre mas em vez de vê-lo o collar vi também esses braçaletes. Colloquei tudo no bolso e fugi. Até hoje ninguém desta familia não sabe onde eu me encontro.

— Tom e os detectives?

— Elles queriam me mandar para a cadeira electrica perdi a cabeça e tirei; mandei o meu chauffeur pol-o no rio para despistar o crime mas, não foi possivel. Hontem roube que Miss Patricia era da policia, pensei em mandá-la para o rio. Mas você é um detective e não tive coragem para tanto.

— Porqua não vendeu as joias, Tom?

— Tenho dois agentes fora daqui que me mandarão umas cartas pedindo auxilio, mas quando quiz rler as cartas, não as encontrei mais.

— E não disse nada?

— Para que?

— Tom eu as tenho. Soube de tudo por essas cartas. Você deve saber como nós os detectives, somos. Bem continue.

— Aquelle crime que se deu no palacete do millionario de Boston, fui eu quem o matou. Elle queria me denunciar e então fui até a janela e dei um tiro com o revolver silencioso. Quando li a noticia no jornal, fugi. Só você teve a audacia de me pegar, Mr. Bob. Levantou-se para entregar-se e disse:

— Bem Bill pode levá-lo daqui e quero um augmento, porque vou me casar com Patricia, mas ainda não disse nada a ella. Depois que Bill saiu Bob foi para onde estava Patricia.

— Heio, Bob agora vou desistir de ser detective, pois fracassei.

— Oh! nem que você não desistisse tinha que o fazer de qualquer forma porque não admito que Mr. Robert Kane seja detective...

Molestia respeitavel

QUAL será a primeira característica de um homem de Estado?

Ao que parece, é a gôta. Chatham soffria della, assim como Palmerston e Disraeli.

"A gôta é uma enfermidade altamente respeitavel, que augmenta o meu valor aos olhos dos "torios." Essas linhas foram tiradas de uma carta assignada: Chamberlain."

Não se trata, todavia, do Chamberlain dos nossos dias, porém sim de Joseph Chamberlain que, no anno de 1876, entrava na Camara dos Communs soffrendo seu primeiro ataque de gôta.

O certo é que muitos estadistas britannicos, do seculo passado, tiveram de supportar essa incommoda molestia. Nessa época, a humanidade comia e bebia com excesso. A crua actual é mais sobria.

A gôta do seculo XIX desapareceu. Foi substituida por outras molestias igualmente incommodas e perigosas: as appendicitas, as uremias e outras.



BAHIA — Cidade de turismo — Um aspecto da Avenida Oceanica.

A TENIAÇÃO DE SAVONAROLE

(Continuação da 2ª pag.)

— Cala-te, meu filho. Estou muito cansado e tenho a alma de luto; não estou com vontade de rir. Vae embora.

— Mas isto é muito sério — replicou o rapaz.

— Rei, rei de Florença. Tens este povo entre as mãos e bem sabes que os nossos burguezes engordam com a miséria do pobre e que Florença morre de fome.

— Mas, Nicolas, Florença já tem o seu príncipe, Jesus Christo. E fui eu quem collocou a coroa sobre a fronte do filho de Deus. Não posso destronar-o.

— Ora, meu reverendo, mesmo que fosse a Santíssima Trindade, seria isto melhor para Florença? O paraiso é excelente para os mortos. Mas para nós, os vivos, queremos uma cidade terrestre mais feliz e mais bella. Toma o nome que te agrada, tyranno, vigário de Jesus Christo, mas se o senhor, o unico senhor.

— Blasphemias, meu amigo! mas vejamos. Rei, eu poderia alimentar os famintos, saciar os que tem sede, vestir os que tem frio?

— De certo, meu pae. E faríamos a guerra ao Papa e a guerra a Milão, a guerra a Veneza, e Florença seria a rainha da Italia.

— Seriam muitas guerras, Nicolas. Era melhor arranjar pacificamente os negocios afim de satisfazer a palavra do rei invisivel da nossa cidade.

— Eu vos dou a minha paz.

— Aceitae, pois, meu reverendo. Amanhã repicardis os sinos de Santa Maria da Flor e do pulpito bradareis a multidão: Marchemos sobre o palacio, povo, e atiremos a senhoria pela janella.

— E amanhã sereis rei de Florença, senhor da Italia.

Savonarole calava-se, tomado por terrivel teniação. O joven escribta proseguia:

— Depende tudo isto de uma condição: suavisarei o regimen monarchal que pesa sobre a cidade; bastam de jejuns e procissões, de flagellações, de castidade, de sacrificios.

Jeronymo ergueu a cabeça e calva e olhou fixamente o negro visitante.

— Bem sabes que o amor é a virtude cardinal dos florentinos; farás vir de Roma as bonitas raparigas que se refugiaram junto ao santo-pae. Os burguezes poderão ler Boccaccio, em familia.

Nicolas não terminou. Savonarole ergueu-se, formidável:

— Cala-te, impio, traidor da Florença, traidor de Deus. Expulso-te, tentador! Espero-te amanhã no meu confessionario.

O outro respondeu por um riso estranho. E como o monge, num gesto violento, ia agitar-lhe o rosto com o grande rosario, Nicolas desviou-se, fugindo rapido como um reptil, através os canteiros floridos.

Jeronymo inquieto, sentiu então um vago cheiro de enxofre que estragava o perfume das rosas. Dirigiu-se para o claustro e foi direito á porta de sua cela.

A mancha de uma enorme garra via-se sobre a fechadura.

— Mais uma maldade dos nossos rapazes — pensou Savonarole.

Entrou e teve um grito de surpresa. Sentado sobre o seu catre, banhado por um rai azul da lua, um príncipe de Egreja, de purpura vestido, esperava-o. Era um garçol muito moço, de louros cabellos, de olhos sombrios e moços, de perfidos labios que sorriam...

Jeronymo recuou. Em creança elle vira aquelle homem, já conego, na universidade de Pisa. Agora, filho bem-amado do Papa, esse encantador cardinal fazia Roma tremer. E Cesar sorria sempre:

— Meu pobre Jeronymo — disse adivinhando que o dominicano evocava don Juan, arrancado do Tibre, todo ensanguentado.

Aquillo era politica de familia, para o bem da Italia e da christandade. Juan era o mais velho, e só eu, entendes? quero ser o mais velho...

Mas o monge bradou:

— Caim, quo fizeste de teu irmão?

O cardinal teve um riso crucl:

— Morreu, está nobremente sepultado em Santa Maria do Povo; não falemos mais nelle. Vim aqui para salvar a Egreja que está muito doente, e para glorificar muito doente, e para a gloria eterna de teu nome e tua ordem.

E num voz baixa, repetiu:

— Irmão Jeronymo, queres ser papa?

no rubro de crimes; não mais ouvia a voz ironica de Cesar; murmurava a palavra santa:

— Apacenta as minhas ovelhas, apacenta os meus cordeiros.

E já, Pastor universal, velava sobre o rancho de Jesus. O mysterioso cardinal continuava:

— Gregorio VII pagou bem caro suas ambições e o poder real feriu mortalmente a Egreja. Serás pois apenas o príncipe das almas. E partilharemos. A mim, Roma e seu reinado, suas fortalezas, seu thesouro, seus espiões e seus algozes. Quando eu declarar a guerra, tu a abençoarás. Quando eu enforcar um Orsini, tu analdicoarás todos os Orsini. Juntos faremos grandes coisas. Hei de devorar a Italia cidade por cidade. Comprarei Nápoles, humilharei Veneza, queimarei a orgulhosa Florença...

Savonarole despertou de seu sonho e arremonhou, com um grande signal da cruz, sobre o demónio que cusava ameaçar Florença. Mas o fantasma vermelho tinha desaparecido. E agora era uma luz sangrenta que illuminava a cela.

O monge desatolou pelo claustro e foi ter á egreja. Nem mesmo notou que a porta estava entrecaberta. Caminhou para o altar afim de beijar-lhe a pedra. Em frente ao tabernaculo, movia-se entre as sombras, um vulto negro. Irmão Jeronymo estava. Um frade muito moço, quasi uma creança, vestido o habito dos agostinhos, galgava uma escada e procurava soprar a lampada, a lampada eterna do Deus vivo!

— Sacrilegio — clamou o prior — commettes um peccado mortal!

— Oh — retorquiu o frade — na minha caminhada para Roma, tenho apagado muitas destas lampadas. Mas torno a acendel-as com uma nova chama, a chama da fé e da graça, do amor e da liberdade.

Tranquillamente desceu e aproximando-se de Savonarole:

— Nada receies, meu pae, não sou um demónio, semelhante aos demónios que cruelmente te atormentaram esta noite, porque o orgulho entrará em teu coração. Não sou tambem um anjo, mas sim a imagem daquelle que cresce presentemente ao fundo de um convento na Alemanha, que pensa muito em ti, espera muito de ti...

Sou, se quizeres, a imagem da christandade inquieta, a consciência dolorosa dos verdadeiros amigos de Jesus Christo, tua propria consciência. Nada receies. Creio em Deus e na Santa Egreja. No meu claustro allemão, chamam-me Irmão Martin.

— Que esperas de mim, meu filho? Já toco ao termo da terrina viagem. Pedacos de minha carne, deixei presos a todos os espinhos da estrada. O que podem esperar de mim os monges de longinquos paizes?

A reforma e o rejuvenescimento da Egreja. Só tu podes impedir que o rebanho se disperse, que se rasgue a tunica inconsult.

E's puro, és bom e és no futuro tão claramente como os prophetas antigos. Olha para fora da Italia cuja alma Roma matou. Todos nós queremos um doutor que restabeleça a doutrina, um apostolo que expulse os mercaderes do templo e funde uma religião eterna. Ergue-te, e a christandade toda ha de seguir-te.

Primeiro, é preciso arrancar Roma ás garras de Satan, Roma, onde impera o Antichristo, Roma onde os padies vendem, por alguns florins, a entrada no paraiso.

— Al — suspirou Jeronymo — tenho medo deste papa. E depois, meu filho, o papa, mesmo indigno, é o vigário de Deus, a chave da Egreja. E para nós, discípulos de São Domingos, o schisma já é heresia.

— Então — fez o monge — vem commigo. Talvez te sejam uma revelação as coisas que vae ver.

Tomou do braço direito de Jeronymo e este sentiu-se eruido até o tecto da egreja que milagrosamente se abriu. Subiram ambos direito ao céu; depois, virando para o norte, além do Apennino e do valle do Pó, voaram sobre os cumes brancos dos Alpes.

— Olha, meu pae — disse de subito o joven.

De muito longe, em pleno céu, rumando para a Italia, como que pela força de uma tempestade, aproximava-se uma cavalgada de Apocalipse, terrivel esquadrão do corseis de fogo com grandes asas de fogo. E Jeronymo ia reconhecendo sobre cada um delles, os patronos da Italia, os santos protectores das cidades, os fundadores das grandes ordens monasticas. São Marcos passou em suas vestes de peccador, gritando:

— A' Veneza, á Veneza.

Passou Santo Ambrosio, com sua roupagem de bispo, clamando:

— A Milão, á Milão.

Gritava São João:

— A Florença.

E Santo Antonio:

— A Padua.

São Francisco, em lagrimas, corria para Assis. E por ultimo,

Calam outros galhos e os ninhos se esbarrachavam ou ficavam occultos pela folhagem. Toda a familia alada fugiu! Retine o machado, estalou os galhos; o chão está juncado de folhas...

Chegara o machado derrubado, á folhagem machucada...

Um mais de uma semana que

São Paulo, gritava numa voz que fazia estremecer os Alpes:

A' Roma!

E o turbilhão despenhou-se assim sobre a Italia.

— Aproximemo-nos em segullas — disse Martin — Ellos mostram-nos o caminho e Deus está com elles. Vão punir a Egreja. Coragem meu pae! Os santos do céu combatem pela nossa causa. Depressa ao campo de batalha.

— Aguardo ainda um — retorquiu Savonarole — Aguardo São Domingos.

— Este não virá — respondeu o mancebo — porque é o patrono dos inquizeiros. Mas São Paulo, São João, São Francisco são maiores do que São Domingos.

— Para mim elle é o maior de todos, pois foi a elle que jurci obediencia. Virolei o voto de humildade e o demónio tentou-me. Mas não faltarei ao voto de obediencia que é tres vezes sagrado. E depois, sou italiano e não tenho coragem de torturar a Italia. Leva-me ao meu convento e promette que nunca mais has de soprar as lampadas das velhas egrejas.

O joven monge nada prometteu e separou-se silenciosamente do seu amigo, com um resto de tristeza.

Savonarole abriu os olhos; estava estendido, os braços em cruz, sobre os degrãos do altar.

— Senhor — gemeu — tem piedade de mim. Nem rei, nem papa, nem apostolo, mas que eu seja apenas martyr, martyr de Florença, martyr da Egreja e para a gloria da Egreja.

Raiara a aurora, uma aurora florentina, alegre e florida. Os sinos de São Marcos tocaram a fimados. Naquelle manhã Savonarole devia celebrar o officio dos mortos, pelo repouso eterno de don Juan, duque de Gadin. Tomou os paramentos de luto, e precedido da cruz, subiu á sua cadeira de prior. Os bureis brancos dos irmãos collocaram-se dos dois lados do coro. Numa voz alta e clara, o resto sereno, Savonarole psalmodiou o primeiro versiculo de Miserere...

Tradução de Sylvia Patricia

A VELHA MANGUEIRA DA TIJUCA

(Corsina Pessoa)

DESDE muitos dias que se esparava o sacrificio da velha e soberba mangueira. O terreno onde, ella nascera e crescera, estava destinado á construção de uma destas calamidades modernas — um edificio de apartamento ou uma villa...

A mangueira com os seus vinte e tantos metros de altura, devia ser mais que secular. Vira este lido bairro residencial, ainda selvagem com a mata virgem descendo pela montanha, depois as chacearas, com grandes pomares, sombras e aguas frescas...

Multiplicaram-se as vivendas senhorias e o bairro civilisou-se. Conheceu os tyburis, as cabecas e depois os bondes. A Tijuca de hoje é um pedaco da "Cidade Maravilhosa", com os bondes electricos, com os omnibus e os arranha céus...

A mangueira viu tudo isso e foi aos poucos que chegaram até o anno de 1937! O seu tronco cresceu, engrossou e dividiu-se em quatro galhos robustos que ergueram-se para o céu e espalharam em grande circumferencia a sua frondosa copa.

Era o abrigo e a morada das aves canoras. Sombra densa, frescura e saborosas frutas, deu ella a muitas gerações! A sua copa parecia uma floresta...

Na Primavera o seu verde escuro era matizado pelas folhas novas de um tom rosado; no verão os frutos amarelados brilhavam por entre o verde da folhagem. Era habitada pelos sabiás, bem-te-vis, João de Barros — o foinheiro — e outros passaros. O seu tronco rugoso estava coberto de hera, de herva de passarinho e barba de pão. Linda mangueira!

A noticia da sua derrubada, causou-nos um verdadeiro pezar uma quasi revolta contra o senso pratico e utilitario dos homens! Da janella da nossa casa, viamos a sua fronde gigantesca. Nas manhãs azuis, ella destacava-se em recortes curvos, ao céu luminoso. Nos dias de chuva, mais escura no céu cinzento, parecia uma grande nuvem carregada de tormenta...

Uma destas manhãs claras, cheias de sol, em que a mangueira ostentava toda a sua magestade, e os passaros voavam dos ninhos em busca do alimento para os filhotes, subiu um homem pelo seu tronco e com o auxilio de taboas e cordas, fez um andaime na copa...

Rescou o primeiro golpe do machado e a arvore estremeceu! Uma pancada secca que me fez mal aos nervos! Um estalar de galhos e o primeiro sacrificio abateu-se no chão...

Os passaros — surpreendidos voavam, pulavam para os outros galhos, procurando os ninhos ameaçados...

Calam outros galhos e os ninhos se esbarrachavam ou ficavam occultos pela folhagem. Toda a familia alada fugiu! Retine o machado, estalou os galhos; o chão está juncado de folhas...

Chegara o machado derrubado, á folhagem machucada...

Um mais de uma semana que

LEBLONE O GAZ DA ILLUMINAÇÃO

(Adolpho Padovan)

NA manhã de 3 de dezembro de 1804 alguns transeuntes ao atravessarem os Campos Eliseos, naquello tempo cobertos de neve e desertos, viram um homem, ainda jovem, correctamente vestido, de pé e encostado a uma arvore. Aproximaram-se delles, exploraram-lhe o corpo e verificaram que era cadaver, atravessado por treze golpes de estoque.

Esse homem era Philippe Leblon, engenheiro civil. Na noite anterior, de volta das festas para a coroação de Napoleão, fora assassinado. Por quem? Por que? Nunca se soube. Sobre a sua morte, ainda hoje, permanece o manto do mysterio.

Foi elle um homem de genio de vasta operosidade e teria executado os maiores prodigios se não tivesse tido a vida findada de tão tragico modo.

Philippe Leblon foi o inventor da illuminação a gaz, o apostolo dessa sua descoberta, suggerida á sua aguda mente analytica por uma experiencia casual que para elle foi signal de exito. Levado pela sua intelligencia inventiva e pelo seu cerebro indagador a construir e concertar machinas, um dia, quando estava em Brachay — tendo exposto um frasco de vidro ao fogo da serradura de madeira, viu desta sair um vapor negro abundante; cheiro de curiosidade, aproximou a candela do fumo e este pegou fogo! Philippe havia accendido a primeira lampada a gaz! Esta experiencia, tão simples, teria permanecido esteril para os olhos myopes e o cerebro obtuso de um mediocre manipulador, no entanto foi fecunda de resultados para o genio inventivo de Leblon. Compreendeu este a importancia do phenomeno, entreviu a sua applicação pratica á illuminação e ao aquecimento e applicou a operosidade e o engenho na transformação da experiencia de laboratorio num vasto empreendimento industrial.

Repetindo as suas experiencias elle observou que da madeira e de outros combustiveis podia obter o seu gaz, o qual ardia como um vapor fuliginoso com odor acre e nauseabundo. Para obter a luz era preciso purificar-o, libertal-o dos productos estranhos e nocivos. Pondo de lado outras preocupações, estudou o problema e o resolveu. Fez passar o seu fumo por uma garrafa que continha agua, da qual as substancias acidas e betuminosas se condensaram e de onde o gaz saiu, quasi puro, pelo tubo oposto, delle obtendo luz clara, viva, bellissima.

Leblon estava radiante: havia vencido! E no entusiasmo da sua fantasia já via Paris e os seus vastos "boulevards" illumina-dos pela nova chamma, os theatros, as hospedarias, os quartéis, as estações, as escolas esclarecidas e aquecidas pelo seu gaz.

Indo para o campo, construiu um forno de barro para distillar a madeira, um depurador de agua para condensar o alcatrão e o acido acetico e, á noite, gozava o lume da sua chaminadilha entre o assombro dos de casa e dos camponeses vindos para observar a novidade.

Leblon não ficou inactivo. Em 28 de setembro de 1799 obteve os honros de machado civilisador, trabalhador, cortador e derrubador...

A copa frondosa já desapareceu, não faz mais sombra e não escurece o céu... Desafiando o braço do homem, ainda está de pé o tronco bipartido, o tronco mestre, do qual saíram quatro galhos, quatro gerações que formaram a descendencia da mangueira, na grande copa ramalhuda.

Abria-se lá em cima, como uma gigantesca um bello verde, cobrindo os ninhos e os homens com a sua sombra...

Despojada, mutilada, só resta o tronco robusto! Da a impressão de um gigante morto... Pobre mangueira!

Breve, surgirá em teu lugar, um destes monstros da architectura moderna, — um mamouth de elemento armado — ou um renque de casinholas que mais parecem jaulas de jardim zoologico do que moradas humanas!

As delicias "villas"! Em vez da copa verde, das mangas macias, do canto dos passaros, teremos um edificio de praticagem, ou de caixas superpostas...

Os habitantes alados vivem em paz, em liberdade...

Os habitantes humanos vivem apertados nas quatro paredes, lutando com a carestia da vida e falta d'agua!

Gozarão, torturalmente os prazeres da civilização!

Pobres os passaros! Vivem como Deus quer e não tiveram a pouca sorte de possuir a intelligencia racional do homem...

O homem não sabe contrair, não sabe gozar o bem que Deus lhe deu, nem aproveitar os dons do espirito!

De machado em punho destróe florestas! Com a sciencia na mão, destróe a innocencia e a paz! Com o poder creator da intelligencia, vive como os brutos, mata e destróe! Ergue imperios, civilizações e depois destróe! E como a creança, que levanta castellos, enfleira, solidamente o chumbo e quando se vê garbosa, felleira, effleira um golpe e destróe! Elle razer infantil não morre nunca e é o senti-

mento que dirige o homem na vida — destróe governos, destróe instituições, destróe a paz, o socorro, destróe creanças, destróe innocencias!... E acaba como a mangueira, abatido pelo homem mesmo ou pela morte! Consolva-se mangueira!

Já deste sombra, agasalho e alimento... Alegreste com a tua belleza magestosa os olhos dos que amam a obra do Creator... Serás agora transformada em lenha e irás ainda alegrar as lareiras, com a tua chamma alegre, fazendo cantar a chaleira, cozinhar o feijão e a batata do caracol!

A tua vida foi sempre benfazeja e melhor, muito melhor do que a do homem que te destróe! Nunca deste a morte, deste sempre a vida e darás ainda dinheiro e conforto depois de morta!

AVES CURIOSAS

E notoria a facilidade com que certos passaros imitam a voz humana, mas são menos conhecidas as características de certas aves, como por exemplo o "campainheiro", que vive nas selvas Guayana que tem um canto de suave e extraordinaria modulação romantica. Ao meio-dia, quando o sol dardea a campainha e tudo parece aquietar-se, ouve-se um trinado tremulo que se assemelha ao chochalar de campainha de crystal pelo estaco em fôrta. O seu canto é um chamado de amor, que o "campainheiro" volta a repetir ao entardecer, suscitando o astro rei quando vae tombando no poente.

Tambem nas regiões arborizadas dos Estados Unidos alberga um passaro estranho que não tem canto proprio, mas que possui a faculdade singular de imitar com toda perfeição um se o canto dos outros, como tambem outras vezes de imitar a si mesmo.

Trata-se do "imitator polyglott", que da imitação da canção humana faculdade ao roscado e ao bezerro, denominando os habitantes...

(Continua na 11ª pag.)

CORREIO PHILATELICO

INFELIZMENTE, ainda hoje, mesmo entre certos philatelistas, ha uma verdadeira descrença, quanto ao futuro dos sellos e a posição dos valores philatelicos. Quando dias atrás dissemos, que colleccionar sellos é mesmo que juntar capitais em bancos, foi na certeza de que leigos ririam de nossa asserção, e philatelistas de pouca fé duvidaram.

Não se justificam semelhantes gestos.

Não precisamos mostrar o ambiente philatelico europeu, onde existem casas vendedoras de sellos verdadeiramente luxuosas, edificios proprios para leilões semanais e mesmo diários, aos quaes comparecem milhares de pessoas, bailando na voz dos pregoeiros sommas verdadeiramente fantasticas.

Ha lugares, como Paris, Londres, Berlim, Vienna, Madrid e outras importantes capitais, onde rios de dinheiro são postos a mostra, em troca dos pequenos rectangulos de papel, que no entender de muita gente, não vale um caracol.

Riquissimos estabelecimentos apresentam as mais raras peças philatelicas, e milhares de familias vivem á custa de ordens percentagens e commissões, oriundas de transacções puramente philatelicas.

No Brasil, suas grandes cidades já apresentam o mesmo aza-fama.

Rio, São Paulo, Porto Alegre, ostentam hoje esses fóros de cidades civilizadas.

Milhares de philatelista estão espalhados por todo o país, e grandes nucleos philatelicos, como a Sociedade Paulista, de São Paulo; o Club Philatelico do Brasil, de Rio; a Sociedade Philatelica Itogiandense, de Porto Alegre; a Associação Philatelica Pelotense, de Pelotas; o Mundial Club, de João Pessoa; a Sociedade Philatelica Paraense e outros tantos grupos mais formam verdadeira legião de aficionados.

Estão estimados em mais de 30.000 os philatelistas brasileiros.

O progresso da philatelia no Brasil ultrapassa toda expectativa.

Quem quer que deseje fazer uma experiencia, que se apresente no Rio e São Paulo, com volumes contendo peças raras e mesmo medianas para vender ou permutar.

E, a medida que esse desenvolvimento se accentua, mais certeza teremos nós do valor dos sellos que possuímos, se desejarmos nos desfazer delles de uma hora para outra.

Alguem me perguntou se acharíamos a quem vender um olho de cabra raro, pela importancia do seu valor de catalogo.

Ora! 86 quem desconhece o nosso meio philatelico é que assim pensa.

Apareça uma colleção especializada em classicos do Brasil, no Rio, São Paulo e mesmo aqui, para retalhar...

Vejamos a maneira pela qual rendem juros fabulosos os sellos de nossa colleção.

Estamos folheando um catalogo Stanley Gibbons do anno de 1897.

Alli está o nosso olho de cabra inclinado, 600, por 50s. Levando em conta o cambio daquela época, 22 a 27, fazemos uma média de 208000 por libra e temo-lo por 508000. Actualmente, Yvert lhe dá 7.000 francos.

Fazendo uma média de 300 réis por franco, o que é demais, eis o mesmo sello por 2.100\$000.

Não ha quem receba tal importancia, aqui, por um exemplar perfeitissimo.

O olho de cabra vertical 280 réis, vermelho, valia naquela época, novo, 50s. ou seja, 50\$000.

O catalogo Yvert para 1935, 300 frs. na base de 300 réis lhe dá 90\$000.

O 60c. azul, "Diligencia" do Uruguay, valia em 1897 90s., isto é, 80\$000. Hoje Yvert o menciona com o valor de 5.000 francos... 1.500\$000!

Um "Buenos Aires" de 1858, 4p., valia apenas 50s. 60\$000. Yvert 1935 taxa-o em 10.000 francos, ou seja, 3.000\$000.



Não precisamos fazer novas comparações.

As ultimas emissões postaes estão sendo feitas com verdadeira arte.

Os commemorativos que hoje constituem a parte mais artistica dos nossos sellos, formam no lado das feias peças caras, conjuntos que agradam á vista.

Poucas são as distrações atrahentes e economicas como a de colleccionar sellos.

O jogo, que é o passatempo dos ricos, podia muito bem ser substituido pela philatelia, que, francamente, muitas vezes constitui um verdadeiro jogo.

Deixemos, pois, essa descrença pelo que se nos afigura de difficuldades ante o verdadeiro valor das nossas colleções, trabalhe-mos com afino para que a philatelia erie mais adepta, e cada vez mais serão valorizados os nossos sellos.

Um sujeito riu-se, quando lhe mostrei um 600 réis inclinado e asseverei valer tão pequeno pedaco de papel, apenas 7.000 francos.

Essa descrença dos leigos é muitas vezes interessante.

Outro que me assistiu oferecer duzentos mil réis por um classico do Brasil, chamou-me de maluco e espantou-se, quando outro amigo ofereceu-me logo após 300\$000 pela mesma peça.

— Você é um pateta, duas vezes pateta. Primeiro, porque comprou um pedaco de papel sem valor por 200\$ e, segundo, porque rejeitou trezentos.

O peor é que, hoje, esse mesmo amigo, é quem compra mais sellos, aqui.

Hontem fui obrigado a chamar-lhe de pateta. Rejeitou um olho de boi 90, bem centrado e com margens regulares, pelo infimo preço de 150\$000!

CLASSICOS E... FILIGRANAS

Infelizmente na philatelia do nosso país, nota-se forte tendencia entre os colleccionadores novos para as variedades, "erros", fantasias, curiosidades, etc., etc. Muitos chegam a dar preferéncia a tal classe de sellos, que, de algum tempo para cá prolifera de maneira bem inquietante.

Nestes ultimos dias tive oportunidade de ver duas colleções do Brasil, incluídas ha pouco tempo e... curiosa coincidência, ambos os colleccionadores tiveram gesto identico ao apresentarem seus albums: — exhibiram-me em primeiro lugar as folhas em que figuravam tales variedades, phantasias, e... bobagens. Sim, porque convenhamos que uma sobrecarga pouco deslocada, um dingo de tinta a mais, um pequeno traço a menos e queilandas, não passam de inutilidades. Pois bem, os referidos colleccionadores mostravam-se entusiasmados e satisfeitos com as variedades que lhes custaram 50\$000, 100\$, 200\$000, etc., etc., entretanto, nenhum interesse demonstravam ou referencias faziam aos classicos das primeiras emissões, muito pobremente representadas, os quaes, incontestavelmente, são de facto a base, o alicerce e o fundamento de uma verdadeira colleção de sellos.

Todo o bom colleccionador de qualquer país do mundo tem sempre prazer e orgulho em mostrar os sellos classicos da sua collectanea. Qualquer catalogo annunciando um leilão philatelico traz invariavelmente referencias e photographias dos classicos. Nos annuncios dos jornais e revistas predominam os classicos. Logo, a preferéncia a estes é universal. Por que variedades e fantasias? Não perceberam ainda que tales sellos são lançados quasi sempre pela mesma fonte? Não são quasi todos da mesma procedência? Não é isto motivo sufficiente para desconfianças? A grande quantidade de erros e variedades nas sobrecargas que têm apparecido nestes ultimos annos, não despertam suspensas?

Pois bem, o maior culpado não é quem vende o sello. A mercadoria não é imposta: — o dinheiro não é arrancado a força. Culpado é o comprador. E' elle quem anima os fazedores de erros e fantasias com suas ofertas de 10\$000 a 200\$000 para cada sello.

Foi depois da grande procura e dos altos preços que as variedades alcançaram, que "companhias" emissoras vieram ao mercado com as duplas, as invertidas, as deslocadas, as cores diferentes, impressões no verso, falta de picotagem e mais curiosidades, que a fantasia humana pôde imaginar. Não appareceu nestes dias, á venda por 80\$000 um par do 700 réis Vincentino, só porque não trazia picote em uma das margens? Pôde haver maior deslante? Mas por que tal coragem em certos individuos? Porque encontram quem pague os absurdos?

Não resta duvida que a variedade, quando honesta, é interessante: geralmente tem valor especial, merecendo lugar de destaque em colleções, como figura obrigatória das especializadas. Mas, dahi a sobrepujar o classico, é um verdadeiro desatino! Sempre e, em principio logar, o classico typico.

O dinheiro empregado no sello sobre está garantido, muito mais do que nas variedades. Ao avaliar uma colleção, qualquer negociante toma por base os classicos e sellos typicos; as variedades e fantasias não entram no calculo, senão com valor relativo, principalmente as que não constam dos catalogos.

Mudemos pois de orientação enquanto o prejuizo é relativo. Tratemos, antes de mais nada, de adquirir os classicos e, só depois, então, cogitemos das variedades.

Hugo Fraaccaroli

Vae reunir-se em Buenos Aires, em fevereiro de 1939, o XI

Congresso Postal Internacional.

A primeira dessas conferencias mundicias effectuou-se em 1874 em Berna, que foi escolhida para sede da União Postal Universal.

Realizaram-se as demais reuniões em Paris, Lisboa, Vienna, Washington, Roma, Madrid, Stockholm, Londres, e, em 1934, no Cairo.

O Departamento dos Correios e Telegraphos da Argentina nomeou uma commissão especial, constituída por funcionarios de varios ministerios e representantes de empresas de communicações, que se incumbirá da organização do Congresso, em que serão discutidos assumptos de interesse mundial, como transporte de correspondencia, legislação postal, transito internacional, economia na exploração dos serviços, etc.

Para collaborar com a commissão argentina nesse trabalho, irá, em principios do anno proximo, a Buenos Aires, acompanhado de um auxiliar tecnico, o sr. Gargani Nerini, director da Repartição Internacional, creada em Berna pela União Postal Universal.

O famoso sello da Servia, feito pelo sr. Jobavobaz, alumno da Escola de Bellas Artes de Belgrado, que trazia duas effigies, a do fundador da dynastia Kara-Georges e a do rei Pedro I, emissão de 1905, é uma das grandes curiosidades philatelicas.

Olhando-se á distancia e de cabeça para baixo, percebe-se muito bem que as duas cabeças régias apresentam o aspecto de um assassinado.



Descoberta essa particularidade, casualidade ou não, a policia servia se pôz em campo em averiguações, chegando á conclusão, não se tratar de más intenções do seu autor.

Em país de regicidas e de terrorismo politico, o incidente não deixou de causar sérias apprehensões. Publicamos a titulo de curiosidade um "croquis" do dito sello, apparecido numa revista da época, pelo qual os nossos leitores poderão apreciar o curioso effeito de optica.

O governo de Cuba, em novembro ultimo, emittiu um sello para commemorar o primeiro centenario do estabelecimento da estrada de ferro nacional.

Foi, com effeito, a 19 de novembro de 1837, que um trem, pela primeira vez, trafegou na America Hespanhola, deixando Havana com destino á Bejucal, num percurso de 46 kilometros.

Era intenção da administração postal cubana, preparar uma série especial, cujo objectivo consistia em reproduzir a locomotiva que ainda hoje está em exposição no "hall" da estação de Havana.

ULTIMAS NOVIDADES

Hespanha — Sello de beneficencia "Pro Las Palmas", III. A. de Dominicana, picotados 14 ½ x 13 ½, com as sobrecargas:



50c. s/5 ultramar.
80c. s/5 ultramar.
1,25 ptas. s/5 ultramar.
— Sellos de 1936-37, sobre-carga:
50c. s/5c. pardo.

Rhodesia do Sul — Picotados 14:

½ d. verde
1 d. escarlata
1 ½ d. vermelho
4 d. vermelho
6 d. negro
8 d. esmeralda
9 d. azul pallido

50 Cts.

CORREO AEREO

CANARIAS

Austria — Centenario da Estrada de Ferro, Pic. 12 ½:

12 gr. sépia
25 gr. violeta
35 gr. pardo

Colonias Francesas — Commemorativos da participação das colonias na Exposição Internacional de Paris.



Egypto — Commemorativo da abolição das Capitulações. Pic. 13 ½:

5m. vermelho.
15m. escarlata.
20m. azul.



Nova Zelandia — Picotado 11:

1d. + 1d. escarlata.

CORRESPONDENCIA

Edgard Cidade — Bahia — Com certeza não se lembraram lá pela Casa da Moeda. O motivo seria oportuno para uma linda série commemorativa. O maior club do

MADAME CURIE.

(Continuação da 3ª pag.)

— Melhor?! Escuta aqui, para me consolar, virei amanhã bem cedo, enquanto ainda estiveres deitada, te dar um beijo, antes que ponhas novamente esses horrores sobre o rosto.

Não gosto de te ver cheia de artificios. Gosto de gente velha...

E agora, vae, filhinha, já estás na hora.

Antes, porém, dá-me um livro; tens alguma cousa nova?

— Tenho; que genero preferes?

— Não sei... Quero alguma cousa que não me deprima; é preciso ter-se tua mocidade para supportar esses romances penosos, oppressivos.

Eve e a mãe, apesar da diferença de gostos litterarios têm algumas predilecções em comum — Kipling, Colette...

Tendo na mão o volume que Eve escolheu para ella, Mme. Curie refugia-se em seu escriptorio, deita-se na chaise-longue de velludo vermelho, ageita a cabeça sobre uma almofada e lê algumas paginas.

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(xxx)

XADREZ

PROBLEMA N. 566

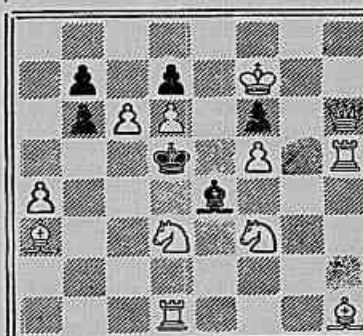
— DE —

E. BATTAGLIA

Brancas: R7B, D6T, T5T1, 1D, B7D, 1T1, C3D, 3BR, P6BD, 6D, 5BR, 4TD = 12 peças.

Pretas: R4D, B5R, P2CD, 3CD, 2D, 3BR = 6 peças.

As brancas jogam mate em 2 lances.



PARTID (partida)

Brancas: BOTWINNIK versu

1. — P4R, C3BR; 2. — P5R, B5C; 3. — B2R, P3BD; 4. — 0-0, P3R; 5. — D2R, D2B; 6. — P4R, P4BR, P4TR; 7. — B3T, 0-0-0; 8. — D2BR, D4T; 9. — C2D, C3; 10. — P5R, C4D; 11. — C4B, T5TD, P5T; 12. — P4CD, P6T; 13. — T5D, T6D; 14. — R5D, R2; 15. — T6D, T5D; 16. — C5T, T5D; 17. — C4D, T5D; 18. — T2R, R2 (em Solução Problema N. 565);

A. N. 566

Alekhine)

a Pretas: FLOHR.

C4D; 3. — P4D, P3D; 4. — C3BR, B5C; 5. — B2R, P3BD; 6. — 0-0, P3R; 7. — D2R, D2B; 8. — P4R, P4BR, P4TR; 9. — B3T, 0-0-0; 10. — D2BR, D4T; 11. — C2D, C3; 12. — P5R, C4D; 13. — C4B, T5TD, P5T; 14. — P4CD, P6T; 15. — T5D, T6D; 16. — R5D, R2; 17. — T6D, T5D; 18. — C5T, T5D; 19. — C4D, T5D; 20. — T2R, R2 (em Solução Problema N. 565);

Para achar a felicidade através do Horoscopo

por Fred Ward

(Exclusividade do "Correio da Manhã")

(DA KEYSTONE)

ENCONTRAR a felicidade e o sucesso, constitue por certo o desejo de todos nós, mas muitas vezes estragamos as possibilidades que temos, pela desharmonia do temperamento que, no entanto, um estudo do nosso horoscopo facilmente descobre e portanto elimina.

Assim, a pessoa nascida entre 21 de março a 20 de abril, é muitas vezes violenta e tem pouca consideração com os empregados e competidores, procurando sempre dominar. Torna-se irritada e impaciente, tendo assim pouca probabilidade de encontrar a felicidade e a victoria, até que haja enfim aprendido a controlar suas energias e exprimi-las constructivamente, com a devida consideração pelo próximo.

As pessoas nascidas sob **Taurus** (ou que tenha o Sol neste signo: entre 20 de abril a 21 de maio) costuma criar barreiras à sorte, por causa da tendência à inércia e à preguiça. Não se quer levantar cedo e deixa o madrugador passar na sua frente. É também teimosa, parecendo intratável. Mas controlando a preguiça, cria flexibilidade mental e transmuta o defeito em poder de vontades.

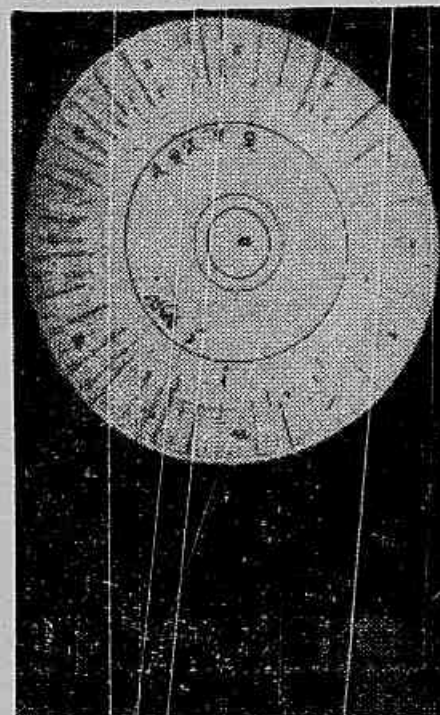
Aquelles que nasceram sob **Geminis** (ou que tenha o sol neste signo — 21 de maio a 22 de junho) precisam aprender este proverbio: — "Quem cala aprende", e controlar uma tendência a se aborrecer por ninharias. São em geral tão activas que querem sempre fazerem duas coisas ao mesmo tempo; mas esta difusão de actividades deixa sempre as coisas em meio caminho. Quando souberem usar com tacto e diplomacia do seu poder de eloquencia aprendendo a ouvir mais do que falar quando aermnarem com cuidado as tarefas iniciadas, estarão então a caminho da felicidade e da gloria.

O signo do **Cancer** cria os sensíveis. Os nascidos entre 22 de junho a 23 de julho, são em geral sensíveis demais e muitos re-

servados, permanecendo assim incompreendidos no meio em que vivem.

A pessoa que tem **Leo** (ou o sol neste signo: 23 de julho a 25 de agosto) é susceptível aos louvores e um pouco vaidosa, tendo tendência a usar do seu poder despotico.

O mais alto tipo de **Leo**.



O mais alto tipo do individuo nascido sob **Leo** encontrará a ventura se usar da sua habilidade para dirigir os outros para o Bem, não permitindo que o seu orgulho seja mais forte que o coração.

O signo de **Virgo** (23 de agosto a 25 de setembro) é critico. A pessoa é geralmente irracional, querendo impor suas manias aos outros, achando tudo ruim. Encontrará no entanto o successo se aprender a ser tolerante com os demais, fazendo uso do seu

dom de ensinar e espalhando as suas idéas constructivas.

A **Libra**. A pessoa nascida sob a **Libra** — 23 de setembro a 25 de outubro) é muita vez inclinada a usar do seu encanto pessoal para obter favores e popularidade. Isto como meio de fugir ao trabalho, por não querer enfrentar difficul-

dades. Occulta sob a dissimulação a preguiça. No entanto o mais alto tipo da **Libra** deve atingir grande felicidade por ter muita capacidade affectiva; deve pois vencer a vaidade e saber tomar iniciativa, enfrentando corajosamente seus problemas e sendo abnegada em seus affectos.

Escorpio. — Os nascidos entre 23 de outubro e 22 de novembro são um pouco elumados e reservados; não gostam de perder e vingam-se das injurias muito depois de recebê-las. São porém



duencia; por falta de tacto e brincadeiras brutas, perde bons amigos. Tem que aprender — governada pelo seu dom de intuição — a ser tolerante e mais reservada; conquistará assim a felicidade.

Capricornio — 22 de dezembro a 20 de janeiro — Os capricornianos estragam muita vez a possibilidade da ventura por sua tendência ao pessimismo e também ao egoismo. São muito desconfiados e um pouco inclinados a darem valor as pessoas pela utilidade que possam ter. No entanto,

to se usarem suas habilidades como organizadores e directores, olhando tudo com mais optimismo, poderão proteger os outros e construir a propria estabilidade, encontrando assim a felicidade e o successo.

Aquarius — A pessoa nascida sob o signo de **Aquarius** (20 de janeiro a 19 de fevereiro) muitas vezes corta a sorte por ser impulsiva e revoltada. Não se conforma com as formas estabelecidas e isto resulta em afastamento daquelles a quem ama. Para conquistar a ventura, deve prever e estudar a reacção das creaturas as suas propria accões. Com diplomacia e sem violencia pode conquistar para si e para outros liberdade e successo.

Pisces — Os que nascem sob este signo (19 de fevereiro a 21 de março) perdem muitas vezes a felicidade por causa da timidez e falta de iniciativa. São muito sensíveis e deixam-se facilmente levar pelas suas emoções e sentimentos. Para a conquista da ventura, devem fazer trabalho humanitario, não deixando no entanto a comecio ferir-se contra o dever.

Não será considerado superficial, depois de estudar os temperamentos regidos pelos varios signos, chegarmos a conclusão já ensinada em todas as Escripturas do mundo, que, o caminho mais seguro para a felicidade é o triumpho, está no esforço pessoal que fazemos pelos outros e na utilização dos nossos melhores dons em benefícios alheios.

— "Ajuda o barco de teu irmão que o teu atingirá o porto" — diz um velho proverbio persa que se torna mais verdadeiro quando consideramos bem a lição que nos dão os signos do Zodiaco.

Traduzido directamente do portuguez por

SYLVIA PATRICIA

QUE PANDEGA!

Epaminondas Martins

SENHORES, estou começando a implicar com essa coisa de "forte e rijo". Encontrar-se um sujeito ali na rua e lá vem "Ele após um forte aperto de mão: "Forte e rijo?"

A primeira vista tem-se a impressão de tratar-se de um desses exdrúxulos e caprichosos diálogos que Zé Povão, sem mais nem menos, põe em voga de quando em quando, e que surgem e desaparecem sem explicação e sem deixar vestigio.

Não é tal! O "Forte e rijo" está profundamente ligado à psicologia da nossa época e exprime uma preocupação torturante das novas gerações.

Depois de se julgarem senhores da natureza, os homens fizeram a extraordinaria descoberta de que não passam de meros escravos de suas leis inelutáveis. Como os outros bichos, o homem nasceu para viver nas selvas, lutar directamente contra os obstáculos naturais, soffrer os rigores do sol, das intempéries e roer o pão que o diabo amassou.

Voltu a civilização a facilitou-lhe tudo.

A mão foi o primeiro instrumento de que elle se serviu na luta pela existencia. Um dia o homem segurou uma pedra fixou-a a um cabo, e eis o primeiro instrumento, machado ou martelo, como um aperfeiçoamento da propria mão. E o animal que faz instrumentos chegou aos prodígios da technica moderna. A evolução saltou d'elle para o meio ambiente. Lutar contra a natureza? A sciencia e a technica fazem por elle, apalmar-lhe-ão o caminho. A philosophia inquire, a sciencia explica e a technica executa.

A finalidade da vida seria gozar, gozar, gozar...

"Ves aquelle leão?" Não é necessario agarrar-o a unha. Com a este fuzil. Queres ir a Goyás? Não é mais forcoso levares seis meses de viagem por despenhadeiros, pantanos e peneiras, toma um avião. Queres ir a Madureira? Olha o bonde, olha o amblibus, olha o automovel.

Guerra? Para que lutes a unha e a dente contra o inimigo? Aquelle cachão atrá a dezenas de kilometros de distancia, aquelle aeroplano despeja toneladas de explosivos sobre o crâneo do inimigo.

A philosophia inquire, a sciencia explica, a technica executa e tu aproveitas, ó homem!



ABATIDO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido à acumulação de toxinas no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de efeito revigorante. Eno limpa o sistema intestinal, purifica o sangue e evita que você sofra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Eno porque só o Eno pode produzir os resultados do Eno.

'SAL DE FRUCTA' ENO

(1913)

A technica disse:

Não te amofines, eu trabalharei por ti, ou abaterei os teus inimigos, ou domarei as forças da natureza.

O bicho homem foi assim cada vez mais perdendo contacto com a Natureza. Creou em torno de si um mundo novo, artificial e extraordinario.

Adaptado ás novas condições por elle mesmo creadas, já não era mais aquelle animal carnívoro, feroz e valente que devorava outras feras no fundo das cavernas.

Era agora o civilizado.

A Natureza disse então:

— Filho ingrato, julgas que já não precisas de mim? Minhas leis que são eternas, não podem ser impunemente transgredidas. Usas pouco os dentes? No decurso do tempo teus dentes darão para apodrecer; dei-te uma cabeleira densa e rica para proteger-te a cabeça dos rigores do sol e da chuva, corta-a para usar o chapéu. Pois bem, apparece-se a calvície. Supprime-se uma porção de necessidades, que te impuz! Pois bem, eu te suprimirei uma porção da admiráveis attributos sem as quaes a vida não merece ser vivida.

Tornar-te-ás fraco, tímido, covarde, ficarás pallido, doente, assustado em meio do teu mundo artificial despojar-te-ás daquelle belleza, daquelle vigor primitivo e sentir-te-ás mesquinho, ridiculo, debil. Um numero incontável de estranhas molestias surgirão nas tuas cidades. Serão deficiências que accusarão a tua falta de contacto commigo. Eu sou a fonte da vida, eu sou a propria vida. Quanto menor for o teu contacto commigo mais fraco será a tua vitalidade.

E o homem foi-se amesquiando cada vez mais encolto nas abissas do seu mundocismo artificial

até o dia em que a sciencia se alarmou: "Sede fortes, voltae á Natureza! Sede fortes, fazei exercicios, correi, praticae esportes, nadae, reconquistae o vigor primitivo do animal humano, vivendo como elle, é indispensavel animalizar-vos mais um pouco; chega de commodidades! Chega de preguiça, de sybaritismo! Chega de pillulas, de tonicos! O segredo da vida ainda pertence á Natureza. Bebei a vida no manancial chrystallino da mãe Natureza, á luz do sol, ao ar livre. Exercitae os musculos; não vos deixeis perecer de preguiça e inercia no meio de tantas commodidades.

E começou ali a luta pela reconquista da natureza.

Serjamos fortes. Rumo á natureza.

Toda a gente quer ser forte agora! Efectos de accumulacões de erros seculares em gerações inteiras, têm que ser desfeitos num dia e no mesmo individuo.

"Forte e rijo?" É a preocupação maxima de toda uma multidão. As praças da "cidade maravilhosa" congestionam-se de homens fortes e rijos" que se deixam torrar horas e horas ao sol, sem o menor senso de relatividade. Alguns vão além: "Vida é brutalidade, sejamos brutos". E fazem apparatusas exhibições de brutalidade. Lutam, esmurram-se, esmagam-se em "catch-as-catch-can", machucam-se desconjuntam-se, socam-se, surram-se... Sejamos fortes... Taboas, pontas, cabeçadas, cambalhotas, esgotamento polido...

Dizeram que as mulheres gostam dos brutos e foi o Diabo!

Os "conquistadores" sentem-se na necessidade de mostrar que também são fortes, rijos e... brutos.

"Parto-te a cara!" Todo homem forte, rijo e bruto sente-se

quando em quando, pronunciar hiericamente uma phrase como essa em tom ultra dramático e hipértrgico, olhos em fogo, gestos de ameaça, senão ellas não fazem fe.

A coisa mais gozada que ha actualmente é a comédia que os fracos representam nas nossas praças. Esses, não sendo favorecidos pela natureza, procuram uma compensação artificial na agressividade, na grosseria, para impressionar a assistencia.

São os mais nervosos. Estão sempre em pé de guerra e são os que dizem mais facilmente "Parto-te a cara!". E para dar impressão de vigor, emnam o busto, enchem os pulmões de ar, andam em attitudes comicas de atletas escanifados, retem a ossada, engrossam a voz, erguem o peço e caminham em passos marcados, com braços arqueados.

Ao encontrar o primeiro amigo apertam-lhe a mão com toda a força perguntando: "Forte e rijo?"

Que pandega, senhores!

AVES CURIOSAS

(Continuação da 9ª pag.)

tantes das regiões onde vive o "mimoso polyglota", e mesmo os outros passaros de outras espécies, se enganam ao ouvir este perfeito imitador, que não só se limita a parodiar os seus semelhantes, como também repete com admiravel perfeição o ranger das portas, o grunhido de emperrado nos trilhos, o ruído das serras e muitos outros ruídos mais.

Mas, entre a variedade enorme dos cantos, o mais ingrato, sem duvida alguma, é o do "Alcion gigante", da Australia, que fica no espaço gargalhadas estridentes aos barbações, em extenso impressionante. O vibrante somatório, por menos que

A LUA E O TEMPO

A preocupação de se conhecer o tempo pela lua é coisa que vem de eras remotissimas. Nas "Georgicas", Virgilio dá algumas regras, que são mais ou menos as mesmas de Ptolomeu, Arato, Varão, Theophrastes e outros. Em 1770 o italiano Tiedke publicou uma longa memoria sobre a influencia do astro satellite.

Suas regras foram celebres durante algum tempo, mas depois se verificou que não se podia confiar nelas. O mesmo succedeu com um folheto publicado por Mathieu de la Drome, e refutado por Leverrier. Em 1841, o marechal Bugeaud publicou uma regra que alegou ter obtido na Argelia, de um monge espanhol vasado em 50 annos de observação, e que o mesmo marechal dizia ter experimentado durante 25 annos. A regra é a seguinte:

"Durante uma ida, o tempo estará, onze vezes em cada doze, como tiver estado o quinto dia, sempre que o sexto dia continuou como o quinto; e estará, nove vezes em doze, como o quarto dia se com elle se parecer o sexto."

Em outras palavras ha cinco probabilidades contra uma, de que fará bom tempo durante toda a lua, se os dias quinto e sexto estiverem descarregados, e nove probabilidades contra tres, de que o tempo continue como estiverem o quarto e o sexto dias.

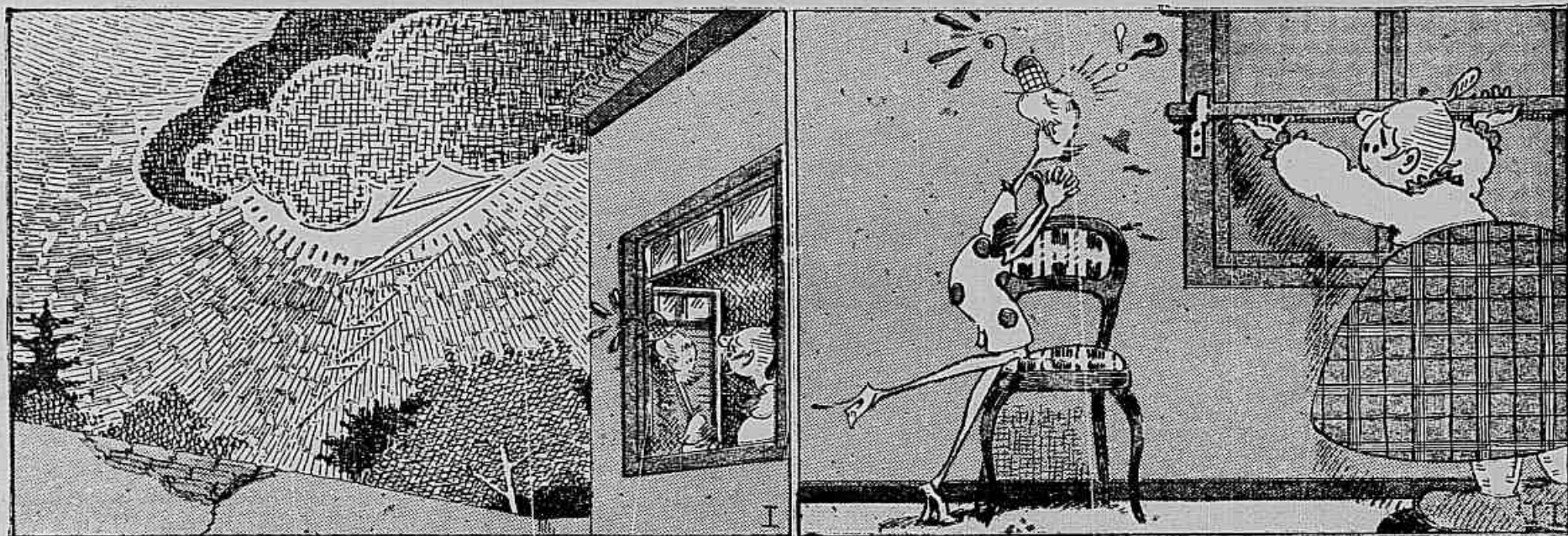
Tão convencido estava o marechal de sua regra, que, ao enfiar ao general Thierry a censura severamente de não haver se conformado com ella.

Segundo as observações do P. Saint-Maur, perto de Paris, o velho pratico da regra de Bugeaud não está sufficientemente demonstrado.

Esta superstição, sobre um casellejo pela espinha dorsal quando esenta pelas tardes nubladas de inverno, esse grito sinistro que se assemelha ao que poderia partir de uma borda de oceanos em furia!

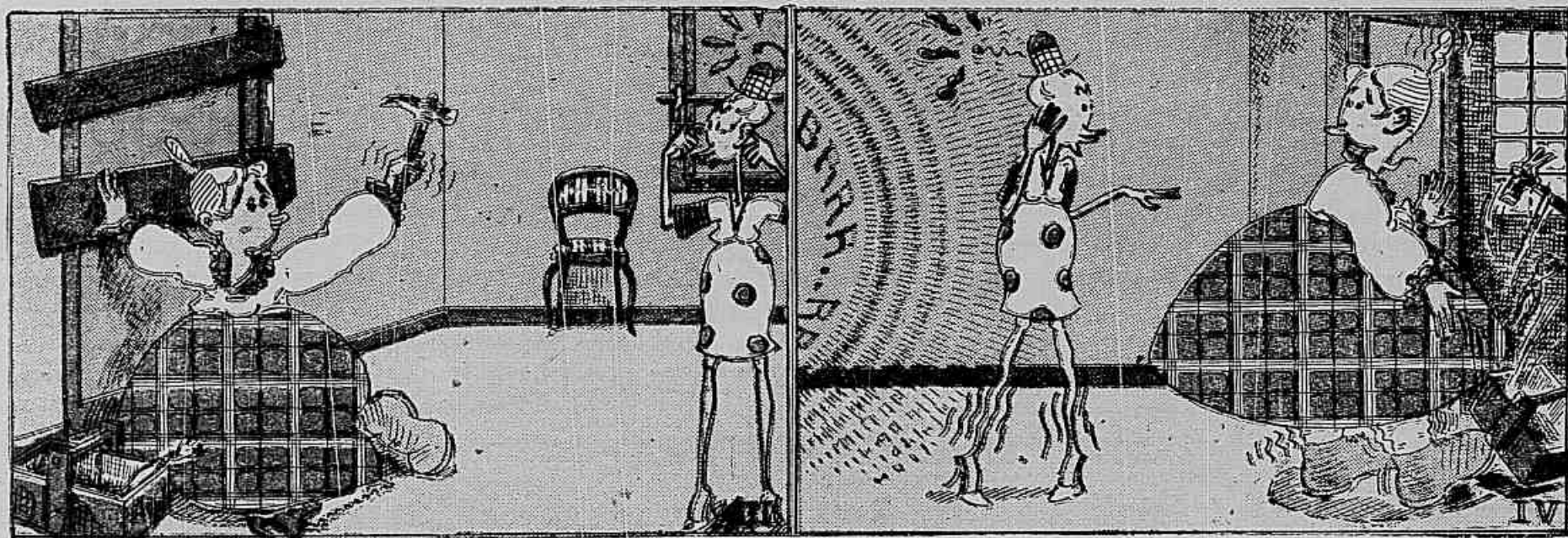
ZABELINHA

POR HEITOR CARDOSO



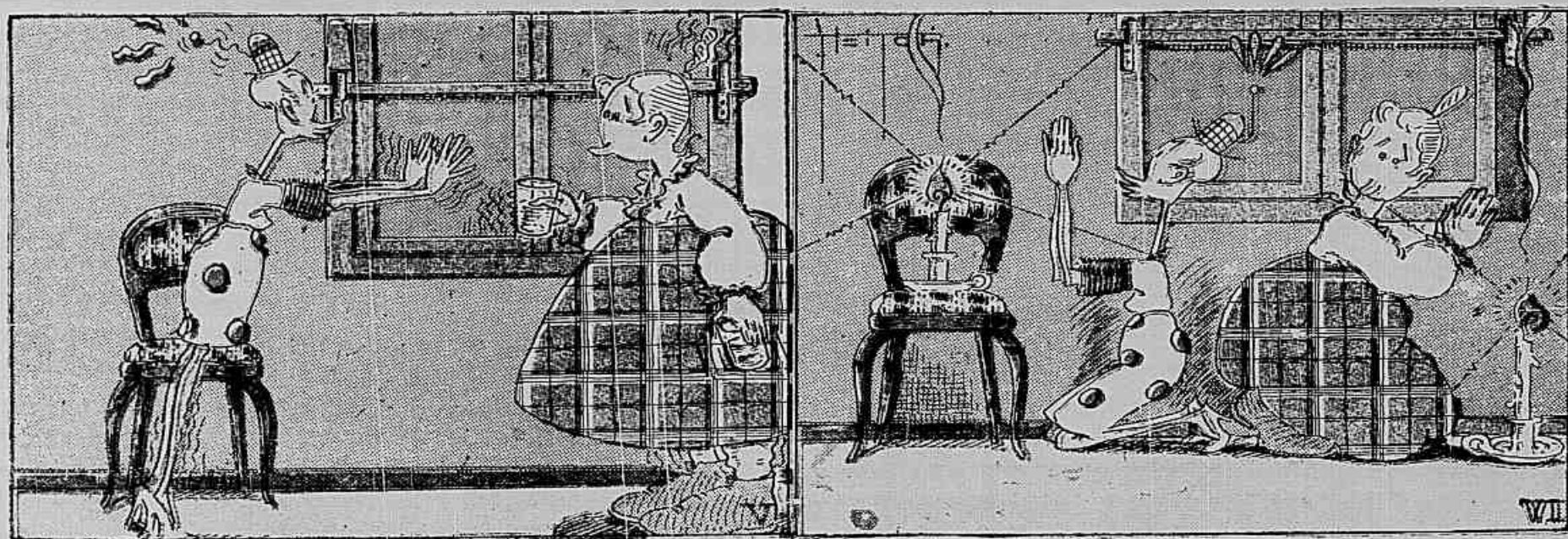
— Eu quizerá ser como a senhora, dona Zabelinha. Mas tenho um medo danado de trovoadas!

— Não posso admittir, dona Bicuda, que um a simples trovoadas inspire medo.



— Porventura é bicho de sete cabeças um corisco infimo que corre desordenadamente no Além?!

— Uái! Esta foi forte! Tenha paciência, dona Zabelinha, traga uma vela, depressa, que eu quero rezar.



— Agua do Rôr de laranja, dona Zabelinha; a trovoadas augmenta! Quero a vela.

— Pois reze à vontade, dona Bicuda. Eu tenho o habito de respeitar sempre o medo dos outros...

PREPARAÇÃO, ARMAZENAGEM E CONSERVAÇÃO DOS ADUBOS

Luiz S. Fernandez—Casariego. Eng. agrônomo de Gembloux

É de mais particular valor, para resolver convenientemente o problema da adubação, o conhecimento da natureza do terreno que se trabalha, suas propriedades e composição. Tal conhecimento deve estender-se à função especial e característica dos elementos nutritivos mais indispensáveis sobre o desenvolvimento, o crescimento e a produção do vegetal. Ainda deve abranger as particulares exigências apresentadas pelas nossas plantas em cultivo e a forma pela qual as raízes efectuam a sua absorção e em relação com o tempo de duração do ciclo vegetativo e a quantidade de massa vegetal produzida.

Na escolha de uma fórmula de adubação deve-se ter em conta que, para ser eficaz, deverá ser geralmente completa, isto é, nela se encontrem reunidos os três elementos mais nobres.

A riqueza total em elementos úteis apresenta tanta importância quanto a relação mutua que entre as quantidades existentes de cada um desses pudesse existir: da primeira depende o valor do adubo como reserva nutritiva à disposição da planta; da outra, sua melhor utilização, seus resultados mais favoráveis e, como consequência, seu rendimento econômico.

Determinada a fórmula a mais indicada para o caso particular, deverá ser feita uma seleção conveniente, entre os diferentes fertilizantes que o comércio apresenta, com o fim de utilizar no preparo das misturas, unicamente os que, por sua característica e especial condição de graduação, solubilidade e facilidade de transformação, etc., melhor se adaptem ao objectivo previsto, dentro, naturalmente, dos limites que a economia aconselha.

Não sempre são seguidas, suficientemente, certas precauções indispensáveis para evitar que, com suas mais frequentes alterações, possam os fertilizantes preparados, sofrer modificações cuja imediata consequência se deixa apreciar, seja com a perda que sofrem em suas graduações, bem como pelas reacções que chegam a modificar seu estado químico e com elle a solubilidade e o possível aproveitamento pelas plantas dos elementos úteis que contém, bem como por determinadas variações, na sua natureza física, capazes de dificultar e encarecer sua manipulação, mistura e emprego.

Tais alterações podem ser originadas em primeiro plano, pela natureza dos próprios adubos. E' suficientemente conhecida que não todas as substâncias encontradas no comércio, para esse fim, estão em condições de serem, a todo o momento e sem inconvenientes, postas em contacto. A quantidade de ácido livre que acompanha algumas delas, a proporção de cálcio que outras contêm, são, entre outras coisas, a razão e causa de reacções que originam modificações e perdas que o agricultor ha de ter o maior interesse em evitar.

No diagramma aqui inserido está facilmente indicado, quaes, entre os fertilizantes de uso mais corrente, os que nunca devem ser misturados, os que não podem ser com pouca antecipaçaõ ao seu emprego e os que não oferecem nenhuma dificuldade ou inconveniente.

Por parte do agricultor deve-

rá ser medida de elementar precaução, levar em conta tudo o que acabamos de ver ao effectuar suas misturas de adubos e também conservar nos armazéns a devida separação entre os diferentes fertilizantes de que dispõe, especialmente entre os capazes de dar lugar aos inconvenientes já mencionados.

Mas não devem parar ali suas previsões: considerando que na construção dos lugares destinados a armazenar se empregam frequentemente o cimento armado e a alvenaria de cimento ou por este revestida, a qual, que lhes acompanha, ao estar em contacto com determinados fertilizantes poderia chegar a reagir,

groscopicos. Como taes saes possuem a propriedade de absorver a humidade atmosférica para dissolver-se e isto se dá ainda que os armazéns se encontrem ao abrigo da chuva.

A tendência de uma substancia a absorver a humidade depende, em primeiro lugar, della mesma e da tensão do vapor da agua na atmosfera. A uma determinada temperatura a tensão do vapor da agua de um corpo não volatil em solução aquosa é sempre inferior á da agua; em taes condições, quando o corpo solido se encontra em contacto com uma atmosfera cuja tensão de vapor parcial seja superior á de sua solução saturada terá lugar,

fato de amoníaco, com o hiper- ou pelo menos diminuir, tal estado de coisas devem ser tomadas entre outras as seguintes providencias: depositar os fertilizantes em lugares bem secos, isolados e fechados, com o fim de evitar quaesquer influencias externas, como, por exemplo, correntes de ar que poderão alterar o estado de humidade do recinto, etc. A humidade deve ser temida principalmente por certos adubos altamente hygroscopicos. Possuem esta propriedade em especial o sulfato de amoníaco extra-secco e especial (o que contém maior quantidade de acido livre) e os phosphatos. Com intensidade um tanto maior são os superphosphatos e, em forma mais accentuada os saes de potassa.

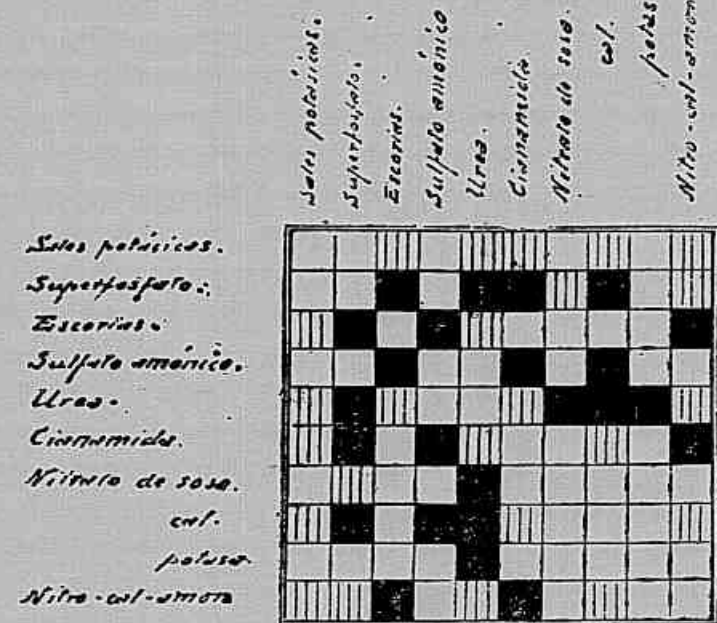
Os nitratos e amoníacatos são muito sensíveis á humidade e, em geral, em proporção relativa á sua riqueza. Assim aos 33 graus hygrométricos o sulfato de amoníaco apenas chega a absorver a humidade de sua quantidade apreciável; o superphosphato o faz muito debilmente, podendo chegar a absorver 2,50%.

Entre os saes potássicos a silvinita absorve 1,50% entre 30 e 33 graus e 6% entre 33 e 36; o chloreto de potássio apenas 2,50% entre 33 e 36; o nitrato de sodio 1% entre 33 e 36 e, acima de 33, ao cabo de dias, passa os 7%. Muito hygroscopico é o nitrato phosphato, com o nitrato de sodio e o chloreto de potássio; uma mistura de 10 partes de nitrato de sodio, 10 de sulfato de amoníaco, 60 de superphosphato e 20 de chloreto de potássio, chegaria a absorver até 30%, enquanto que seus componentes, individualmente, apenas o fariam nas proporções respectivas de 7%, 0,50% e 2,50% e 2,50%.

Presentemente a technica industrial se preocupa em aumentar a resistencia dos saes empregados como adubos e suas misturas á absorpção da humidade atmosférica, eliminando, no que for possível, as consequências derivantes da sua especial hygroscopicidade. Varios processos foram ensaiados, seja por meio de misturas com corpos lúscos (carbonato de cálcio, phosphato precipitado, etc.), seja por processos determinados de aglomeração em fragmentos de pequeno volume.

Desde 1925 se ensaia nos laboratorios officiaes norte-americanos, as granulações dos adubos, tendo sido provado que com este processo os fertilizantes endurecem menos, se repartem melhor, não são arrastados pelo vento na distribuição, augmentam sua acção efectiva como fertilizantes, por serem mais lentamente dissolvidos e não estão tão expostos a soffrer perdas no subsolo.

A absorpção da humidade por elles se encontra notavelmente reduzida a ponto do nitrato de sodio granulado, acima de 33 graus hygrométricos estar a 3% abaixo da absorpção do simplesmente pulverizado.



Neste diagramma, os quadros negros indicam adubos que não devem ser misturados; os que estão com traços verticais, os adubos que se podem misturar antecipaadamente e os quadros, que não oferecem dificuldade nem inconveniente em se misturar.

dando lugar não somente a perdas de graduação (caso do sulfato de amoníaco) como também a desagregação e perda em parte, de suas propriedades aglutinantes, poderia ocasionar a deterioração e em alguns casos torpar imminente o estrago da obra construída com todas as suas consequências.

Deve-se, portanto, evitar, sempre o contacto entre os adubos armazenados e nos muros e pisos dos lugares destinados á sua conservação; é preferível que taes lugares sejam revestidos de madeira ou em vez de asfalto, atrecho ao cimento á prova de ácidos; devendo-se evitar os pisos de terra ou de cimento comum.

Alguns fertilizantes, por absorverem humidade da atmosfera, podem causar prejuizo de maior ou menor escala.

A maior parte dos adubos minerais, de emprego mais corrente, é composta de saes e, todos elles, embora em grãos diferentes, são solúveis e todos são hy-

uma condensação sobre a sua superfície, da humidade do ar que serviria, em parte, para originar uma solução saturada e, enquanto tal não se produz a completa dissolução, a uma solução cuja tensão de vapor chegaria a ser semelhante á da agua da atmosfera.

Maia, ainda que a quantidade de humidade atmosférica são os adubos particularmente sensíveis ás variações no estado hygrométrico do ar e ás diferenças de temperatura e isto por sua influencia sobre a tensão do vapor da agua.

A humidade absorvida origina dissoluções parciais e se a temperatura augmenta enquanto a atmosfera secca, uma parte da agua utilizada assim se evapora e a massa chega a crystallizar em blocos maiores ou menores e com intensidade tanto maior quanto sejam mais frequentes as mudanças de temperatura.

Consequência de tudo isto póde de cálcio pois absorve agua com humidade abaixo de 75 graus hygrométricos, chegando a absorver 1,50% entre 75 e 80 graus em 24 horas e a 6% por dias entre 85 e 91.

Estes dados não podem servir de base para avaliar a hygroscopicidade das misturas, pois dá-se muitas vezes o caso de que, determinados saes que individualmente são pouco ou moderadamente hygroscopicos, uma vez misturados, attingem um grão muito mais elevado, e é o que se passa com a urea, com o sul-

Tambem na Alemanha se dispensa a maxima attenção ao granulado dos adubos. No mercado se encontra hoje em semelhante forma, além do nitrato do Chile, o de cal, o "nitrocal-amor", a nitrophoska II e a especial com cal, a clausanida (em perolas, o que evita o estado pulverulento e os inconvenientes do seu manejo e distribuição); o "cal-amor phosphatado"; o "nitro-cal-amor phosphatado" e outros.

Do mesmo modo se fabricam, nos Estados Unidos, "briqueiros", principalmente de saes potássicos, destinados ás plantações de canna de assucar.

Esta tendência racional da industria de adubos tende a generalizar-se e presentemente o agricultor já dispõe de uma série de productos simples e de composições para utilizar como adubo os seus qñes evitando ao maximo os inconvenientes da hygroscopicidade, é possível conseguir uma conservação, manipulação e emprego mais facil, simples e eficaz. (Tradução de Bojás Divulgadora, do Ministerio da Agricultura da Hespanha, julho, 1925, pelo engenheiro agrônomo Romulo Cavina, novembro, 1927). (Extraído d' "O Campo").

Rebanho vaccum polonez para o Brasil

O Brasil que nos ultimos tempos se esforça consideravelmente no sentido de melhorar o nível de seus rebanhos, alcançando apreciaveis resultados, com a importação de exemplares de todos os continentes, tem agora oportunidade de experimentar specimens do gado vaccum polonez.

Nesse sentido a Associação dos Estados Unidos da Agricultura em Curitiba, seguindo a orientação geral do governo Manoel Ribas, cujo interesse pelos assumptos economicos é notorio, recebeu da mundial Associação dos Polonezes no Exterior, 14 cabeças de "vermelho gado vaccum polonez" assim denominado em virtude da cor do pelo.

Trata-se de uma experiencia de acclimação que, sem duvida, produzirá os resultados esperados. A cidade raça reúne duas importantes características: optimo gado leiteiro de prolongado período de lactação, dotado de grande resistencia, elevada percentagem de gordura, sendo ainda de excelente qualidade para o talho.

O specimen em apreço achará naturalmente campo de acclimação especialmente nos Estados do Sul e nos planaltos do Brasil.

Destinado aos Colonos Polonezes, sob o patrocínio da Associação Profissional dos Agricultores, com sede em Curitiba (avenida Vicente Machado 127), local onde eventualmente os criadores brasileiros podem colher dados que lhes interessam, o gado vermelho polonez foi localizado na Colonia Affonso Penna, proximo de Curitiba.

Este novo aspecto do intercurso economico polono brasileiro encontrará acolhimento que merecem essas iniciativas tão proveitosas ao desenvolvimento do Brasil.

CURA INSTANTANEA DAS BICHEIRAS

Cresce o mais activo e economico larvicida.

Latas almofadas com 1/4, 1/2 e 1 litro e tambores de 10 litros — Preços: 25500; 48300; 73800 e 73900.

Produto do Departamento de Veterinaria, etc.

(6402)

PNEUMOENTERITE LOS BEZERROS

Curso Branco — Curso Preto — Diarrhea de Sangue
Vacine preventivamente os seus bezerrinhos com a "Vacina Contra a Pneumoenterite" e cure-os com o "Bacteriophago Curativo da Pneumoenterite", productos do Departamento de Veterinaria, dos Labs. Paul Leite.
Pedidos á Caixa Postal 599 — Rio de Janeiro ou aos depositos nos Estados. (5602)

O OVO DE CONSUMO

do fresco, bastando para isto se determinar o periodo maximo no qual se guardando ovos fecundados, obtenha-se o maximo de nascimento de pintos. Não é somente a idade do ovo que o torna de má qualidade, devemos considerar também a sua procedencia, por estar constatado que o ovo está sujeito a uma série de infecções primarias, notadamente quando as aves são tratadas sem cuidados, sem hygiene ou estão doentes. Nas granjas, ou nas criações bem cuidadas os perigos das infecções primarias são muito reduzidos, porque o avicultor não só alimenta racionalmente as suas aves, como elimina todas as causas que possam causar estas infecções. As aves portadoras de moléstias do sangue, do oviducto e dos intestinos, podem e geralmente occasionam nos ovos infecções que se produzem antes da formação da casca. E' assim que pelo ovo a ave transmite aos seus descendentes a moléstia conhecida por Pullorose (diarrhea branca), cujo agente causador é o Bacterium pullorum, tornando o ovo perigoso para a alimentação dado o parentesco deste microbio com a bacteria do grupo de paratyphica, notadamente a grande semelhança com o Bacillo d'Artyck Doyle.

Dado o facto de communicar-se o oviducto com a cloaca, encontram-se muitas vezes nos ovos corpos estranhos, já mortos en-

contrado. Justamente por esta razão, vemos no conteúdo dos ovos.

E' comum, principalmente no fim da postura, encontrar-se dentro dos ovos umas minúsculas manchas de sangue, occasionadas por uma pequena hemorragia, produzida no momento da ruptura da capsula ovarica, ou então por alguma inflamação no oviducto doente da ave. Por estes motivos os ovos antes de serem offerecidos á venda, deveriam se submeterem a um exame minucioso de seus conteúdos pelo aparelho conhecido por ovoscópio. Neste exame de luz se separam os ovos pelos tipos, considerando-se as suas qualidades e eliminando-se os que contenham manchas de sangue, vermes, etc., assim como os de casca defeituosa e rachados.

A qualidade do ovo é determinada pela sua evaporação, pelo estado da gema e da clara. A evaporação é registrada na extrinsecidade pela falta do ovo e a sua profundidade de camara de ar no ovo fresco não deve passar de 8 milímetros. A clara, á proporção que o ovo envelhece, perde a fluides característica e se espessa. A gema deixa o centro do ovo, apresentando grandes movimentos e muitas vezes, nada a liquefação da clara, fica próxima da casca.

Geralmente os estabelecimentos que negociam com ovos de con-

(Pelo agrônomo Aldeide Ozorio de Mendonça, do Conselho Profissional dos Avicultores)

suno, entre nos, fazem um rapido exame de luz, somente para eliminar os que estão por demais estragados. Existindo contudo estabelecimentos que, além de possuírem apparellamento e pessoal habilitado, são rigorosos na classificação, entre estes podemos citar aqui no Rio a Cooperativa dos Avicultores. Além das causas naturais o ovo póde envelhecer mais rapidamente, do que o normal, influenciado por motivos externos, taes como: manipulações e transportes defeituosos e mal organizados.

Durante a manipulação e o transporte de ovos, deve-se ter o maior cuidado afim de evitar que ao quebrar um ovo, o seu conteúdo se derrame pelos outros, sujando-os. O ovo sujo, mesmo que não seja isto provocado pelo derrame do conteúdo de outro, forma na superfície da casca um meio organico favoravel e capaz para o desenvolvimento de germes, que vão penetrando no ovo, primeiro na camara de ar e depois no seu conteúdo. Estes germes, dada a virulencia daquelle no meio optimo para o seu desenvolvimento, vemem com rapidez as defesas naturais do ovo fresco, tornando-o velho, principalmente se a casca do ovo em vez de ser bem consistente é fina e porosa.

A situação do ovo que receber o conteúdo de outro quebrado é agravada, quando este derrama

se produz em viagem, visto como, durante a manipulação, rapidamente se poderá limpar-se, enquanto sendo dentro das embalagens os ovos ficam horas e muitas vezes dias com todo conteúdo adherido á casca, formando assim não somente um bom meio de cultura, como abundante.

O ovo de consumo deve ser offerecido á venda em perfeita garantia de qualidade, não só em beneficio do consumidor como do proprio negociante.

As causas do envelhecimento do ovo, isto é, da perda de sua vitalidade, poderá ser grandemente reduzida, desde o produtor até o negociante. O primeiro, tratando bem de suas aves, alimentando-as e fazendo levar uma vida hygienica; seleccionando os ovos, antes de enval-os aos compradores, só remetendo ovos limpos, de poucos dias de postura, casca consistente, etc.

Não é difficil ao produtor colher os ovos limpos, basta que conserve os ninhos assados e se for industrial, use os conhecidos ninhos de esfia.

As embalagens de remessa do comprador ou revendedor devem ser perfectas, ou seja possibidades de quebração sejam minimas.

As embalagens ou revendedor compete orientar o produtor, classificando os ovos pela sua qualidade e estimular o produtor, pagando melhor os ovos de boa qualidade, afim de que receba cada vez mais productos de boa qualidade, de modo que possa bem servir os seus frequentes, garantindo-lhes a qualidade dos ovos offerecidos á venda.

De um modo geral, o povo está habituado a considerar o ovo como bom ou impróprio. O ovo bom é aquelle que, partido, não apresenta sinais de decomposição organica e o impróprio justamente o que apresenta estes sinais. No entanto, o ovo se bem que um alimento de primeira categoria e de inegualavel poder nutritivo, só possui estas qualidades quando fresco. O grande mestre, Claudio Bernard, considerava o ovo como um alimento vivo, desprezando gaz carbonico, porém um alimento frágil, cujo envelhecimento é rapido. Envelhecimento em biologia, quer dizer época da decadencia, quando pelo mal funcionamento dos orgaos a vida está proxima a terminar e em consequencia da falta de vitalidade o organismo entra em decomposição. Assim sendo, o ovo que envelhece, é logico, vae perdendo as suas propriedades e ao mesmo tempo o seu valor como alimento. Os antigos consideravam o ovo do dia como o ovo de ouro, o da vespera como o de prata, o ovo de tres dias como o de ferro e os ovos que tinham mais de tres dias não eram mais consumidos.

Recentemente este conceito é por demais exaggerado, porque se podemos guardar os ovos durante um certo prazo e estes ovos conservam a probabilidade de porque todos os seus principios estão bons, em caso contrario não nascem os pintos.

A meu ver, cada localidade de accordo com o clima, etc., terá ainda de accordo com a época meteorologica o prazo durante o qual o ovo poderá ser considerado

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

JOÃO DE SOUZA AGUIAR — Espuçala — Escreve-nos: — Gostaria de saber se a semente de milho, que me informe qual a época que devo semear e transplantar as mudas de cebola, para que as mesmas não demorem a crescer e a semente em diversas épocas e ainda não apanhe. Tudo o ano não sempre muitas flores e sementes.

RESPOSTA — Semeia-se de fevereiro a junho. Recomenda-se a sua cultura principalmente nas localidades altas e consequentemente frescas.

O seu plantio deverá ser feito em tempo próprio, de modo que o último período de crescimento coincida com o tempo seco, evitando-se deste modo, as chuvas pesadas durante a época do desenvolvimento das espigas.

O sistema de plantio mais aconselhado é o de semeadura em canteiros de sementeira, seguido de transplantação imediata. Neste caso semeia-se em fileiras distanciadas de 10 centímetros, fazendo-se o transplante 40 dias depois da sementeira. O transplante é feito em fileiras distanciadas de 30 centímetros de planta a planta.

A colheita é feita logo que as pontas das folhas se tornem amareladas e as plantas inteiras.

LACORDAIRE JUNQUEIRA — Nepomuceno — Minas Geraes. — Escreve-nos: —

Leitor assíduo do "Correio da Manhã". — Agrícola, venho pedir a essa seção o favor de informar-me qual a variedade que devo plantar num terreno alagadiço, isto é, na estação chuvosa, mas, no inverno, torna-se seco, porque é a margem do Rio Grande, é portanto sujeito a inundações do mesmo.

RESPOSTA — E' de supor que o capim gordura, cuja forragem é de excelente valor, e bastante rústico, produza bem nos terrenos indicados.

ANTONIETTA DE OLIVEIRA — Niterói — Escreve-nos: —

— Ainda existe um pé de cardo que, todos os anos, carrega de flores. Chegamos mesmo a contar 50 e tantas flores, mas não dá fruto, apenas o ano passado colhemos 2 frutos muito pequenos. Os frutos são encarnados por fora e por dentro são brancos com sementes pretas. Desejava saber o que devia fazer para dar frutos. A flor é enorme e muito bonita; abre à tarde, fechando pela manhã.

RESPOSTA — A primeira parte da consulta será respondida oportunamente, pois a enviarmos ao nosso consultor técnico veterinário.

O cardo estima terrenos secos e pedregosos, talvez o inconveniente apontado decorra da falta de elementos no solo, necessários à planta, portanto, a falta de frutificação depende, como por várias vezes temos divulgado nesta seção, de factores varios, como excesso de humidade no solo, carencia de elementos fertilizantes, etc., etc.

Talvez ocorra uma dessas circunstâncias no caso que expõe e que a falta de maiores esclarecimentos será difícil responder com segurança.

MARIO SIGNARELLI — Tres Corações — Escreve-nos: —

Tendo lido no "Correio da Manhã" que estão procedendo a uma experiência para matar formigas com o fumo e não tendo visto mais nada a respeito, resolvi fazer-vos a seguinte consulta que fará o favor responder pela seção competente para meu governo.

O fumo empregado para este fim, deve ser em folhas naturalmente secas e sombreadas, ou ser o fumo já manipulado em pó? Na Secretaria da Agricultura poderá obter-se uma caixa de arsenio para matar formigas?

RESPOSTA — Não conhecemos os resultados da experiência a que se refere e, dessa forma, não nos será possível satisfazer a sua consulta.

Se o sr. consultante é agricultor inscrito no Ministério da Agricultura, deve se dirigir ao Serviço da Defesa Sanitária Vegetal. Acreditamos, entretanto, que o Ministério da Agricultura não dispõe, no momento, de inseticidas para cessão aos agricultores.

F. ANDRADE — Escreve-nos: — Escrevi, há dias, algumas linhas, consultando sobre o processo do corte da bananeira que tem cacho "de vez".

Existem dois processos: 1º — Corte alto, ou a altura da cabeça do trabalhador; 2º — Corte baixo, ou rente com o chão.

Pergunto — qual o melhor processo?

Um folheto que está sendo distribuído do Ministério da Agricultura, aconselha: "Colhido o cacho, a bananeira deve ser cortada bem rente ao solo".

O folheto — Cultura da bananeira que a Secretaria da Agricultura de S. Paulo distribui, nada diz a esse respeito.

Aqui, no Estado do Rio São Paulo, os dois processos — corte alto e baixo. Mas convém ficar apurado o mais acertado.

E' isto que pergunto a v. s.

RESPOSTA — Não recebemos a consulta a que se refere, dirigida anteriormente. Aliás, é possível que tenha sido desviada, porquanto o prezado consultante, não obstante a indicação que fazemos sobre o endereço da correspondência, dirige ainda a presente carta à seção "Vida dos Campos", que, positivamente, não existe no "Correio da Manhã".

Em solução à sua consulta, informamos: — Depois de colhido o cacho, a bananeira velha deve ser cortada, para que os seus ramos tenham ar e luz; esse corte deverá ser bastante profundo, afim de se cobrir o buraco com terra. Qualquer tipo que fique é um esconderijo para a bicharia. Transportam-se as plantas cortadas para a cova do composto, isto é, o lugar onde enterradas com cal e conservadas sem-

pre húmidos, no fim de tres annos de decomposição, tem-se um estrume que se pôde considerar perfeito, sendo-lhe adicionado alguma potassa e superphosphato, pois com isto se restituem as substancias de que as bananeiras carecem.

JOSE PASTOR — Miracema — Escreve-nos: —

— Valendo-me de sua bondade e de seu saber, venho solicitar-lhe o obsequio de informar-me qual o valor nutritivo de sabugo de milho, assim como da palha, moldos no desintegrador. E' de meu intento applical-os como alimento de porcos. Pede-lhes também esclarecer-me se a garapa pôde ser dada com vantagem aos porcos e em que proporção; refiro-me ao caldo de canna de assucar.

RESPOSTA — O sabugo de milho para alimentação de animais, commum na America do Norte, onde a espiga inteira é molda para ser dada ao gado.

Os ingredientes desta materia têm a seguinte composição:

COMPOSIÇÃO DO MILHO	Água %	Cinza %	Proteína %	Cellulose %	Gordura %
Fubá	15	1,4	9,2	1,9	3,8
Sabugo	10,7	1,4	2,4	30,1	0,5
Sabugo e farelo de milho	15,1	1,5	6,5	6,6	3,5

Verifica-se por esta tabella que, sendo o conteúdo do sabugo apenas 2,4 de proteína, contra 9,2 por cento de fubá, este contém 30,1 por cento de cellulose bruta, que a torna inutil como ali-

mento para animais, especialmente para suínos. Com relação à composição média da palha do milho, o professor M. Athanassoff teve occasião de informar o seguinte:

EM 100 PARTES DE PALHA ENCONTRA-SE	Principios nutritivos brutos	Principios nutritivos digestiveis
Materia secca	75,3 %	—
Cinzas	2,5 %	—
Proteínas	2,9 %	0,6 %
Materias azotadas	0,8 %	0,3 %
Extr. não azotados	44,2 %	29,1 %
Cellulose	24,9 %	18,2 %
Valor nutritivo expresso em amido	—	23,8 %

A palha de milho, como se vê, é muito pobre de valor nutritivo fraco, salientando-se entre os seus componentes principalmente a cellulose e os extractos não azotados. E' pobre em proteínas e materias gorduras.

Não conhecemos as vantagens que possam advir com o emprego da garapa. Muito mais vantajoso será o administrar o leite embora desnatado.

ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Vendemos tipo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJEIRO". FRUTICULTURA BRASILEIRA Lda. (Pedro Campello) — Rua da Quitanda, 163, Sala 106, Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1783 — Rio. (xxx)

INDUSTRIA

A. F. FILHO — Carmo — Rio Claro — Escreve-nos: —

Assíduo leitor do "Correio", principalmente na seção de consultas, onde, nas respostas de outros interessados, vou colhendo instruções diversas, que ás vezes nos servem.

Lendo em alguns jornais, a acceitação que está obtendo na industria, a caseína, fabricada do leite, recorro à vossa generosidade para obter alguns informes:

1º — Como se fabrica a caseína, e seus processos?

2º — E' necessário somente uma prensa? E qual seu preço?

3º — Quanto pagam pelo kilo de caseína?

RESPOSTA — O processo do fabrico resume-se mais ou menos no seguinte: — o leite desnatado é repassado na desnatadeira para separar o maximo da gordura. Aquece-se em seguida a 50° C., tira-se a espuma e coagula-se pelo acido sulfurico diluido em recipiente de madeira ou estanho, e não de ferro, que torna a caseína um tanto escura.

A diluição do acido faz-se tomando 875 partes de agua e 125 partes de acido sulfurico commercial.

A adição do acido sulfurico desnatado faz-se deixando correr em filete e mexendo sempre o liquido até a formação do coagulo e o soro ficar bem amarelado.

Para se saber se a quantidade de acido foi sufficiente, deixa-se um pouco de soro uma pequena quantidade de acido sulfurico diluido, observando-se se ha ou não formação de flocos, tornando-se, no caso negativo, preciso adicionar mais acido.

Em seguida, escoa-se o soro, esfarela-se o coagulo e começa-se a lavar-o com agua fria, mexendo bem. Depois deixa-se a massa repousar no fundo do deposito, esgotando-se então a agua encerrada por meio de um syphão feito de tubo de borra-cha, collocando-se na extremidade que vai ter ao liquido um pedaço de gaze, afim de que não haja caseína arrastada.

Esta operação é repetida 3 ou

4 vezes, isto é, até não haver mais traços de acidez, o que se pôde conhecer pelo emprego do papel de tournesol ou pelo aparelho de Dornic.

Depois, colloca-se a caseína em um sacco e leva-se á prensa ou então tira-se o resto da agua que houver com uma centrífuga apropriada.

A caseína prensada é dividida em pequenos pedacos, o que se pôde fazer com um moimho adequado, quando se trata de uma grande industria. Nas pequenas fabricações, usa-se um ralador simples ou uma boa peneira.

A caseína dividida é posta a secar em taboleiros, cujos fundos são feitos de pannos. A secagem pôde ser feita ao sol ou em estufas, cujo calor não deve exceder de 50° C.

De accordo com os methodos de fabricação modernos, a caseína pôde ser armazenada durante muitos mezes antes de ser utilizada.

O valor da caseína industrial está na razão directa da alvura com que se apresenta no mercado e na inversa de quantidade de gordura e de corpos estranhos contidos na sua massa.

Cursos de organização herbarios e museus de productos vegetaes

A Escola de Horticultura Wenceslau Bello, mantida na Penha pela Sociedade Nacional de Agricultura, vai iniciar sob a direcção do professor Geraldo Goulart da Silveira um curso de organização de herbarios e museus de productos vegetaes, cuja utilidade não é preciso encarecer.

O programma deste curso, para cuja admissão estão abertas as inscrições na sede da referida Sociedade, é o seguinte:

1º — Herbarios e museus botânicos, sua importancia. — Diferentes modalidades de herbarios e museus.

2º — Colheita de material botânico para herborização. — Estações e horas adequadas para a colheita do material. — Apparelhamento necessario. — Preceitos a serem observados.

3º — Dados que devem ser anotados durante a colheita do material. — Preparo e transporte do material.

4º — Dissecção do material, seus principios geraes. — Diferentes tipos de prensas, suas caracteristicas. — Papel de prensas, suas caracteristicas. — Cuidados a serem observados durante a

PHYTOPATHOLOGIA

MARIUS — Escreve-nos: — Tendo a liberdade de enviar umas folhas de laranja e um fruto, afim de serem examinados, porque, sendo nova, ficam amareladas as folhas e frutos até morrer.

RESPOSTA — O dr. Jefferson F. Haupp, sub-assistente do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal, teve a gentileza de informar o seguinte:

"Tendo em vista o material em mãos e mais a circumstancia da laranja morrer algum tempo após o amarellecimento das folhas, faz-nos crer tratar-se de um caso de podridão do pé.

Caracteriza-se esta doença por exsudações de gomma na base do tronco, na região do collo, cujos tecidos depois de rompidos, morrem, formando uma ferida cancerosa com margem elevada de tecidos cicatrizaes. Os tecidos internos amarelados de gomma, tomam cor amarela viva ou escura. As folhas das arvores atacadas amarellecem, os frutos amadurecem prematuramente e, finalmente, a laranja morre.

Recomendamos-se como medidas de combate a doença, quando ainda possível salvar a arvore, isto é, quando a doença tenha atingido pequeno sector da base do tronco:

1 — raspar e queimar as partes doentes, até o apparecimento de tecidos de cor normal;

2 — pincelar as superficies rasgadas com pasta bordaleza, feita de accordo com a formula seguinte:

Sulfato de cobre 2 kilos
Cal virgem 1 litro
Agua 12 litros

Extinguir a cal em 5 litros de agua (volume final) e dissolver o sulfato de cobre em 6 litros de agua, e juntar as duas soluções.

FAZENDEIRA — Bananal. — Escreve-nos: —

Espero do "Correio Agrícola" a gentileza de um diagnostico sobre o mal que atacou esta laranja, cujo material de es-

tudo remetto junto, e um remédio que evite esse mal.

RESPOSTA — O dr. Jefferson F. Haupp, do Serviço de Defesa Vegetal do Ministério da Agricultura, teve a gentileza de informar o seguinte:

"As lesões sarcosas que se observam nas folhas e frutos enviaes, caracterizam a doença vulgarmente conhecida por sarca ou verrugosa da laranja-azeda, que é determinada pelo fungo "El-sinoc fawcettii" Jens. & Bit. ("Sphaeloma fawcettii" Jens.). O agente pathogenico ataca os ramos, folhas e frutos novos."

Recomendamos-se como medidas de combate:

a) podar, colher e queimar os ramos, folhas e frutos sarcosos;

b) pulverizações de calda bordaleza a 1%, nas épocas de formação de elementos novos, isto é, de brotação e de frutificação. Haverá vantagem para evitar a proliferação de cochilões, adicionar a calda bordaleza um óleo insecticida na proporção de 1%.

Juntamos uma formula impressa deste Serviço para preparação da calda bordaleza."

AMMONEA ANHYDRICA
e todos os gases para refrigeração
B. HERZOG & CIA.

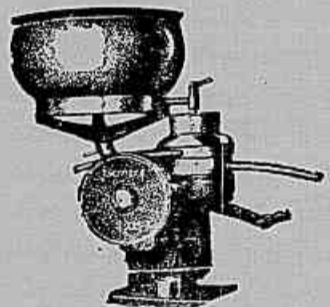
RIO — Rua General Camara, 211/13.
SÃO PAULO — Rua Cons. Christiniano, 43.
(xxx)

DIVERSOS ASSUMPTOS

UM AGRONOMO — São Justas nas considerações que apresenta na sua carta e estamos certos de que em forma de memorial apresentado ao ministro da Agricultura, serão ellas devidamente apreciadas e, talvez, resolvido o seu caso.

Não resta a menor duvida que a tendencia e a do desenvolvimento dos serviços superintendidos por aquelle ministerio e, isso, é logico, não se poderá fazer sem a colaboração dos technicos e dos auxiliares que integrados na solução dos problemas agropecuarios estejam dispostos a trabalhar.

DESNATADEIRAS



Zschocke & Bavaria

Tecnica moderna, maior rendimento.

AMMONEA ANHYDRICA

Chlorureto de Methyl Perfluorado.

GAZ SULPHUROSO

Pecam Informações.

TELEPH & CIA. LTDA.

Rua Theophilo Otttoni, 141, loja.

Telegr. "AMONIA" — Tel. 23-0719.

— RIO DE JANEIRO —

(R. 26608)

criação forte

SRS. CRIADORES EM GERAL!

Façam como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: deem aos seus animais em mistura com a raça o purissimo óleo de fígado de Bacalhau SCOTT.

A venda agora em latas de 1, 2 e 18 kilos.

Pegam informações ao seu fornecedor ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio.

Exija a lata com esta marca famosa. E' a sua garantia do legitimo Oleo de Fígado de Bacalhau.

(xxx)

dessecação.

5º — Dissecação de plantas espinhosas, succulentas, etc., seus principios geraes. — Preparo dos frutos e sementes.

6º — Colheita e preparo dos cogumelos — Technica empregada — Preceitos geraes a serem observados.

7º — Colheita e preparo das algas — Technica empregada — Preceitos geraes a serem observados.

8º — Preparo do material para ser enviado aos institutos scientificos, afim de ser classificado. Accionamento do material. Observações que devem acompanhar o material.

9º — Fixação definitiva do material — Papel empregado, seus caracteristicas. Preceitos a serem observados. Principaes tipos de caixas e frascos para conservação de frutas e sementes.

10º — Rotulagem e catalogação do material — Notas que devem figurar nos rotulos e catalogos — Regras geraes.

11º — Conservação do material herborizado ou colleccionado — Alterações dos especimens, suas causas — Tratamentos a serem dados.

12º — Organização e preparo de museus de productos vegetaes — Preceitos geraes a serem observados.

SALITRE DO CHILE

ADUBO IDEAL PARA JARDINS, HORTAS E POMARES

Insustituivel nas adubações de CAFE, CANNA, ALGODÃO, ARROZ, TOMATE, etc.

Nenhuma adubação é completa sem o SALITRE DO CHILE.

Pegam folhetos e instruções aos unicos agentes

ARTHUR VIANNA & CIA LTDA. — Alameda n. 59.

ADUBOS, MACHINAS AGRICOLAS, SEMENTES, ETC.

(340)

ORDENHA HYGIENICA

Luiz Gonçalves Vieira — Inspector do Serviço de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura.

Ordenha ou mungidura é a operação que consiste em extrair o leite existente nas glândulas mamárias das vacas ou de outras fêmeas domésticas, para alimentação humana.

É a operação de maior importância para a indústria de laticínios, pois das condições em que ella se realiza depende quasi sempre o augmento da produção de leite e sua boa conservação.

Deve ser procedida com a máxima precaução e com muita hygiene afim de se poder obter um leite o mais possível livre de microbios, impurezas, matérias feccas, restos de forragens, puz, etc.

A extracção do leite contido na glandula mamaria ou ubere, se bem que aparentemente pareça ser uma operação simples, requer, entretanto, certos cuidados e requisitos que na maioria das vezes são desprezados pela maior parte dos nossos ordenhadores.

A condição primordial para uma boa ordenha é a hygiene com que ella é praticada, da qual depende em parte, a demorada conservação do leite.

O leite, como é de conhecimento de todos nós é muito empregado na alimentação dos recém-nascidos que não podem ser amamentados no seio materno, dos velhos, dos convalescentes, dos debilitados, enfim de uma grande parte da nossa população, que diariamente faz uso desse precioso genero alimenticio. Por isso mesmo deve ser elle colhido com o maximo cuidado e asseio, cercado de todos os requisitos de hygiene, afim de ficar a coberto das innumeras contaminacoes a que está sujeito durante e depois da ordenha.

Para essa razão, essa operação importante é a base fundamental para a produção de um leite limpo.

É preciso tambem que esse producto proceda de animaes que gozem perfeita saúde, sejam bem alimentados, vivam em locais bem arejados e hygienicos e tenham sido tuberculizados pelo menos uma vez por anno.

Desse modo, o problema da produção de leite hygienico é de maxima complexidade, visto que entram em jogo diversos factores, dentre os quaes devemos enumerar as condições hygienicas do local onde se realiza a ordenha (abrigo, estabulo ou sala de ordenha), estado de saúde do animal produtor do leite, condições de saúde e hygiene do ordenhador, condições de limpeza dos vasilhames onde o leite vai ser colhido e, finalmente, as condições de hygiene em que esse producto vai ser manipulado.

Antes de tratarmos dos assumptos que acabamos de enumerar, devemos dizer aqui que a ordenha pode ser realizada de duas formas: a mão ou mecanica.

A ordenha a mão é a mais communmente praticada no nosso paiz, se bem que não seja cercada na maioria das vezes dos preceitos comensurados de hygiene, pois os nossos ordenhadores não possuem ainda os necessarios conhecimentos para o exercicio dessa delicada função.

As pessoas encarregadas da ordenha quasi sempre exercem outros misteres incompativeis com as de ordenhador.

Por essa razão é que hoje se aconselha a ordenha mecanica, como unico meio capaz de preservar o leite das contaminacoes, e supprir a falta dos ordenhadores a mão. No nosso paiz a pratica da ordenha mecanica não

está ainda diffundida, se bem que as suas vantagens sejam enormes, pelo menos na parte relativa a hygiene do leite, pois esse producto sae directamente do ubere para o vasilhame esterilizado, sendo em seguida levado para o tanque de recepção.

As ordenhadeiras mecanicas vão sendo introduzidas no nosso paiz muito lentamente, em razão de acarretarem enormes despesas para os nossos criadores, que se dedicam á industria de laticínios.

O atrazo do nosso meio ainda não comporta o uso em grande escala da ordenha mecanica que, diga-se de passagem, nada prejudica os animaes onde as ordenhadeiras são applicadas, que as aceitam de bom grado.

Sómente no adiantado Estado de S. Paulo tivemos oportunidade de assistir nas modulares granjas leiteiras ali existentes a applicação desses modernos aparelhos.

Na ultima exposicão de animaes, realizada nesta capital, fizemos a presenca do ministro da Agricultura demonstrações com estes aparelhos, applicando-os aos animaes que concorrem ao concurso de leite. A ordenha manual é a mais usada no nosso paiz, por ser mais pratica e economica.

Condições hygienicas do local da ordenha

O local destinado á ordenha deve merecer a maxima attenção do fazendeiro, pois o estabulo ou compartimento onde as vacas são mungidas, deverão ser construidos de accordo com os preceitos de hygiene, bem arejados e com impermeabilização do solo que deve estar sempre limpo, sem buracos ou sulcos, para que não se formem depósitos de agua e sobras de leite. As paredes e os tectos devem sofrer uma calçada duas vezes por anno. A sala de ordenha deve ser abrigada das poeiras, o estabulo bem arejado, de forma que o ar atmosferico seja constantemente renovado, no interesse não só da saúde do animal produtor de leite, como tambem da hygiene desse producto. A condemnada e antiga pratica de estabular e ordenhar as vacas em

locaes mal ventilados, escuros e immundos deve ser abolida. É necessario que os nossos criadores de gado leiteiro saibam que o ar fresco e puro é tão necessario ao gado como ao homem. O leite está sujeito desde o momento da ordenha a uma série de contaminacoes produzidas pelos microbios do meio ambiente. Deve-se evitar no momento da ordenha o movimento de forragens dentro do estabulo, afim de não contaminar o leite.

Estado de saúde do animal produtor de leite

O animal produtor de leite deve gozar perfeita saúde, ter sido tuberculizado uma vez por anno e se apresentar nas melhores condições possiveis de hygiene. A vacca deve sofrer antes da ordenha uma boa limpeza, principalmente no ubere e na região que o rodeia, com uma esponja ou panno molhado em agua quente. O ubere deve ser examinado pelo ordenhador, afim de verificar se não apresenta symptomas de uma enfermidade local, como sejam inflammagões, suppuragões, etc. Nesses casos a vacca deverá ser immediatamente separada e o seu leite inutilizado.

Antes da ordenha o vaqueiro procederá a uma massagem do ubere para logo em seguida então extrahir o leite, cujos primeiros jactos devem ser desprezados em virtude de conterem os microbios existentes nos canoes galatophoros. A ordenha deve ser completa, não só porque se obtém maior quantidade de leite, como tambem porque elle é mais gordo na phase final da sua extracção.

Saúde e hygiene do ordenhador

Os ordenhadores e os inviduos que lidam com o leite devem gozar perfeita saúde, não sofrer de molestia infecto-contagiosa ou de pelle, não ter erosões nas mãos e usar aventaes e gorros brancos. O ordenhador deve ser o primeiro a não contribuir para a contaminacão do leite, apresentando-se com vestes limpas e as mãos bem lavadas com agua e sabão.

No interior do nosso paiz, onde a ordenha é realizada quasi sempre no campo, os vaqueiros tem



Inegualavel
no TRATAMENTO DO GADO
e no combate contra as
DOENÇAS DE TODOS OS ANIMAE
Remedio poderoso, economico no uso.

Cura:
Bernes, Bicheiras, Diarrhea
em Bezerras, Feridas, Febre
Aphosa.




Pecam gratis o nosso Guia:
"A Saúde dos meus Animae"
A Pearson & Cia. Ltda., Rio
de Janeiro, Caixa Postal 2.201

o habito de amarrar o bezerro nas pernas da vacca e depois procederem a ordenha, o que é uma praxe condemnavel.

Condições de limpeza dos vasilhames onde o leite vai ser colhido

Os vasilhames em que se recolhe, manipula e conserva o leite devem ser bem hygienizados, afim de que o mesmo não se altere com facilidade. Para isso devem ser bem lavados com agua e sabão, com uma solução de soda a 5 ou 10 por cento e em seguida com agua fervente ou vapor. Esses cuidados são imprescindiveis para a boa conservação do leite. Os vasilhames depois de limpos e esterilizados devem ser postos a secar, protegidos das poeiras com pannos limpos e, se possivel, esterilizados. A agua, destinada ao abastecimento do estabulo deve ser muito limpa e proceder de fonte insuspeita.

Os proprietarios de granjas leiteiras devem recomendar todos os dias aos seus empregados que adoptem na ordenha dos animaes o beneficio da hygiene, dizendo-lhes tambem que a pasteurização desse producto só é efficiente, quando elle vem limpo da fonte de produção.

Conselhos e informações

No combate ás moscas das frutas, a primeira coisa a fazer é colher todas as frutas bichadas, podres, tanto as que ainda pendem da arvore, como as que estiverem caídas no chão e sobre tudo estas, e destrui-las pelo fogo ou mergulha-las em agua a ferver. Não devem ser enterradas, porque isso facilitaria a metamorphose da larva, sendo peor, a não ser que se enterrem a um metro ou mais de profundidade, comprimindo bem a terra com que se tava o buraco.

"CARNARINHA" SWIFT

Producto sem rival para a alimentação de suínos e aves domesticas.

Pecam prospectos e precos

CIA. SWIFT DO BRASIL S. A.

Rua Acre, 19 — Phone, 23-1246.

RIO DE JANEIRO. (333)

Desde que a industria cervejeira norte-americana accitou definitivamente o acondicionamento de cerveja em latas, algumas companhias prometteram adoptar tambem para o vinho. A empresa Wine Packing Corp., Stockton, Calif., apresentou alguns de seus productos em latas. O tratamento interno das latas é o mesmo que para a cerveja, porém em duas camadas. Algumas grandes companhias vinícolas insistem em dizer que ainda não se desenvolveram satisfactoriamente essa nova embalagem para o vinho.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, acabam de chegar.

CASA HORTULANIA

Rua da Assembléa, 79.

(3463)

A figueira reproduz-se de semente, mergulhos, mas o methodo pratico de perpetuação é a estaca. A estaca que se emprega é um gomo nascido no anno anterior, o qual se supprime com a unha o olho terminal para obrigar a seiva a refluir para a base. É indispensavel escolher gomos bem sazonados, sinão apodrecem.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adiantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

exogene, succedendo a perda de exallidade.

APOGIGUARA — *Esenbeckia intermedia* M., da familia das Rutaceas. Produz madeira com fibras rivasas, onçada, sendo a casca amarga, tónica e empregada como succedanea da Quina verdeadeira. Contém o alcaloide "essenbeckinina". É encontrada no Rio de Janeiro, São Paulo e Mato Grosso.

APOLONIAS — Genero de Juncaceas, comprehendendo uma especie indiana e outra especie das ilhas Canárias, cultivada nos jardins com o nome de loureiro de Tenerife.

APONOGNETON — Genero de apogoneteas, que comprehendem cinco ou seis especies, todas vivazes e aquáticas. É uma bonita planta ornamental que exhala um perfume muito agradável.

APOLANESIA — Genero de leguminosas-papilionaceas, que comprehendem um arbusto do Mexico, de folhas compostas de foliolos numerosos e inteiros.

APOROSA — Genero de euphorbiaceas-phyllanthaeas, comprehendendo arbustos de folhas alternadas, encontrados na India e na Oceania.

APORRHETINA — Resina brilhante e de cor negra que se extrai da raiz do ruitarbo.

APOSTASIA — Genero typo da familia das Apostasiaceas, originarias das florestas de Java.

APOSTASIACEAS — Familia de plantas monocotyledoneas, herbaceas, vivazes, de caule simples ou ramoso, inflorescencia em cacho simples ou composto. O principal genero é a *apostasia*.

APENDICE — Denominação geral, dada a todos os orgãos lateraes das plantas, taes como as folhas, as bracteis, as sepalas, as petalas, etc. Num sentido mais restrito, diz-se das escamas que cercam algumas vezes o ovario, dos prolongamentos da flor, da folha, taes como gavinhas, estípulas, espinhos, etc.

APPENDICULAR — Orgãos lateraes das plantas, como as folhas, as escamas, as petalas, etc.

APPINIA — Genero de plan-

tas rubiacneas da America.

ALTERANTHO — Genero de nectopades, comprehendendo uma herba da região mediterranea occidental.

APTO — Arvore indiana, provavelmente o mesmo que Aptia.

APUI — Planta do Pará, da familia das Urticaceas.

APULEIA — Genero de leguminosas-caesapineas, comprehendendo duas ou tres especies de arvores da America tropical.

APUY ou APUIY — *La nymphaeolia* Mill. — Planta do Pará da familia das Moraceas. Fornece madeira para carpintaria e a casca exsuda latex, cujo residuo é borracha.

APUYRANA — *Stychnus Rouhamon* Bth., da familia das Loganiaceas. Esta arvore fornece madeira de boa qualidade e contém o alcaloide "strychnina". Algumas tribus aborigenes, como informa Pio Correia, servem-se della como um dos componentes do famoso veneno "curare".

AQUATICO — Diz-se das plantas que nascem no leito das ribeiras, ou cujas flores fluctuam a superficie das aguas, taes como o lotus, o nenuphar, etc.

AQUIFOLIACEAS — Familia de plantas Dicotyledoneas, que tem por typo o azevinho.

AQUILARIA — Genero de thymelaeaceas, que comprehendem arvores ou arbustos originarios das regiões tropicas da Asia meridional e oriental, da Malasia e do Borneo.

AQUILEGIA — São plantas herbaceas e vivazes, originarias das regiões temperadas do hemispherio boreal do antigo e novo mundo, das quaes algumas variedades são cultivadas na Europa, em logares sombreados e humidos.

AQUILEGIEAS — Série de ramnuculaceas, comprehendendo varios generos, entre os quaes: aquilegia, nigella, xanthoxiza, delphinia e aconito.

ARABETA — Genero de cruciferas, comprehendendo herbas annuaes ou vivazes, que crescem nas regiões alpinas, frias ou temperadas da Europa.

ARABIDEAS — Tribu da familia das cruciferas, que tem por typo o genero arabeta.

ARABIDIA — Genero de saxifragas, que tem por typo a saxifraga estrelada.

ARABIDOPSIS — Secção do genero sisymbria, da familia das cruciferas.

ARABINA — Nome dado ao principio solavel das gomas vegetaes.

ARABIS — Nome scientifico de uma planta crucifera que serve de typo das arabideas.

ARABISA — Secção do genero arabeta.

ARABUTAN — Nome vulgar da *Cesalpinia echinata* Lam., da familia das Leguminosas. Esta arvore produz o denominado Pão Brasil — madeira dura e de tom acastanhado, que serve para obras de torço e fornece uma tinta vermelha, firme, rica em principios corantes, muito empregada nas fabricas americanas e europeas.

ARACA' BIANCO — *Psidium abidum* Cambess, da familia das Myrtaceas. Produz um fruto comestivel e bastante saboroso.

ARACA' CAGÃO — *Psidium rufum* M., da mesma familia. É uma especie que frutifica bastante, encerrando a casca cerca de 20% de tanino; o fruto, que é laxativo, reduzido a doce, perde essa propriedade.

ARACA' CINZENTO — *Psidium cinereum* M., da mesma familia. As folhas são empregadas como adstringentes e os frutos para combater as hemorragias.

ARACA' CONGONIA — *Psidium suaveolens* Lamb., da mesma familia. Produz frutos com poucas sementes, sendo conhecida como congonha do campo.

ARACA' DE ANTA — Planta da familia das Melastomaceas, encontrada no Amazonas e Mato Grosso — *Bellucia grossularioides* Triana, cujos frutos são comestiveis e assaz saborosos.

ARACA' DE CHEIRO — *Myrtus velutina* Kthersk, da familia das Myrtaceas. As flores são muito aromaticas e as Minas Geraes e tambem conhecida esta planta

com os nomes de cidrão, herba cinzenta, etc.

ARACA' DE COROA — *Psidium cattleianum* Sabine, Denotre todas as especies, é certamente esta a mais cultivada do genero. A madeira que ella fornece é bastante dura, resistente e empregada em obras de torço, cabos de ferramento, esteios, joalho e carvão. O fruto, alguns dizem, não muito saboroso e as cascas e folhas empregadas no combate dos fluxos intestinaes. É conhecido, no Brasil como A. da praia, A. de comer, A. do campo, A. pera, A. rosa, etc.

ARACA' DE FESTA — *Psidium multiflorum* Cambess, da mesma familia. É uma especie, como todas as outras deste genero, muito procurada pelas abelhas.

ARACA' DE FLOR GRANDE — *Psidium aromaticum* Aubl., da mesma familia. As folhas, usadas em banhos, são tidas como antirreumaticas; os frutos são acres e adstringentes.

ARACA' DE FOLHA GRANDE — *Psidium grandifolium* M., da mesma familia. A especie typo e as variedades são encontradas desde Minas Geraes e S. Paulo até ao Rio Grande do Sul.

ARACA' DE PERNAMBUCO — *Psidium pubescens* M., da mesma familia. Planta campestre, encontrada em Pernambuco.

ARACA' DO BREJO — Nome commum, dado a diversas especies da familia das Myrtaceas, entre as quaes: *Psidium araca* Radcl., que fornece madeira resistente e empregada em cabos de ferramento, moitões, vigas, lenha e carvão. A raiz é digestiva; a casca serve para combater as febres e as folhas são adstringentes, fornecendo materia tinctoria. Os frutos são saborosissimos, ricos em saccharina, nutritivos e prestam-se muito para a confecção de doces em forma de massa. Segundo Poellna, na especie encontra-se uma substancia coradeca que falta nas especies rodenegras. *Psidium granum* Berg. É um arbusto pequeno, cujos frutos são comestiveis e encontrado em S. Paulo e Minas

AVICULTURA

Gallineiro

No seu utilíssimo "Dicionário de Avicultura e Ornitotécnica", Ruy de Santos, referindo-se às classes e tipos de galinhas, diz o seguinte:

"Desde o pequeno galinhaço doméstico, desde a casinha colocada a um canto do pátio, do pomar ou do jardim de uma casa, e no qual há uma mela dúzia de galinhas, até o galinhaço industrial moderno, onde se vêm algumas centenas ou algumas milhares de cabeças, encontram-se muitas classes de galinhas; mas embora cada uma dessas classes tenha seu nome especial, e assim se as chame — galinhaço doméstico, galinhaço urbano, rural e ainda industrial, existe hoje um tipo de galinhaço que corresponde a todas as necessidades e a todas as conveniências e tanto o industrial como o simples amador ou a diligente dona de casa que quiser ter um bom galinhaço, não tem mais que construir de acordo com o tipo de referência, porque sua utilidade e suas vantagens estão já comprovadas pela experiência de centenas de milhares de pessoas que, tanto na Europa, como na América, e em todos os

países civilizados adoptam tal modelo.

Typo. — Galinhaço americano o chamam uns, canadenses outros, e talvez elle seja bem europeu, pois a Inglaterra o possuía antes da America do Norte. Para nós deve chamar-se galinhaço "moderno", porque sem sair do tipo geral, em cada país



se lhe tem feito aperfeiçoamentos e, portanto, participa de todos os países.

Por isso é excessivo falar de outro tipo de galinhaço.

Construa-se para 10 galinhas, para 100 ou para 1.000, o tipo é o mesmo e facilmente podem verificar nossos leitores nos desenhos e plantas que ilustram estas notas e nas instruções que a acompanham e que tornam desnecessárias maiores explicações.

O galinhaço moderno, além dos tres requisitos ou condições de que já tratamos, e que devem ter em vista logo na escolha do terreno e no calculo da capacidade que se lhe deve dar, obedece a seguinte base: 1º — Ventilação constante adequada. 2º — Espaço sufficiente para que as galinhas possam permanecer fechadas nos dormitórios quando o tempo está máo. 3º — Facilidade na limpeza rapida e diaria com rigorosa retirada dos excrementos accumulados durante a noite. 4º — Possibilidade de estarem as aves encerradas varios dias sem temor de prejudicaes em qualquer sentido. 5º — Possibilidade de submeter as galinhas ao regimen alimentar que se queira adoptar. 6º — Meio de se conhecer bem cada uma das aves que se tem e de comprovar ou controlar sua producao por meio do registro de postura. 7º — Economia no pessoal na mão de obra e outras despesas na construcção.

Hoje só convém falar e escrever sobre esse galinhaço moderno e moderno, que bem se pode classificar — galinhaço universal.

Gavião

CARRAPATICIDA E SARNICIDA
O MAIS CONCENTRADO DO MUNDO - 1 LITRO PARA 600 LITROS DE AGUA.

O carrapato e a sarna atacam os animais, transmitindo-lhes doenças e definhando-os.

Um banho semanal em um banheiro carregado na proporção de 1 litro para 600 de agua, ainda mata os carrapatos e faz engordar os animais pela ação do arsenico absorvido.

GAVIAO, como todos os productos do Dep. de Veterinaria dos Labs. Raul Leite, é experimentado em animais antes de exposto á venda, o que deve merecer irrestrita confiança e preferéncia.

(xxx)

douros do qua qualquer grani-

Tudo indica, portanto, que temos de crear a nossa doutrina economica, preparando os nossos profissionais, embora modestamente, mas continuamente e sem recuar nos que estudam as leis da producao vegetal e animal e os meios de applicar as do modo mais perfeito e economico, todos os recursos indispensaveis a tão alta finalidade.

Tais considerações vêm a propósito de ter chegado ao conhecimento das nossas autoridades superiores um facto que naturalmente exigirá solução imediata afim de que não fique privada a sociedade que estuda com a preocupação de no dia de amanhã,



(xxx)

exercer sua actividade nos campos, deixe de o fazer por falta da indispensavel instrucção.

A Escola de Agronomia do Pará, que por sua situação regional deve merecer dos poderes publicos o amparo indispensavel para o seu desenvolvimento, acha-se em vespéras de encerrar as suas portas, á falta de recursos para a manutenção dos seus cursos.

A situação financeira do Estado do Pará não permite um auxilio a essa Escola superior a \$3.300.000, quantia que, como se vê, é insufficiente para a manutenção dos respectivos cursos.

O apello que vem de ser feito ao illustre ministro da Agricultura por intermedio do Centro Academico do referido estabelecimento de ensino, por certo encontrará o apoio indispensavel, porquanto, não se poderá deixar de reconhecer a necessidade do funcionamento daquelle educandario, attendendo aos methodos de agricultura e á organização tecnica da zona equatorial como é a da Amazonia, toda ella propria, especial e typica.

Com todas as grandes cruzadas, e esta é uma das maiores, precisa ser animada por parte dos nossos dirigentes. O amparo da nossa riqueza agricola só será conseguido através a sciencia agricola, e, portanto, das Escolas agricolas.

H. Leite

CALENDARIO AGRICOLA

MEZ DE MARÇO

ZONA NORTE

Nas terras firmes continuam as sementeiras de hortaliças e transplantam-se as sementeiras no mez anterior.

Queimam-se as roçadas e derribadas feitas no mez anterior. Planta-se o algodão, e continua o plantio do arroz, mandioca, canna de assucar, batata doce, abóbora, abacaxi, capias forrageiras, cará, inhame, mamão, melancia, amendoim, etc. Continua a sementeira do tabaco.

Continuam as transplantações de mudas de seringueiras, coqueiros, cacoeiros, café e de arvôres frutíferas; fazem-se viveiros de seringueiras.

Colhem-se: mandioca, batata doce, canna de assucar, arroz, feijão, milho, abacaxi, etc.

Na Amazonia começa a pilagem de guaraná, e continua a colheita da castanha e do fabrico da borraça seramby.

Limpam-se as culturas feitas em dezembro e janeiro.

Nas varzeas dos baixos rios, terminam as colheitas de milho e arroz; continuam o corte de canna de assucar e a colheita da mandioca para o fabrico de farinha.

Na horta, colhem-se berinjela, mostarda, cebolinha nova, rabanetes, cenoura, beterraba, gló, taioba em folha e alface. Plantam-se repolho, espinafre, pimentão, tomate, alho, etc.

No pomar, colhem-se: araçá, piquia, caju, ananaz, bananas, uva, uchi, limão, taperebá do sertão, biriba, sapoti, goiabas, etc.

No baixo rio Amazonas, preparam-se marombas para levar o gado da enchente.

ZONA CENTRO

Continua o preparo da terra para as plantações do frio.

Plantam-se canna de assucar, milho e feijão do frio, alface, araruta, canhamo, centeio, cevada, trigo, ervilha, linho, etc. Tem inicio o plantio do abacaxi.

Semeam-se as hortaliças: couves, repolhos, cenouras, alface, rabanete, nababs, espinafres, escarolas, salsa, etc., e transplantam-se as sementeiras em janeiro e fevereiro.

Iniciam-se as colheitas de algodão, do arroz, do anil, do tabaco e colhem-se ainda, alface, amendoim, soja, batata doce e milho verde.

Prepara-se o feno e semeiam-se gramíneas forrageiras.

Continuam a ser feitas as capinas necessárias, especialmente as grandes culturas como a do café, que assim aproveitam melhor, com a escarificação do solo, as ultimas chuvas, reendo a humidade.

ZONA SUL

Continua a aradura das terras.

É o melhor mez para a sementeira da alfafa. Semeam-se o milho e pode-se continuar a sementeira dos pastos para o inverno, podendo-se misturar serapilheira, ervilhaca, aveia para forragem, soja, couves, etc.

Semeam-se em viveiros eucalyptos, acacias, casuarinas, abetos, pinheiros e leguminosas.

Na horta continua a sementeira de hortaliças, sendo esse mez o mais proprio. Transplantam-se mudas de couve-flor sementeira em janeiro. É o mez de maior actividade para o horticultor; transplantam-se as sementeiras nos mezes anteriores.

Colhem-se milho, arroz, amendoim, algodão, tabaco, batata doce, etc.; começa a maturação da mandioca; em Santa Catharina colhe-se mandioca e banana na serra abaixo.

Continua a colheita de frutas e plantam-se abacaxis, pera, pêscoço, tigo e maçã.

Terminam as irrigações nos canaviaes.

Beneficiam-se trigo, centeio e aveia.

Continuam os enxertos de es-

Prepara-se feno.

É a época principal da vindima e da vinificação; as uvas devem ser colhidas quando não estejam mais humedecidas pelo orvalho, e submettidas a rigorosa selecção; na época deve haver a maior vigilância na fermentação.

Florescem as seguintes plantas melíferas: mandioca, taperebá, uva, amora, marfim, orelha de ingrã, louro, grama, pão de milho, etc.

Damos em seguida, a pedido de gentil leitora, as indicações sobre os trabalhos de jardinagem no corrente mez:

Nesse mez podem-se plantar todas as sementes de flores com excepção de algumas variedades. Continuação da plantação de bulbos e tubérculos de flores, a excepção das de dahlias. Desenterram-se os bulbos e tubérculos plantados em setembro e outubro.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES —

Com a pontualidade peculiar e costumeira, recebemos o fascículo de 15 de fevereiro da popular revista "Chacaras e Quintaes" que, desde 23 annos, se publica na capital de S. Paulo e cujo numero publico e o Brasil todo!

Impossivel relatar todo o rico e variado sumario das suas 120 paginas, bem illustradas, inclusive a interessante trichromia representando o quadro do pintor patricio Modesto Brocos "Engenho de mandioca", na Bahia.

Os cincoenta artigos deste fascículo respondem questões e consultas apresentadas pelos seus leitores de todos os Estados, resolvendo casos praticos e des-

pertando iniciativas uteis, incitando o progresso economico da lavoura e da criação de nosso Brasil.

PINTOS DE UM DIA

Mistura balanceada para aves "PIRATININGA". Chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros e demais artigos avícolas.

Procure na SOCIEDADE COMMERCIAL E AGRICOLA LTDA. — Rua S. Pedro, 175. (Esq. Andradas). — Telefone: 22-3490. (xxx)

Geraes: P. *Mediterraneum* Vell. P. *oidens* Berg. P. *ypamense* Berg. etc.

ARAÇA DO PARA — *Bricon acida* Berg., da mesma familia. Também fornece boa madeira para cabos de ferramenta, obras de torno, vigas e mourões, tendo a casca e as folhas, que são adstringentes, propriedades medicaginas. O fruto é pouco saboroso, sendo, entretanto, comestível e reputado anti-hemorragico.

ARAÇA-GUAËSU — *Paidium Jacuifolium* Rod., da mesma familia. Arvore que fornece madeira compacta, bastante duravel e propria para marcenaria e obras de luxo e carpintaria. É encontrada em Santa Catharina.

ARAÇA MIUDO — *Paidium microcarpum* Camb., da mesma familia. Também conhecido em Minas Geraes pelo nome de aracaçinho e produzindo um fruto comestível.

ARAÇA PEHA — *Paidium nebarum* Vell., da mesma familia. A madeira é resistente e empregada em marcenaria de luxo, taboas para soalho, lenha de grande poder calorifico. A percentagem de tanino varia entre 5 a 6 %. Na casca, esta percentagem eleva-se a 25 %, sendo empregada no curtimento de vaquetas e pelicas. As folhas são usadas contra a diarrheia, hemoptyses e fluxos purulentos, sendo os frutos aproveitados para doce. Pio Correia informa que a porta norte do Mosteiro de S. Bento, em S. Paulo, é feita desta magnifica madeira.

ARAÇA PEDRA — *Paidium oligocarpum* M., da mesma familia. Os frutos e a polpa desta especie, segundo informa Pio Correia, apresentam, segundo alguns autores, apenas particulas enfiadas, que os prejudicam como alimento; segundo outros a polpa sofre uma transformação em xilogeno, substancia inofensiva, ou principio gerador da madeira.

ARAÇA PURANGA — Com este nome são conhecidas duas especies da mesma familia, isto é, o *Eugenia lugensis* Berg. e o *Paidium nebarum* Vell. Fornece esta

ultima madeira resistente e optima para trabalhos de marcenaria de luxo, construcção naval, vigas, esteios, cabros e taboas para soalho. A casca, que contém cerca de 20 % de tanino, é empregada em corante.

ARAÇA VERDE — *Paidium eucatum* Camp., da mesma familia. O fruto que é comestível, apresenta a cor esverdeada, mesmo quando bem maduro. É encontrado em Minas Geraes.

ARAÇA VERMELHO — *Paidium humile* Vell. A madeira é empregada em cabos para ferramentas e instrumentos agricolas, sendo as folhas e a casca adstringentes e, por isso, usadas na industria do corante. Encontra-se desde o Rio de Janeiro até ao Rio Grande do Sul.

ARAÇARY — *Paidium arachn* Parodi, da mesma familia. Como as demais especies, fornece madeira bastante dura e empregada em cabos de ferramentas e de instrumentos agricolas, sendo encontrada em Santa Catharina.

ARACASEIRO DO MATTO — *Myrcia glabra* Berg., da familia das Rubiaceas. Vegeta em São Paulo até ao Rio Grande do Sul.

ARACANHUNA — Arvore frutifera do matto que produz fruto semelhante á jaboticaba.

ARACHNIS — *Synonymum* do *Renanthera*.

ARACOUCHINI — *Protium Aneurochit* March., da familia das Burseraceas. Esta arvore fornece madeira mole, de pouco valor e um oleo resina amarelado com cheiro de limão, e ao qual são attribuidas propriedades vulnerarias.

ARACUI — Nome brasileiro do *Angelim amargoso*.

ARADO — É o instrumento mais importante e, talvez o mais util para o trabalho do solo, o por isso é de origem bem antiga. Nos primeiros tempos era um instrumento muito simples que foi modificado posteriormente, tornando-se hoje um precioso auxiliar do agricultor. As diversas especies de arados reclamam arados diferentes, havendo um grande numero de formas diver-

diacas, no periodo da perda de compensação, são entretanto, mais reservados em suas apreciações do que os medicos americanos.

Parceceram-nos uteis as experiencias, para o que as instituimos sobre os diversos doentes da nossa clientela privada e no serviço do hospital de Saint-Esprit. Nossos estudos foram feitos com trinta e dois doentes de diferentes lesões valvulares do coração, afecções do musculo cardiaco e dos rins, empregando sempre o extrato fluido, na dose de 10 a 15 gotas; tres vezes por dia. Acreditamos, depois destes estudos, poder concluir:

1º Este vegetal deve ser classificado no grupo da digitalis, tanto na composição chimica como na ação physiologica. Quando a sua ação, confirma plenamente os dados experimentaes de Schmiedeberg, Lavater e outros physiologistas.

A diferença existente entre um e outro vegetal, consiste em que o *Apocynum* actua muito mais energicamente e mais rapidamente na innervação do coração, porém, o que ganha em presença, perde em duração. Deve ser administrado com menores intervallos, sobretudo quando se trata de arrhythmia.

2º A sua influencia no sistema vascular do homem é inferior á da digitalis.

3º A ação diuretica é extremamente poderosa e assemelha-se á do calomelanos e da digitalis. Não é raro o augmento da diurese até 4 e 6 litros, por 24 horas.

4º Em alguns casos, acontece que, com doses mais elevadas, apparecem dôres epigastricas, nausea e diarrheia. Esta ação desfavoravel sobre o tubo digestivo, se manifesta especialmente nos casos de insuficiencia funcional dos rins, devido provavelmente á eliminacão de diversas substancias toxicas pela urina, das suas digestões.

5º O *Apocynum* não tem ação cumulativa.

As indicações do *Apocynum* são quasi as mesmas da digitalis, nos

casos em que ha necessidade de estimular e regularizar a ação do coração, augmentar a diurese e exercer assim ação favoravel no desaparecimento dos edemas e dos transudatos.

Tambem obtivemos resultados nos casos de lesões valvulares, não comprehendidas, sobretudo, nos da valvula mitral e das stenoses do orificio auriculo-ventricular esquerdo, complicadas ou não com molestias de rins.

Egualmente, alcançamos resultados satisfactorios nos casos de lesões das valvulas aorticas, na época da perda do equilibrio da fundação cardiaca, e nos casos complicados de dilatacão do coração e de sua insuficiencia funcional.

Este medicamento é indicado, igualmente, nas afecções do myocardio para combater perturbacões circulatorias, contando que as lesões locais não estejam muito adiantadas; é menos activo nas molestias primitivas dos rins e não parece exercer influencia alguma nas nevroses funcionaes do coração.

Contra-indicado na nephritis parenchymatosa e degenerescencia renal.

COMPOSIÇÃO QUIMICA — Um principio resinoso amorpho, na proporção de 0,2% (*apocynina*); uma glicoside (*apocynina*); um principio amargo (*apocynamarina*). Resina, Tannino.

É tambem conhecida pelo nome de *Canadi* ou *americano*. João anti-rheumatico, raiz da hydropsia, veneno de cão, etc.

APODANTHO — Genero de cypripedaceas, de flores dolicas, comprehendendo duas especies da Guyana e Venezuela.

APODOGYNO — Seccão do genero genocarpus.

APODOTES — Seccão de genero hyptis.

APOGAMIA — Phenomeno pelo qual as plantas que perdem a facultade de se reproduzirem por via sexual, exercem essa função por gemmulação, ou se conservam simplesmente sem poderem produzir outras. A apogamia deve ser considerada no primeiro caso, como uma forma de parthe-

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
6 de Março de 1938

Não pôde ser vendido
separadamente

VIDA ELEGANTE DO SÉCULO XIV

A vida da sociedade está sempre ligada a situação política.

Na França o apogeu das elegâncias chegou com o governo pessoal de Luiz XIV.

Houve nessa época como que um sentimento de reconciliação e submissão, uma segurança definitiva nos destinos da pátria e a prosperidade e o luxo foram as consequências desse bem estar.

A burguezia elevou-se e enriqueceu também.

A nobreza renunciou as suas ambições políticas e tudo que lhe restava de energias e actividade foi dispensado em benefício da corte, no seu desenvolvimento depois do casamento do rei.

Toda a aristocracia fez círculo em torno do seu soberano, mas, o prestígio do rei e sua autoridade, vivia por forças próprias. A ajuda dessa gente elegante serviu para aumentar o fausto e esplendor da corte.

Cada salão tinha a sua physionomia própria, em cada um delas reinava uma sympathica intimidade que fazia o encanto da existência daquela época.

Alguns salões ficaram fiéis as tradições dos grandes salões antigos. Algumas figuras de primeiro plano apagaram-se e desapareceram: Madame de Rambouillet por exemplo, doente e de luto não figurava mais nos "carnets" das elegâncias e veio a falecer no anno de 1666.

A condessa de Maure, outra elegante de grande prestígio, morreu também pouco antes da Rambouillet.

A corte contractou Madame de Montausier que exerceu com brilho e efficiência seus altos encargos.

Madame de Sablé, madame du Plessis — Guénégaud, recebiam também com refinada elegância no palácio de Nevers e no castello de Fresnes perto de Meaux.

Madame de Sévigné e madame de la Fayette recebiam as pessoas mais notáveis, os grupos mais escolhidos dos intellectuaes, dos artistas, dos nobres e dos elegantes daquelle tempo.

Tanto em Champaign como em Paris mademoiselle de Montpensier era também cercada pela gente elegante.

Outros círculos se formam, a jovem duquesa de Bouillon a condessa de Noailles, a condessa de Fiesques, a duquesa de Nemours e para citar algumas damas das altas finanças como madame de Sablé e madame de Pelissari, podemos enumerar mais uns vinte salões notáveis pelo luxo, pela graça e pelo espirito que florescia e deixaram nome na historia.

Via-se circular nesses salões notáveis figuras interessantes como a condessa de Suze, a jovem e seductora madame Deshoulières, ou ainda, a condessa de Bréglis que associava as elegâncias a arte de intrigar. Tinha grande influencia na corte e era muito estimada pela rainha da Suecia.

Seguindo o exemplo da marquesa de Rambouillet, as donas desses salões reuniram uma proporção dosada de gente de qualidade.

Do lado do príncipe de Condé, do duque de Nevers, do duque de Saint-Aignan, viam-se poetas como Benserade, Thomas Corneille, Quinault e altas personagens como Chapelain, Meinge ou o abbae d'Aubignac, jovens escriptores como Charles Perrault e o sympathico Pellisson, logo depois que entrou em liberdade depois do seu doloroso cativeiro.

Assim era a vida da sociedade do século XIV. A conversação sempre brilhante onde se aprendia mais que se conversava.

As famílias estrangeiras mandavam os filhos para Paris affim de aprenderem a arte de receber a toda essa delicada nuance das maneiras elegantes.

A conversação com homens illustres sempre instrue ao mesmo tempo que diverte.

MODELO DE HOJE



Linda toilette de crepe "imprimé", branco e cinza claro, sobre fundo preto; luvas de camurça preta, pulseiras e collar de ouro, chapéu preto emoldurando o rosto.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ (As horas e os vestidos)

A mulher precisa adaptar a sua elegância a cada hora da sua vida, vestir o vestido necessario as circumstancias da hora.

As horas elegantes tem cada uma a sua expressão definitiva inconfundivel. A verdadeira elegancia consiste menos da riqueza de uma toilette que de sua propriedade. E' possivel estar-se extraordinariamente chic e simplesmente vestida, tudo dependerá da harmonia do conjunto, da hora, do lugar e também da assistência que forma a atmosphera.

Não vestimos certamente para um chá de 5 horas o mesmo traje de gala com que firmamos a uma reunião a noite...

A um grande jantar não iríamos de vestido de passeio nem a uma simples reunião de vestido decotado.

E' dessa contrólle, dessa medida, desse tacto que nasce o sentimento da elegancia, do chic da moda.

Cinco horas, é o fim do dia elegante, é o momento em que se

substitue o vestido de colorido vivo por outro sombrio, doce, de "allure" por vezes rico e sobreco, com um toque de excentricidade se for necessario, mas sem excessos, amortecendo justo na pequena nota que intriga e faz valorizar a toilette.

As joias, um bonito chapéu.

Oito horas: é a hora do jantar.

E' preciso no entanto, separar o jantar intimo, o pequeno jantar chic, do jantar do restaurante. Para cada um a toilette tem uma expressão differente. Só o jantar de gala, no entanto, requer o grande decote, o uso das bellas joias e os tecidos maravilhosos.

Para o jantar simples basta um vestido aberto pouco nas costas ou de renda mostrando a epiderme na transparencia.

A renda, o "tulle", o setim, os crepes são quasi classicos para os jantares elegantes, não de gala.

O jantar de restaurante, requer o chapéu e sempre um casaquinho para dissimular o traje que

veste por baixo que muitas vezes já é preparativo para uma reunião mais importante.

Vestidos para a meia noite?

Sendo excessivamente simples os vestidos modernos, quasi todos na linha geral, subindo no busto, realçam pelo lino, prata e ouro, o "perlée" e "pailletée."

Meia noite é a hora dos vestidos e dos brocados, é a hora das toilette maravilhosas realçadas pelo faiscar das joias na reencidência das luzes artificiaes.

E' também a hora dos "ensembles", smoking de setim de "noire", de lino, de "pailletées", com corpinhos sem costas e sem mangas. Penteados que lembram um parnis? Nos pés colthornes de ouro e de prata.

E' possivel a noite do vestido não seja curta sendo o tecido de seda, ouro, prata renda "nacrée", filé ou taffetas. A mulher torna-se joya, quasi primaveril.

Simple mais chic, sem

MULHERES GUILHOTINADAS

COMMEMOROU-SE ha pouco, em França, o quinquagesimo anniversario da execução da ultima mulher guilhotinada no paiz. Chamava-se ella Thomasia e foi decapitada em Romarantin, como parricida.

Seria erro não suppor que as execuções de mulheres não eram frequentes até esse anno de 1837. Basta saber que, nos 40 annos anteriores, nada menos de 160 mulheres haviam sido condemnadas á morte, tendo sido a sentença rigorosamente applicada em 48 casos desses.

Vale a pena conhecer alguns detalhes sobre essas execuções.

A 8 de setembro de 1856, Clementina Geoffroy foi guilhotinada juntamente com o marido, por crime de parricidio. Parricidio duplo, porque os Geoffroy envenenaram primeiro o pai de Clementina e depois a mãe. Além disso, envenenaram uma irmã e tentaram fazer o mesmo com dois sobrinhos. Ao ouvir sua sentença de morte, Lambert Geoffroy exclamou tranquillamente:

— Está bem. Como já são 7 horas, espero que não tardem em trazer-me o jantar.

Em 7 de novembro de 1875, foi executada a viuva Juge, que havia envenenado os tres filhos. Quando o carnasco a despertou para que a conduzissem á guilhotina, pediu que lhe permitissem rezar antes de vestir-se. Como ao subir os estrados do cadafalso os ajudantes do verdugo a empurrassem ligeiramente e alguém lhe piasse a sala, protestou, dizendo:

— Cuidado com o meu vestido! Não me vão deixar semi-nua na frente do todo mundo! Eu não sou qualquer uma!

Em 22 de outubro de 1858, effectuava-se a execução de Annette Collange, esposa de Philippon, que havia envenenado os dois filhos e procurado matar o terceiro. Quando soube que havia sido condemnada á morte, disse com serenidade ao seu advogado:

— Estou certa de que me perdoarão. O imperador commutará essa pena por 20 annos de prisão. Quando sair, terei 54 annos. Ainda poderei divertir-me.

O indulto esperado não chegou. Mas nem assim se lhe alterou a calma. No ultimo momento, recommendou ao carrasco:

— Tenha cuidado de não me cortar as orelhas!

Extraordinariamente corajosa foi Adella Belleau, condemnada por crime de parricidio, fraude e roubo. Ao ver a guilhotina, deu de hombros, dizendo:

— Que machina engraçada!

E depois, já no ultimo momento, disse aos verdugos:

— Cuidado! Não vão falhar!

A mesma coragem observou-se na viuva Segard, executada em 27 de agosto de 1850. Pediu ao verdugo que não lhe cortasse o cabelo, no que foi attendida. O homem apenas levantou-o sobre a nuca. Depois, como lhe abrissem um pouco a gola do corpinho, protestou:

Não me decote tanto, sem vergonha!

Extraordinaria foi a phrase que pronunciou uma mulher chamada Mounier, guilhotinada ao mesmo tempo que o filho, por assassinio, em 4 de março de 1848. Quando subia para o cadafalso exclamou:

— Que surpresa vai ter Deus, ao ver-me aqui!

Audaciosa nas nossas transgressões...

Não esquecer o enterro das flores. Ellas são indispensaveis.

MARY LOU

Com a sogre

— Creio bem que o senhor não casará com a minha filha, pelo dinheiro...

— Se v. ex. me indicia outra maneira de a arranjar por outra forma...

O CARNAVAL PASSOU...

O Carnaval passou, deixando a Vida Mais dorida, talvez, do que já era... Mentiroso alegria de um instante Sob a máscara azul de uma chimera! O Carnaval passou: Calaram-se as canções; Rasgaram-se, na rua, as serpentinhas. Não mais geme a cuica, o pandeiro jaz mudo Toda aquella algazarra gargalhante Desfez-se à dura luz da realidade, Como o sol, de manhã, desfazendo neblinas. O Carnaval passou... Quarta-feira de cinzas: E' a Quaresma que vai principiar; Desfeita a embriaguez que fazia esquecer, Recomeçam os olhos a chorar... Carnaval que te foste tão depressa, Tem piedade! Volta, por favor! E's o sonho daquelles que não têm Um pobre sonho a amenisar a Dor...

O Carnaval passou... Sua breve alegria, Nos efluvios do ether, se afastou; E cada um repõe a fantasia Que por tres dias só, depositou...

O Carnaval passou... Calaram-se as cuicas; Ninguém mais, pela rua, ousa cantar. Todas as fantasias estão guardadas E recolhidos todos os disfarces Que eram tão bons de usar...

Passou o Carnaval... E tu triumphas, Vida:

A Máscara da vae recomeçar...

1938.

Sylvia Patricia

SUA MAJESTADE, A MODA

(Por Marthe Morley)

JOIAS alegres e atrevidas. Eis a grande moda. Os collares de perolas estão no apogeu. Mas ao invés de tres, como até agora, usam-se cinco joias, à Chanel.

Usam-se também collares de um ou dois fios que permitem brilhar sobre o vestido um prendedor de brilhantes ou dois clips.

As golas altas, tão em voga, não prejudicam os collares; ao contrario, realçam-nos extraordinariamente.

Também estão reaparecendo os collares de contas coloridas, naturalmente destinados a combinar com as cores das toilettes.

Por falar em cor, o "gris pastel" constitue um dos tons mais novos de Paris. Ha dias uma jovem das mais elegantes do momento apresentou um vestido azul e rosa combinado com um casaco azul pastel espumado — o que dá ao conjunto um aspecto acinzentado. Para completar, chapéu cinza.

Usam-se muito também tecidos de lã metalizados. Vermelho com ouro, rosa com ouro, e azul com prata. Entre os tecidos sem fios metálicos preferem-se azues esverdoados e rosados fortes.

Para todas as edades está em moda o "bolero". O de raposa azul occupa o primeiro posto na preferencia feminina. Também a pelle de macaco está muito utilizada em pequenas capas.

A preferencia pela raposa azul explica-se porque combina admiravelmente bem com o beige, o azul grisaceo e o violeta.

Collocados nas saias, bordados com trancinha, seda ou pesponto, os bolsos são meramente para adorno. O mesmo não se dá, quando collocados nos casacos. São quasi sempre cortes que se trabalham em desenho de fantasia e combinam com costuras que se estendem desde os ombros até à linha das cadeiras.

Uma echarpe amarrado no pescoço e envolvendo o busto, os ombros e o diafragma constitue a blusa de muitos vestidos de noite.

A moda dos agasalhos de lã, para noite, divulgou-se tão extraordinariamente, que a industria já conseguiu fabricar lãs tão macias quanto a seda. Já se adapta a gabardine branca artificial em

vestidos de noite. Vionnet apresentou um vestido branco de lã-de-seda artificial com uma ampla capa do mesmo tecido forrada de vermelho vivo.

Cinto de tipo colete, que Vionnet, Molyneux e Papum consideram "muito confortável"; luvas de seda com a parte superior bordada em trancinha, de tule, deixando ver os anéis modernos e pesados, e de camurça preta, bordada com lentejoulas douradas, enfeites de fitas e cintos de fita bordadas — tudo isso está em plena moda.

Usa-se muito também dar aos vestidos interiores de uma só peça, a apparencia de duas por meio de boleros, jaquetas, e frentes diversas.

Vestidos alfaiate continuam imperando no inverno como em todas as estações do anno. Mesmo em pleno inverno europeu o vestido alfaiate predomina, com ou sem enfeite de pelle mas coberto sempre por uma grande capa.

Alguns têm o paletot forrado de pelle, o que, em dias menos frios chega até a dispensar maior agasalho.

Outros são enfeitados com pelle de raposa ou astracán, e forrados com camurça da cor natural.

Muito bordado e muito brilho, com pouco ouro e pouca lentejoula. O celofan usa-se em tiras e em desenhos.

Usam-se, igualmente as golas e agasalhos de pelle para o pescoço, muito grandes. Quasi não se vêem casacos sem pelle, deixando o pescoço a nu. E, como o cinto continua em plena moda, dividindo em duas partes o corpo da mulher, surgem todos os dias modelos novos de fivelas, de todos os feitios, tamanhos e gostos e feitos de mil materias differentes, do tecido de algodão ao ouro mais fino.

A silhueta actual não deve ser chata. Ao contrario, deve modelar e realçar as curvas naturais. Cinturas finas, cadeiras accentuadas e bustos modelado — eis o ultimo grito da moda.

Estão surgindo os chapéus denominados cambodgeanos. São pequenos "toques", que têm como enfeite unico flores de "chiffon".

"SE EU SOUBESSE..."

Um conselho opportuno vale, ás vezes, mais do que um longo artigo cuidadosamente elaborado.

Com o fim de poupar ás nossas leitoras essas pequenas contrariedades que envenenam a vida diaria, nos fazendo perder o bom humor, aqui reunimos algumas indicações uteis:

1 — O bolero está na moda; é chic, gracioso e pratico, pois permite variar o aspecto do mesmo vestido e tem um certo "quê" de petulante. Usemos, pois, o bolero. Cuidado, porém, com o comprimento; para a cintura fina, o bolero curto; um talhe menos delgado exige maior comprimento. Julgue você mesma.

2 — A saia enviezada que ficou tão bonita em sua amiga, foi um desastre para você! Porque? De feito de corte? Não; apenas porque para usar saias assim talhadas é necessario ter quadris e coxas pouco salientes.

3 — Como é bonito o setim! Sim; mas também como é perigoso e indiscreto para aquellas que não são bastante esbeltas! Accentua de modo pouco favoravel as curvas do corpo e marca, sem piedade, o botão do "sou-tien-gorge" e as ligas da cinta.

4 — Os figurinos trazem como ultimo modelo, o "blouson", sem cinto, ligeiramente drapeado na cintura.

Raras são as pessoas ás quaes assentam; em geral engrossam a cintura e tornam pesado o contorno do busto.

O unico drapé verdadeiramente "seyant", é o do decote.

5 — Especialmente para você, linda sereia de Copacabana, estes dois conselhos: não faça seu "demiquillage" á noite com agua e sabão ou com um producto á base de alcool. A pelle exposta ao sol exige uma substancia gordurosa, que a limpe e ao mesmo tempo a alimente.

6 — A lavagem semanal dos cabelos, no verão, requer certos cuidados especiaes; comece por uma boa fricção com óleo; deixe-o ficar 20 minutos para penetrar no couro cabeludo e amaciar os cabelos. Em seguida, lave a cabeça com seu shampoo habitual.

LABIOS de Encanto Juvenil



Tangee produz lábios roseos de mocidade que seduzem

Tenha lábios suaves, de mocidade atrahente—lábios Tangee, os lábios que os homens admiram. A base do Crème especial Tangee, mantém os lábios suaves e sedutores, durante todo o dia. Tangee Theatral produz uma cor sedutora mais accentuada. Tangee Natural, uma tonalidade natural mais clara. Use também Pó de Arrôz e Rouge Tangee, afim de obter cutis e faces juvenis.

O Batom de fama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

(3181)

Usam-se caídos para o lado e não dispensam o véu.

Podem-se enfeitar também com pennas de avestruz, com as quaes se consegue lindo enfeite se o chapéu é cor de cereja, esmeralda ou azul claro.

A cor de rosa volta rapidamente á moda. Cor essencialmente feminina, como o azul, ella dá á mulher uma distincção soberba.

Varios accessorios cores de rosa estão em pleno furor: chapéus de castor ou de camurça que ficam esplendidamente bem com os vestidos pretos, cinzentos, borra de vinho e azues; luvas écharpes, flores, joias e cintos.

Elimine as gorduras superfluas



Com o uso dos "Banhos de Esbeltez SAROWAL", V. S. poderá constatar esta noite, em sua casa a diminuição de seu peso, dissolvendo em uma Banheira de agua quente o conteúdo de um dos 4 saquinhos que contém cada caixa dos Sacs denominados "Banhos de Esbeltez SAROWAL".

Pese-se antes do banho e depois d'elle, afim de verificar a diminuição do seu peso, sem prejuizo para sua saúde.

Os Sacs "SAROWAL" estimulam a re-frescam a epiderme. O corpo adquire maior flexibilidade e bem estar.

"Banhos de Esbeltez SAROWAL" vendem-se nas principais perfumarias e drogarias e na filial brasileira do Instituto Sarowal de Paris — LABORATORIOS VINDOBONA, rua Uruguanayana n. 104-5º andar — Rio de Janeiro.

Peça folhetos gratis. Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia.

LABORATORIO VINDOBONA

Rua Uruguanayana, 104-5º andar — Rio.

Pego-lhes enviar-me gratis o folheto explicativo "Banhos de Esbeltez Sarowal".

NOME
RUA
CIDADE ESTADO C. M. - S. (2073)

PSYCHOLOGIA DOS SALÕES

UM BAILE DE CARNAVAL

MESAS, muitas mesas, pessoas fantasiadas, muitas toilettes ricas, muita mulher bonita.

Musica, luzes, ether, champagne, calor, todos os estimulantes necessarios para a completa privação de sentidos...

Aqui, numa mesa um casal honesto, desses integros, que encaram a vida social como a expressão serissima, estavam fazendo uma grande "farra".

Sentados, não dançando uma só vez, ella olhava para tudo com ar de Madona de Raphael.

Elle, com uma cartolinha alta a guiza de fantasia...

Em outra mesa, quatro casacas divertiam-se. Uma das damas fazia um "flirt" rasgado com um cavalheiro da mesa vizinha, e a mulher do outro brigava, queria ir-se embora porque estava trahida!

Um outro casal, cuja mulher declarou-se abertamente ao namorado junto do marido, ria-se mostrando o ultimo queixal e o marido com ar imbecilizado aprovava toda aquella alegria...

Duas meninas ainda impubescentes, decotadas até os rins, dançavam enebriadas com as cabeças juntas nas dos pares e pareciam deslizar pelas regiões ethereas, por

caminhos desconhecidos...

Ali, um casal brigava quasi chegando a vias de facto porque a mulher havia desaparecido dançando com outros durante uma hora e meia zombando da autoridade conjugal...

Mais adiante, uma dama fantasiada de hespanhola travava renhido bombardeio com bolinhos, mirando um moreno do "outro mundo" que já estava sendo assediado pelos quatro lados...

Um outro casal, amando-se de verdade, e que existe entre elles uma amurada de filhos, consolava-se em lançar olhares de ternura e alta comprehensão espiritual através dos pares que rodavam...

Um outro cavalheiro que estava incognito e cuja mulher está em Minas, dançava medrosamente fugindo de sala em sala com receio de encontrar pessoas conhecidas...

E assim, nessa psychologia infernal, nessa sarabanda de sentimentos de duvidas, de raivas, de sustos, de rancores, de odios, de decepções, de entusiasmo, de ternura, de amor, de exaltação, de brutalidade e sensualismo é um baile de carnaval...

N. M.

CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. Hygino

Limpeza e todos os tratamentos da pelle. Productos MARILU.

End.: C. P. 3758 — Envia-se folhetos. Endereço — Avenida Rio Branco, 128, 2º and. Salas 209/210 — Tel.: 42-4872. (2871)

Liga contra o beija-mão

Os adversarios do beija-mão fundaram uma associação em Banjalulka, na Bórnica.

Parecerá estranho que tal iniciativa parta dessa região, mas isso se explica com o facto de haver na Bórnica o habito de se beijar a mão do gentil sexo. Pertencem estudantes e professores á associação. As razões dadas são muitas. Em primeiro logar porque esse habito vae contra as mais elementares regras de hygiene, pois se torna facil meio de transmissão de doenças infecciosas. Um segundo porque é anti-esthetico. Por fim por ser um machonismo numa época em que as senhoras têm direitos eguaes aos dos homens e trabalha, fazendo-lhe concorrência, nos mesmos misteres, de modo que tal egualdade impõe ás mulheres novos deveres, entre estes o da renuncia á referida homenagem do beija-mão.

Gemmas de ovo

Como o leite, as gemmas são ricas em substancias azotadas, contem phosforo. Assim como as albuminas do fígado e dos miolos, ellas fortalecem o organismo. Por não formarem acido urico, podem ser absorvidas pelos arthriticos.



PARA SUSPENSÃO DE FALTA DE MENSTRUACÃO. Dist. Allemã. 4ª VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

(xxx)

Limpar a cutis é muito importante para manter a beleza

A saúde da pelle de V. S. requer uma limpeza profunda que elimine dos póros a poeira, o sujo, a excessiva graxa para a regular função da cutis.

Com o suave e fragrante Crème Rugol V. S. fará essa classe de limpeza da pelle. Elle penetra immediatamente nos póros, emulsiona as graxas e remove, expulsando todo o sujo e impureza. Em seguida volta-se a enxaguar o rosto com agua fria.

A pelle fica clara, rejuvenescida e mais limpa do que nunca.

O uso diario do Crème Rugol combate as manchas, as espinhas, os cravos, a acne, as rugas, a vermelhidão e a excessiva gordura da pelle.

Contra os póros dilatados o supprime as sardas.

O famoso crême de toudador Rugol é encontrado nas drogarias e perfumarias em tubo economico a \$500. Em pote, \$2000. Comece a usar hoje o Crème Rugol e controle ao espelho como vae se embelezando a sua pelle. Em 3 dias ficará a sua cutis mais clara. (xxx)

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES DA MULHER

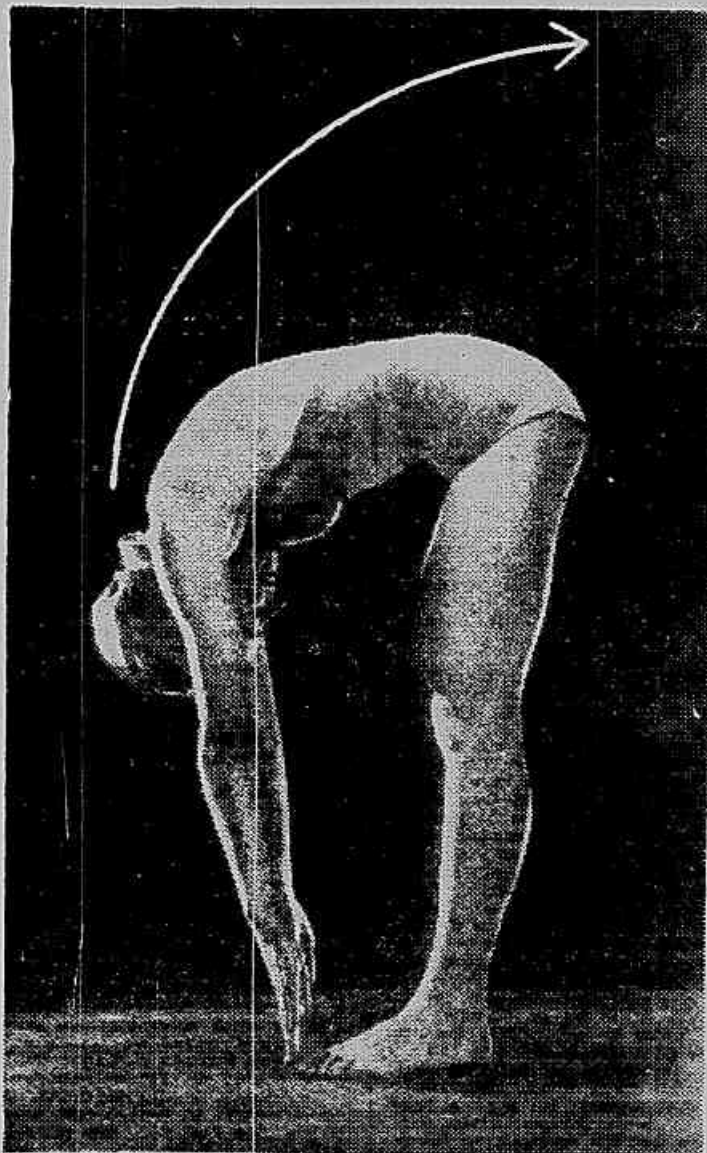
DR. MIRANDA JUNIOR

(Recem-chegado da Europa. Com mais de 12 annos de pratica)

Insuficiencia ovariana e perturbacoes consecutivas á operacões gynecologicas. Diagnostico precoce da gravidez e do cancer do utero. Tratamento da Esterilidade (Casas sem filhos). Indifferença sexual.

Installações completas. Laboratorio. — Praça Floriano, 87 (canto da rua 13 de Maio). — Tel.: 22-6932. (xxx)

CUIDADO COM ESTAS COSTAS



CERTA costureira observava que algumas mulheres que nos parecem elegantes, graças à beleza e o chic de sua indumentária, quando despidas mostram não raro um thorax defeituoso. Ao tomar as medidas de muitas de suas freguezas, era frequente constatar maior comprimento nas costas, na linha do pescoço à cintura, do que na frente, apesar da protuberância dos seios.

O mesmo acontece nas piscinas,

nos theatros, nos bailes, em toda a parte, enfim, onde se reúnem mulheres muito decotadas; cada dia é mais raro encontrar-se costas rectas e seios altos.

De tanto forcarem a "allure"

flexível de quem não usa cinta, muitas acabaram destruindo a beleza do busto, um dos maiores atractivos da plasticidade feminina.

Um porte defeituoso prejudica a esthetica do corpo mais perfeito; para que uma mulher seja bella, não basta que tenha uma plasticidade impecavel. É necessario que seu porte valorize seus dotes de formosura.

Os vícios de posição, adotados a principio por "nonchalance", logo deixam de ser apparentes, para se tornarem defeitos reaes.

Curvam-se as costas, os hombros projectam-se para a frente, arrastando a cabeça, e mais exagerada fica a "cambrure" dos rins.

Não é somente sob o ponto de vista da belleza e da esthetica que as costas curvadas devem ser corrigidas encaradas pelo lado da saúde apresentam maior perigo, pois podem ter consequências desastrosas, devido à insuficiência respiratoria.

De facto, impedido pela posição o ar que penetra nos pulmões não atinge certas cavidades extremas, que assim, se tornam o refugio predilecto dos microbios.

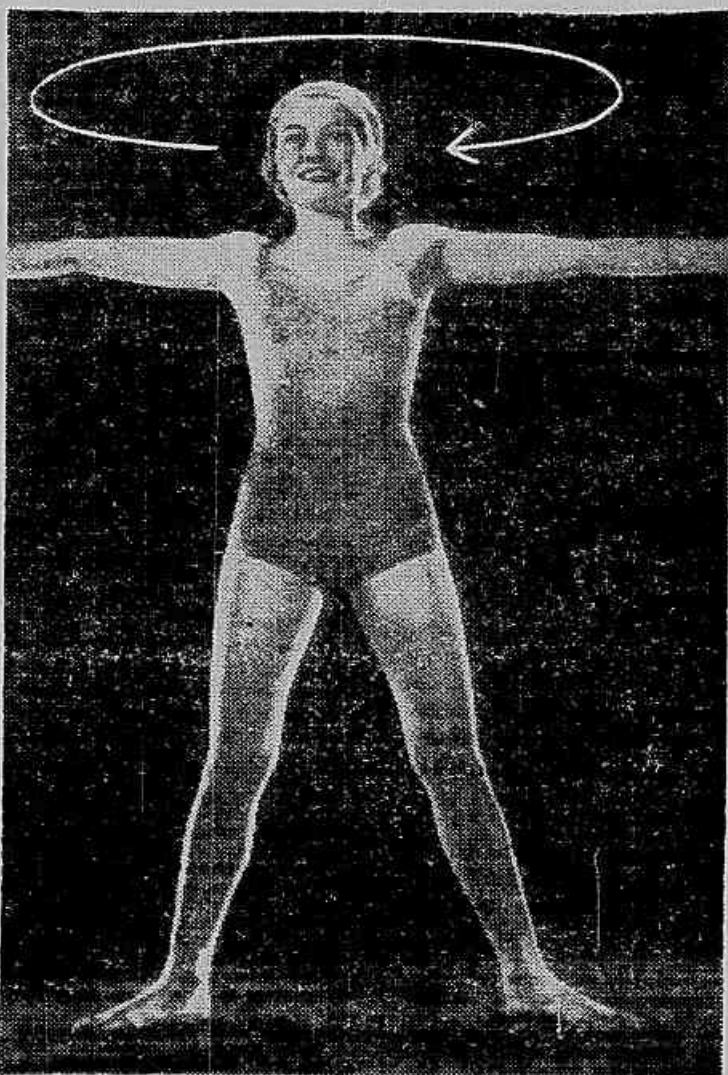
A má posição provoca ainda um abaixamento da caixa thoracica, que comprime o estomago e dá origem a digestões lentas e difficiles.

É, entretanto tão simples o remédio para tão grandes inconvenientes!

Alguns movimentos de gymnastica diaria, sem esforço e sem rigor corrigem as costas defeituosas, mantendo o busto alto e rijo, evitando assim a necessidade de recorrer ao "camouflage" do soutien-gorge, para simular uma perfeição que... não existe.

Cinco ou dez minutos para cada um dos exercicios aqui indicados serão sufficientes para satisfazer as exigencias da facieira feminina e as necessidades da saúde.

Esses movimentos devem ser lentos e continuos, executados com rythmo ininterrupto.



somma equivalente a cem mil contos de réis.

Só essa cifra dá uma idea do thesouro que representa o museu dos Shais.

Só, porém, como for, as riquezas artisticas de Iran, constituindo um bico de raro valor, estão condemnadas a se espoliar, dentro de pouco tempo, espoliadas pelo mundo, cada pe-

ca comprada representará um cernamescente do thesouro persa.

Enquanto todos os países civilizados procuram reunir as obras de arte de valor, espalhadas pelo mundo, o Iran, dispersa as suas riquezas! E dispersa para accumular dinheiro! Quer dizer, que não tardará muito tempo, e... nem thesouros de arte, nem dinheiro...



*Limpar,
Tonificar,
Suavisar—*

Limpe para clarear. O Creme de limpeza de Elizabeth Arden, penetrando profundamente os poros, clareia a pelle, livrando-a das accumulações de poeira e pó.

Tonifique para dar vida á cutis. O Ardena Tonico para pelle estimula a circulação, revigora os poros e refresca a cutis, dando-lhe uma transparencia radiante.

Suavise para amaciar. O Ardena Creme Velva suaviza a pelle irritada. É indispensavel ás cutis secas e enrugadas.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

SER BELLA, FICAR SEMPRE BELLA!

SER bella é o ideal de toda a mulher. A belleza da expressão nasce com a creatura, a belleza das formas pôde ser modificada pelo exercicio.

A vida moderna está se tornando cada vez mais difficil, a luta diaria mais áspera, as competições mais ardentes.

A mulher que quizer vencer e tornar-se feliz na sua maxima expressão de belleza deve antes de tudo guardar suas melhores armas: a saúde, a mocidade e o resultado disso: — a belleza! Quando ella se sentir segura desses meios, a victoria é facil. A mulher sente-se outra quando nota que a sua silhueta é fina, delgada, seus gestos livres e ligeiros, essa harmonia que reside em toda a creatura bem proporcionada e que se preocupa com a cultura physica.

A cultura physica é necessaria tanto quanto o sono, a comida e todas as funcções indispensaveis para a vida. Toda a pessoa que faz gymnastica conserva-se jovem e guarda e corrige a proporção das formas.

Mas, quantas mulheres não dispõem de tempo sufficiente para empregar durante uma meia hora nos exercicios pela manhã?

Apresadas sempre para o trabalho fora de casa e nas occupações do lar, a mulher vai deixando de fazer em primeiro lugar mesmo com prejuizos das outras obrigações, cuidar um pouco de si.

A natação, o remio, o tennis, as grandes caminhadas seriam os exercicios preferidos, mas, não sendo possível, a gymnastica simples, methodizada no proprio quarto, com a janella aberta, dará o mesmo resultado, isto é, corrigirá as formas impedindo a deformação do corpo.

Com dez ou quinze minutos de gymnastica por dia, uma disciplina perfeita, podemos assegurar o bom funcionamento do organismo guardando a linha sem necessidade de regimens pedregosos.

Todo o exercicio para atingir a um resultado preciso ser feito devagar até o fundo, bem ryth-

mado e com o cuidado na respiração.

Deve-se inspirar forte, a boca fechada durante o tempo activo, abrir a boca e respirar quando tornar a posição primitiva.

Dez minutos de exercicio vallem por dez annos de mocidade e belleza.

O VALOR NUTRITIVO de MAIZENA-DURYEA



— Si seu amigo Henrique fosse mais resistente, poderia jogar no nosso team.



— Experimenta um regimen de MAIZENA DURYEA. Henrique, Ella te tornará mais forte.



— Henrique fez mais um goal! MAIZENA DURYEA tornou-o nosso melhor jogador!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do livro de cozinha.

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remette-me G ATIS seu livro

753

43

NOME

SUA

CIDADE

ESTADO

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA **CUJHER**
A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

ALIMENTOS, FONTE DE SAÚDE E BELLEZA

CUIDAR da saúde, seleccionar os alimentos, escolhendo aquellos cujos elementos preencham as lacunas de nosso organismo, é, de certo modo, cuidar da belleza.

Do nosso estado de saúde, do funcionamento de nossas glandulas internas, depende o evelludado da cutis, o brilho dos olhos, o vico dos cabelos, a belleza dos dentes, a rijeza do busto.

Os tratamentos externos e os recursos do "maquillage", auxiliares de valor, estão em segundo plano; não os colloquemos em lugar que não lhes pertence.

Em vez de gastar dinheiro com drogas reconstituintes, quasi sempre de sabor desagradavel, procuremos conhecer as propriedades dos alimentos; para organizar "menus de saúde", e portanto, de belleza.

Bitterba

A betterba é muito rica em assucar. Se você for esportiva e quiser se manter "em forme", é este seu alimento. Aos diabeticos, é expressamente prohibida.

Alcaxofra

Indicado aos hepaticos, por ser um estimulante do fígado. Além disso tem notaveis propriedades tonicis e anti-thermicas.

Repolho

Quando é digerido com facilidade, o repolho é um excelente alimento; como o nabo e o leite, elle traz ao organismo traços de arsenico, indispensavel á saúde. Ninguém ignora que o arsenico, além de fortalecer, aumenta a vitalidade, engorda e contribue para a frescura e a alvura da pelle.

Espinafre

O espinafre é muito rico em chlorophylla (substancia verde que lhe dá a coloração), cuja composição se approxima da hemoglobina, corante dos globulos vermelhos do sangue, e que contém magnésio, considerado um elemento reparador. As pessoas pallidas, anemicas, aos adolescentes, é o alimento indicado.

Nabo

Como o repolho, o nabo contém arsenico. Sua acção sobre a pelle é contudo mais poderosa, graças ás essencias sulfurosas que contém.

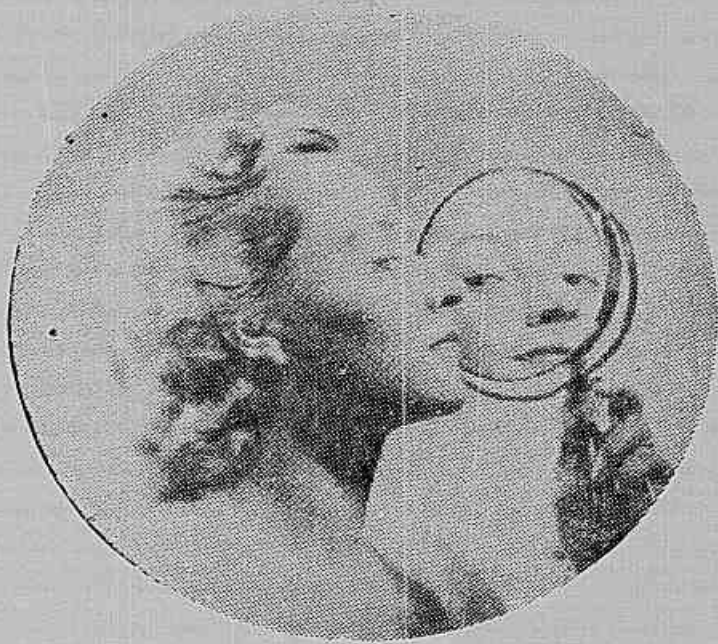
Sendo essas vegetaes, de diges-

Preparativos para uma operação de rugas

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)



Antes da operação das rugas é de toda conveniencia estudar a conformação anatomica do rosto

Os preparativos para uma operação de rugas são os mais facéis possiveis. Primeiramente faz-se necessario um exame de pelle, com o estudo minucioso da qualidade da epiderme, dos traços anatomicos de quem se vai operar, o modo pelo qual deve ser a pelle levantada, a localização das rugas, conformação do rosto, etc. Logo após esse exame da pelle mostra-se por meio de um espelho o resultado approximado que se vai obter com a operação. Essa verdadeira manobra de puxar a pelle, já é, no geral, conhecida das senhoras que se candidatam á operação, pela é difficil encontrar entre o elemento feminino quem não houvesse, com as proprias mãos e defronte do espelho, feito essa experiencia e verificado como as rugas desaparecem. Esse resultado, justamente, é o que se vai obter com a cirurgia esthetica.

Para melhor efficacia da intervenção é sempre conveniente pedir um exame de sangue e pesquisar a glicose. As pessoas que, por quaisquer circunstancias forem diabeticas ou tiverem o exame de sangue positivo, devem ser submetidas a um tratamento, antes da operação.

São esses, de um modo geral, os preparativos necessarios para uma operação de rugas e, desde uma vez effectuados, nada mais sendo iniciar o trabalho no dia e hora marcados, após os cuidados communs da assepsia.

Aos leitores: Toda correspondencia sollicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, á Praça Floriano, 55-56 andar — Rio de Janeiro, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

tação laboriosa, convem que sejam demoradamente mastigados.

Batata

Constituido quasi exclusivamente de amido e de agua é o legume dos convalescentes e dos que digerem difficilmente. O amido transforma-se em assucar — a glicose — que se não for "queimada" pelo exercicio, degenerará em gordura. Cuidado, pois, com a linha da silhueta...

Salada

É um alimento indispensavel á saúde, contém magnésio e cellulose, necessarios ao bom funcionamento dos intestinos. As saladas crás, diureticas e depurativas são excellentes para a pelle.

Cirurgia esthetica da face, ouvidos, nariz e garganta.

DR. J. SOUZA MENDES

Docente da Universidade.
Rua S. José, 84, 3º. — 22-8133.

São conhecidas por toda a gente as propriedades calmantes da alface e sua acção benefica sobre a cutis.

Lentilhas-feijão

Muito ricos em saes minerais e em ferro, são anti-anemicos e muito nutritivos. O caldo de feijão e o pirão de lentilhas são aconselhados aos intestinos fracos.

Agrião

Como todos os legumes, o agrião contém em maior proporção, porém, traços de iodo.

Cenouras

Muito ricas em assucar, cellulose e outras substancias que no organismo se transformam em Vitamina A. Para aproveitar esta Vitamina, devem ser comidas

mente, tres ou quatro cavalheiros. Dava-me á procurar, entre estes ultimos, o meu emulo de Lau-sanne, quando os silvos annunciadores da partida o encaminharam para o seu vagão.

O dr. Grutli, era um individuo baixote, cheio, com lunetas, naturalmente; parecia friorento e usava varios colletes sobrepostos. O seu chapéo de feltro esverdeado enterrava-se em um cráneo que se presumia muito rapido. Não era o que se chama uma bella figura, nem um elegante. Contudo, a sua cara redonda não era falha de amenidade.

— Afinal — disse de mim para mim — nada me permite afirmar que elle ha de passar o seu tempo a tecer-me embustes sobre as glosas e as raizes gaelicas. E se assim acontecer, está livre de que eu lhe responda. A sciencia franceza não será chasqueada, em mim, por este pobre suíço.

Tinha necessidade de ar. Baixei as vidracas do compartimento, e encostei-me á portinhola, deixando-a para ir para outra, e voltando, afim de ter da paisagem uma impressão tão completa quanto possivel.

CASA DO FIO DE OURO
RUA DO OUVIDOR, 126
Sempre novidades para presentes.
Especialidade trabalhos em fio de ouro.
Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

ENSINAMENTOS A'S MÃES

DR. FRIDEL, chefe da Clinica DR. WITTRÖCK

Urticaria commun

(Continuação)

VIA de regra a urticaria é a expressão de numerosos processos de allergia (hypersensibilidade), provocados tanto pelo choque verdadeiro, na intoxicação hydatica, na allergia alimentar ou digestiva, em seguida á ingestão de certos alimentos. Assim temos como causas da urticaria: 1º.) Irritações externas (picadas de insectos, uso de lã e flanela, choques produzidos por inalação, ou contacto (urtiga) ou ingestão de pollens, poeiras de vegetaes (aroeira), poeiras e productos animales, proteínas de germens, etc.; 2º.) perturbações gastro-intestinaes, com auto-intoxicação; 3º.) hypersensibilidade a certos alimentos (ovos, camarão, conservas defumadas, conservas em latas, morango, queijo, etc.); 4º.) hypersensibilidade a certos medicamentos e aces séros; 5º.) as toxinas produzidas pelos parasitas intestinaes, em certos casos tambem, e muitas vezes de provocar a urticaria.

O tratamento deve em 1º. lugar visar o afastamento da causa (eventualmente a roupa, certos alimentos e os medicamentos suspeitos). Nos casos de perturbações digestivas, motivadas pelo desequilibrio do metabolismo, deve-se dar immediatamente um laxativo, afim de facilitar a eliminação das toxinas, que deram motivo ao apparecimento da urticaria. Em todos os casos estabelecer alimentação vegetariana. Contra o forte prurido evitar o aquecimento do corpo pelo uso de roupas de lã ou de flanela, assim como os cobertores. Os banhos frios trazem um bem estar é são indicados. Pincelagem das papulas com alcool mentholado ou com thymol; em seguida passar talco mentholado. Ainda contra o prurido administrar internamente o Pyramidon e fazer injeções de calcio e de suprarenina numa solução de 1 por mil.

OEDEMA AGUDO CIRCUMSCRITO DA PELLE

Esta affecção approxima-se muito da Urticaria commun. Em casos raros elle se apresenta independentemente, sem ser acompanhado de erupção urticarica e offerece então um caracter typico familiar. A localização deste edema faz-se preferencialmente nas palpebras, a ponto de provocar o fechamento dos olhos, e nos labios. O edema da lingua, do pharynx e do laringe, pode acarretar difficuldades mecanicas para a deglutição e a respiração. Felizmente este tipo de edema desfaz-se em poucas horas.

CONSELHOS E INSTRUÇÕES

— O peso de 10 kilos para um menino de 7 mezes, é optimo. Para corrigir-lhe a prisão de ventre, modifique o regimen alimentar, dando-lhe mingãos de leite, aveia e assucar. As 6, ás 9 e ás 21 horas; dê-lhe sopa de legumes ás 12 e ás 18 horas; dê-lhe papa de bananas crás amassadas com biscoito e assucar. As 15 horas; além disto deve dar-lhe diariamente 100 grammas de caldo de laranja ou de tomate, adoçados.

crás, raspadas, com pouco tempero.

Fígado-Miölos

Alimentos ricos em albumina e phosphoro, estimulante dos fatigados, dos nervosos e das creanças no periodo do crescimento. As pessoas arthriticas devem se abster.

Deverá seccar o catarro dos bronchios com banhos de sol ou de Ultra-Violeta.

— O peso de 7.750 grammas para uma menina de 8 mezes e 11 dias, está abaixo do normal. A diarrheia, verde escuro, é de origem grippal, assim tambem a febre; trate, pois, primeiro da grippa, instillando Solargol nas narinas e dando 1/3 de Cafiaspirina por occasião da febre; conserve-a em quarto arejado e evite a aproximação de pessoas resfriadas; para combater a diarrheia, ponha-a em dieta durante 24 horas, dando-lhe apenas 6 mamadeiras, contendo cada uma 100 grammas de agua de arroz, 50 grammas de leite desengordurado e 1 colher das de café com assucar; á medida que for melhorando, aumente a quantidade de leite e diminua a quantidade do agua de arroz; em seguida aumentará a quantidade de assucar; dar-lhe-a novamente as sopinhas de vegetaes, somente quando estiver restabelecida; como remedio poderá dar uma buco-vaccina. Enquanto estiver com diarrheia, deverá dar-lhe bastante agua mineral para evitar a queda de peso, como já está acontecendo.

— A tosse da menina de 2 annos, principalmente á noite, é suspeita de coqueluche; assim está indicado fazer-lhe uma vaccina especifica de 5 em 5 dias, por não haver nenhum inconveniente, mesmo que não seja a coqueluche; continue com a Codylose que é um optimo sedativo da tosse; não permita a convivência com as outras creanças, emquanto não tiver firmado o diagnostico; pode continuar com as injeções de calcio. A prisão de ventre é consequência da inapetencia, motivada pela doença, e não merece cuidado especial.

— O peso de 14 kilos para uma menina de 2 annos e meio, é bom. Ha necessidade imperiosa em diminuir o leite na alimentação desta creança e faz-la aceitar a alimentação de sal. Observe o seguinte horario e regimen. Insista sem desanimar e verá os bons resultados. As 7 da manhã — café com leite e pão com manteiga; ás 11 horas — almoço na mesa commun com os paes e demais pessoas da casa; ás 15 horas — frutas ou mingão; ás 19 horas — jantar como o almoço. Continue com os preparados de ferro e de calcio. Dentro de 30 dias dar-lhe-ha o vermifugo aos cuidados de seu medico.

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordá-los no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instruções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

GUIA DAS MÃES DR. WITTRÖCK

Ensina como alimentar, evitar doenças e tornar as creanças fortes 5ª edição, 124 — Livraria Alves. Rio — S. Paulo — B. Horizonte.

(xxx)

14) FOLHETIM DO CORREIO DA MANHÃ

PIERRE BENOIT

A CALÇADA DOS GIGANTES

Desde 1910 o Parlamento do saudoso Alexander Fleming instituiu a criação de uma cadeira de literatura gaelica, cujo elogio está feito.

Não é menos verdadeiro que todas as emoções que suppoz sentir ao pôr os pés em terra irlandeza, haviam desaparecido ante o medo de me encontrar de frente a frente com o temível professor.

Teria em breve occasião de verificar que as minhas apprehensões tinham razão de ser.

Em Mallow, onde se deixa a linha Cork-Dublin, para se ir para Tralle, devia mudar de carruagem; já estava no estribo da que tinha escolhido, quando fiz um movimento de recuo. Acabava de dar com os olhos em uma

maleta que marcava um lugar, a temível maleta de pano verde-lho do doutor.

A sua presença em Mallow não permittia que eu me enganasse: lá tambem para casa do conde d'Antrim.

Precisava de preparar-me para o ver surgir, de um momento para outro, á minha frente. Pegando na minha bagagem, fui-me instalar noutra carruagem, onde me fechei. Puz-me a observar o céas. Estavam lá quinze pessoas. Enquanto esperavam a partida do comboio, passeavam para aquecer, porque o dia, por acaso bonito e secco estava frio.

Vi dois padres, camponeses, algumas mulheres, um soldado da Royal Irish Constabulary, final-

depressa eu estarei perto de Antiope. Mais depressa a tornarei a ver. Tornar a vê-la? Eis do que agora começava a duvidar. Tinha eu, ao menos, a certeza de a tornar a ver?

A incoherencia da minha conducta, de ha quinze dias para cá, era na verdade surpreendente.

— Disse-me que receberia a hospitalidade do conde d'Antrim? — perguntara eu negligentemente a Férence. — Será o mesmo conde d'Antrim a quem já tive a honra de ser apresentado, ahí por 1849, em Aix-les-Bains?

O velho contou pelos dedos, e respondeu:

— E' esse mesmo. — Tinha nessa altura uma filha com cerca de treze annos, que alvorocava os jardins da Villa das Flores.

— Ainda a tem — respondeu com a sua gravidade habitual — e o senhor tem boa memoria no que respecta á sua cidade; a condessa de Kendale deve ter hoje trinta e cinco annos.

— A condessa de Kendale, disse?

Continúa

PARA COMBATER OS SIGNAES DE ENVELHECIMENTO

QUAES são esses signaes precursores do envelhecimento definitivo da juventude?

— Cabellos brancos? — Não.
— Rugas? — Absolutamente não. O rosto de uma creatura na segunda mocidade, liso demais, esticado pela cirurgia plastica, é como uma máscara sem vida.

Uma pequenina ruga no canto dos olhos ou junto á boca é a expressão humana de um ente que sentiu, vibrou, amou, soffreu — viveu. É o selo de uma emoção alegre ou triste...

Uma pequenina ruga (não um rosto enrugado, já se vê) é, para muitos um atractivo que tem seu "charme".

Não é, pois, a ruga o signal do alarme.

O que conta que a mocidade vá acabar é, em primeiro lugar,

Patentex

NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é um antiseptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido á sua absoluta **SEGURANÇA**.

Em massa transparente sem gordura.

Peçam folhetos explicativos á Caixa Postal 833 - Rio.



(xxx)

7 — Veremos muitos tecidos de xadrez, este anno; uns meudos e discretos, outros grandes e vistosos. Use-os em casaco, blusa, bolero ou jaqueta, mas nunca em saia.

Engorda e é deselegante.

SUPER-PETROLEO
SUPER-FIXO
SUPER-QUINA PETROLEO
Nobreza
3 SUPER-PRODUCTOS QUE GARANTEM A SAUDE E BELLEZA DOS CABELLOS

(xxx)

a deformação dos contornos, contra a qual é necessario abrir uma luta sem treguas, logo que se esboçar.

Alguns especialistas aconselham como tratamento eficaz, que se "modele" diariamente o rosto e o pescoço, apoiando, por alguns minutos, fortemente sobre os musculos a ponta dos dedos, como para os consolidar.

As mulheres que trabalham sentadas, de cabeça baixa, é aconselhavel o uso de uma "mentonnière", que, sem inconveniente pôde ser substituída por um lenço amarrado á moda de quem está com dor de dentes. Não é bonito, nem tão pouco elegante; mas não importa, desde que o resultado seja excelente. É o meio mais pratico de se evitar o "airouxa" do tecido e o "double-menton" matronal.

O segundo signal é o edema das palpebras inferiores — esses "saccos" que se formam debaixo dos olhos, dos quaes são victimas as mulheres que lêem, que escrevem, que pensam...

As creaturas de intelligencia preguiçosa, cujas mãos nunca abrem um livro e que não procuram o caminho do "mundo", interior", serão por mais tempo poupadas.

Toda medalha tem seu reverso...

Para os olhos da mulher intellectual, o tratamento se resume em compressas descongestionantes mornas ou frias e inumeros intervallos de repouso durante o dia; parece cousa insignificante fechar-se os olhos durante dez minutos, entretanto é uma therapeutica de valor.

Para as esportistas que vivem ao ar livre, expostas á claridade excessiva, olhos escuros, creme ou oleos nutritivos.

Depois de uma certa idade, dessa idade que ninguém confessa ter alcançado, toda a mulher deve ficar attenta ao bom funcionamento de suas glândulas, pois é delle que dependem a esbelteza da silhueta, a frescura da pelle e mesmo o bom humor, indispensavel a quem não quer viver como eremita.

O exercicio a pé e a cultura physica são auxiliares preciosos, contanto que sejam praticados

CONFIE NO SEU DENTISTA



— elle indica **KOLYNOS**

para clarear os dentes e fortalecer as gengivas

MILHARES de medicos, em todas as partes do mundo, recommendam Kolynos por saberem que este creme é extraordinariamente eficaz para limpar a dentadura sem a descorar e sem arranhar o delicado esmalte. Além disso, Kolynos destrói os perigosos germes que causam a cárie.

Experimente este creme den-

tal antiseptico que os dentistas recommendam e conheça a satisfação de possuir dentes resplandecentes numa bocca limpa e sadia.

Kolynos é summamente economico, porque só se usa a metade do que é preciso com as pastas communs. Um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se—
1 centimetro é bastante



O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

627

(xxx)

com moderação e perseverança, para que se tornem efficazes.

O tratamento externo da pelle, que tambem não deve ser des-

prezado, é individual e varia de accordo com o temperamento.

Calmante, para umas, estimulantes, para outras...

Só você, se conhecendo bem, poderá julgar o que melhor lhe convem.

K

Segredos de Hollywood

Por **MAX FACTOR**

Bom humor e beleza...

UM sorriso constante e uma disposição amena e feliz são elementos do incalculavel valor que contribuem para a belleza feminina, ao passo que irritabilidade de cenhos franzidos são factores que destróem uma apparencia encantadora.

Muitas vezes, indago a mim mesmo, se a maioria das minhas leitoras tem meditado sobre estes detalhes.

Não ha mulher que não dedique muitas horas a escolher vestidos que assentam bem á sua personalidade, mas não estou tão seguro quanto ao facto dellas não se importarem muito quanto á disposição e maneiras, assim como ás expressões faciaes que acompanham taes escolhas e discussões.

Ellas deveriam, entretanto, fazer um esforço para tal, pois uma disposição alegre e amena e a tranquillidade pessoal são elementos essenciaes á belleza feminina. Afin de documentar este meu ponto de vista, vou narrar um incidente que succedeu ha mais de vinte annos, quando a famosa estrella, Alla Nazimova, era artista dos films.

Este facto provará como modos e maneiras podem augmentar ou destruir a belleza de uma mulher.

Na capacidade de especialista em *make-up* da gloriosa estrella, tive oportunidade bastante de estudar e admirar as reacções do seu rosto tão expressiva e que era parte grandiosa da sua technica dramatica.

Calma e belleza...

Na maioria das scenas, o rosto de Miss Nazimova apresentava serenidade e uma belleza passiva, uma belleza mystica, poderíamos dizer, como o offerecem, hoje

Greta Garbo, Marlene Dietrich e Tilly Losch. Um dia, porém, num dos seus films, a historia requeria, em certo momento, que esta grande estrella russa surgisse num caracter machavelico, de villania ameaçadora e de intriga no mais alto gráo.

Miss Nazimova tentou fazer a scena muitas vezes. A parte mechanica ou technica, diríamos, da sua villania era perfeita e soberba.

Mas, mesmo a sua habilidade dramatica em distorcer as linhas do rosto, allada ao *make-up* que eu havia preparado, não satisfazia ao seu celebre director, Herbert Brenon.

A natureza alegre e cheia de fino humorismo de Nazimova persistia debaixo do *make-up*, que mesmo a sua attitudo ameaçadora, não poderia encobrir. Não havia possibilidade de disfarçá-la.

O director Brenon, finalmente, resolveu o problema deste modo: lembrou-se elle que a estrella odiava certa musica. Não era apenas o caso de que ella não gostava de tal musica; esta, quando tocada, por motivos intimos, servia para a irritar de tal modo que o seu genio violento vinha á tona.

Herbert Brenon, quando se aproximava a hora de filmar acciou para a orchestra — então em voga em todos os studios, e esta começou a executar a melodia que tanto aborrecia a estrella, de tal modo e com tal furia que era realmente irritante.

Por alguns momentos, Miss Nazimova perdeu o controle de suas accões e ficou violenta, completamente furiosa, representando a scena em questão com uma villania admiravel!

Por mais que procurassemos,



Um sorriso bonito como este de Greta Garbo, é, na opinião de Max Factor, um factor importante que augmenta a belleza feminina, ao passo que caras amarradas só servem para destruir a belleza!



naquelles segundos, não poderíamos encontrar em seu rosto primoroso o menor traço daquela natureza amena e feliz.

E, agora, voltando ao topico da minha chronica, fechando este in-

cidente da carreira de Alla Nazimova, direi:

"Miss Nazimova perdeu todo o seu encanto e belleza, naquelles poucos segundos em que demons-

trou um genio violento e exaltado!"

Desde essa data, que passei a reparar que qualquer mulher soffre perda de belleza, todas as vezes, que deixa um impulso violento dominar-a. E, não é necessario apenas uma explosão de genio; um acabrunhamento, uma exaltação momentanea, um franzir continuo de sobrancelhas, preocupação e, mesmo aborrecimentos servem apenas para destruir, pouco a pouco a belleza de um rosto.

Quando deitamos os olhos sobre gente moça, em geral, achamos que ellas são attrahentes e, talvez, invejamos a mocidade que possuem.

Mas, deixem-me dizer-lhes, não é, apenas, a mocidade que se torna tão agradaveis. E o bom humor que offerecem. Gente assim é uma gente sorridente, alegre e feliz. Em regra, a juventude assim se mostra.

Velhos moços...

Não repararam ainda como, mesmo entre gente de mais idade, os que têm bom humor e se mostram felizes e sorridentes parecem, em geral, muito mais moços? As rugas que nascem de uma gargalhada alegre e sincera augmentam, em vez de destruir, a belleza de um rosto maduro.

Poco-lhes, pois, minhas caras leitoras, licença para as aconselhar que mantenham o bom humor. Tenho certeza de que elle pôde ser cultivado.

E — lembrem-se — não dou este conselho, baseando-se em regras de moral ou ethica, mas, somente, tendo por fundamento essa validade que toda mulher deve possuir — *Belleza*!

Um genio violento **DESTRÓE** o encanto de um rosto!

CALVICE não se cura



combatendo a queda do cabelo, o sr. estará se prevenindo contra a calvice, que enfeia e envelhece. OLEO DE LIMA, que fixa e dá brilho ao penteado, evita a calvice e o embranquecimento prematuro do cabelo. Use-o e preservará os fios que lhe restam.

Distribuidores

PERFUMARIA MODERNA-RIO
CASA FACHADA - S. PAULO

OLEO DE LIMA

evita a calvice

(6519)

CONCEPÇÕES DA BELLESA

A senhora Germana Reaenair, intrepida turista profissional, fida de suas impressões da África Ocidental, em sua obra "Des mirages au Tam-Tam", na qual se encontram detalhes sobre o

A DANSARINA NEGRA

JOSEPHINE Baker é a mais celebre de todas as artistas norte-americanas. Nascida há 39 anos, em S. Luiz, de pai branco e de uma lavadeira negra, a sua educação não foi além da escola primária. Aos quatorze anos, figurava já nos theatros de segunda ordem de S. Luiz, onde conheceu Billy Baker, bailarino sem nome, com quem contraiu matrimonio e que a levou para Nova York onde conseguiu collocar-se como cotista.

A fama surpreendeu-a em Philadelphia, uma noite em que perdeu um sapato e improvisou uma dança com os olhos vendados. Voltou, depois, a Nova York, e ali trabalhou dois annos em um theatro da Broadway. Em 1935, uma senhora Reagan, agente theatral, offereceu-lhe 250 dolares por semana para trabalhar em Paris, onde desde então, permaneceu. Os parisienses adoraram as suas danças, sua voz e até mesmo os seus lindos vestidos...

Josephine Baker passeiou pelas avenidas de Budapest com dois cysnes presos a uma corda e costumava frequentar um club nocturno de Paris, na companhia de um porco.

Em 1937, annuncio ao mundo que havia contrahido casamento com um conde italiano chamado Papito di Abatino, mas algumas investigações provaram que o titulo do conde era falso. Josephine Baker preferiu continuar a ser rainha verdadeira no palco do que condessa falsificada na vida. E como estava escripto que faria casamento sensacional, ella agora casada com um rico industrial e aviador francez, o sr. Jean Lion.

O casamento foi effectuado com escandaloso sensacionalismo pelo proprio Intendente, em Crèvecoeur-le-Grand.

E conforme foi noticiado, a bailarina não fez vestido branco para a solennidade. Ella mesma declarou que iria vestida como sempre: de preto...



(5703)

conceito da belleza feminina, que teriam encantado a oMtaigne.

Entre os tuaregs, a mulher é tanto mais formosa quanto mais gorda. Do mesmo modo, quanto mais se eleva na hierarchia social, mais monumentaes são as proporções a que a mulher chega. E' assim que uma joven bem educada, destinada a um casamento rico, prepara desde cedo a sua gordura, bebendo 25 litros de leite por dia! E a esposa de um chefe alcança tues dimensões, que não pôde mover-se.

Chega mesmo ao ponto de cair, se tenta dar alguns passos.

Entre os sengos, quanto maior é o nariz, mais bello. Uma boa "penca" constitue mesmo para o sengo, um superior traço de belleza. A senga nariguda é um typo de belleza invejavel.

Um pequeno poema africano, ao descrever uma mulher bella "como outra nunca se tinha visto", diz: "Seu nariz era tão grande que o vento o agitava e jogava contra o maxillar. Seus dentes superiores eram todos de

ouro, os inferiores, de prata. Era branca como o leite".

Eis ahi uma negra "differente": branca...

População da França

FORAM recentemente publicadas as cifras do recenseamento effectuado na França, a 6 de março de 1936.

Com 41.508.118 habitantes, distribuidos em 12.145.174 familias, localizadas em 9.109.637 casas, aquella nação latina apresenta a

mesma estabilidade demographica notada ha muito tempo.

Effectivamente, o acrescimo de 80.000 almas em cinco annos não autoriza conclusão diversa.

Depois de Paris, cuja população é estimada officialmente em 2.792.936 habitantes, a maior cidade franceza é Marselha, com a população fixada em 913.520 almas. Lyon occupa o 3º lugar, com 561.525 habitantes. Todas as outras cidades têm população superior a 300.000 almas.

Sobre o total de 41.508.118 habitantes ha 21.922.731 pessoas sem profissão.

A NOSSA MESA

Fôrminhas para doces

ferentes, criação propria de quem as confeccionou.

As fôrminhas para doces são compradas prontas.

Deve-se escolher sempre modelos adequados á cidade do anniverariante e que também combine com os outros enfeites maiores.

Assim, se para uma mesa confeccionarem a mesa das rosas, faz-se para o centro a rosa grande, para os pratos outras menores e para os doces pequenos outras ainda menores do que as da segunda.

Para uma creação, se for escolhida a mesa das borboletas, além de todos os modelos que já deu-mos em numero anterior, enfeitam-se fôrminhas conforme a descrição de hoje.

A confecção do modelo n. 1 é a seguinte:

Corta-se uma tira de papel crepon, cuja altura seja o dobro da do copo.

Faz-se cortes de um lado da tira conforme mostra o diagramma A e com uma agulha frisa-se conforme mostra a gravura.

Passa-se uma tira de petalas frizadas em volta da fôrminha que já deve estar gommada, arrumando-se o papel ligeiramente. Coloca-se uma segunda tira e colloca-se sobre a primeira de modo que a parte frizada fique um pouco acima da primeira camada.

Modelo n. 2 — Corta-se uma tira de papel crepon com petalas pontudas, conforme o diagramma B, procede-se como as instruções da figura das mãos n. 2, junta-se o outro lado e colloca-se no fundo da fôrminha. Coloca-se do lado um raminho de flores.

Modelo n. 3 — Corta-se uma tira de papel crepon de modo que de para nella se fazer quatro petalas de rosa, conforme o diagramma C. Da-se ás petalas o feito das instruções 3, gommam-se em seguida o fundo da fôrminha para nella se prender as petalas, depois de prontas, se-

guindo o modelo que está na gravura.

Termina-se o enfeite com um botão de rosa, preso com fita estreita.

Modelo n. 4 — Gomma-se uma tira de papel crepon regularmente larga de modo que de para cobrir toda a volta da fôrminha, amarrando-a bem e deixando somente a parte de cima aberta, recortando-se com o feilho de tesas.

As antenas são feitas com dois pedacos de arame fino, cobertos com papel crepon. Depois de pronto, parece-se com uma borboleta.

Modelo n. 5 — Faz-se 6 petalas de rosa, tendo 5 centímetros de largura e 6 centímetros de altura, corjando-se as petalas duplas.

Arrumam-se as petalas ao redor de um prato ou um circulo de papelão.

Faz-se as petalas conforme as instruções das mãos n. 3 e colam-se umas ás outras para formar a flor. Termina-se com 3 folhas verdes, estreitas e pontudas, para formar o calice, que é arrumado conforme mostra o modelo.

Modelo n. 6 — Cobre-se o fundo da fôrminha com papel crepon verde, cortando-se os lados do papel em folhas pontudas. Faz-se um apanhado de petalas, parecidas com as que foram cortadas para formar a fôrminha, de varias cores. Prende-se as petalas em guardanapo de cor, com um cordão fino, e introduz-se todo elle na parte de cima da fôrminha.

Modelo n. 7 — Enrola-se um pedaco de arame n. 10 com papel crepon, conforme as instruções das mãos n. 4 e prende-se nos lados da fôrminha com fita gommada, conforme o diagramma D. Gomma-se de um lado uma tira de papel crepon prateado e corta-se o outro em franja; encrenham-se estas com uma thesoura, conforme as instruções das mãos n. 2 e passa-se ao redor da fôrminha. Cobre-se o copo facilmente

com papel crepon e termina-se com um pequeno laço de fita.

Modelo n. 8 — Faz-se e prende-se um braço como a descrição acima, usando um pedaco de arame com 25 centímetros de comprimento. Cortam-se dois pedacos de papel crepon, tendo 20 centímetros de comprimento e 7 centímetros de largura e dois outros pedacos de cor differente dos dois primeiros, com 20 centímetros de comprimento e 5 centímetros de largura. Juntam-se os pedacos dois a dois como um leque, levando cada parte um pedaco de cada cor, sendo um maior e outro menor, de accordo com os tamanhos dados, e franze-se na parte de baixo para ficar com o formato de um leque. Gommam-se as pontas dos leques até as extremidades. Cobre-se o centro, franzido com chromos floridos ou flores soltas. Enfeita-se o cabo com uma bonita flor ou botão.

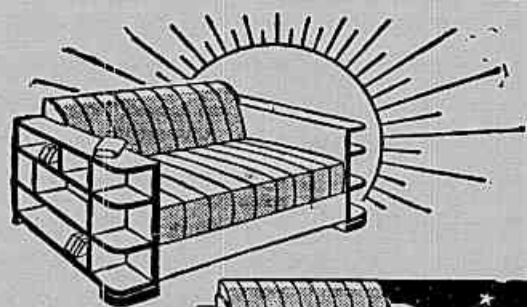
Modelo n. 9 — Cobre-se o fundo da fôrminha com folhas duplas frizadas e torcidas, conforme as instruções 5. Faz-se um braço de arame com 40 centímetros de comprimento e prende-se com papel gommado no fundo da fôrminha. Termina-se o braço de arame com um bonito laço de fita.

Modelo n. 10 — Faz-se e prende-se um braço de arame. Forra-se a fôrminha com papel crepon pregueado, conforme a gravura. Enfeita-se o braço com flores e fita. As fôrminhas forradas com papel prateado ou dourado são de muito effeito.

Instruções gerais — Os trabalhos confeccionados com papel crepon, são na maioria, facilissimos. A falta de conhecimentos rudimentares, faz, porém, com que muitas pessoas os achem difficéis por não conhecerem certas instruções para se trabalhar com o papel crepon.

Para facilitar o serviço das leitoras estampamos, hoje, algumas gravuras e futuramente outras, com informações detalhadas sobre o processo de se cortar o pa-

De dia como á noite



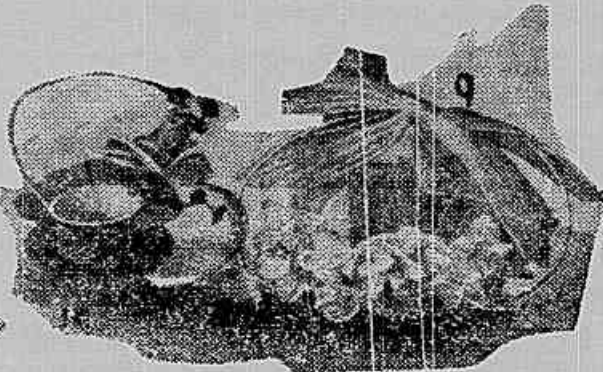
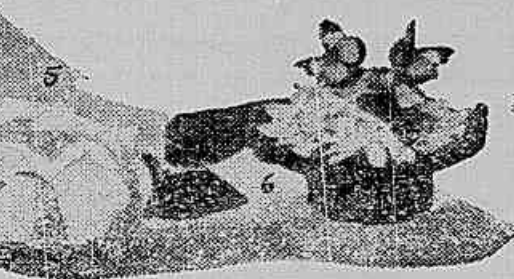
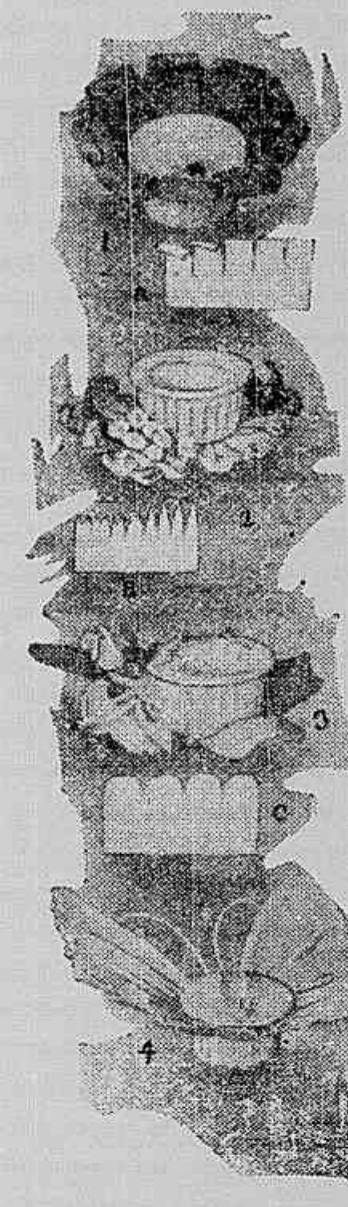
O SOFÁ-CAMA DRAGO é o móvel qui completa o conforto de seu lar.

Na sua dupla finalidade o Sofá-Cama Drago é um móvel ideal. Conversível, será de dia um amplo e bello sofá. Á noite uma cama de malas macias. (Accommoda a propria roupa de cama).

FABRICA: EXPOSIÇÃO:
R. dos Arcos 24 R. dos Ourives 89
Tel. 42-2245 Tel. 23-3430

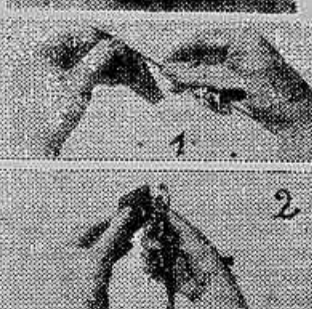
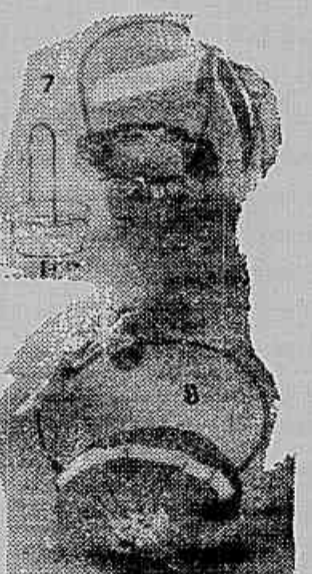
SOFÁ-CAMA DRAGO

(XXX)



pel, franzil-o, torcel-o, trabalhar com elle pelo fio, etc.

N. R. — Fornecemos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para anniverários, casamentos, baptizados, etc. Cartas para "Correio da Manhã" — Suplemento — Ainge.



POSSIBILIDADES

(Kay)

O estudo da beleza, sob todas suas formas, a tal ponto vem me interessando, que já chega a ser uma "hobby".

Pelo habito de me occupar desse assumpto, insensivelmente, como se eu fôra um "maquilleur" profissional, genero Max Factor ou irmãos Westmore, vou mentalmente transformando os rostos mal pintados, os penteados mal escolhidos, as toilettes imprópriamente usadas, que encontro no meu caminho.

O effeito, "visível" só para mim, enche-me de satisfação, por ter mais uma prova do partido que se pôde tirar de uma testa larga, de um nariz arrebitado, de uns olhos "brides".

Como, sob uma varinha mágica, as possibilidades adormecidas vão se tornando deliciosas realidades.

— Como seria útil, fico eu a pensar, um curso especializado que ensinasse ás mulheres a arte de se servir das "injustiças" da natureza como factores embelezadores!

Haveria tanta gente bonita, que nossa época ficaria na Historia como "era de mulheres formosas", visto como cada uma teria uma beleza propria, de cunho pessoal, que fugisse aos velhos canones, até hoje conhecidos.

Não sorria, leitora, com esse arzinho de descrença; é bem possi-



gas, reunidas antes de se dispersar pelas estações de aguas, a conversa se encaminhou para a dificuldade em se conseguir um penteado elegante para a noite, depois de ter passado o dia na pratica de sports ao ar livre.

Uma das mais jovens, lourinha

sistir de o acompanhar nos passeios a cavallo.

Aqui, nunca me aconteceu coisa semelhante. Será effeito do clima?

Guardel para estas columnas o conselho que poderia ter dado naquella occasião, assim, poderá talvez interessar alguma das lei-

a condição de respeitar o geito que seus cabellos tomaram durante o dia.

O essencial é não querer contrariar-os.

Nos quatro croquis aqui estampados, você encontrará, sem duvida a solução para o problema que tanto a preoccupa.

A — Se sua permanente ainda permite fazer o "rolo" durante o dia, será muito facil agitar seus cabellos em um elegante penteado para a noite. Repartados ao meio; separe-os em pequenas mechas, passe sobre ellas uma escova com brilhantina e enrolle-as em pequenos cachos, dispostos em volta da cabeça, como uma grinalda.

B — Alise os cabellos, concentrando as "bouclettes" sobre a nuca; colloque de um lado, quasi sobre a testa, um artistico laço de velludo, mantido por um elastico invisível, da cor exacta dos cabellos.

C — Adorne seus cabellos alisados e lustrosos de brilhantina, com um jasmim ou uma camelia branca, para realçar o tom dourado de sua pelle. Para prender a flor tenha o cuidado de cosel-a sobre um clipe.

D — Desta vez, o vento exaggerou! Lá se foram cachos, ondulações e tudo!

Mas, providente como é, você não se esqueceu de trazer uma trança de cabellos posticos; use-a como um diadema, disfarçando as ondulações desfeitas. Enrole seus cachos em bigodis e deixe-os se refazer durante o descanso que precede do jantar e o tempo que dispensa a sua toilette. Terá um lindo "chignon" de cachinhos.

Se nós soubessemos conciliar todas as cousas, a vida não seria o que é.



vel que nos Estados Unidos, onde já se ensina o "charme", exista curso semelhante.

Tudo rosto humano é rico de possibilidades, a questão é saber aproveitá-las.

Ha dias, em um grupo de ami-

de cabellos sedosos, que lembra a estrella Ann Harding, dizia:

— Cada noite procurava fazer um penteado differente, mas o resultado era sempre o mesmo — desastre!

Meu marido, rindo do meu esforço inutil, aconselhava-me a procurar o cabelleiro ou a de-

toras do Suplemento.

Em primeiro lugar, não se prive, por uma tola questão de validade de acompanhar seu marido em qualquer excursão — esse prazer deve sobrepujar todos os outros; depois, que importa que o vento desmanche seu penteado, se, na volta de seu passeio você pode fazer outro mais bonito, com

MENINA MOÇA

HA um ditado francez em que diz: "antes de tratarmos da instrução de uma criança precisamos formar o animal."

Para a saúde do corpo, assim como para a robustez e formação da intelligencia ha a necessidade da cultura physica.

Já um philosopho dizia: "o homem deve ser antes de tudo um bello animal."

Essa phrase no entanto, não quer dizer que apremoremos o nosso physico até chegarmos as proporções de um Apollo ou de uma Venus, isto seria um trabalho penoso e que estaria ligado a varios e multiplos factores mas, quando eu digo que o homem antes de tudo deve ser um bello animal, quero dizer que o individuo deve ter proporções normaes, saúde magnifica, movimentos ágeis e que possua essa coisa admiravel a que os francezes tão bem exprimem pela "joie de vivre".

A mulher, tanto quanto o homem, precisa cuidar da saúde e ter policiamento constante no desenvolvimento das suas proporções.

A menina quando chega no periodo de transição, em que vai passar de menina para mulher, é quando os paes, os mestres e os responsaveis pela sua formação precisam exercer um controle

1:000\$000 POR MEZ

Um conto de réis — e mais por mez pôde ganhar uma Senhora ou Senhorita de boa apparencia, bem relacionada, empregando o seu tempo num trabalho que necessita intelligencia.

Cartas nesta redacção para Wanda.

(xxx)

constante no desenvolvimento dos ossos, dos musculos, e... das enxundias...

Muitas vezes, as meninas demasiadamente gordas pensam que os olhares reparadores para o seu busto, suas cadeiras e pernas se-fam um signal de agrado e approvação, não percebendo que esses olhares mais experientes estão ante-vendo uma futura mulher mal proporcionada, de saúde precaria.

A menina quando vai se tornando mulher, é como materia plastica magnifica onde a mão da pessoa a quem está confiada a sua educação, pode fazer milagres.

Nessa idade, as células rea-

gem quasi que com violencia, as glandulas segregam com abundancia. Existe na natureza em flôr, um surto prodigioso de energias, de selva fresca de vitalidade.

E' um crime não aproveitar-se esse momento do desenvolvimento physico da creatura para amparar e guiar seu crescimento tal como um jardineiro artista faz com as plantas e com as flôres.

Se com os vegetaes conseguirmos coisas extraordinarias até a perfeição de novas especies segundo a lei de Mendel, porque com o ser humano não podemos fazer o mesmo?

A gordura demasiada ou exa-

AO VENTO

Tristis es anima mea, são palavrões em latim; diz-se com quem te divertes quando te apartas de mim?

Nem ha no mundo dois mundos; nem no céu ha dois senhores; nem ha coração que possa ser constante a dois amores!

A paixão que me domina dura enquanto a vida dura; o amor que nasce d'alma só tem fim na sepultura.

Senhoras

Doenças intimas. Gravidez. Esclarecimentos e conselhos. Tratamento. Cartas para Consultorio Feminino. Caixa Postal 3.382. Rio de Janeiro. (xxx)

gerada nas meninas de 12 a 16 annos é um prenuncio de mocidade doentia.

Um pouco de gymnastica, vida ao ar livre o mais possivel, alimentação sadia, dormir de janela aberta e com roupas commodas, banhos de cascaia, passios longos numa marcha cadenciada.

Nada de remedios, a vida physica, o contacto constante com a natureza é desviar dos cerebros em formação tudo quanto for futil e prejudicial ao caracter.

Esse é o remedio que vem para nós por intermedio do medico supremo que é Deus!

A Receita Royal

DA SEMANA



1/2 chicara de manteiga; 1 chicara (cheia) de assucar; 2 ovos; 1 3/4 chicaras de farinha de trigo; 1 colher (chá) canella; 3 colheres (chá.) (razas) ROYAL; 1/2 chicara de leite.

Bata em creme assucar e manteiga. Junte as gemmas. Junte os ingredientes secos, alternados com o leite. Junte as claras batidas. Fôrma ou forminhas untadas. Fôrno regular. Para fôrma grande, cerca de 40 minutos, ou 25 minutos para forminhas. Sirva com qualquer coberto



de D. Maria Silveira. As Receitas Economicas Royal aboliram a idéa de que os bolos são só para os ricos, ou para dias de festas. Hoje, qualquer um pôde saborear bolos finissimos, sempre que desejar. Peça, gratis, o repositório Royal, a D. Maria Silveira — Departamento 54B - 12 — Caixa Postal 3215. Rio de Janeiro.

FERMENTO EM PO'

ROYAL



(6542)

A POESIA POPULAR NO JAPÃO

UM alvorecer do dia sobre a neve, um cégo vagando ao luar, o arrebatador de um botão de cerejeira, a delicia do apreciar da neve — eis alguns dos temas que têm inspirado os poetas japonezes, desde os mais modestos camponeses á mais alta nobreza.

Ha mais de um millenio os nativos de Nippon têm persistido em capturar emoções, estados de alma e scenas poeticas em fôrma abreviada de versos, compondo "tanka's", que têm geralmente cinco linhas, sem rimas, verdadeiros poemas em trinta e uma syllabas, e "hokkus", em tres linhas dos dezesseite syllabas.

As crianças de escola de Japão aprendem dezenas de "tanka's" e "hokkus". Jogos floraes e festas populares, requerem que um artista recite, de memoria, uma parte de pequenos poemas conhecidos, e que outros os completem.

O hymno nacional japonês, o "Kimigayo", é um "tanka". Ha uma velha instituição japonesa que realiza um concurso annual de Poesia do Anno Novo, com o amparo da corte imperial, ao qual podem concorrer todos os japonezes.

Os poemets escolhidos e premiados são depois recitados em ceremonias especiaes. No principio do corrente anno, foram recolhidos 35.000 contribuições, muitas enviadas por soldados japonezes empenhados em operações de guerra na China.

O Imperador Hirohito foi um dos concorrentes. O thema dessa "tanka" imperial foi "Manhã no Jardim do Templo". Vertida para o inglez e depois traduzida para o portuguez, o que tira do poema a sua fina emotividade e significação, o poemeto do imperador Hirohito quer dizer:

"Serena é a manhã no templo — silencio. A situação do mundo, oxalá, sera também pacifica".

NO MUNDO DA TELA

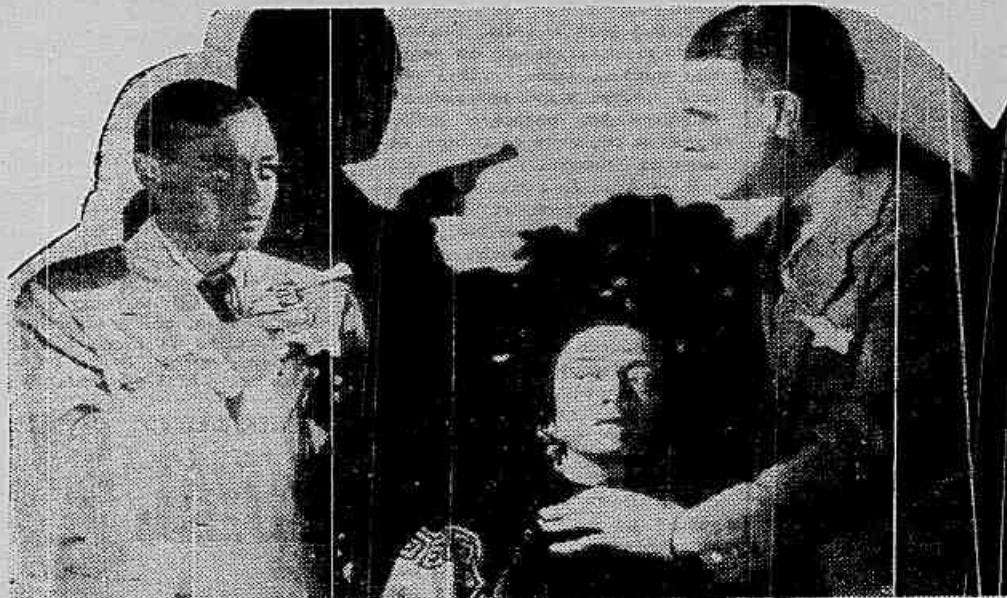
FILMS QUE SERÃO EXIBIDOS AMANHÃ



Katharine Hepburn, em "No Theatro da Vida", em exhibição no São Luiz.



Maria Clara e Antonio Martínez, em "A Revolução de Maio" que estreará amanhã no Odeon.



Uma scena de "Obrigado sr. Moto", o programma do Rex para amanhã.



Lily Pons e John Howard, em "Nas Asas da Fama", que o Palacio exhibirá a partir de amanhã.



Charles Boyer e Claudette Colbert, em "Nobres sem fortuna", em exhibição no Plaza.



Clark Gable e Myrna Loy, em "Barnell, o rei sem corôa", em exhibição no Metro.



Uma scena de "Confessa ou Morre", que o Pathé-Palace estreará amanhã.